PIO XII FALARA' SOBRE A PAZ



Edward Young, o homem a quem Zulmiro entregou o roteiro do fabuloso tesouro.

49 MORTOS

ENCONTRADOS ATÉ ONTEM

Dez mortos não identificados – Normalizado o tráfego para Campos – Saiu ontem, às 22,15, o "Especial", passando pelo local do acidente sem anormalidade – Chegou à gare Eurico Gaspar Dutra o "Expresso Campista" – Relação dos mortos fornecida pela Polícia do Estado do Rio

Repercute ainda dolorosamente a catástrofe ocorrida em Tanguá, no Estado do Rio, em que pereceram de maneira a mais impressionante, dezenas de pessoas. Desde que chegaram ao necrotério do Instituto de Polícia Técnica em Niterói, os primeiros 11 cadáveres, verdadeira multidão se postou em frente à Polícia Central, a fim de saber detalhes e colher outras informações, pois, partindo seis carros da "gare" General Dutra na vizinha cidade, era justo que a população se interessasse como de fato ocorreu. Logo após, aliás, conforme noticiamos em nossa edição de sexta-feira já se sabia que com os vagões de Niterói, nada de mais grave tinha acontecido.

Anteontem e ontem, começou um interminável desfile. Gente de tôdas as classes sociais, procedente de várias localidades, procurava o necrotério no sentido de verificar os corpos e tentar a identificação. Enquanto isso ocorria, os boatos mais alarmantes, surgiam. O número de mortos e feridos se elevavam através dos que se diziam bem informados. Entretanto, a lista oficial surgia e colocava o doloroso fato nas suas justas proporções.

Caíram mais pontes

O comissario Alonso Otero, mais uma vez partiu ontem para o local, tendo antes sobrevoado Tanguá. Falando à nossa reportagem após essa inspeção aérea, declarou que pelo que pôde observar, os trabalhos corriam em ordem e a retirada dos carros não demoraria muito. Mais tar-

(Conclui na 8.ª pág.)

O DESASTRE FERROVIÁRIO NA ESPANHA

OVIEDO, Espanha, 8 (U.P.) — Subiu a 20 o número de mortos em consequência do descarrilamento do trem de Madrid a Gijon, ao falecer um soldado num hospital da vizinha cidade de Mieres, vitima das lesões recebidas. Grupos de trabalhadores, continuam a retirar os escombros da linha ferrea. Três carros ficaram completamente destruidos.

Curto, mas incisivo o discurso do Santo Padre, hoje, na Basílica de São Pedro – Precária a situação do catolicismo no Este da Europa



Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 8 (Por Michel Chinigo, do INS) — Centenas de milhares de fiéis se congregaram esta noite em Roma, com o piedoso propósito de assistir amanhã à missa de Páscoa e Ressurreição do Ano Santo, e escutar a S. S. invocar a intercessão divina para o consolo, e a fortificação dos prelados católicos que se acham privados de sua liberdade em alguns países da órbita soviética, terminando assim uma semana de

(Conclui na 8.ª pág.)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO

• CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

TRINDADE, A ILHA DO TESOURO PERDIDO

A revelação do segrêdo

Edward Young, senhor do roteiro do pirata Zulmiro – A história do maquinista fascina e seduz o farmacêutico – Indicando o local onde teria sido enterrada a fabulosa fortuna

Reportagem de MAURO MONTEIRO
(Quarta de uma série)

Estava José Martiniano Barbosa na sua farmácia, em Guaratinguetá, Estado de São Paulo, levemente inclinado sôbre o balcão, olhando o tempo e a espera de que alguém aparecesse pedindo um emplastro, ou um pouco de óleo de rato, para dor de ouvido, quando viu surgir à porta do estabelecimento, um seu antigo conhecido — o sr. Alfredo Young — maquinista da Central trazendo um pequeno embrulho debaixo do braço e um jeito espantado de quem vinha fazer uma revelação sensacional:

— "Seu" Barbosa — deve ter dito o maquinista, olhando os quatro cantos da farmácia, a fim de verificar se tinha alguém por perto que pudesse escutá-lo — tenho um negócio da China para o senhor.

E sem deixar que o farmacêutico falasse, perguntou baixinho, em tom confidencial:

— Será que o senhor já ouviu falar na ilha da Trindade?

José Martiniano Barbosa, meio desconfiado, sem atentar bem nas palavras do maquinista, balançou, levemente, a cabeça em sinal afirmativo. Lera, sim, alguma coisa sôbre a Ilha, no tempo de estudante. Uma ilha deserta, longe da costa, com muito peixe e motivo quase permanente de querelas diplomáticas entre o Brasil e a Inglaterra. Nunca tivera maiores preocupações em estudá-la bem, sabendo-a agreste, inospita, de paisagem desoladora.

— Pois é — dissera Alfredo, tirando o boné e coçando levemente a cabeça — nessa ilha está o tesouro, meu amigo.

Barbosa olhou para o homem, espantado. O pobre maquinista enlouquecera. Que história de tesouro seria esta, contada, assim, em surdina, em tom misterioso e cheio de reservas? Calmo, sem querer precipitar-se no assunto, esperou pelo resto da conversa.

(Conclui na 3.ª pág.)



Giovani Lasalina, o assassinado

AS SURPRESAS DA CEGONHA...

DEU A LUZ QUATRO MENINAS, DEPOIS DE JÁ CONTAR SEIS FILHOS

EULALIA, Alabama, 8 (U.P.) — Uma camponesa de 33 anos, que já tinha seis filhos, inclusive gêmeos, deu à luz quatro meninas. A senhora Homer L. Singleton, da povoação de Perote, teve a "délivrance", em sua casa, sendo assistida pelo dr. R. O. Norton e uma enfermeira.

Funcionários do hospital a que foram conduzidas as meninas indicaram que o estado das criaturas "é bom uma vez que se deve levar em conta o fato de que nasceram em casa e foram transferidas ao hospital". A mãe não foi hospitalizada e está bem.

As recém-nascidas foram colocadas em incubadoras e o encarregado de vigiá-las declarou que a vida das mesmas, durante algumas semanas, está por um fio.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de abril de 1950 — NÚMERO 2.659

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

"ESTRELA" BRASILEIRA PARA O CINEMA INTERNACIONAL

SURGE UMA NOVA CANDIDATA



Nelley Carlos Guimarães, que vem de se candidatar ao nosso concurso para a escolha de "estrela" brasileira para o cinema internacional

Nelley Carlos Guimarães, uma morena do Flamengo – Não são aceitas inscrições de elementos profissionais de teatro e cinema e nem haverá provas públicas ou de "maillot" – Descobrir um valor, eis o lema

O concurso de cinema que A MANHA, "A Noite", a Rádio Nacional, "A Noite" de São Paulo, e revistas da emprêsa "A Noite" estão patrocinando de acôrdo com a Tel Mex do Brasil e o produtor Jaime Menasce, representa um extraordinário meio para a descoberta de valores. Alguma coisa de muito grande representa a oportunidade de em rápido instante, tornar-se "estrêla", internacional. Sim, essa é a possibilidade que o concurso faculta às jovens, entre 18 e 25 anos, que tenham afinidade artística. Depois, há a questão dos prêmios: salários na base dos que se pagam no México aos principais intérpretes de um filme, que serão referendados pela Associação de Artistas Profissionais do México, e viagem de ida e volta (para a triunfadora e acompanhante), além de tôdas as despesas pagas quando no estrangeiro. Como isso não bastasse, a vencedora trabalhará ao lado de um dos contratados de Menasce: Arturo de

(Conclui na 3.ª pág.)

Assalto e morte no tunel João Ricardo

Atacado o casal por ladrões – Morto o italiano – Ferida sua companheira

O tunel João Ricardo, próximo à gare D. Pedro II, está voltando a ser o que foi no passado, ou seja, um ponto de encontro de celerados, que ali praticam tôda a sorte de crimes, desde violências contra indefesas mulheses, a assaltos e homicídios.

Essas cenas se repetem porque ali não há policiamento. E' pequeno o número de policiais lotados no 11.º Distrito, em cuja jurisdição está situado o logradouro.

O crime

Cêrca das 21,30 o italiano Giovani Lasalina, de 29 anos, casado, residente à rua Valentim da Fonseca, 49, passava pelo tunel com Sueli Camargo Braga, de 18 anos, preta, solteira, moradora à rua dr. Pedreira, 64, estação de Belém.

Inopinadamente foram êles assaltados por quatro indivíduos. O casal reagiu e um dos assal-

(Conclusão da 3.ª pág.)



Sueli Camargo Braga, outra vitima.

Portugal x Espanha

COMO FORMARÃO OS DOIS SELECIONADOS

LISBOA, 8 (U. P.) — Os quadros para o "match" de amanhã, entre os selecionados de Portugal e da Espanha, serão os seguintes:

PORTUGAL: Cabela, Barrosa e Felix; Carvalho, Serafim e Francisco Ferreira; Jesus Corrêa, Arsênio, Cabrita, Travassos e Albano.

ESPANHA: Ezaguirre, Asenzi e Gonçalo II; Hontoria, Barra e Rachales; Basora, Molone, Zarra, Panizo e Gainza.

Encerra-se hoje o I Congresso de Municipios Brasileiros

Súmula dos últimos trabalhos realizados – Notas

PETRÓPOLIS, (Quitandinha), 8 (Do enviado da A. N.) — Será às 16 horas de hoje, domingo, e não às 22 horas, conforme fôra anunciado, a sessão solene de encerramento do 1.º Congresso Nacional de Municípios Brasileiros. Presidirá aos trabalhos o Governador do Estado do Rio, sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, que usará da palavra, devendo falar, também, o presidente do Congresso, prof. Nelson Omegua e o Ministro Interino da Justiça, prof. Honório Monteiro.

De ordem rural

Apreciando o relatório da 6.ª Comissão Técnica (Caracterização de benefícios de ordem rural), o Congresso de Municípios aprovou as seguintes indicações finais:

1) — Entenda-se como característica de benefício de ordem rural as despesas realizadas na execução de obras ou prestação de serviços que atendam às necessidades de natureza coletiva da zona rural sem obrigar, contudo, os municípios ao pagamen-

Continua na 2.ª pág.)

"A PRÓXIMA GUERRA COMEÇARÁ EM 1953"

LONDRES, 8 (INS) — O dr. Adan Rutherford, membro da Real Sociedade Geográfica da Grã-Bretanha e presidente do Instituto de Piramidologia, vaticinou hoje que a proxima guerra começará em 1953.

"A Rússia desempenhará um papel importantissimo na guerra — afirmou o dr. Rutherford, que se dedica ao estudo das piramides do Egito — e sua destruição será mais completa do que a da Alemanha. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos sairão vitoriosos".

UMA DAS MAIORES DOS ULTIMOS TEMPOS A ATUAL SAFRA DE ARROZ

Os excedentes da produção do cereal serão exportados oportunamente – Algumas dificuldades em relação ao preço do artigo para o exterior estão sendo superadas pela autoridade competente

Noticias procedentes de São Paulo, Goiás e Minas Gerais informam que os interessados no negócio do arroz estão enviando às autoridades competente pedidos de liberação da exportação dos excedentes da safra que é uma das maiores dos últimos tempos.

Também no Rio Grande do Sul os dirigentes do "I.R.G.A." continuam articulando providências no sentido de obter licenças para exportação do cereal para o que, aliás, parece existirem possibilidades de concretização.

Ao que fomos informados junto à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, os excedentes da produção do arroz serão mesmo exportados, dependendo apenas de serem superadas algumas dificuldades em relação aos preços porque seriam negociados os lotes exportáveis, isto em virtude de com a desvalorização da libra, as moedas da área do esterlino terem caido, influindo nas transações internacionais.

Essa situação está sendo devidamente encarada pelas autoridades à cuja alçada se acha vinculado o problema, sendo quase certo que o arroz será canalizado para o exterior com a previsão de grande melhora das nossas divisas.

A MANHÃ

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLÍTICO

"LETRAS E ARTES"

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Estabilização da economia latino-americana

O Departamento de Comércio informa que se notam tendências favoráveis a respeito

WASHINGTON, 8 (Por Jean Van Vranken, do I. N. S.) — O Departamento do Comercio informou que se notam tendencias de estabilização da economia latino-americana, numa serie de artigos comemorativos da semana pan-americana. Diz o Departamento dando a publicidade três destes artigos numa edição especial do "Foreign Commerce Weekly", que existem perspectivas "geralmente favoraveis" para os creditos comerciais durante 1950 na maioria dos paises latino americanos. Sugere, contudo, que os Estados Unidos possivelmente terão que liberalizar suas condições de crédito para poder competir com as crescentes exportações europeias para a América Latina. E acrescenta: "Por outro lado, os créditos a longo prazo poderão ser intensificados aumentando contudo certos riscos atualmente, tendo-se a destacar a situação em que ficam os importadores de artigos

(Conclui na 8.ª pág.)

Um trem corre para o Oeste

Helio Sodré

Fernando de Azevedo é uma das figuras mais representativas da intelectualidade paulista. Sociologo, educador, ensaista, critico, sempre se impôs á admiração dos brasileiros. E, á proporção que os dias passam, aumenta sempre o seu prestigio, através de livros que revelam toda a lucidez de seu espirito. Sendo um trabalhador mental infatigavel, sua obra, já vasta, se caracteriza, exatamente, pelo objetivo de tornar conhecida a nossa terra, em seus multiplos aspectos. Ainda agora, num livro interessantissimo, Fernando de Azevedo dedica um minucioso, belo e instrutivo estudo á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, salientando o seu papel no sistema da viação nacional. O livro intitula-se "Um trem corre para o Oeste" e, através de suas páginas, extraordinariamente eruditas, travamos conhecimento com uma serie de esclarecimentos ligados ao problema da conquista do Oeste para a economia e para a civilização. Lembra Fernando de Azevedo que, há meio século, aquela estrada foi fundada exatamente para realizar uma grande tarefa de brasilidade. E esta tarefa vem sendo realizada, hoje talvez melhor ainda que ontem. E' que, á frente da Noroeste, se encontra presentemente um brasileiro ilustre, Lima Figueiredo, militar valoroso e escritor de mérito, cujas preocupações também sempre se voltaram, preferencialmente, para o estudo de nossa terra. E isto constitui, sem duvida, uma garantia de que a ferrovia em apreço, de tanta significação para a vida nacional, há de continuar, cada vez melhor, preenchendo suas patrioticas finalidades.

"Um trem corre para o Oeste" focaliza um grande tema. Pode parecer arido, mas não o é. Todo o livro, escrito em primoroso estilo, que é o estilo de Fernando de Azevedo, seduz, prende, persuade. Lendo-o, é como se estivessemos no próprio trem, apreciando paisagens e aspectos da terra brasilica, paisagens e aspectos que devem, em verdade, estar presentes á nossa vista.

Foi Roquete Pinto quem escreveu:

"E' preciso estudar o Brasil com os seus encantos e as suas tristezas, para amá-lo conscientemente: estudar a terra, as plantas, os animais, a gente do Brasil".

Completando: devemos estudar tudo que diga respeito ao Brasil. O novo livro de Fernando de Azevedo é mais uma valiosa contribuição para o conhecimento de certos aspectos da vida nacional. Saimos do trem, ou melhor, saimos do livro que nos transporta, como se fôra um trem, ás regiões do Oeste, com a nitida impressão de que, não obstante as conquistas do automovel, que é "a velocidade que se livrou dos trilhos", e do avião, que é "a velocidade que se libertou do solo", o trem de ferro, o velho trem, "é e será (quanto se pode julgar no estado atual da ciência e da técnica) o unico ou, ao menos, o melhor meio de transportes coletivos, para a circulação de enormes massas de passageiros ou escoamento de cargas pesadas, mais faceis de transportar e por preço mais reduzido, pela formação de grandes combolos". E' o que sustenta Fernando de Azevedo, mostrando copiosamente o que representa a Noroeste para o Brasil, cujos inestimaveis serviços no presente ainda são pequenos relativamente aos que possam ser no futuro.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

AOS DEVOTOS DAS ALMAS

Os corações piedosos que dedicam suas preces, novenas, ladainhas, rezas, em louvor das almas, devem queimar os defumadores SAGRADO em TABLETES, o Perfume das almas de Incenso Sagrado da terra Santa, consagra os aposentos, ilumina os corações, traz felicidade, paz e alegria.

À venda nas Drogarias, Farmácias, Casas do Ramo. Atende pelo reembolso, 6 caixas Cr$ 40,00
Pedidos à Caixa Postal 2195 — Rio.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6356 — Aberto de 8 às 18 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

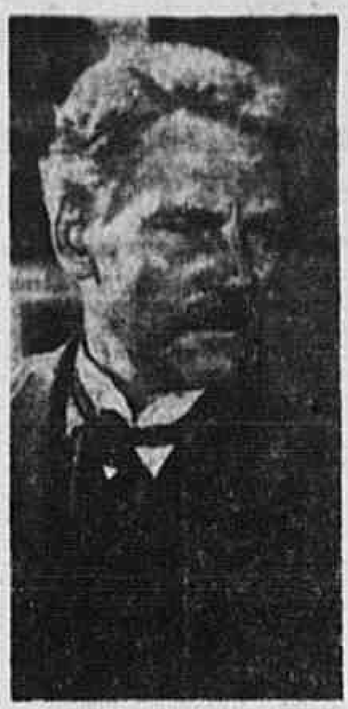
GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

RETRATOS em 6 Minutos
NÍTIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Perdeu Holywood um de seus melhores artistas

FALECEU ONTEM, AOS 66 ANOS DE IDADE, WALTER HUSTON

Telegramas chegados de Holywood e transmitidos pela "United Press" informam que faleceu ontem, de embolia, no hotel



Walter Huston, o genial ator que Hollywood acaba de perder.

onde residia, o ator cinematográfico Walter Huston.

A muito poucas pessoas desta geração o nome de Walter Huston pode nada evocar. Artista de primeira grandeza, há mais de vinte anos vinha atuando no cinema americano, desempenhando os melhores papéis, conseguindo as mais perfeitas caracterizações.

Walter Huston jamais foi um artista comum. Seu nome valorizava qualquer elenco. Mesmo em desempenhos secundários projetava-se no conjunto da pelicula e sôbre êle recaia o melhor dos aplausos.

A série de filmes que iluminou com a sua arte inconfundivel é longa e permanece indelevelmente gravada em nossa lembrança. Em 1949 ganhou um "Oscar" por seu desempenho em "Tesouro da Sierra Madre".

Walter Huston morre aos 66 anos de idade. Seu passamento enche de pesar o cinema e nêle abre uma lacuna que só um gênio de igual fulgor poderá compensar.

Tentou suicidar-se o funcionário público

MEDICADO NA ASSISTENCIA, FOI A SEGUIR, RECOLHIDO AO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Por motivos intimos, tentou contra a vida, ingerindo violenta substancia tóxica, o funcionário público Paulo Barbosa, com 42 anos, casado, morador na rua Ipiranga, 116.

Medicado no Posto Central da Assistência, foi em seguida removido para o Hospital dos Servidores do Estado, onde está internado.

A policia do 4.º Distrito foi notificada.

Colidiram a camionete e o caminhão

FERIDAS DUAS PESSOAS QUE OCUPAVAM UM DOS VEICULOS

Na rua Rocha Pita, em Cachambi, colidiram a camionete chapa 30.963 dirigida por Abilio Charrão Costa, com 49 anos, motorista, residente na rua Cachambi, 67, e o auto-caminhão 78.615, saindo em consequência feridos o referido profissional e sua esposa Ana Menezes da Costa, de 48 anos, que viajava como passageira da camionete.

Ele sofreu um ferimento contuso na cabeça; ela teve fratura de uma das costelas e clavicula esquerda.

Medicada, a senhora no Dispensário do Méier, foi depois removida para o H.P.S., enquanto seu marido, após os curativos a que se se submeteu, foi encaminhado à delegacia do 22.º Distrito Policial.

O motorista do auto-caminhão logo a seguir conseguiu fugir.

A Epilepsia
E O SEU DESAPARECIMENTO
Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, dando mesmo de dois a cinco ataques diàriamente, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTI-EPILÉPTICO BARASCH. Essas pessoas há onze meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia.
Vende-se em todas as farmácias e drogarias ou pelo reembolso postal: Caixa Postal, 4104 — RIO.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DINHEIRO
Não se empresta dinheiro. Dá-se saúde com Nariz de Ferro. Preserve sua saúde que vale muito mais que dinheiro. Nariz de Ferro é o ar condicionado de sua geladeira, armários hermèticamente fechados, etc. Atende-se pedido por vale postal ou reembolso. Apenas Cr$ 18,00.
W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A — Fone: 42-1169 — Rio

CARGAS E ENCOMENDAS
Remeta-as com segurança e presteza insuperáveis pelo
RÁPIDO AÉREO CRUZEIRO DO SUL
para qualquer ponto dêste vasto Brasil.
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
23 anos de experiência e de serviços ao Continente
Av. Rio Branco, 128 - Inform. fone 42-6060

Anavalhado pelo companheiro de serviço

Abel Dias Gonçalves e Geraldo Teixeira são companheiros de serviço e davam-se bem. Ontem, porém, depois de bebericarem num botequim, situado na rua Barão de Bom Retiro, desavieram-se, indo ás vias de fato. A certa altura da contenda Geraldo sacou de uma navalha, passando a golpear Abel Dias Gonçalves.

Apresentando vários ferimentos na região costal, a vitima, que conta 24 anos, é solteira e residente na rua Itú, n. 7, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de medicada na Assistência.

O agressor pôs-se logo em fuga, estando à sua procura a policia do 18.º distrito.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho da Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6960. Publicidade: 43-6067. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5490, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6068, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5553.
Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade, variavel e nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: — Em ligeira elevação de dia e estavel á noite.
VENTOS: — De norte a leste frescos e moderados.
MAXIMA: — 27.6.
MINIMA: — 20.0.

PAGAMENTO NO TESOURO

Por ter sido ontem ponto facultativo, ficaram transferidos para amanhã, segunda-feira, os pagamentos abaixo:
Montepio Civil da Marinha — Livros 7301 a 7304.
Montepio Militar da Marinha — Livros 7310 a 7316.
Montepio dos Operarios dos Arsenais de Marinha — Livros 7351 a 7353.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Encerra-se hoje o I Congresso de Municipios Brasileiros

(Continuação da 1.ª pág.)

to de qualquer impôsto, taxa ou contribuição especial pela utilização das mesmas obras ou serviços.

2) — Para melhor atender às necessidades administrativas dos Municípios, é de tôda conveniência que o pagamento da quota-parte de impôsto sôbre a renda aos municípios se faça integralmente de uma só vez, durante o terceiro trimestre de cada ano;

3) — Deve ser transferida ás Câmaras Municipais a fiscalização do emprêgo da renda prevista no item 4.º do art. 15 da Constituição Federal.

4) — Sugere, finalmente, ao nobre plenário do 1.º Congresso Nacional dos Municípios brasileiros se delegue à Associação Brasileira dos Municípios competência para velar, junto aos órgãos e entidades federais e estaduais competentes, pela integral concretização prática, o mais breve possivel, dos princípios e das conclusões aceitas por esta Comissão, caso os aprove, a fim de que não se torne inócuo o trabalho da Comissão.

Agrupamentos de municípios

Deliberando sôbre o relatório da 4.ª Comissão Técnica, encarregada de estudar as teses sôbre agrupamento de municípios para solução dos problemas regionais, o plenário do Congresso de Municípios aprovou as seguintes conclusões:

I

Considera-se de importância fundamental para o planejamento e a execução de serviços públicos, cuja repercussão e valor econômico transcende das possibilidades de uma única administração municipal, a realização de agrupamentos de Municípios de uma mesma região géo-econômica, de modo a tornar possivel a solução de problemas de interêsse comum às respectivas administrações.

II

Devem considerar-se como serviços ou obras que reclamam êsse processo de execução, além de outros que assim sejam reconhecidos pelos interesses precípuos da administração municipal, os seguintes, cujas exigências de ordem financeira excedem dos recursos próprios do Município: energia elétrica, telefonia, abastecimento de água, esgotos e saneamento, fomento da produção e encaminhamento de gêneros alimentícios aos mercados de consumo locais, vias de transporte, desenvolvimento cultural, saúde pública, crédito e financiamento, aconselhando-se:

a) — no que diz respeito aos serviços de energia elétrica e de telefonia, o empréstimo, construindo ou ampliando os Municípios, à sua própria custa, as usinas geradoras e centros telefônicos;

b) — no que diz respeito ao fomento da produção, a aquisição, por municípios associados, de máquinas e outros equipamentos agrícolas, alugando-os, e adestrando o pessoal para o manejo desses instrumentos de trabalho;

c) — no que diz respeito à esfera cultural e tendo em vista a provável insuficiência de professores e recursos materiais, a criação e manutenção de escolas normais rurais, ginásios, escolas profissionais, escolas agrícolas e outros estabelecimentos de ensino, com ou sem a cooperação do Estado, contribuindo cada Município com percentagem proporcional às despesas, participando as unidades municipais em igualdade de condições;

d) — no que diz a saúde pública, e considerando os altos índices de mortalidade por tuberculose verificados no país, que os Municípios se associem e tomem as seguintes atitudes em face do problema: a) — organização de obrigatoriedade da vacinação pelo B. C. G., (de acôrdo com a lei federal) e do censo torácico escolar; c) — a organização de uma eficiente campanha anti-tuberculosa, em caráter permanente, nos estabelecimentos de ensino e no seio da população em geral; d) — a inclusão, nos orçamentos, de uma verba anual para a campanha contra a tuberculose; e) — a criação, quando possível, de ambulatórios, pequenos hospitais e parques sanatórios;

d) — no que diz respeito a crédito e financiamento, a criação, com agrupamentos de Municípios, de bancos regionais, em sistema de cooperativismo, dêles participando pessoas físicas e jurídicas, como primeiro passo para a criação futura de um Instituto de Crédito Municipal.

III

A celebração de convênios, acôrdos e contratos internacionais ... permitidas, sempre que necessário, a assistência e a participação do Govêrno estadual, é a forma mais adequada para a obtenção desses consórcios municipais, fixando-se no convênio os objetivos, o funcionamento, a distribuição de encargos e benefícios e os demais preceitos normativos fundamentais de agrupamento. Recomenda-se para êsse fim:

a) — devem ser da competência exclusiva das Câmaras Municipais a ratificação desses convênios, somente cabendo fazê-lo à Assembléia Legislativa quando o Estado dêles participar, atribuição essa restrita à parte que disser respeito aos compromissos, encargos e benefícios da administração estadual;

b) — a direção e a execução do empreendimento visado serão entregues a tantos representantes quantos forem os Municípios pactuantes e, igualmente, do Estado, quando fôr o caso, sem embargo da fiscalização direta dos poderes públicos interessados;

c) — dos convênios, acôrdos ou contratos, podem resultar sugestões ou determinações para a criação de sociedade de fins econômicos, quando tratar-se de obras permanentes ou de longa duração, por considerar-se essa forma a mais útil no sentido de manter vinculados os Municípios, pelos interesses econômicos estabelecidos, na execução do empreendimento projetado e na obtenção dos resultados previstos. De tais organizações poderão, igualmente, participar pessoas físicas ou jurídicas, quando assim fôr julgado do interêsse e em benefício da obra a empreender-se.

IV

Recomenda-se aos poderes competentes a melhor estruturação das regiões administrativas de cada Unidade da Federação. As sedes dessas regiões deverão ser equipadas com todos os recursos econômicos e técnicos para a execução dos serviços públicos indispensáveis. Para orientar a efetivação dos serviços e obras requeridos pelas regiões, recomenda-se, outrossim, a formação de conselhos regionais, com a participação de representantes do legislativo e do executivo de cada Município de região.

V

Recomenda-se, aos govêrnos estaduais, uma racional distribuição de serviços de assistência técnica à agricultura, destinados a amparo mais eficiente às atividades do pequeno lavrador, através da adubação das terras, de combate às pragas e às epizootias, e de outras medidas julgadas hábeis.

Não é ainda a velhice...
Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce, tomando Gotas Dynâmicas, que lhe restituirá a alegria de viver. Gotas Dynâmicas é o verdadeiro tônico da circulação, e dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita — homens e mulheres sadios! Gotas Dynâmicas não tem contra indicação e vende-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal, 4104 — Rio

Reforma dos estatutos

Sob a presidência do sr. Dirceu Cardoso, do Espirito Santo, Presidente da Comissão Executiva da Associação Brasileira dos Municípios, reuniu-se em sessão plenária essa entidade, com o fim especial de examinar o ante-projeto de reforma de seus estatutos.

Foi nomeada uma comissão com o objetivo de colhêr junto aos líderes das bancadas do Congresso, as emendas que, devidamente apreciadas pelos convencionais, tivessem aplicação na redação final dêsse estatuto.

A ABM, na qualidade de executora das conclusões do Congresso, passará uma nova fase, procedendo-se à adaptação do seu Regimento e à eleição do seu corpo dirigente.

Extinção do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

Entre as resoluções totais aprovadas pelo plenário do Congresso dos Municípios, destaca-se a seguinte: "Recomendar ao Congresso Nacional, em harmonia com a Constituição, sôbre a necessidade inadiável de ser elaborada a regulamentação dos incisos constitucionais a fim de ser declarada a competência do município no conteúdo da legislação ordinária sôbre as águas e energia elétrica, de conformidade com o disposto no artigo 28, combinado com o art. 5, n. XV, letra I e art. 151 e 153 da Carta Magna".

Esta resolução substituiu os itens de recomendações da 2.ª Comissão Técnica que divulgamos em primeira mão, há dias — e que importam em sugerir aos Poderes Públicos Federais a extinção do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Planejamento geral do município

Deliberando sôbre as teses da 7.ª Comissão Técnica, destinada ao estudo dos problemas de inter-relação de poderes municipais, o plenário do Congresso de Municípios aprovou as seguintes conclusões, após longos debates:

1) — O desenvolvimento político do país depende do progresso da democracia municipal baseada na garantia das liberdades públicas e no respeito ao princípio jurídico-constitucional conferido aos Municípios Brasileiros;

2) — A autonomia municipal terá fundamento na solução dos problemas político-administrativos locais ligados diretamente à estrutura social-econômica dos Municípios;

3) — Deve ser adotada uma política de planejamento geral de Município, de modo a assegurar a continuidade da execução do programa de atividades, seguido pela administração local;

4) — O estabelecimento de crédito com raízes locais é indispensável como instrumento de implantação e desenvolvimento do crédito pessoal;

5) — Deve ser pleiteado um melhor ajuste de discriminação de rendas, possibilitando maiores recursos ao Município na resolução de seus problemas;

6) — Devem os Municípios aparelhar-se de órgãos técnicos competentes para poderem atender às modernas necessidades de sua administração.

Serviços públicos

Durante a quarta sessão plenária do Congresso dos Municípios foram apreciadas as conclusões da 2.ª Comissão, sôbre serviços públicos de competência municipal, paralelismo de funções ou superposição hierárquica dos serviços federais, estaduais e municipais. A questão da outorga de concessões para exploração de serviços de energia elétrica, que já provocara vivíssimos debates nas reuniões da Comissão, voltou a empolgar o plenário, registrando-se debates acalorados, falando sôbre o tema mais de vinte oradores. Afinal, foram aprovadas as seguintes conclusões:

1 — Indicar aos órgãos competentes da União e dos Estados no sentido de que facilitem empréstimos a prazo longo e juros módicos, de forma a que não venham sentir dificuldades na sua

(Conclui na 8.ª pág.)

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

O MUNDO QUE A BORRACHA CRIOU

Leandro Tocantins

As operações comerciais da Amazonia cingem-se ao leite escorrido da árvore sangrada, principio e alvo de todos os designios econômicos. Ainda hoje a borracha representa 80% da economia amazônica, "faca" de corte ajustando na casca da árvore a "tigelinha" para receber o latex.

FORAM os inglêses que arrebataram aos brasileiros o predominio mundial na produção da borracha, transplantando da Amazônia para as suas colonias do Oriente a "Hevea Brasiliensis". O episódio, quase anônimo, passado desdenhosamente entre a hospitalidade franca e descuidada que os brasileiros costumam dispensar aos ádvenas de paises amigos, é um exemplo, uma lição que jamais devemos desprezar, alertando os homens públicos para duas faculdades importantes no espirito de quem governa: a previdência e o amparo técnico e econômico das riquezas naturais.

O brasileiro, infelizmente, no caso da borracha não teve a lhe inspirar nenhuma destas. A benesse preciosa da seringueira nativa da Amazônia não foi preservada, nem desenvolvida racionalmente, nem antevista a concorrência fatal, ocasionando a ruina financeira, da qual ainda hoje a região sofre as consequências. Para ilustrar a cautela e prudência com que agem outros povos, busquemos no próprio arsenal da politica inglesa uma parábola que nos deve servir de doutrina. Ford conseguiu à custa de muitos esforços importar sessenta pequeninos pés de seringueira do Oriente, destinados a experimentos botanicos nas suas antigas plantações do rio Tapajós. Quando tentou renovar a iniciativa, os inglêses negaram-se a conceder licença, proibindo rigorosamente a emigração de suas plantulas.

Deu-se em 1873 o episódio inicial do grande drama, quando o diretor do Jardim Botanico de Kew, em Londres, de nome Joseph Hooker, recomendou ao "India Office" que adquirisse no Estado do Pará as sementes da seringueira. O súdito James Collins foi encarregado do serviço, e sir Clements Markham por sua vez enviava do Pará, mais ou menos na mesma época, relativa quantidade das mesmas. Plantadas em Kew, transferiram-se já em mudas para o Jardim Botanico de Calcutá, onde afinal não se aclimaram.

Outro inglês, Henry Wickham, radicado em Santarém, enviou de Boim, localidade situada na margem esquerda do rio Tapajós, para Kew, em 1876, mais de 7.000 sementes da "Hevea", que tratadas cuidadosamente nas estufas brotaram em pequeninos pés logo transferidos para os Jardins Botanicos de Peradnyia e Heneratgoda, na ilha do Ceylão. De Londres o "India Office" despachava Robert Gross ao Pará em busca de plantas virentes, como de fato conseguiu, retornando à Inglaterra com centenas de arbustos, de lá transportados para Singapura.

Depois dessa constancia e celeridade em rapinar os germens do ouro negro na terra-mater, os inglêses pacientemente votaram-se às experiências e métodos de aclimação e enxertia. Os primeiros resultados foram desfavoráveis, mas a perseverança e o engenho naturais da raça anglo-saxã acabaram por vencer as resistências da planta, notabilizando-se nesse vitorioso esforço o diretor do Jardim Botanico de Singapura, Henry Ridley. Em 1881 as seringueiras frutificaram pela primeira vez nessa cidade, e no ano de 1883 o mesmo ocorreu em Heneratgoda.

O sucesso animou a expandir as plantações em caracter industrial por toda a peninsula malaia e na ilha de Borneu. Em Java e Sumatra iniciaram-se também culturas em larga escala.

Nestas poucas palavras contam-se as origens da derrocada financeira da Amazônia, urdida sob as vistas negligentes dos funcionários da Alfandega de Belém que visaram os papeis aduaneiros permitindo a exportação de sementes e plantas, da indiferença dos governos e dos coroneis da indústria extrativa, estes votados aos lucros excitantes das transações sem aperceberem-se que era mister uma economia menos destrutiva e organizada em método de corte e cultura, uma associativa em torno de propósitos prescientes a fim de amparar e fortalecer a indústria, antepondo-se à futura e séria competição asiática.

Mas o governo nada fez e os proprietários de seringais persuadiam-se de que a borracha do Oriente jamais suplantaria a qualidade da natural amazônica. Depois que o sábio Jacques Huber, do Museu Paraense, esteve em viagem de estudos nas plagas asiáticas e declarou no seu relatório ao governo do Estado que a borracha do Ceylão, Malasia, Sumatra e Java era igual à brasileira, é que verdadeiramente se iniciou o alarma e a reação. Interessante é frisar que Huber observou nas vastissimas plantações visitadas uma única espécie de "Hevea", a "Brasiliensis", a melhor e conhecida como "seringueira verdadeira", ausentes por completo as outras "Guianensis", "Collina", "Benthamiana", etc.

Demasiado tarde compreenderam a realidade já entrevista nem só pela palavra dos estudiosos como no positivo indicio econômico: a cotação do produto que em 1910 atingira a maior alta verificada até a data, 15$000 o quilo (só o Pará exportou nesse ano a quantia de 66.826:899$000) logo em 1911 baixava para 8$000 e descia a 3$000 em 1918, porque os seringais cultivados no Oriente começaram a produzir eficientemente, oferecendo preços mais reduzidos.

O rebate tardio alastrou-se por todo o Brasil. O Governo Federal presidido pelo Marechal Hermes da Fonseca tentou executar um plano elaborado pelo competente ministro da Agricultura Pedro de Toledo. Urgia a salvação da indústria cuja estabilidade era de transcendente importancia para todo o país, que se beneficiava no montante da arrecadação federal nela auferida.

Denominaram o plano de "Defesa da borracha". Instituido por lei de 5 de janeiro de 1912, seus propósitos imediatos eram aumentar a produção pelo plantio racional de seringais, inovar os métodos de corte e fabrico, diminuir o custo da mão de obra, barateando muitos generos alimenticios que seriam agricultados na própria zona extratora e reduzindo os impostos de exportação, vinda de imigrantes chineses, estabelecimento de fábricas locais para o consumo da goma elástica, e outros pontos correlatos.

Constava ainda do projeto criar estações experimentais, hoteis de imigrantes, construção de estradas de ferro nos vales de alguns rios, premios aos plantadores da "Hevea" e outras tantas iniciativas avançadas, fruto da inquietação e do panico em que se encontravam os homens daquele tempo.

Porém os maus fados da politica conduzida nos limites estreitos do regionalismo e do interesse pessoal veio prejudicar a execução do plano já demais grandioso, modificando a estrutura primitiva para incluir outras regiões que não eram produtoras da "Hevea", justificadas pelas árvores das maniçobas e mangabeiras, quando era reconhecido que pouco pesava na balança financeira desses estados a produção gomifera de qualidade inferior à amazônica e de reduzido consumo externo.

Reformaram, discutiram, emendaram e aumentaram o plano da "Defesa da borracha" que afinal se tornou inexequivel e onerosissimo. Postergaram realizações uteis e do alcance imediato em favor de outras para satisfazer desejos particulares. Afora medidas dispersas e a instalação de um escritório superintendente distante do lugar a ser beneficiado, em plena capital da República, nada mais foi feito até liquidar-se o plano por medida de economia preconizada pelo próprio Ministério da Agricultura, ocupado pelo sucessor de Pedro de Toledo.

Em 1900 as plantações no Oriente forneciam aos mercados mundiais apenas quatro toneladas de borracha, e trinta anos depois alçavam-se na respeitavel tonelagem de 800.000, enquanto na Amazônia a exportação decrescia para 14.000.

Históricamente o ciclo da borracha principiou em 1870, ao aumentar a sua procura no estrangeiro depois que em 1842 Charles Nelson Goodyear nos Estados Unidos e Thomas Hancack na Inglaterra descobriram e aperfeiçoaram o processo de vulcanização, abrindo novas e múltiplas aplicações práticas para a goma elástica.

A grande seca nordestina de 1877 impeliu um dos maiores movimentos demográficos registrados no Brasil, no rumo da Amazonia, continuando o afluxo humano nos anos seguintes animado pelas vantagens da indústria que formava uma nova sociedade no deserto verde dos seringais.

Havia muitos anos, entretanto, que a borracha vinha sendo explorada. Antes mesmo de 1827, quando se conhece a primeira estatistica oficial de exportação, era comerciada sob a forma de diferentes objetos, como bolas, seringas, tubos, sapatos, panos impermeáveis, indústria rudimentar transmitida ao civilizado pelo incola. Noticia-se, porém, que pela primeira vez, em 1823, ela foi incluida na pauta aduaneira da capital paraense com o preço de 4$500 por arroba de 15 quilos.

Apesar da referência de vários autores europeus, d'Anghiera, Sahagun, Herrera, d'Oviedo, Torquemada, Neuville, sôbre uma resina elástica aplicada pelos indios do Novo Mundo na manufatura de coisas úteis, foi La Condamine que em 1743 despertou as atenções da Europa para o cahuchu, produto vegetal de grande elasticidade, impenetrável à água, com que os portugueses do Pará fabricavam bombas ou seringas sem êmbolo e dezenas de outros utensilios. O astrônomo francês lia então na Academia de Ciências de Paris o seu famoso "Relato Abreviado de uma Viagem no Interior da América Meridional".

Contudo, só depois de quase século e meio dessa noticia de La Condamine, em 1888, é que a borracha teve na Amazonia o principio de seu efêmero esplendor, ao inventar, John Boyd Dunlop, a maravilha do pneumático, fazendo a Humanidade correr nas quatro rodas do automóvel. Ascenderam os numeros estatisticos da borracha exportada para alcançar o máximo de 44 mil toneladas no ano de 1913.

Essa prosperidade criou poderosos processos e mecanismos comerciais centralizados em Belém e Manaus, com ramificações por todos os rios da planice, numa teia de interêsses que prendiam desde o seringueiro na sua barraca na floresta, ao patrão nos barracões da beira, às casas aviadoras nas capitais que por sua vez se jungiam aos exportadores. Tudo girava em tôrno da borracha: a troca de mercadorias e utilidades operada nos rincões mais invios do vale, deixando para cada promotor comercial apreciáveis lucros, cingia-se ao leite escorrido da árvore sangrada, principio e alvo de todos os designios econômicos.

Assim, a indústria criou três agentes tipicos: o aviador de Belém ou Manáus, elemento propulsivo do negócio que concedia o crédito ao seringalista, coronel, patrão, dono do seringal, aviador por seu turno do seringueiro ou freguês — o verdadeiro extrator do produto. Este realmente não era um empregado do seringalista e sim um industrial de conta própria, porque pagava um tributo por parelha de estrada que explorasse vendendo ao seringalista o restante da borracha fabricada, depois de saldar o compromisso de sua divida, correspondente ao aviamento de gêneros. Alheio à dependência disciplinar e técnica do seringalista, muitas vezes burlava as sindicancias deste, desviando borracha para os regatões ou forçando com os mutás (1) a capacidade produtiva das seringueiras.

Mas, de tôdas as figuras que o comércio firmado na borracha veio criar no panorama social da Amazonia, incontestàvelmente foi o regatão a mais pitoresca. Turco, sirio, libanês, o mascate erigido em navegante por imposição da geografia, vara os rios, furos, igarapés, na sua original canôa ou pequeno batelão movido a remo de faia. Três, quatro toneladas de deslocamento ou de proporções menores, a galeota cheia de quinquilharias, de secos e molhados, é coberta na parte da popa por uma tolda onde se abrigam os artigos da mercancia e geralmente dirigida pelo bufarinheiro guindado em piloto com duas cordas seguras pelas mãos a movimentar o leme preso à extremidade posterior da embarcação.

O regatão, sorridente, mesuroso, abalançando-se às maiores aventuras — porque sempre é mal visto, combatido e às vezes perseguido à tiro de rifle pelos agentes dos seringalistas — vai oferecendo, conquistando, tentando, enganando aquela gente rude da margem dos rios. A troco de rendas, missangas, pentes, pó de arroz, sabonete, xarque, cachaça e tantas bugigangas e guloseimas, recebe a borracha, o couro, a castanha, as essencias silvestres, tudo que represente valor comercial. E' uma verdadeira sangria para o seringal cuja renda se desvia, em parte, por caminhos contrários aos desejos e interêsses dos seringalistas.

Nas duas capitais amazônicas a fortuna surtiu monumentos, palacetes, grandes obras públicas, atraiu companhias liricas italianas apresentadas luxuosamente no suntuoso Teatro da Paz em Belém, facilitou viagens continuas à Europa dos patrões, seringueiros, a educação da juventude de pais abastados nos grandes centros de ensino europeu e outros valimentos da civilização, graças ao ouro negro das selvas.

Em Belém, as modas, o luxo, o bom gôsto, eram mais requintados do que na própria Capital da República. Havia um cidadão conhecido como "mulato rico", muito requestado nas altas rodas, que, convertido em afamado mercador, supria a boa sociedade com tôda a sorte de objetos e utilidades pessoais. O seu sortimento ia da camisa de palha de seda italiana ao perfume parisiense, do calçado à casimira inglesa, ao linho belga ou irlandês, do relógio suiço às joias dos famosos joalheiros de Paris, dos óculos e lornhões alemães às finas rendas da ilha da Madeira. Era um mostruário de beleza e elegancia.

Pândego, estroina, gozador da vida, o "mulato rico" anualmente gastava os seus gordos proventos nos cabarés de Paris, nos carnavais de Nice, nas excursões pela Itália, e, já acreditado na praça francesa, chegava em Belém com faturas altamente orçadas para resgate posterior, em cômodo prazo. Os volumes, por um passe de mágica, livravam-se no porto da capital paraense da operação alfandegária...

Nota-se no Pará maior ascendência européia que brasileira do sul. Raro o paraense de posses que conhecia o Rio de Janeiro, e comum o turista amazônico afeito às belezas dos lagos suiços, aos bulevares e museus franceses, às artes das cidades italianas, ao encanto da vida vienense.

Nos dias atuais a borracha ainda representa para a Amazonia 80% de sua economia, e tem no crescente consumo interno, nas fábricas brasileiras de pneumáticos e câmaras de ar, o melhor mercado. Basta dizer que em 1949 as 25.000 toneladas produzidas foram quase tôdas aplicadas nas manufaturas nacionais. Todavia, uma séria advertência fazem os economistas: é mistér organizar a indústria, dando melhores rendimentos extrativos, compensações financeiras mais equilibradas para aumentar o indice producente, pois do contrário o Brasil, espantosa revelação! terá de importar borracha do Oriente a fim de continuar fabricando os seus artefatos.

Praza aos céus que os homens responsáveis, esclarecidos pelos persuasivos paradigmas anteriores e pelas realidades do presente, possam cumprir auspiciosamente a obra de recuperação amazônica, a mais urgente e reclamada, integrando as paragens do Rio-Mar na posse útil e definitiva da comunidade nacional.

(1) Mutá: pequeno palanque feito de madeiras da mata e armado em tôrno da seringueira a fim de aumentar o número dos cortes na árvore, sangrando as partes onde normalmente o homem não alcança. E' um sistema condenado e rigorosamente proibido pelos donos de seringais.

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-2489. Res.: Prado Junior, 62. — 27-5393.

TRINDADE, A ILHA O TESOURO PERDIDO

(Continuação da 1.ª página)

Alfredo Young não se alterou, com o pensamento que dêle pudesse fazer o farmacêutico. Segurou, com as duas mãos, o pequeno embrulho que levava e afirmou:

— Trago aqui para o senhor o roteiro de uma imensa fortuna que deve estar escondida na "Trindade".

Pegou o embrulho, botou sôbre o balcão, desfez o laço do barbante e abriu o papel que envolvia tão misterioso documento.

Em letra miuda, numa das páginas do pequeno livro, entre uma linha e outra da composição gráfica, num inglês pouco legivel, qualquer coisa estava mesmo escrita com relação a um fabuloso tesouro de piratas. A edição antiga do livro, marcada impledosamente pelo tempo, não mais permitiria se escrevesse nas suas páginas amarelecidas, qualquer coisa que fosse. A indicação — não havia dúvida — teria sido escrita há muito tempo, por quem de fato conhecia o valioso segrêdo. E não esperando outros detalhes da história, correu ao fundo da farmácia, apanhou o dicionário de inglês e usando uma lente, traduziu tôda a orientação que se encontrava nas páginas daquele encardido volume. Queria saber, apenas, como fôra parar com o maquinista documento de tanta valia. Alfredo relatou minuciosamente o que acontecera:

Andava seu irmão Edward Young, por Curitiba, em 1879, quando soube da existência de um inglês que vivia num sitio afastado da cidade, no mais completo isolamento. Homem cheio de curiosidade e observador dos mais argutos, Edward Young, resolvera visitar aquele seu patricio, para conhecer-lhe as maneiras, o modo diferente de vida que levava. Visitou, por diversas vezes, o velho, homem de setenta e poucos anos, obtendo dêle a extraordinária confidencia de que agora tomava conhecimento o farmacêutico. O homem que vivia em Curitiba, naquele misterioso isolamento, era nada mais, nada menos, que um oficial da marinha britânica, transviado, que se fizera pirata e que carpia, distante da Pátria, por um estranho capricho do destino, uma velhice das mais deploráveis. Chamava-se Zulmiro e matara, quando a serviço da Inglaterra, nas Bermudas, um seu companheiro de farda. Por isso fugira para a Flórida, de onde partiu num navio negreiro que tomou, em alto mar, sob seu comando, depois de ter revoltado tôda a tripulação e assassinado o comandante do barco. Passara daí a pactuar com os piratas que faziam da Trindade o seu maior depósito de roubos. Muitos e muitos anos vivera como um senhor absoluto dos mares, até que, certo dia, pràticamente derrotado, fôra metido a ferros numa nau inglesa. O capitão do navio, porém, era um seu antigo condiscipulo da Escola Naval, Keppel, que o vendo em tais condições, fê-lo prometer não mais voltar à pirataria, indo depois abandona-lo em algum porto da América do Sul, entregue à sua própria sorte.

— Meu irmão — explicou Alfredo ao farmacêutico — ficou, então sabendo de tudo. E recebeu, como prova de amizade, do antigo pirata, o livro que o senhor tem sob os olhos.

José Martiniano Barbosa completara a tradução e estava assombrado com o que via escrito em sua frente. O roteiro era claro e dizia precisamente isto:

"O tesouro se acha escondido numa ilha chamada "Trindade", distante 647 milhas da costa do Brasil, em dois lugares distintos. No primeiro, existe ouro em pó, em barras, em moedas de diversos países, bem como pedras preciosas de grande valor".

(CONTINUA)

No Tribunal de Recursos

Assume hoje as suas funções o novo ministro

Ministro Alfredo Bernardes

Assume amanhã as suas funções de Ministro do Tribunal Federal de Recursos, o Dr. Alfredo Bernardes, recentemente nomeado, e cuja indicação foi aprovada no Senado da República numa expressiva manifestação unanime.

O Dr. Alfredo Bernardes, que é um nome conhecido e admirado, tem uma fôlha de inestimáveis serviços prestados ao país, tendo se impôsto, pelo valor moral e indesconhecivel saber juridico, no cargo de procurador Geral do Distrito Federal, que soube honrar com a sua capacidade de trabalho e por uma linha de conduta invariàvelmente austera e correta.

Ao assumir o cargo de Ministro do Tribunal Federal de Recursos o Dr. Alfredo Bernardes inicia uma nova fase em sua brilhante vida pública, cargo que de certo saberá elevar com a sua inteligência privilegiada, ampla cultura e comprovada integridade de moral.

A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO NA AMÉRICA LATINA

LONDRES, abril (S.I.S) — Segundo dados publicados recentemente pelo "Oil and Gas Journal", a produção de petróleo bruto na América Latina é a seguinte:

	Barris por dia		
	1949	1948	1939
Argentina . . .	63.0	64.8	51.1
Bolivia	1.8	1.3	0.6
Brasil	0.3	0.4	—
Colômbia . . .	82.3	64.9	65.5
Equador . . .	7.3	7.0	6.3
México	166.8	159.5	117.7
Peru	40.5	38.4	37.1
Venezuela . .	1320.0	1338.8	556.0

A produção do Chile não está incluida nestas cifras porém em fins de 1949 ela era de 2.000 barris por dia, aproximadamente. Dados oficiais dizem que os 16 poços produtivos e os 29 perfurados poderão produzir 10.000 barris por dia.

SURGE UMA NOVA CANDIDATA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Cordoba ou Pedro Armendariz e será fotografada pelo maior "camaraman" do mundo: Gabriel Figueroa.

No concurso não haverá provas de "maillot" ou de exibições públicas. O interêsse único é descobrir um autêntico valor artistico brasileiro a fim de ser "estrêla" do filme "Encontro no Rio". Conforme noticiamos o produtor Menasce virá futuramente efetuar os testes cinematográficos perante a comissão brasileira. Por ora, só há necessidade de enviar, urgente o maior número de fotografias possivel, acompanhados de dados sôbre idade, peso, residência, habilidades artisticas, etc..

Nova candidata

Nelley Carlos Guimarães é uma jovem, de apenas 16 anos de idade, que vem de se candidatar também ao nosso concurso. Desde criança, segundo ela nos declarou, acompanha com interesse o desenvolvimento da cinematografia, constituindo seu "sonho dourado" poder figurar um dia como "estrêla" de um filme. Presentemente, Nelley Carlos Guimarães está trabalhando como "extra", na pelicula "Somos dois", tendo, antes, atuado no "Teatro Amador" do Jequiá S.C.. Tem 1m.65 de altura, pesa 50 quilos, e é dona de uma pele morena clara, olhos castanhos escuros, cabelos castanhos. Reside à rua Cruz Lima, 37 — Flamengo.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DA AGRICULTURA

Passageiros do trem "Vera Cruz", regressa hoje a esta Capital o Sr. Daniel de Carvalho, após uma estação de repouso em Araxá.

ASSALTO E MORTE NO TUNEL JOÃO RICARDO

(Conclusão da 1ª. pagina)

tantes esfaqueou a mulher no braço esquerdo e na coxa direita. O italiano tentou reagir também e recebeu profunda facada no peito que o prostrou por terra.

A policia no local

Avisado do que ocorrera, o comissário Hermes Leite, do 11.º D. P., rumou para o local.

Ali, com vida, encontrou o pobre italiano. Os assaltantes haviam fugido. A vitima foi em ambulância para o H. P. S., onde faleceu ao dar entrada.

Apurou a policia que um dos assaltantes tem o nome de Emidio Plácido, e reside na ladeira do Faria, 119.

Depois de medicada no H. P. S., Sueli foi levada para o 11.º D. P. a fim de prestar declarações.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Música

DOM LORENZO PEROSI

QUANDO Dom Lorenzo Perosi apareceu no começo do século, no horizonte da música, seu nome foi saudado como o de um grande inovador que, com seus oratórios, teria revolucionado o campo da música religiosa. Eram os anos das suas principais obras, "Transfiguração", "Ressurreição de Lazaro", "Moisés" e "Natal".

Profundamente religioso, e filho duma familia extremamente católica, dom Lorenzo conseguiu dar à música religiosa um sôpro novo, que provinha diretamente do melodramatismo tão de moda na Itália naquela época, e que — mesmo respeitando em absoluto a severidade do gênero — o aproximava irresistivelmente do público. A viagem de Perosi em Paris constituiu possivelmente o momento mais glorioso da sua vida de artista: foi aí recebido como uma grande revelação, seus oratórios tiveram um êxito enorme, seu nome foi comparado ao dos maiores compositores de música sacra.

Sua glória, infelizmente, devia ser de curta duração: uma trágica perturbação mental interrompeu inexoràvelmente o caminho dêste compositor que acabou vivendo entre suas boas irmãs, com um administrador (se bem lembramos, padre Damaso) que cert odia lhe roubou o pouco que tinha e que Perosi distribuia em esmolas, deixando às vezes de comer para dar sempre mais. Continuou escrevendo uma quantidade enorme de notas, num trabalho incansável mas, agora, sem interêsse. Seu talento produziu ainda uma ou outra composição digna d egrande nome do mestre, mas seu espirito genial tinha sido infelizmente sufocado para sempre..

A vida de artista de Dom Lorenzo Perosi não devia, porem, ser inutil. Com 78 anos, êle continua sendo o diretor do Côro da Capela Sistina, na qualidade de "Maestro Diretor Perpétuo da Capela Musical Pontificia".

Em cinquenta anos de atividade (é A. Paglialunga que o relata no jornal "Il momento sera", de Roma) Perosi foi o músico de cinco Pontifices, e suas composições sublinharam os feitos mais importantes da vida da Igreja, neste meio século.

A Capela Sistina era, sem dúvida, a mais gloriosa da Europa, seja pelos nomes dos ilustres mestres que a regeram, seja pelas execuções que aí vinham realizadas; mas, com o passar do tempo, tinha decaido, como aliás as outras capelas musicais. Devia ser justamente Perosi que conseguiria eliminar as muitas músicas artisticamente sem valor que o uso tinha codificado; Perosi dedicou à luta seu entusiasmo juvenil, não se preocupou com as tantas criticas, e o próprio Papa, Leão Decimoterceiro, o ajudou: "Deixem-o fazer!".

Palestrina voltou a cantar sob a cúpula de São Pedro.

A primeira composição importante de Dom Lorenzo Perosi, para a Capela Sistina, foi a "Missa fúnebre em morte de Papa Leão"; a mais recente é a "Missa em honra de Santa Francisca Romana".

R. MASSARANI

Inauguração da Temporada Nacional

O Teatro Municipal acha-se na maior atividade de ensaios para a solene inauguração, com os espetáculos de ópera, da Temporada de Arte Nacional que, pela primeira vez, êste ano, se desenvolverá em forma regular e completa, com o concurso dos melhores artistas liricos e regentes brasileiros. As duas assinaturas, para oito récitas noturnas, uma por semana, e para seis vesperais aos domingos, serão encerradas hoje, sendo postas à venda, sábado próximo, as localidades avulsas para a noite de estréia e a primeira vesperal. A inauguração se dará com um grandioso espetáculo, "Faust" de Gounod, cujos principais papeis estarão a cargo do tenor Roberto Miranda, na parte do protagonista, do soprano Araci Bellas Campos, na de "Margarida", do baritono Paulo Fortes, na de "Valentim" e do baixo Carlos Walter, no de "Mefistofeles", sob a regência do maestro Edouardo Guarnieri. As magnificas danças da ópera, entre elas o grande ballado "Noite de Valpurgis", serão executadas pelo Corpo de Baile, com coreografia de Tatiana Leskowa. O espetaculo terá invulgar apresentação cênica, reaparecendo os cenarios que foram expressamente pintados para *Faust*, em 1940, pelo pintor francês Deshais, e que constituem verdadeira obra prima da arte cenografica. Esta edição de "Faust" resultará, pois, conforme se espera, num belo espetaculo, digno das melhores tradições do nosso Teatro Municipal.

Conjunto Coral da O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira programou, para a presente temporada, em homenagem ao segundo centenario de Johan Sebastian Bach, uma de suas obras mais notaveis: o famoso "Magnificat", para côro e orquestra.

Para êsse fim, e deseja ne que êsse concerto especial venha a ser um dos pontos culminantes das realizações musicais já feitas no Brasil, a O.S.B. está convocando todos os cantores amadores de musica coral, que queiram prestar a sua contribuição ao empreendimento.

Na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Av. Rio Branco, 137 — 8º andar — Sala 803 — estão abertas as inscrições para todos que desejam cooperar na execução dessa grandiosa obra. Dentro de alguns dias, no auditório do Ministerio da Educação, será dado inicio aos ensaios.

A Temporada de Brailowsky

A inauguração da temporada de concertos deste ano conforme vimos anunciando se dará com a apresentação de Alexandre Brailowsky. Amanhã, abre-se na bilheteria do Teatro Municipal, das 10 às 18 horas, uma assinatura para os quatro unicos recitais que o consagrado artista realizará êste ano no Rio de Janeiro. Os senhores assinantes da ultima temporada Brailowsky de 1946 terão preferencia aos seus lugares até o próximo sábado, das 15 às 17 horas. Na bilheteria do Teatro Municipal acham-se também abertas as inscrições a partir da próxima segunda-feira de novos assinantes para as localidades que permaneceram vagas. Os recitais serão todos realizados em vesperais, às 17 horas, à razão de dois por semana. Na ultima temporada Brailowsky de 1946 a lotação integral do Teatro foi tomada em assinaturas não tendo havido venda avulsa para nenhum dos recitais.

Associação Brasileira de Concêrtos

Entre os artistas que integrarão o quadro de intérpretes a serem apresentados proximamente no Teatro Municipal, pela A.B.C., encontra-se Pierre Fournier, o famoso violoncelista.

Pierre Fournier nasceu a 24 de junho de 1906 em Paris, onde fez os seus estudos musicais. Logo se salientou como instrumentista de sérias possibilidades. Em pouco tempo conseguiu um lugar privilegiado entre os violoncelistas franceses. Sua carreira foi uma trajetoria continua e laureada unanimemente pela crítica européia. Pierre Fournier atuou como solista sob a regência dos mais famosos regentes e com orquestras mundialmente conhecidas. Cada vez mais cresceu o seu prestigio e numa carreira singular Pierre Fournier chegou a um lugar de destaque entre os primeiros.

Além das suas atividades como solista, é professor do Conservatório de Paris, dedicando sua cultura musical ao ensino. Sua predileção sempre foi a musica de camera. Formou um trio com Arthur Schnabel e Joseph Szigeti, trio que logo se destacou pela arte perfeita de cada um dos seus componentes.

O êxito de Pierre Fournier nos Estados Unidos foi verdadeiramente triunfal. A critica o chama unanimemente de "maior violoncelista do mundo". Na presente temporada a A.B.C. apresenta êsse artista, que vem pela primeira vez à America do Sul.

Silvia de Lima Ramos

A cantora patricia Silvia de Lima Ramos, acompanhada ao piano por Valdemar Navarro, dará sexta-feira, 14 do corrente, um recital para os sócios da Ação Social Brasileira, no Auditório da "A.B.I.", às 21 horas. A conhecida artista, possuidora de uma linda voz de soprano, escolheu para o seu programa as seguintes peças:

I — Haendel — Where you walk; Lulli — Aria de Orjane; Beethoven — Wonne der Wehmut; Beethoven — Ich liebe dich.

Schubert — Der Tod und das Maedchen; Schubert — Geheimes; Schumann — Du bist wie eine Blume; Schumann — Schneegloeckchen — Brahms — Der Gang zum Liebchen; R. Strauss — Zueignung.

II — Chausson — Le temps de l'amour; Chausson — Les papillons couleur de neige; Debussy — Beau soir; Ravel — La flute enchantée; Chabrier — L'isle heureuse.

Paurillo Barroso — Mãe Preta; Luciano Gallet — Morena; Santoliquido — L'incontro; Turina — Las locas por amor.

Ação Social Brasileira

Informações e inscrições na rua Sebastião de Lacerda 70 (Laranjeiras) e pelo telefone 25-3336. A Diretoria da A.S.B. convida os seus prezados socios a visitar o Recreio Laranjeiras, na rua das Laranjeiras 374, onde, diariamente encontram, as crianças das ruas, divertimentos educativos e onde aprendem trabalhos manuais variados, tendo também assistência médica. São realizadas no Recreio Laranjeiras anualmente, diversas festas organizadas por técnicas especializadas, onde toma parte profissionais e também as crianças do Recreatório.

O Violoncelista Ranzato na Cultura Artistica de Niterói

Essa Associação apresentará amanhã, no Teatro Municipal da vizinha capital, o violoncelista italiano Atilio Ranzato.

O programa a ser executado consta de peças de Cesar Frank, Tartini, João Alberto e Barros, Van Goens, V. Ranzato e Rolantz.

Bailados na Escola de Musica Santa Cecilia

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Escola de Musica Santa Cecilia, um Recital de Bailados — classicos — expressionistas — caracteristicos, do bailarino sr. Manoel Martins, que terá a colaboração da bailarina Ana Lia Morais.

Esse festival obedecerá ao seguinte programa:

1 — Valsa do Ballet "Copelia" — Delibes — Bailado Classico — M. Martins e Ana Lia Morais;

2 — Estudo Revolucionario — Chopin — Bailado Expressionista — M. Martins;

3 — Amor de Cigana — Di Monte — Bailado Caracteristico — Ana Lia Moraes;

4 — Torturado — Rachmaninoff — Bailado Tragico — M. Martins.

5 — Cena do Bailado "Espectro da Morte" — Musica de Sãen Saens — Vida — M. Martins — Morte — Ana Lia;

6 — Dança Ritual do Fogo — M. Falla — Bailado Simbolico — M. Martins;

7 — Inspiração — Strauss — Bailado Classico — Ana Lia Moraes;

8 — Dança Russa — V. G. — Bailado Caracteristico — M. Martins.

9 — Escrava Africana — Echel Tavares — Bailado Afro-Brasileiro — Ana Lia Moraes;

10 — Evocação Grega — Klaysler — Bailado Classico Acrobatico — M. Martins e Figurinos Desenhados por Ecke Santos — Coreografias: Professor M. Martins — Direção Musical: Professora Jandira Duque Estrada.

Orquestra Afro-Brasileira

Orquestra Afro-Brasileira realizará o seu 28º concerto de musicas "folclóricas" e de tematicas negras amanhã, às 20 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem à passagem do seu 8º aniversario.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

O DECLINIO DA GRANDE CIDADE

VEM da Idade Média o conceito de que o ar da cidade torna o homem livre. Sob o ponto de vista demográfico, a sociedade medieval era essencialmente agrícola, mas as franquias do cidadão jamais se estendiam às populações do campo, consideradas como objeto de exploração. As constituições municipais eram privilégio dos habitantes da cidade ou daqueles para os quais ela franqueava suas portas. Desde o momento em que alguem pisava o recinto da cidade, estava num outro mundo, livre da servidão, em outro dominio de direito.

Era, pois, natural que todos procurassem transpôr, fosse de que modo fosse, as muralhas urbanas. E, assim, através de lutas que a História registra, os servos passaram a cidadãos, criando as grandes cidades da nossa época, cidades que em alguns países levantam tremendos problemas sociais. No Brasil, as capitais esvaziam o interior, sugando a melhor seiva da nossa riqueza humana, destruindo as bases, lançadas pelas "entradas" e "bandeiras", do dominio sôbre enormes extensões do nosso território.

Ora, isso ocorre porque no Brasil, como, de resto, em outros países, entre eles os Estados Unidos, sobrevivem ainda alguns traços de economia feudal, como a lavoura de subsistência. Os que a praticam produzem o que precisam e nada possuem para vender. Um fazendeiro de subsistência, na opinião dos economistas modernos, vale mais ou menos, para o mundo, como um cadáver. As únicas coisas úteis que ele produz são os filhos; e são estes os seus únicos produtos exportáveis, e que a cidade absorve.

O problema do êxodo rural decorre entre nós, além de outras causas, do desamparo em que durante infindaveis decênios viveram os municipios, que só a partir de 1946 encontraram nos dispositivos da nova Constituição e no franco, firme e inalteravel apoio do govêrno do general Eurico Dutra os meios para o seu ressurgimento. O 1.º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros será um fator a mais para o fortalecimento da campanha municipalista, que preparará os núcleos da hinterlândia para receber, sem necessidade de bruscas mutações, os beneficios de um surto migratório que no futuro se processará em sentido inverso, isto é, da cidade para o campo.

Esse fenômeno está claramente indicado no rumo em que a civilização se vem desenvolvendo. Há indícios de que a grande cidade tende a desaparecer. À medida que a congestão aumenta, diminui a eficiência dos negócios. Há alguns anos, calculava-se que só Nova Iorque e as pessoas que a habitam pagavam anualmente quinhentos milhões de dólares, como tributo da extrema e sempre crescente aglomeração. O tributo é ainda maior no que diz respeito à saúde humana, à humana eficiência e bem-estar, à civilização estavel, à cultura e à integridade individual.

Compreende-se que a grande cidade continue a existir, tornando-se permanente, e constitua um dominio à parte. Por outro lado, é possivel que ela caminhe para a própria destruição, ou ainda, que adote outras formas, exatamente como um monturo pode converter-se num canteiro de flores.

São já visíveis e apreciáveis algumas das causas que podem levar ao desaparecimento da grande cidade. A eletrificação, tanto nos meios de transporte e comunicação como no emprego de energia, constitui um meio de utilizar essa força, com grandes vantagens, abrindo caminho para a descentralização. A energia pode assim ser empregada, a baixo custo, em distâncias remotas do lugar onde é produzida, além de tornar possível a produção, e a manufatura a domicilio ou nas pequenas cidades. Um segundo meio que parece favorecer tal transformação, são os motores de combustão interna, que contribuem para tornar a energia barata e acessivel. Automoveis, estradas asfaltadas, aviões, navios a vapor, bombas para as fazendas, são alguns dos fenômenos associados a essa transformação. Os motores a essência tendem a descentralizar os sistemas em que operam.

Um terceiro meio, que se alia à energia elétrica e à gasolina, é o desenvolvimento dos refrigeradores mecânicos, dos aparelhos de aquecimento e de iluminação, das pequenas instalações de energia, de maquinismo, polias, máquinas de lavar roupa, ferros de engomar, torradores, enceradeiras e aspiradores, batedeiras de leite, tratores, etc., etc. Aparelhos destas espécies e outros aparelhos automáticos tornam agora a vida doméstica comparativamente mais independente dos sistemas centralizados da cidade.

A máquina criou, não sòmente a grande cidade, mas também as suas centralizações. Vai ser ela agora a causa da descentralização e desintegração da cidade. Se a evolução das forças econômicas do mundo continuar nesse sentido, como, aliás, tudo indica, será o Brasil, com o seu imenso território, um maravilhoso exemplo de democracia, pois ela se fundará exclusivamente na vida dos municipios.

E, então, o movimento municipalista iniciado no governo do general Eurico Dutra ficará marcado como um dos acontecimentos decisivos em nossa história.

★ Frutas

SEGUNDO relatório do Posto de Defesa Sanitária Vegetal no porto do Rio de Janeiro, foi de 61.954.908 quilos a exportação de frutas frescas, sendo ... 1.161.036 de abacaxis 791.252 de bananas e 61.002.620 de laranjas. Os abacaxis exportados destinaram-se todos à Argentina; as bananas à Argentina (51.200 quilos), Noruega (52.000 quilos) e Uruguai (260.000) quilos. As laranjas foram para a Argentina (34.503.140) quilos); Bélgica ..... (2.500.645 quilos), Canadá ..... (1.951.919 quilos), França ..... (875.000) e Grã-Bretanha ..... (21.172.025 quilos).

—*—

☆ Produção de milho

A PRODUÇÃO brasileira de milho, relativa ao ano passado, foi estimada em 5.650.292 toneladas no valor de Cr$ 6.164.767.000,00. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a área cultivada no ano passado foi de 4.460.264 hectares, com o rendimento médio de 1.267 quilos por hectare. Em 1948 a produção atingiu 5.607.477 quilos, no valor de Cr$ 5.249.030.000,00. A área cultivada subiu a 4.346.544 hectares, e o rendimento a 1.290 quilos por hectare. Os maiores produtores do milho, em 1949 foram os Estados de Minas Gerais, com 1.496.548 toneladas, São Paulo, com 1.078.387 toneladas, Rio Grande do Sul, com 1.619.485 toneladas e Paraná, com 647.907 toneladas.

—*—

★ A religião e os piauienses

A fim de que se possa acompanhar a evolução religiosa de nosso povo, têm os diversos Censos realizados em nosso país feito indagações a respeito do culto professado pelos brasileiros. Com os dados obtidos em diferentes épocas, vem sendo possivel o estudo das linhas de fé religiosa apresentadas pelas gentes das várias Unidades. Novas pesquisas vão ser feitas pelo Recenseamento, em julho próximo, e conclusões sobre o assunto poderão ser tiradas da comparação dos números atuais com os de há dez anos. Em 1940, existiam, no Estado do Piauí, ... 814.278 católicos romanos, 2.129 protestantes, 30 ortodoxos, 35 israelitas, 1 maometano, 195 espíritas, 3 positivistas, 121 de outra religião e 440 sem religião. Vale acentuar que 369 pessoas deixaram de declarar a religião professada.

No mês de julho vindouro, será cada piauiense perguntado pela religião que segue. Bom será que nenhum só dos informantes deixe de responder à pergunta pois o grupo dos "de religião não declarada" precisa desaparecer, para que sejam bem apreciadas as tendências religiosas do nosso povo. Esperamos que assim aconteça, visto não existir razões ao sipossam levar o informante ao silêncio quando perguntado pela religião.

—*—

☆ A Conferência de Santos

NA segunda quinzena deste mês realiza-se em Santos uma Conferência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, entidade que congrega em seu seio vinte e duas nações da America.

Estudar-se-ão nessa Conferência as condições para a inversão de capitais privados estadunidenses na América Latina. Em declarações feitas em Nova Iorque, o sr. James Kemper, presidente do Conselho, deu pouca importância à forma por que o problema está sendo encarado através do Ponto Quatro. Disse êle que nem os planos governamentais nem os tratados criam efetivamente um clima financeiro favoravel à inversão de capitais estadunidenses nesta parte do Hemisfério. O mais que essas providências conseguem, concertadas entre governos, é estabelecer condições artificiais e, por isso, de efeitos práticos pouco satisfatórios.

Disse também o sr. Kemper que o ponto mais significativo do projeto de que é portadora a delegação norte-americana será o plano de inversões no Brasil. Será êsse o "plano-piloto", o plano orientador, que servirá de molde aos que serão implantados em outros países da América Latina.

Entretanto, não parecem muito diferentes daqueles que os altos funcionários do Departamento do Estado norte-americano anunciam, as condições mediante as quais, segundo o presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, os capitais privados dos Estados Unidos se dispõem a emigrar para os países latino-americanos. Uma delas é a disponibilidade de divisas para a retirada de capitais e juros de empréstimos, ou, falando de outro modo, a abolição de controles cambiais, a livre conversibilidade da moeda investida.

A êsse respeito é oportuno relembrar o que disse na ONU o embaixador João Carlos Muniz, em discurso de 22 de fevereiro último: "Sem uma completa alteração de sua estrutura econômica, que os habilitem a modificar a tendência maléfica de suas relações de troca, os países subdesenvolvidos, por maiores esforços que empreguem, jamais conseguirão, na presente conjuntura, manter a conversibilidade de suas moedas e evitar o recurso aos controles cambiais". A alteração a que se refere o nosso embaixador é o livre acesso aos mercados e preços compensadores para os produtos dos países com economias ainda nas fases iniciais de desenvolvimento.

Será que, reciprocamente, estarão de acôrdo com isso os inversionistas norte-americanos? E' o que se vai ver na Conferência de Santos.

A CARTA DO GENERAL DUTRA

A CARTA do general Dutra, dirigida ao sr. Cirilo Junior, não é apenas um relevante documento politico. Trata-se de uma página que define a linha moral de um homem cuja elevação e integridade honram o govêrno da Republica e a politica brasileira.

A atitude assumida pelo Presidente em face do problema da sua sucessão, tem sido, realmente, de uma inteireza impecavel. Muitos têm variado e continuam variando. Outros não sabem direito o rumo a seguir e perdem-se nas proprias incertezas e vacilações. Há, ainda, os oportunistas, os intrigantes, os cavadores, que não fazem senão embaraçar o desfecho normal dos entendimentos em curso. Para bem das nossas instituições e da legalidade republicana, esta à frente dos negócios do Estado um cidadão da envergadura do general Eurico Dutra.

Sua posição tem sido retilínea, de grande nobreza e elevado patriotismo. O Presidente sabe perfeitamente, como assinala na sua carta, que tem o direito inconcusso de opinar sôbre a sua sucessão, discuti-la e alimentar preferências a respeito de nomes. Entretanto, não obstante isso, tem-se limitado, até aqui, a manifestar-se sôbre a extensão do acordo interpartidário ao problema sucessório, "sem exclusão da participação de outras organizações politicas que desejem colaborar numa solução harmônica para a escolha de um administrador para a Federação". Fora daí, vem observando rigorosa cautela, como assegura na sua missiva, em não tomar iniciativa em favor de amigos e correligionários para uma solução partidária, nem insistir na solução interpartidária ou extrapartidária.

O Presidente continua, assim, no mesmo ponto de vista que externou há mais de um ano ao governador de Minas Gerais e que várias vezes tem repetido: cabe aos partidos dar solução ao problema da indicação de candidatos.

Se as conversações se retardam, se os politicos não conseguiram entender-se, se os partidos não puderam apresentar candidatos, o Presidente está alheio completamente a êsse jogo.

Essa é uma verdade que em vão procura ser escurecida pelos denegridores do govêrno, nas injustas e descabidas acusações que formulam contra o chefe de Estado, quando não poderia ser mais digna a posição por êle adotada. Mas a propria origem espúria de tais acusações é o seu anátema. A Nação sabe diferenciar entre Dutra e os que o atacam. Sabe de que lado está a verdade e castiga com o desprezo os impostores.

—*—

ACUSAM MAC ARTHUR

TOQUIO, 8 (U.P.) — Homens de negócios estrangeiros no Japão acusaram sem reservas o comando do gal. McArthur de fugir à responsabilidade pela proposta tributação exorbitante sobre a renda, neste país e atacaram também, amargamente, o govêrno japonês, por estar igualmente tentando fugir a essa responsabilidade. A comunidade comercial estrangeira no Japão está protestando energicamente contra o saltos impostos japoneses, que, segundo dizem, absorveriam 55 por cento da renda dos estrangeiros aqui estabelecidos. Algumas firmas, acrescentá-se, estão lutando pela própria sobrevivência.

—*—

Café da Manhã

CRONICA DA NÃO-CANDIDATA...

HÁ algum tempo — meses atrás — foi que isto aconteceu. Meia duzia de pessoas muito intimas tomaram conhecimento do fato. Batera a politica à minha porta, desavisada, como o é quase sempre, e eu a despedira, muito grata, e sem ilusões; passam os dias, meus dias iguais de quem trabalha, e eis que lendo a bem informada seção "Sub-solo politico" de "Vanguarda" dou com o passado convite e a minha recusa, preferindo "a carreira de escritora". Valeu-me esta noticia um telefonema do moço que encarna para tantos jovens escritores um dos mais sedutores sucessos na Poesia e na Prosa — Ledo Ivo. No dia seguinte, lá estava no referido vespertino, em primeira página uma entrevista... que me deu pelo menos duas inimigas.

Ora, vamos devagar, que me explico. Nunca pretenderia escrever sôbre êsse pequeno episódio se por artes mágicas não aparecesse essa noticia dada nem sei porque observador misterioso. Conheço muito bem meu lugar e minhas possibilidades. Quando o emissário de um partido esteve em minha casa, acenando com a perspectiva de uma "deputação federal", não me senti tentada, como o senhor a quem o Demônio oferecia as maravilhas do poder terreno. Entre ter meia duzia de leitores e dispor de eleitores há uma diferença enorme! Há quem nos leia por gôsto, por amizade, mas há os que nos escolhem até por antipatia, como parece ser o caso de um de meus leitores mais atentos — aquele que me chama diàriamente de "gentil" em outro jornal, fazendo, em razão mesma de seus sentimentos inamistosos — metódica publicidade desta seção. Portanto, va lá. Ler não quer dizer apoiar, e talvez o êrro maior de que padecem os escritores que julgam de suas possibilidades politicas pelos seus leitores seja confundir "leitura" com "adesão".

Quando não aceitei o mencionado convite, não me estava, dramaticamente, negando ao prestigio de uma cadeira de deputado. Sabia que o convite se devia a um mero engano, e que eu não teria possibilidade de ser eleita. Não digo isto por modéstia, pois todos sabem que nem sempre é o mérito que abre as portas do sucesso politico. Apenas o fato a bem da verdade.

Todavia, disse então, como foi publicado, que eu preferia a minha profissão de escritora à deputação federal. Somos, os que escrevem, os donos dos "faz de conta". "Faz de conta, admiti, para mim mesma, que você, levada pelo nome mais atraente ao público de uma chapa eleitoral, possa entrar, também, na fila dos eleitos. Faz de conta que você se colocou lá dentro da Câmara dos Deputados. E daí?".

Puz minhas disponiveis forças de imaginação em campo, e vi que houvera feito um mau negócio. Como escritora sei como empregar minha capacidade de sofrimento. Sofrimento em literatura pode até dar bons romances. Em politica — zero! Na minha profissão os cuidados que tenho, se transformam, paradoxalmente, em próprio beneficio. Mas o politico de temperamento igual ao meu, capaz de se torturar por questões minimas, mas humano do que razoável, êsse estará fadado ao mais absoluto insucesso. Compreender que a idéia de partido exige as mais cruas provações de sentimentos do lado de cá tudo anda certo, do lado de lá do partido tudo estará errado, e que fora dessa disciplina será a infidelidade ou a incompreensão se torna necessário ao escritor, que tem a sua tribuna em todo o país democrático. Nosso "mandato", o daquele que tem verdadeira vocação jornalistica ou literária, não se extingue senão geralmente com a vida, numa terra onde são, é claro, assegurados os direitos da opinião.

Muitos dirão, ao ler estas linhas:

"Mas um escritor, como você, não tem nenhuma função politica!" Certo, mas qualquer escritor tem uma função social de primeira grandeza. Difundir uma idéia, ainda que seja uma conclusão qualquer sôbre o nosso cotidiano, mandar a quatro ventos uma poesia ou um conto — eis aí o envio do intelectual que divide o melhor de seu espirito com o público, que tem uma vida pública — sendo muitos escritores, em sua situação de humildade, mais influentes, no grande sentido, do que certos politicos de passageira importância.

—X—

Duas senhoras me escreveram a respeito da nota de "Vanguarda". Uma, inteligente, porém injusta — dizia que eu tenho attitudes "reacionarias", "escrevendo como mulher moderna, mas agindo como pessoa antiquada". Sua carta é uma espécie de tentativa de atemorização... Tempo perdido, pois ainda que êste meu gesto de recusa desencadeasse a desestima de tôdas as mulheres inteligentes, o caso do tal aceno para a chapa federal ocorreu há tanto tempo que ninguém mais, em tal partido, cuidaria do meu nome, se, por acaso, eu me arrependesse de haver recusado o honroso convite... A outra tentou o estimulo: "as mulheres não tem nenhuma representante na Câmara dos Deputados! E' um absurdo. Mas êsse absurdo representa a vontade de uma Nação. Todos os partidos, nas últimas eleições, tiveram candidatas. Ainda é quase nulo o prestigio politico da mulher. Quero deixar, entretanto, bem claro, que, se não me sinto, por questões de temperamento, capacitada para as lutas politicas isso não quer dizer que duvide da eficiência do espirito feminino nas batalhas politicas. Daria, leitoras que me escreveram, se me pedissem, uma lista de nomes de mulheres ilustres, como organizadoras, com alto sentido politico, acostumadas a lidar entre rivalidades — inteligentes, cultas, e que levariam com disciplina própria de certo, à Politica bom senso e espirito prático.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaboração: rua República do Peru, 193 Copacabana.

ACÔRDO ENTRE A INDIA E O PAQUISTAO

NOVA DELHI, 8 (U. P.) — Os primeiros ministros Jawaharlal Nehru, da India, e Liaquit Ali Khan, do Paquistão, anunciaram hoje a assinatura de um acôrdo visando acabar com os distúrbios entre indús e muçulmanos. O acôrdo, que protegerá as minorias religiosas, foi assinado às 11 horas. Ontem, êsse acôrdo encontrou grande oposição no gabinete indiano e um membro do gabinete renunciou.

Comentário Político

de JOSE' CAO'

TERRITÓRIOS FEDERAIS

NA última mensagem do presidente Eurico Dutra ao Congresso existem numerosas referências ao que vem sendo feito pelo Governo nos Territórios federais do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá. Embora no conjunto geral das obras realizadas no país pareçam de pequena monta as que vieram beneficiar aqueles territórios, nem por isso deixam elas de apresentar uma profunda significação. Como sabem os ouvintes que escutam este comentário, seu francamente partidário de uma redivisão territorial do Brasil, apesar de reconhecer as tremendas dificuldades que a ela se opõem. Por isso mesmo, o problema dos territórios federais sempre me despertou muito interesse, pois é o meio através do qual se preparam as condições para a criação de futuros estados, desmembrados das unidades de grande área territorial. Todos sentem que é empírica, ilógica, absurda a atual divisão territorial do país. Durante o Império, fracassaram todas as tentativas com o objetivo de modificar a nossa carta politica, inclusive o esforço do barão de Cotegipe para criar a Provincia do São Francisco, com pedaços de várias unidades por onde se estende a bacia do grande rio. Na República Velha, nada houve de apreciável nesse sentido. O sr. Getúlio Vargas, porém, animado pelos poderes discricionários que enfeixava nas mãos, encheu-se de coragem e criou os Territórios do Guaporé, Amapá, Rio Branco, Ponta Porã e Iguaçu. Foi esse um dos grandes e sábios atos do seu governo. Infelizmente, o público não se lembra mais disso e recorda apenas outras realizações do ex-ditador mais propícias à demagogia fácil. Mas aquela foi, sem dúvida, uma das mais bem inspiradas iniciativas do seu governo. Imensas e longinquas regiões, perdidas nos confins fronteiriços, despertaram para a civilização. Veio, porém, a Constituinte de 1946. Alguns deputados e senadores, numa triste demonstração de ignorância do problema e levados por um falso e ridiculo sentimento regionalista, moveram uma campanha tenaz para acabar com os territórios, fazendo reincorporar as respectivas áreas aos estados de origem. Registo, com satisfação, que houve homens esclarecidos, perfeitamente cônscios da importância nacional do problema, que se puseram do lado contrário. Entre estes está o senador Magalhães Barata, que, embora seja um devotado filho do Pará, se bateu pela permanência do Território do Amapá. No final das contas, cedendo a essas pressões regionalistas, a Constituição de 46, no artigo 8.º das Disposições Transitórias, declarou extintos os Territórios de Iguaçu e de Ponta Porã. Este último desapareceu do mapa do Brasil devido à iniciativa de um ilustre deputado paulista. O motivo invocado era realmente de estarrecer: o deputado alegava que, tendo Mato Grosso ficado ao lado do Estado de São Paulo na revolução de 32, ele, como representante de São Paulo, achava um dever de gratidão propor a devolução a Mato Grosso do Território de Ponta Porã. Por incrivel que pareça, o argumento pegou e o Território foi extinto. O Governo federal retirou-se da região, que recaiu no marasmo de antigamente. Apagou-se a chama do progresso, acesa à custa de tantos sacrifícios, na fronteira do Oeste. Mas, felizmente, conseguiram sobreviver a essa onda de demagogia barata os Territórios do Guaporé, do Rio Branco e do Amapá, além do Território do Acre.

A mensagem do presidente dá-nos agora notícias do desenvolvimento que vai por aquelas distantes paragens. No Guaporé, por exemplo, verifica-se um ritmo de construção que corresponde a uma casa residencial de dez em dez dias, e de uma escola de mês em mês, sem considerar numerosas obras de vulto já construidas ou em andamento, como hoteis, grupos escolares, o Palácio do Governo, a Escola Normal Carmela Dutra, o Forum Rui Barbosa, hospitais, dezenas de escolas rurais, vários postos sanitários, etc. Em 1949 já ultrapassava 12.000 metros quadrados a área de edificios públicos construida e em construção. No que diz respeito às atividades educacionais, o Território do Guaporé acusou a matricula geral de 5.000 alunos em 1949.

Em comentário posterior, veremos o que se está fazendo nos outros Territórios.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Protesto dos estudantes norte-americanos

NOVA IORQUE, 8 (INS) — A Juventude Norte-Americana Pró-Mundo Livre informou hoje que desde o dia 14 do corrente em diante será levada a cabo, em todos os Estados Unidos, uma manifestação de protesto dos estudantes contra as declarações do Secretário de Estado, Dean Acheson, advogando pelo restabelecimento das relações amistosas com o regime franquista da Espanha. Um dos atos de protesta — uma ronda de piquetes — terá lugar defronte ao escritório do National City Bank, em Wall Street, a 17 do corrente, em sinal de desagrado por ter o banco feito um empréstimo de 20 milhões de dólares ao govêrno do generalíssimo Franco. Na noite de 14 do corrente será celebrada uma conferência no Hotel Capitol, de Nova Iorque, pleiteando a manutenção da resolução de 1946 das Nações Unidas, que recomenda aos países membros a retirada de suas Embaixadas de Madrid.

VITIMA DA VARIOLA

GLASGOW, 8 (U. P.) — Uma enfermeira de 17 anos de idade faleceu, vitima da variola, sendo êste o terceiro caso fatal da epidemia, no oeste da Escócia. As autoridades recusaram-se a revelar o nome da enfermeira e somente disseram que havia contraido a enfermidade, cuidando dos doentes. Dezenas de milhares de pessoas têm sido vacinadas contra o surto de variola oriental, uma das modalidades mais violentas desta enfermidade.

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

(XII)

CYRO DOS ANJOS

NAS obras de Croce, que tivemos ao nosso alcance, não encontramos tentativa direta de explicar o "porquê" da atividade estética. Reconhecendo-a, porém, como uma espécie de conhecimento, o pensador italiano deixa-a explicar-se por si mesma. Há, no espirito, dúas formas fundamentais: uma teórica e uma prática. A teórica abrange a intuição e o conceito: Intuição é conhecimento do individual; conceito é pensamento do universal.

Necessidade de emoções

Num livro de Dilthey, em tradução francesa ("Le monde de l'esprit"), deparou-se-nos original interpretação do fenômeno da arte. A par de sua função de exprimir a vida, transmitir uma visão do mundo através da experiência vivida, a arte destina-se a satisfazer nossa necessidade de emoções.

Assim como precisa de alimentos, o homem necessita de emoções fortes, que lhe exaltem a energia. Pica-o insaciável desejo de conhecer a vida interior de outros homens e de compartilhar da alegria ou do sofrimento dêles. Apetece-lhe ouvir histórias — sejam atuais ou do passado, sejam reais ou simplesmente possíveis.

Do mesmo modo que o corpo respira, nossa alma aspira à plenitude e à dilatação da existência que as vibrações da vida afetiva lhe trazem. E o sentimento da vida busca-se traduzir em sons, em palavras, em imagens. A contemplação só nos satisfaz na medida em que tenha conteúdo vital e seja rica de vibrações de sensibilidade. Nessa fusão de coisas que é nossa vida primitiva, total, integral, nessa contemplação que o sentimento interioriza e satura; nesse sentimento de vida, que se irradia na luz da imagem, é que está o caráter profundo, essencial de tôda poesia.

A função da poesia consistirá, antes de tudo, em despertar, entreter e fortificar, em nós, tal intensidade de vida. Na necessidade, que o homem tem, de viver emoções e de exprimi-las, é que a poesia encontra sua origem. Não importa que as emoções sejam agradáveis em si. A vida é irracional: a experiência cotidiana nos mostra que nem sempre evitamos o desprazer. Pelo contrário, às vezes nele nos mergulhamos, sombrios e misantropos. Impelidos por obscuros instintos, costumamos arriscar a felicidade, a saúde e a vida só para satisfazer aversões, sem nos preocuparmos com o prazer que se possa encontrar nisso.

O processo criador

Como se produz a obra de arte? Afirma Dilthey a existência, em nós, de um processo criador, que não é determinado pela necessidade de adaptar o mundo exterior à nossa vontade. Assim, não pertence êle à esfera dos atos voluntários exteriores e interiores, pelos quais reagimos às impressões recebidas do mundo exterior, e que constituem as fontes da vida econômica, da organização jurídica, ou politica, da cultura moral ou do fato religioso.

A criação poética nasce quando um acontecimento interior quer traduzir-se em palavras e, por conseguinte, no tempo. Os estados afetivos tensos procuram descarregar-se de qualquer modo, por meio de gestos, de sons e de associações de idéias que os simbolizam, e que procuram reproduzir na alma do auditor ou do espectador.

Não resultará a criação poética de um processo psíquico especial, ou de um encadeamento de processos que lhe sejam próprios. Dimana dos mesmos processos que produzem qualquer outra manifestação da vida psíquica. A diferença entre essas manifestações, tão distintas entre si, resume-se apenas numa questão de intensidade.

A imaginação criadora do poeta — tomada esta palavra num sentido amplo, que abrange o criador da obra literária em verso ou em prosa — afigura-se a Dilthey como um fenômeno que promana da vida de todos os dias, e que não tem as fontes misteriosas que os românticos procuram dar-lhe. Manifesta-se como função de uma organização poderosa, suscitada pela intensidade e pela duração incomum que processos psíquicos elementares apresentam em certos individuos.

Graças a simples diferença de intensidade, de duração e de encadeamento, os mesmos fenômenos e as mesmas leis conduzirão a formas da vida psíquica e a funções mentais bastante diversas umas das outras.

O campo de experiência em que o poeta atua será o mesmo onde faz o filósofo as suas prospecções, ou busca o politico matéria para suas estruturas. As cartas de Frederico, o Grande, refletem sentimentos que se encontrariam também na alma de um grande poeta, e muitos pensamentos de Schiller poderiam estar na cabeça dum orador político.

Uma vida psíquica poderosa, a intensidade das experiências do coração e do mundo, o poder de generalização e de demonstração constituem o nutriente solo donde se originam, em comum, criações espirituais bem diversas, entre as quais figuram, também, as dos poetas.

A arte ultrapassa a realidade

Viu-se, com Dilthey, que o campo da experiência poética é o mesmo da experiência filosófica ou política. Todavia, o poeta se distinguirá do filósofo ou do político pela intensidade e pela precisão de suas percepções, bem como pela variedade destas e pelo interêsse com que as fixa; pela claridade do desenho que é peculiar às suas reminiscências e às combinações delas, bem como pela veemência com que são sentidas e pela energia com que se projetam de seu espírito; pela fôrça com que exprime ou reproduz os estados psíquicos que experimentou em si ou observou nos outros, e, em seguida, os acontecimentos e os caracteres, tais quais resultam do encadeamento dêsses estados; pela vida intensa que comunica às suas imagens e pela satisfação que, dêsse modo, encontra numa contemplação saturada de sentimentos.

O poeta caracterizar-se-á, enfim, pelo fato de, em seu espírito, as imagens e suas combinações se desdobrarem livremente, além das fronteiras do real. Cria situações, tipos e destinos que ultrapassam a realidade.

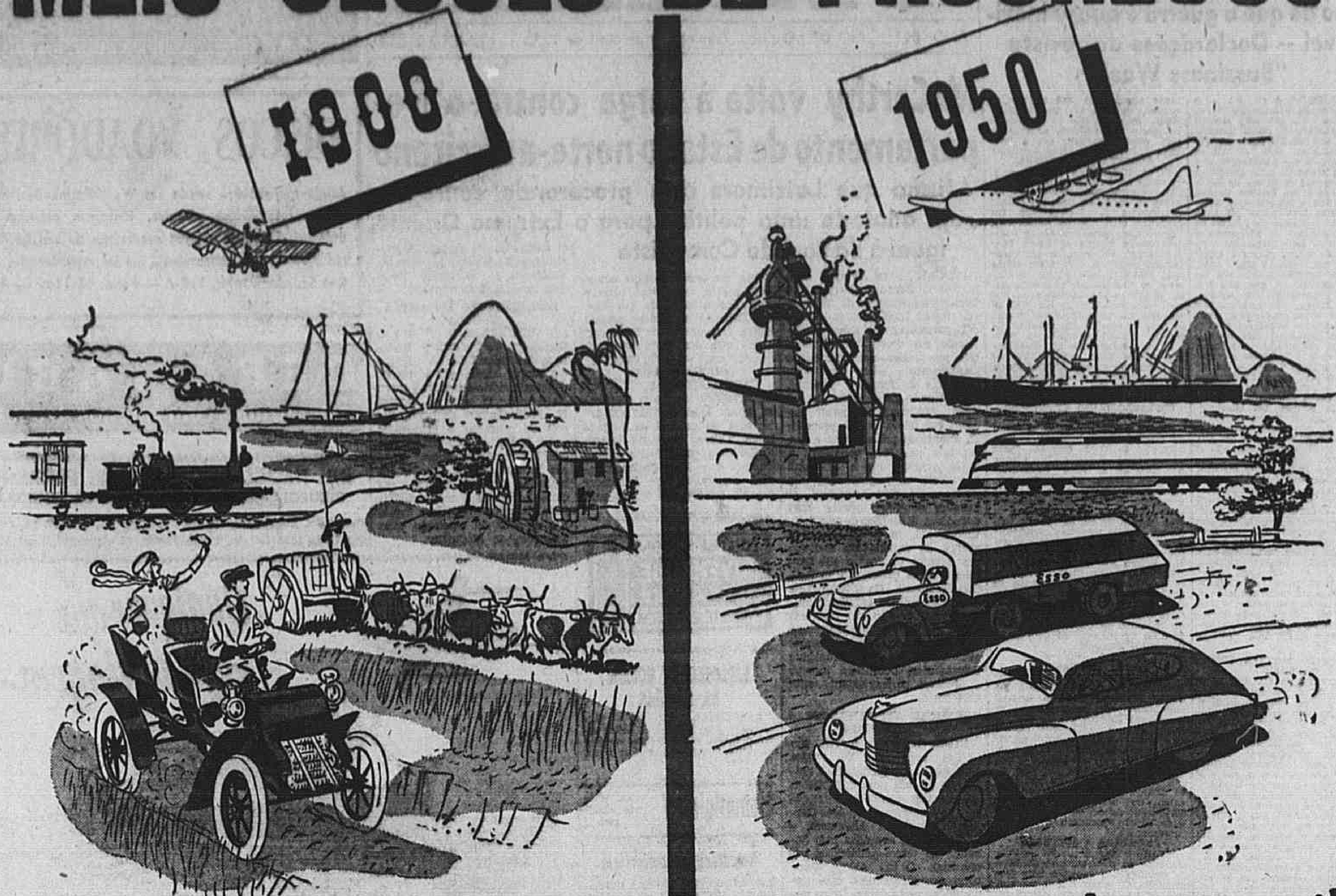
E' verdade que o sonho, o delírio, bem como todos os estados que se afastam do normal estado de vigília, também transformam a face das coisas. Os antigos viam na criação poética uma forma de demência: a êsse respeito, Demócrito, Platão, Aristóteles e Horácio se acham de pleno acôrdo. E os românticos sempre insistiram no parentesco entre o gênio e a loucura.

Por certo — escreve Dilthey — em todos êsses estados nascem imagens que transbordam a experiência. E' característico do grande poeta que sua imaginação construtiva crie, com o auxílio de elementos tomados à realidade, ou apoiados nas analogias que esta lhe oferece, personagens ou ações que excedem a experiência e, portanto, melhor nô-la façam compreender.

Assim, o poeta será aparentado nisto com o individuo que sonha, ou com o demente: as situações que cria, e seus personagens, bem como os atos dêstes, êle os vê com a evidência sensível das visões de um alucinado. Trata, como se fôssem verdadeiras, figuras que só têm domicílio em sua imaginação; ama-as, sofre por elas. Ou transforma seu próprio eu no do herói de suas criações, pondo-se no lugar dêste, falando por êste.

(*Continua no próximo domingo*)

MEIO SÉCULO DE PROGRESSO



O petroleo ajuda o progresso do Brasil

HÁ cinquenta anos, Santos Dumont ainda não realizara o sonho do homem-voador. No mar, os navios cargueiros gastavam meses em trânsito e muitos ainda eram navios a vela. O Brasil contava com pouquíssimas estradas de rodagem. A tração animal ainda era o mais usado meio de transporte. A "Baronesa", a primeira locomotiva a vapor que correu no Brasil, ainda representava um símbolo do progresso.

Pouco a pouco, o petroleo começou a substituir a propulsão a vela, a carvão e a tração animal. Os primeiros aviões, os primeiros automoveis deixaram o caminho da aventura e se firmaram como os meios de transporte do século XX, por excelencia. A palavra "petroleo" tornou-se sinônimo de "progresso".

O que já representou o petroleo na vida brasileira

A mecanização dos transportes, da industria e da agricultura no Brasil atesta a estupenda participação do petroleo nas atividades do homem deste século. Em 1940, há dez anos apenas, o Brasil possuia 44.084 fábricas; em 1949 possuia 92.319. De 1940 a 1949, o número de tratores subiu de 3.380 para 12.525. O número de caminhões, no mesmo periodo, cresceu de 84.265 para 157.796. O de automoveis passou de 129.377 para 183.386. O de ônibus elevou-se de 7.024 para 11.429.

O petroleo tem, assim, ajudado o desenvolvimento material do país. Realmente, a utilização do petroleo e seus produtos subiu, nos últimos dez anos, de cerca de 1.650.000.000 de litros para cerca de 4.400.000.000 de litros, cifras que mostram, de modo eloquente, como o petroleo está aliado ao progresso do Brasil.

O papel da Standard Oil Co. of Brazil em 38 anos de existencia

A Standard Oil Co. of Brazil vem acompanhando e estimulando esse progresso, em seus 38 anos de existencia neste país. Só nos últimos seis anos, para não recorrermos a um passado mais distante, quadruplicou os seus esforços e ampliou varias vezes suas instalações, para atender ao consumo das novas fábricas, das novas máquinas, dos novos tratores, dos milhares de novos caminhões, das dezenas de milhares de novos automoveis, dos milhares de novos ônibus, das centenas de novos aviões, das centenas de novas embarcações brasileiras — conjunto que representa maior bem-estar e maior poder aquisitivo dos brasileiros. Nos últimos 5 anos, invertemos 355 milhões de cruzeiros na expansão dessas instalações, prestando assim a nossa contribuição, através do petroleo, para o progresso do Brasil.

A Standard Oil Co. of Brazil confia no futuro do Brasil

Vamos inverter em 1950 mais 59 milhões de cruzeiros no Brasil. E, para os anos futuros, estamos fazendo planos relacionados com o desenvolvimento econômico do Brasil. Novos Postos de Serviço e Revendedores Esso serão acrescentados aos milhares já existentes, que prestam assistencia aos consumidores de petroleo no proprio local de suas atividades. Acompanhamos entusiasticamente o progresso da economia brasileira — e nele ainda colaboraremos mais, quando nos for dada, através da livre concorrencia proporcionada pela livre iniciativa, a oportunidade de pesquisar, extrair e industrializar parte do petroleo brasileiro.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

AUXILIO MILITAR EM VEZ DE ECONÔMICO

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de abril de 1950 NÚMERO 2.659

Alteração no Plano Marshall – Tal medida seria justificada pela suposição de que a guerra é quase inevitável – Declarações da revista "Bussiness Week"

NOVA IORQUE, 8 (U. P.) — A revista econômico-financeira "Bussiness Week" diz que será modificada a natureza do Plano Marshall para que seu auxilio passe do terreno econômico para o militar. Acrescenta que tal modificação será o eixo em tôrno do qual girarão as deliberações dos ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, que deverão reunir-se brevemente em Londres. "Essa mudança de direção do vento diplomático — acrescenta a publicação — será justificada pela suposição de que a guerra é quase inevitável nos próximos cinco anos. Destacados diplomatas europeus em Londres insistem em que essa é a suposição fundamental do Departamento de Estado, pelo menos desde o discurso sôbre diplomacia total pronunciado pelo secretário de Estado Dean Acheson." Diz mais a revista que, em virtude de tal modificação, muitas inversões do Plano Marshall serão dedicadas às indústrias direta ou indiretamente essenciais à defesa, em vez de serem empregadas em indústrias produtoras de artigos de consumo. Acrescenta que os dólares do Plano Marshall, se não forem aumentados, serão utilizados apenas em alimentos essenciais, matérias primas e maquinária para aumentar o potencial bélico. Mais adiante diz que, para isso, dever-se-á modificar as leis atuais que regem o auxilio norte-americano à Europa. Expressa ainda que o novo plano terá grandes repercussões orçamentais e políticas, especialmente na Grã Bretanha, França e Itália e que nestes dois últimos paises particularmente haverá violentas reações políticas, porque ainda tem fôrça os comunistas e partidários da neutralidade. Finalmente declara que, se o povo norte-americano aceitar a modificação com tôdas as suas conseqüências, os paises europeus terminarão provàvelmente por aceitá-la também.

TREINAMENTO MILITAR OBRIGATÓRIO

S. FRANCISCO, 8 (U. P.) — O general Ira Eaker, um dos mais notáveis aviadores norte-americanos na guerra passada, declarou, em discurso, que, de certo modo, "já foi declarada a guerra à Rússia" e insistiu para que os Estados Unidos adotem um treinamento militar obrigatório para "convencer a Rússia de que nós sabemos o que é a luta". Eaker declarou que a guerra fria é "a fase diplomática das hostilidades" e está em pleno desenvolvimento. Acrescentou que a Rússia poderá seguir três caminhos: a) — Dirigir-se para o ocidente, conquistando nação por nação, como o fez a Alemanha; b) — Ocupar a Ásia; c) — Desfechar o ataque contra os Estados Unidos. Frisou que os Estados Unidos devem se opor à expansão russa e desenvolver o Plano Marshall, bem como concentrarem-se na pesquisa cientifica para obter melhores armas. Acrescentou que como parte essencial de seu plano de defesa, os Estados Unidos deverão "resolver os problemas trabalhistas e eliminar as greves".

A INCLUSÃO DA ALEMANHA NA UNIÃO EUROPÉIA

LONDRES, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos colocarão em jôgo tôda a sua influência para persuadir a Grã Bretanha e a França de que devem acelerar suas providências para a união do ocidente europeu e aceitar a Alemanha Ocidental como colaboradora em igualdade de condições na guerra fria que sustentam com a União Soviética. Os debates sôbre a Alemanha, que aumentam de intensidade ultimamente, culminarão na conferência de ministros das Relações Exteriores dos Três Grandes, a realizar-se na capital britânica em maio próximo. Desprovido de coisas secundárias, o problema consiste na inclusão da Alemanha nos planos politicos e defensivos do oeste, pois a união econômica já foi levada a cabo de acôrdo com o Plano Marshall.

CONFIAM NA CONFERENCIA

HAMBURGO, 8 (U. P.) — Os construtores navais alemães que, antes da guerra, fizeram da frota mercante alemã uma das maiores do mundo, confiam em que a conferência dos ministros do Exterior, a realizar-se em Londres, no próximo mês, volte a permitir que a bandeira alemã flutue sôbre os mares.

SUGESTÃO DE SFORZA

NOVA IORQUE, 8 (U. P.) — O ministro do Exterior italiano, conde Carlo Sforza, converteu-se em ardente advogado da imediata criação dos Estados Unidos da Europa. Em entrevista concedida há poucos dias, sugeriu que Truman e Acheson exijam que a Europa se federe imediatamente, sob pena de ser abandonada pelos EE. UU. Disse Sforza que, contràriamente ao que o afirmam os comunistas, o grande mal da politica norte-americana na Europa está em que os EE. UU. se mostram muito melindrosos quando se trata de intervir nos assuntos europeus. Simultâneamente, o "Times" de Londres dizia que Washington deveria dizer francamente se quer ou não que a Europa forme uma verdadeira união politica e econômica, êste ano.

DECLARAÇÃO DO CHANCELER TURCO

PARIS, 8 (U. P.) — O ministro do exterior da Turquia Necmeddin Sadak declarou que o Pacto do Atlântico é incompleto porque não abrange a "mais vulnerável" parte da Europa: a zona do Mediterrâneo Oriental. Disse que era necessário estender êste pacto até a aludida região, que qualificou de vital para a defesa da Europa Ocidental. Sadak fez estas declarações no curso de uma entrevista e declarou que as relações entre a Turquia e a Rússia não melhoraram desde 1943, "porque não bastam boa vontade e desejo de compreensão de bons vizinhos, quando procedem de uma só parte". Sadak encontra-se nesta capital, por motivo das recentes reuniões do Conselho da Europa e da Organização da Cooperação Econômica Européia.

APOIO DO CANADA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O primeiro ministro da Irlanda do Norte, Sir Basil Brooke, declarou às altas autoridades do Departamento de Defesa dos Estados Unidos que "se infelizmente tivermos que manter uma outra guerra, o povo americano poderá estar certo de que novamente lhe daremos sincero e fervoroso apoio". Brooke fez uma visita de dez minutos ao secretário de Estado Acheson, que declarou, então, ter ascendentes tanto no norte como no sul da Irlanda. Mais tarde Brooke qualificou a visita de gratissima".

REJEITADA A SUGESTÃO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Funcionários do departamento de Estado rejeitaram a sugestão feita pelo deputado Christian Herter no sentido de que os Estados Unidos estudem a possibilidade de romper as relações diplomáticas com a Rússia. Os funcionários acentuaram que a perda dos já limitados contatos entre os Estados Unidos e a Rússia provàvelmente aumentaria a tensão. Ponderam que as informações e as impressões pessoais obtidas pelas missões diplomáticas russas e americanas podem, se utilizadas adequadamente, auxiliar a suavisar as relações soviético-americanas.

ADVERTÊNCIA A' CORÉIA

WASHINGTON, 8 (IUS) — Consta que os Estados Unidos estão prontos para deixarem de mão todos os governos impopulares estrangeiros que recorram à ameaça comunista para se manterem no poder com a ajuda que lhes prestam os próprios Estados Unidos, nestes dias da "guerra fria". A nova politica norte-americana ficou manifesta em nota dirigida pelo Departamento de Estado ao Govêrno da Coréia do Sul, advertindo-o de que a Coréia perderá a ajuda do Plano Marshall se o regime presidido por Syngman Rhee não depurar suas normas econômicas e financeiras.

AMEAÇA DE GREVE NA INGLATERRA

LONDRES, 8 (U. P.) — O govêrno britânico se vê em face da ameaça de greve de três milhões de portuários e de trabalhadores da indústria pesada precisamente na ocasião em que o país desfruta, pela primeira vez, desde o término da guerra, de pequeno excedente em dólares em sua campanha global para aumentar as exportações. Os dois sindicatos — dos portuários e dos operários da indústria pesada — baixaram ordens no sentido de que seja votada uma declaração de greve depois de vários meses de infrutíferas negociações sôbre o pedido de aumento de salários em uma libra esterlina. As indústrias pesada e naval, que desempenham importante papel nos esforços da Grã Bretanha para aumentar suas exportações, lançariam por terra as esperanças do govêrno de manter saldo favorável em dólares êste ano.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

JOVENS ASMÁTICOS
AUXILIEM SEUS PAIS NA CONSERVAÇÃO DE SUA SAÚDE
Um ano de estudos perdido por causa de uma simples bronquite, pode acarretar sérios prejuizos à sua carreira futura, além do enfraquecimento geral do organismo, consequente de longos dias de um tratamento demorado.
Pais, se seus filhos forem atacados de bronquite, coqueluche ou sofrem de asma, dê-lhes o REMÉDIO REYNGATE, a salvação dos asmáticos, as gôtas que realizam prodigios, pois fazem um tratamento com apenas um vidro de uso, dando alivio imediato aos portadores de enfermidades das vias respiratórias, tais como: asma, coqueluche, tosses rebeldes, crônicas ou recentes, sêcas ou catarrais, chiados, dôres do peito, etc. Nas farmácias e drogarias. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio, não atendemos reembolso.

McCarthy volta à carga contra o Departamento de Estado norte-americano

Afirma que Lattimore está procurando conseguir seja adotada uma política para o Extremo Oriente igual à do Partido Comunista

PASSAIC, Nova Jersey, 8 (I.N.S.) — O Senador Joseph McCarthy, republicano, de Wisconsin, voltou hoje à carga contra o Departamento de Estado, afirmando que Owen J. Lattimore está procurando conseguir que o Departamento adote uma politica para o Extremo Oriente, "identica" à do Partido Comunista. McCarthy fez notar que desta vez falava sem a proteção da imunidade parlamentar e que, em tais condições, convidava a quem quisesse que o acionasse por libelo, se julgasse que não eram certas suas acusações. O Senador reiterou todavia suas anteriores acusações de que Lattimore era "o mais conhecido agente de espionagem soviético nos Estados Unidos" e que Lattimore havia pertencido ao Partido Comunista. Os advogados de Lattimore tinham ameaçado McCarthy de levá-lo aos tribunais por libelo, e o tinham convidado a que repetisse suas acusações que, despojado da imunidade parlamentar, permitisse instruir o processo correspondente ante uma corte.

FORNECEU INFORMAÇÕES A McCARTHY

NOVA IORQUE, 8 (U. P.) — Um importador de tecidos chineses declarou, ontem à noite, que êle era uma das pessoas que haviam fornecido informações ao Senador Joseph Mac Carthy, sôbre Owen Lattimore e Philip Jessup, acusados pelo Senador de terem tendências comunistas. O Sr. Alfred Kohlberg, que dirige uma casa importadora nesta cidade, disse que Mac Carthy não lhe pediu para depor em apoio às suas acusações contra Lattimore e Jessup, mas ficaria satisfeito em fazê-lo. Depondo em defesa própria, Owen Lattimore citou Kohl Berg como uma das prováveis fontes de informação de Mc Carthy.

CIDADAO LEAL

WASHINGTON, 8 (I.N.S.) Os advogados de Owen Lattimore deram à publicidade um telegrama do general de brigada Elliot Thirpe, chefe da Contra Espionagem dos Estados Unidos durante a segunda guerra mundial, declarando que Lattimore era um cidadão leal a seus pais.

O telegrama foi enviado à subcomissão do Senado que está investigando as acusações feitas pelo senador Mac Carthy.

INVESTIGAÇAO EM AMPLA ESCALA

WASHINGTON, 8 (U. P.) O Departamento Federal de Investigações iniciou uma investigação em ampla escala em tôrno do diplomata norte-americano Owen Lattimore. O senador Bourke H. Hickenlooper, declarou, depois de consultar o procurador geral J. Howard Mc Ghath, que o FBI, está dando "zelosa" atenção às acusações do senador Joseph Mc Carthy, segundo as quais Lattimore é espião comunista. Admite-se que êsse inquérito do FBI foi suscitado pelas acusações de McCarthy.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

EXPLOSÃO DE BOMBA NA ESPANHA

BARCELONA, 8 (U. P.) — Dois oficiais e dois soldados de policia ficaram feridos, ontem à noite, em conseqüência da explosão de uma bomba no quartel.

Hemofluidina
Na artério esclerose.

Balearam o comerciário

EM ESTADO QUE INSPIRA CUIDADO FOI INTERNADO NO PRONTO SOCORRO

Nas proximidades de sua residência, à rua Paulino Nogueira, n.º 193, na Tijuca, foi baleado por seu desafeto o comerciário Armando de Oliveira, mais conhecido pela alcunha de "Mandico", contando 23 anos, solteiro.

Com um ferimento penetrante na região clavicular esquerda foi socorrido no Posto Central de Assistência e a seguir recolhido no Hospital de Pronto Socorro. O seu estado inspira cuidado.

A Policia do 17.º D. P. foi cientificada do ocorrido, estando à procura do agressor.

Queda violenta

FRATUROU O CRANIO, SENDO INTERNADA NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

Na sua residência, sita à rua do Encanamento, n.º 97, sofreu violenta queda, Maria Rita Machado, com 20 anos, solteira.

No Posto Central de Assistência constataram os médicos que havia sofrido fratura do cranio. Por isso foi, depois de medicada, mandada internar no Hospital de Pronto Socorro.

Caiu do trem o menor

INTERNADA A VITIMA NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Ao tentar embarcar num trem da Rio D'Ouro, na parada de João Pinto, o menor Newton da Silva, de 14 anos, filho de Altamiro da Silva, residente em Xorem, caiu ao leito da linha, sofrendo esmagamento do pé direito.

Foi logo depois removido para o Hospital Getulio Vargas, onde, após os curativos a que foi submetido, ficou internado.

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep
Station Wagon
PEÇAS GENUINAS
"Willys Overland"
• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços.
• Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DANÇAR
APRENDA
ACADEMIA
MORAES
NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO
RUA DO PASSEIO, 38-2.º - TEL. 22-6604
AV. PASSOS, 13-3.º — Tel. 22-5611
(HORARIO DAS 14 AS 22 HS.)

DISCOS VOADORES
Ainda não estão à venda em W. Oberlaender, mas artigos fotográficos, válvulas, lanternas elétricas e uma infinidade de objetos necessários ao seu lar, estão à venda sem concorrência em W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A — Fone: 42-1169 — Rio.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3381



AVIPAM vende a passagem
Sem demoras! Sem atropelos: Sem aumento de preços!
Não deixe que os aborrecimentos e dificuldades com a remoção de sua bagagem, com reserva de acomodações em hoteis, com o planejamento de roteiros, etc., empanem o encantamento que uma viagem inesquecivel lhe poderá proporcionar. AVIPAM lhe evitará tôdas essas preocupações, além de lhe oferecer uma perfeita segurança, sendo os seus preços estritamente oficiais, sem o minimo acrescimo pelas inumeras facilidades encontradas.
MEMBRO DA IATA!
AVIPAM foi distinguida pela "INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA) como seu agente, que constitue o melhor atestado de capacidade mundial no ramo de transportes aereos.
Para seu confôrto...
Para sua segurança...
AVIPAM
ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE ÂMBITO UNIVERSAL
AV. PRESIDENTE WILSON, 123 — TEL. 42-2068 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 – Tel.: 43-1918

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 7 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30.00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de abril de 1950 — NÚMERO 2.659

CENTRALIZA AS ATENÇÕES POLITICAS A PROXIMA REUNIÃO DO P. S. D.

Espera-se uma decisão do partido sôbre o problema sucessório até terça ou quarta-feira

As atividades politicas estiveram praticamente paralisadas, durante a Semana Santa.

Não houve articulação importante de lideres, muitos dos quais aproveitaram os dias santificados para ausentar-se do Rio. De maneira que, as poucas entrevistas que se realizaram, careceram de maior significação.

O ambiente continua, assim, de expectativa. As atenções estão voltadas para as reuniões dos partidos, na semana que hoje se inicia. E' que, tanto o P.S.D. como a U.D.N. prometem uma decisão final sôbre o assunto, nos próximos dias.

Principalmente as reuniões do P.S.D., dado seu carater de partido majoritário, estão prendendo interêsse dos politicos. Terça-feira, cêdo, voltará a reunir-se a Comissão Diretora do partido, e, na mesma terça-feira, á noite, ou quarta, pela manhã, deverá ter lugar a reunião do Conselho Nacional.

Presume-se que o P.S.D. venha a pronunciar-se, em definitivo, sôbre a chamada "fórmula Afonso Pena". E, da decisão que tomar a respeito, poderá advir um rumo definido, e talvez definitivo, para o problema da sucessão.

Malgrado os prognósticos sejam no sentido de uma breve definição, há os que admitem que somente a Convenção pessedista dirá a ultima palavra sôbre o assunto.

A hesitação permanece, com graves prejuizos para a tranquilidade coletiva

Declarações do secretário do Interior do Paraná sôbre a "mesa redonda" dos governadores — Acusações aos politicos — Inadiável dizer ao povo quem deve merecer a preferência do seu voto

A propósito das recentes declarações do sr. Moisés Lupion, sugerindo a "mesa redonda" dos governadores, tivemos a oportunidade de ouvir o sr. Raul Vaz, secretário do Interior do Paraná, que se encontra atualmente nesta capital.

— Conheço, efetivamente, o ponto de vista do governador Moisés Lupion, disse-nos o sr. Raul Vaz. E compreendo que as suas declarações tenham constituido verdadeira bomba no panorama politico, porque o sentido geral e a sua interpretação constituem, sem dúvida, uma revolução nos processos politicos que estavamos seguindo e que a evidência demonstrou serem absolutamente ineficientes.

Na verdade, o que ocorre em relação ao problema sucessório é o que pode haver de menos conveniente aos interêsses nacionais e mais incompativel com as exigências e as recomendações que visam assegurar a tranquilidade coletiva, base sôbre a qual se assentam tôdas as garantias da economia do Brasil.

Hesitação condenavel

— Verificamos que os partidos politicos, aos quais competia, precipuamente, a tarefa de apresentar ao povo os nomes dignos do sufrágio, deixaram vencer o prazo legal das desincompatibilizações, como que procurando, por esse meio, reduzir o número dos candidatos e facilitar, em consequência, a escolha definitiva e tão esperada.

Mas, tal orientação é o que há de menos conveniente para os próprios interêsses partidários, pois os homens que mais e melhor deveriam merecer a preferência do eleitorado são, exatamente, aqueles a quem os partidos recomendaram e elegeram para os altos postos da administração pública e os que, em consequência da lei de incompatibilidades, estão automàticamente excluidos da competição.

Feita essa exclusão, o povo tinha o direito de esperar que os partidos politicos tivessem a coragem de assumir atitudes. Mas o que se viu, o que se está vendo, é que a hesitação permanece, com gravissimos prejuizos para a tranquilidade coletiva, com reflexos imediatos em todos os setores da vida nacional.

Politica dos governadores

— Integrado nos quadros do Partido Social Democrático, pessedista sincero, como o governador Moisés Lupion, aspirei cola-

(Conclui na página seguinte)

Tambem a UDN promete definir-se

Dividido o partido em duas alas — Esperados nesta capital os presidentes das seções udenistas estaduais a fim de tomarem conhecimento da situação

Não é só o PSD, também a UDN está prometendo para a semana entrante, uma definição final sôbre o problema da sucessão. Esse pronunciamento só virá, porém, depois que o diretório central pessedista entregar a sua resposta.

Segundo se deliberou, na última reunião, o partido aguardará uma resposta do PSD até quarta-feira, depois do que — alegam os udenistas, o partido estaria desobrigado de quaisquer conpromissos com a agremiação majoritária.

Ao que consta, há duas alas na UDN: uma, a favor e outra contra o brigadeiro. Nestes últimos dias o nome do sr. Oswaldo Aranha tem estado muito em foco. Mas há outros. Alguns udenistas admitem, ainda, a manutenção da candidatura Afonso Pena mesmo em caso de luta.

Os presidentes das seções estaduais udenistas deverão vir ao Rio para, juntamente com a direção nacional, tomar uma deliberação a respeito.

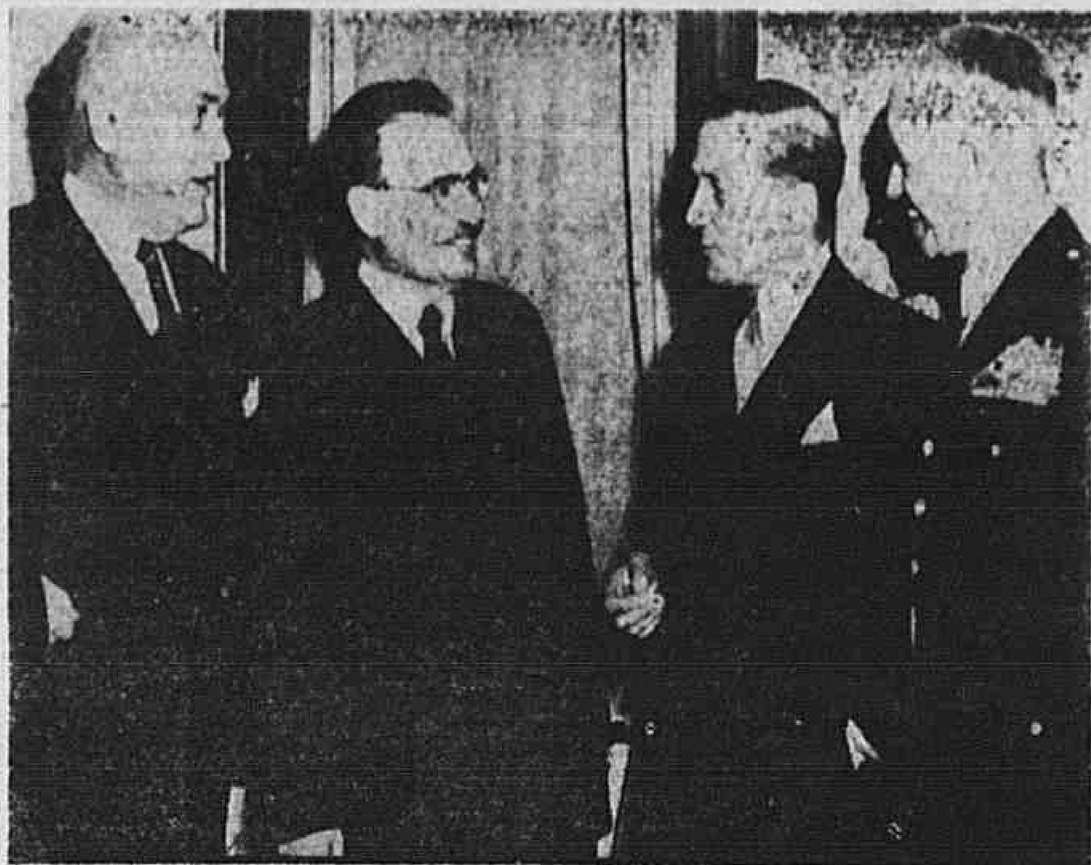
ELEIÇÕES DIFERENTES



O BRASILEIRO — Aqui nós só sabemos o nome do presidente após as eleições.
O RUSSO — Pois na Rússia é diferente. Nós sabemos o nome antes das eleições.

INSISTIRÁ O SR. MOISÉS LUPION NA SUA IDÉIA DE UMA CONSULTA DIRETA AOS GOVERNADORES

Homenagem aos delegados das nações signatárias do Pacto do Atlantico



HAIA — Uns momentos de palestra, numa recepção oferecida aos delegados das onze nações signatárias do Pacto de Defesa do Atlântico Norte. Da esquerda para a direita: Louis Johnson, Secretário da Defesa dos Estados Unidos; dr. William Frees, primeiro ministro da Holanda; general Omar Bradley, dos Estados Unidos. (Foto UP-ACME via aérea)

Agita os meios politicos baianos a sucessão governamental do Estado

Indicado para senador federal o nome do sr. Otávio Mangabeira

Aceitando a indicação, o governador teria de renunciar antes de 3 de julho

SALVADOR, 8 (Do correspondente) — Em círculos politicos é voz corrente que está havendo



Governador Otávio Mangabeira

grande trabalho para o sr. Otávio Mangabeira aceitar a sua candidatura ao Senado Federal nas próximas eleições de outubro. Adianta-se que o P. S. D. daria o seu apoio à indicação do nome do chefe do executivo baiano. Neste caso o sr. Otavio Mangabeira teria de desincompatibilizar-se antes do dia 3 de julho, assumindo o govêrno o deputado Carlos Valadares, presidente da Assembléia, e que pertence ao P. S. D.

Seguiu para Cuiabá o senador Vilas Boas

Passageiro de um Bandeirante da rêde aeroviária do Oeste da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Cuiabá, o senador João Vilas Boas, representante do Estado de Mato Grosso na Câmara Alta.

A UDN vai responder ao manifesto do PSD

Difíceis as possibilidades de entendimento — Declarações do sr. Lauro Farani — Adiada a eleição do restante da Mesa da Assembléia Legislativa

Segundo circulava, ontem, nos círculos politicos baianos desta capital, a UDN iria responder, por êstes dias, ao manifesto que o PSD deu à publicidade, há pouco, na Bahia.

Como noticiamos, o PSD baiano está desejoso de que a politica da Bahia continue a ser feita em têrmos de congraçamento interpartidário. Ao mesmo tempo, consultou a UDN sôbre a possibilidade de, à base dessa politica de harmonia, ser aceito um candidato pessedista.

Ao que consta, a UDN baiana embora, no plano nacional, não queira reconhecer ao PSD, por majoritário, o direito de dar o candidato — alegará que, sendo majoritária no Estado, a ela deve caber a indicação do candidato ao govêrno estadual.

Entrementes, prosseguem dentro da UDN as divergências entre a ala Juraci e a ala autonomista, divergências essas que se agravaram, há pouco, com a atitude assumida pelos autonomistas na recente eleição do presidente da Assembléia Legislativa, votando e dando vitória ao candidato do PSD.

Adiada a eleição do restante da Mesa da Assembléia

SALVADOR, 8 (Asapress) — Em virtude da falta de "quorum" e a exiguidade do tempo para os entendimentos entre os partidos, deixou de ser realizada a eleição do restante da Mesa da Câmara Estadual, ficando a mesma adiada para a próxima terça-feira. Todavia, a Assembléia instalar-se-á hoje, de conformidade com o dispositivo legal, para o novo e último periodo legislativo. Acredita-se que os correligionários de Juraci Magalhães insistirão no propósito de não participarem dos cargos da Mesa, tendo nêsse sentido recebido instruções do presidente da UDN local.

Declarações do sr. Lauro Freitas

SALVADOR, 8 (Asapress) — O sr. Lauro Freitas, prócer destaçado do pessedismo baiano, tendo sido seu nome considerado como um dos mais cotados para candidatura do seu partido a Governador do Estado, procurado pela reportagem declarou que nada faria para ser candidato, mas que acataria o que fôsse decidido na próxima convenção do PSD. Referindo-se a candidatura de Juraci Magalhães afirmou que não se iludia, pois ela é, realmente, a única existente, até o momento, em plena marcha, reconhecendo que a mesma conta com simpatia popular em face dos serviços que aquele prócer tem prestado à Bahia.

A dificil tarefa de ser presidente

Antonio Vieira de Melo

TODOS os que conhecem a história do regime presidencialista sabem, ou devem honestamente saber, que a figura do Presidente constitui o alvo fatal das criticas não sòmente das correntes de oposição, como do público em geral. O sistema idealizado pelos constitucionalistas práticos de Filadelfia e que tanto entusiasmo despertou entre os estudiosos do direito público europeu desde Tocqueville a Harold Laski, confere ao Chefe do Executivo atribuições e prerrogativas verdadeiramente excepcionais — mas também o prega numa cruz das mais duras de carregar.

E não é só no Brasil que isso acontece! Também nos Estados Unidos, a pátria e o modelo do sistema, de onde o copiamos! Para não falar no resto da América, onde a Presidência tem sido, tantas vezes, mais que um Calvario — uma Rocha Tarpea!

No seu original ensaio, "Fita Métrica para Presidentes", o publicista americano Arthur Schlesinger adverte, com sabedoria, "que a tarefa de ser um bom Presidente aparece ao observador como muito mais compensadora para a nação do que para o seu chefe". Essa anotação penetrante de Schlesinger vale desde George Washington, que nunca deixou de lamentar-se por haver cedido, ainda que relutantemente, às instâncias de seus correligionários, para que aceitasse o segundo termo de uma magistratura que, no primeiro, lhe acarretara tantos desgostos. O Pai da Nação Americana, hoje seu nume tutelar, foi taxado pelos contemporaneos de patife, ditador, caça-dotes e negocista. Não faltou quem o acusasse de haver promovido a mudança da capital de seu país para a cidade que adotou seu nome, sòmente para ganhar com a valorização das terras que possuia no vale do Potomac. Jefferson, aquele oraculo da democracia, que nunca descreu do povo e que o considerava como "o mais seguro e o mais honesto, ainda que nem sempre o mais judicioso depositário da soberania politica", sofreu tanto na Presidência dos Estados Unidos, que, às vesperas de terminar o seu mandato, declarava: — "nunca um prisioneiro libertado de suas cadeias sentiu tal alivio como eu vou sentir em breve alijando as algemas deste posto". Alguns dos presidentes americanos, inclusive o maior de todos, Lincoln, a bênção que tiveram por seus sacrifícios foi o assassinato, mostrando, como de Gandi disse Bernard Shaw, o perigo de ser bom neste mundo, sobretudo no duro mundo politico. Quando estive recentemente na América causou-me espanto a animadversão de numerosos circulos para com Roosevelt, a qual nem a morte do grande homem desvaneceu ainda. Era de ver o furor das assacadilhas truculentas com que o maior jornal do mundo, o "Chicago Tribune", o atassalhava.

Entre nós, os presidentes tem idêntico ordálio.

—X—

Um destes dias vou transcrever escritos dos jornais, nas diversas fases pressucessorias, no curso da república, para dar a ver a permanência, a constância do fenômeno.

Nem nos Estados Unidos, nem entre nós, nem alhures, o desabrimento das criticas impediu nunca que a história fizesse justiça ao mérito, ou que o povo reelegesse o injustiçado quando quis. Haja vista a recente vitória de Truman.

Uma nação moderna tem muitas camadas, muitos grupos profissionais, muitas áreas de diversa reação, que, às vezes, lêem os jornais de prestigio cenacular às avessas.

Quando caluniado e coberto de aleivosias, doestos e ridiculos, o Presidente Dutra se acha na melhor tradição do regime na pátria e no estrangeiro.

—X—

Mas o que estamos verificando como um fenômeno tipico do nosso tempo, é o desprestigio do oposicionismo sistemático, da critica desabrida e incondicional. Parece-me que a fascinação do público pelo politico e jornalista negativistas e destruidores é coisa do passado, fruto de um infantilismo coletivo que já ultrapassamos, do mesmo modo, que ao crescer, perdemos o gosto de quebrar e arruinar as coisas.

Um homem amadurecido, um povo desenvolvido não irão atrás de um demagogo só porque ele diz que tudo está errado, sem dar a menor garantia de que, colocado no govêrno, faria tudo certo.

Nas polêmicas e controversias da politica, o povo revelará sua inteligência, sua cultura, seu bom senso, avaliando os criticos e os criticados com frieza, com profundeza, com clarividência, à luz dos interesses gerais e dando desconto da distância que medeia entre a dificuldade de realizar e a facilidade de denegrir.

Nem Churchill, com todo o seu "glamour", consegue alterar o sólido julgamento do eleitorado britânico.

Um dos melhores cronistas politicos dos Estados Unidos dizia, há pouco, que, com a complexidade dos assuntos a seu cargo acrescido pelo movimento socializador do Estado moderno, a presidência não era, não é mais "tarefa de um só homem" — "one man's job".

O Congresso é corresponsavel e colaborador do Executivo e a divisão do trabalho administrativo pela máquina do serviço civil estabilizado e garantido dissolve na burocracia a responsabilidade imensa do dirigente supremo do Govêrno de equipe, em nosso tempo. Mas na hora do pau, o Presidente apanha sòzinho. É mais simples e mais brilhante. É sobretudo mais facil, até que a opinião pública passe a exigir da critica uma exagese mais profunda das questões em lide, um sentido menos espetacular e mais construtivo algo mais à altura dos indices mentais da multidão trabalhadora.

—X—

É tão dura a tarefa de ser presidente no regime presidencialista. Por que ha tantos candidatos à sucessão? Mais de cinquenta! O' prazer embriagador de mandar nos outros homens, quantos crimes se cometem à tua conta.

Agradecendo ao sr. Adroaldo Costa os relevantes serviços prestados ao regime e às instituições

Carta do presidente da República ao conceder a exoneração do ministro da Justiça

O presidente Eurico Gaspar Dutra enviou ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa, em virtude de seu pedido de demissão da pasta da Justiça, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950.

Exmo. Sr. Dr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Prezado Amigo Dr. Adroaldo: Porque não podia nem lhe devia recusar exoneração do Ministério, é que me privei da sua inestimável colaboração na pasta da Justiça e Negócios Interiores. Ao seu desejo, muito legítimo, de concorrer às eleições de 3 de outubro veio juntar-se o apêlo, que recebi, de inúmeros Diretórios Municipais do Partido Social Democrático — (Seção do Rio Grande do Sul). Junto, para seu arquivo, cópia do honroso apêlo e da resposta imediata que lhe dei, concorrendo, de minha parte, para possibilitar a realização dos anseios manifestados de elevá-lo a novas posições e dar-lhe encargos outros para os quais não lhe faltam os atributos.

Cumpre, já agora, exprimir-lhe quanto me foi grato contar, até aqui, com a sua cooperação em pasta de tanta relevância como a que desempenhou com tanto brilho.

Ao retornar à sua cadeira, no seio do Parlamento Nacional, recobra a representação popular uma das suas figuras exponenciais, que aos méritos pessoais alia autoridade politica de tôdos reconhecida.

A história dos dias que passam não

(Conclui na página seguinte)

49 mortos encontrados até ontem



A gravura reproduz as fotografias de vários dos passageiros do trem sinistrado e que pereceram no tremendo desastre. São êles: 1.º) — estudante José Rangel Barbosa — 2.º) — Glória Ferreira — 3.º) — soldado Irajá Rosa e 4.º) Manoel Moreira Maia.

(Conclusão da 1ª. pagina)

toridade, pela estrada de rodagem partimos para onde se deu o desastre, em companhia, tambem do escrivão Fidelis, e poucos quilômetros de Itaboraí, vimos que aquela região, ainda sofria as consequências das chuvas, com vários campos alagados. Procurando saber do estado do caminho, tivemos uma notícia desagradável. Em face da correnteza, três pontes haviam desabado.

A caravana policial teve que seguir por um atalho e depois de muitas manobras estavamos em Tanguá.

Dois vagões retirados

Turmas de trabalhadores, auxiliadas ainda pelo incansável Corpo de Bombeiros de Niterói, dando serviço dia e noite, conseguiram ontem com possantes guindastes, retirar os dois vagões "pullmans", ficando à margem do rio Caciribú, o vagão dos Correios, a locomotiva e um "Pullman".

Segundo informações que obtivemos no local, a locomotiva só poderá dalí sair, se desmontada, pois se acha muito presa à terra.

Um engenheiro da Leopoldina que superintendia os serviços, nos afirmou que um automóvel de linha, pertencente à inspeção, havia passado pela referida ponte às 21 horas. Acontece, entretanto, que o desastre seria fatal, uma vez que o noturno de Vitória ia superlotado e até à 1,05 do dia seguinte, a correnteza carregou a areia que era suficiente para manter sólidos os alicerces.

Encontrado mais um cadaver

Durante o dia de ontem, foi encontrado junto à margem do Caciribú o cadáver de um menor, de cor branca, com três anos presumíveis.

Flagrante do poderoso guindaste removendo dois dos vagões sinistrados.

Desaparecido

Esteve ontem à procura do comissário Alonso o sr. João Henrique Martins, residente na rua Maria Angélica n. 660, nesta cidade, o qual declarou que sua espôsa Maria da Silva, de 26 anos, parda, cabelos crespos, filha de Manoel da Silva e Cecília da Silva, que embarcou no carro para Cachoeira do Itapemirim, estava desaparecida.

Seu nome, aliás, não constava da lista dos mortos e feridos Tambem não foi reconhecida entre os cadáveres não identificados.

Maria da Silva, passageira do trem sinistro, que está desaparecida.

Não morreu

Vários fatos comoventes a nossa reportagem teve ocasião de assistir na Polícia Central do vizinho Estado, bem asism como no Necrotério da Polícia Técnica. O próprio reporter foi procurado, por pessoas interessadas. Quando queriam saber de algo a respeito, o cuidado que tinhamos, logo de início, era saber se a pessoa havia embarcado na estação de Barão de Mauá. Se assim fosse, mandavamos então, procurar a autoridade de plantão, pois justamente com os carros que partiram desta cidade é que a cousa era bem grave. Se de Niterói, era quase certo nada haver de anormal.

Mas havia também ocasiões de satisfação, isto quando os parentes encontravam seus entes queridos sãos e salvos. Isto se deu precisamente com Ilma Alves Bispo, dada como morta.

Sua mãe, d. Ilariana José Alves, residente em Cachoeiro do Itapemirim, viajou no terceiro carro depois da locomotiva. Disse ela que estava aliás dormindo quando ocorreu o tremendo choque. Um passageiro que ia ao seu lado ficou imprensado entre a ferragem. Ela para sair teve que pular por cima do cadáver.

Em meio dessa narrativa, acrescentou o que se deu com sua filha:

— Eu levava a carteira de identidade de Ilma. É claro que quando houve o desastre tudo abandonei, inclusive a carteira de identidade pertencente a ela. Encontraram-na, e daí ter seu nome aparecido na relação dos mortos.

Os três dias de luto oficial

Conforme noticiamos, o Governador do Estado do Rio decretou em sinal de pesar luto por tres dias. Apesar da notícia ser amplamente divulgada por toda a imprensa e rádio, mesmo asism, em Niterói, os clubes ontem abriram seus salões. Sabedor do que se passava, o comissário Alonso mandou imediatamente suspender os bailes, determinando ainda que fossem cassados os respectivos alvarás.

Impedido o tráfego para Friburgo e Tanguá

Na manhã de hoje ficou interrompido o tráfego para Friburgo e Tanguá. Existe no município de Itaboraí, uma ponte de manilha que serve de passagem para aquelas duas localidades. As primeiras horas da manhã, chegou alí um caminhão com uma carga de 13 toneladas.

A delegacia de Costumes, que superintendeu o serviço, colocou em todas essas passagens um fiscal, com ordem de só facilitar a passagem de carros de passageiros ou sem carga.

O motorista do caminhão, insistiu, chegando mesmo a agredir o fiscal, e tocando o veículo. O resultado foi que a ponte caiu, e dessa forma o tráfego ficou impedido. Novas providências foram tomadas, não só para o reparo da referida passagem como também colocando praças embaladas.

Outro identificado

Ontem, à noite, mais outro cadaver foi identificado. Esteve no Instituto de Polícia Técnica, o sr. Josafat Vasconcelos Gonçalves, morador na rua Lucídio Lago, n. 181, nesta capital, que reconheceu o cadaver de Nelson Nifio Bragança, de 25 anos de idade, solteiro, residente na rua Seabra Filho, n. 52, em Campo Grande.

Para Campos

Foram embalsamados e seguiram para Campos os corpos dos soldados do Exército, Gerson Muylaerte Corrêa, José Rangel Barbosa, Iran Campos Abilis, os dois foguistas Benedito Conceição, Irênio José da Silva e Antonio Monteiro, estê, camareiro.

O total de mortos até agora, relacionados pela delegacia de Plantão em Niterói, é de 49 cadaveres, 47 recolhidos no local, dois que faleceram no Hospital S. João Batista e o menor que chegou hoje.

O Aéro Clube do Estado do Rio

Em cooperação com a Delegacia de Costumes, aviões do Aéro Clube do Estado do Rio sobrevoaram o local do desastre, prestando assim, o melhor auxilio. Aliás, sôbre a remoção dos vagões, os detalhes sôbre tal fato que publicamos, acima, nos foram fornecidos pelos respectivos pilotos.

O inquérito policial

Já foi feita a perícia policial para servir ao inquérito, a fim de apurar, devidamente, de quem é a responsabilidade do sinistro.

Restabelecido o tráfego

Um trem especial de passageiros, às 22,15 de ontem partiu da gare Eurico Dutra, em Niterói, para Campos. Passou sem novidade pelo local do tremendo desastre.

O expresso campista, na noite de ontem também passou pelo mesmo local, chegando a Niterói dentro do horário normal.

Vêem-se no "cliché" as fotografias de mais quatro passageiros vitimados e mortos no local do sinistro. Da esquerda para a direita: Antonio Benevenuto Filho, Iran Campos Artiles, soldado Humberto Balbi e, finalmente, Hindemburgo da Silva Barreto.

Balanço trágico dos mortos

44 CADAVERES JA' IDENTIFICADOS

Das dezenas de vitimas do tremendo sinistro, já foram identificados os cadáveres dos seguintes pessoas:

Antonio Hélio Monteiro, garçon do "comboio da morte" — Antonio José Gonçalves — Aldo Melo, soldado do Exército — Alberto Biussi, maritimo — Alcir de Almeida Melo — Ailton Branco — Benedito Conceição, foguista do trem sinistro — Camilo Domingos Filho — Celso Mallet — Edgard Pereira, soldado do Batalhão de Guardas — Elisái Sercinelli e seus irmãos Lúcio Mario e Marco Antonio — Evaldo Souza — Elídio Raimundo Barbosa, camareiro do trem sinistrado — Ernesto Ribeiro — Gelson Andrade Freitas — Gerson Muylaert Correia — Hindemburgo da Silva Barreto — Ialmar Mota Vasconcelos, engenheiro agrônomo — Irênio José da Silva, foguista do trem fatídico — Ivan Campos — Iraldo Miranda Nunes — Josafá Vasconcelos Gonçalves — João Batista Lamas Filho — João Felicio de Souza — José Rangel Barbosa — Ludovico Gomes de Albuquerque — Luiz Matias Coelho — Maria Leda Aguiar e seus filhos Crizélida, de 4 anos, Cláudia Márcia, de 3 e Carlos Augusto, de 13 meses — Manoel Moreira Maia — Marilza Gonçalves de Souza — Maria Souza da Silva — Moacir de Souza Lima — Manoel Ribeiro da Silva — Nelson Ataide Coelho — Natalino Pimentel França — Otávio Borim Filho — Paulo Roberto de Souza e seu irmão Roberto Carlos — Sidney



Ulisses Raimundo Barbosa

Carlos Guzzo, jogador do Goytacaz F. C., de Campos.

No necrotério há cinco cadávores ainda não identificados.

Visita do Presidente da República

O presidente da República, general Eurico G. Dutra, mandou visitar, em Niterói, pelo sr. Lopo Coelho, Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, os feridos do desastre ferroviário, ocorrido em Tanguá, no município fluminense de Itaboraí.

A situação dos feridos de Tanguá

PROCUROU, O MINISTRO DA VIAÇÃO, SE INFORMAR DOS SOCORROS E DAS PROVIDENCIAS TOMADAS

O general João Valdetaro, ministro da Viação, ao chegar ontem em seu gabinete, procurou saber, imediatamente, sôbre a situação dos feridos do desastre de Tanguá e das providências tomadas para o socôrro dos mesmos, bem como o andamento dos trabalhos para a desobstrução da linha férrea.

Não morreu

Procurou-nos, ontem, Manuel Raimundo Barbosa, para esclarecer que seu irmão Ulisses Raimundo Barbosa, dado como morto no desastre do rio Caciribú, está são e salvo. A informação obtida por Manuel Raimundo foi dada pelo sr. José Hilário, de Mimoso do Sul, no Estado do Espírito Santo, onde a suposta vítima já chegou em companhia de um seu irmão que com êle viajava no comboio da morte.

Natalino França Junior, João Batista Lamas Filho e Deraldo Nogueira de França, mortos no desastre.

DO 10.º ANDAR AO SOLO

Espetacular suicídio verificou-se anteontem, em Copacabana.

Abatido por profundos desgostos íntimos o contador da Companhia de Aviação Holandêsa "K. L. M.", Raul Martins Snijrink, holandês, de 35 anos, residente no apartamento 1.004, do edifício situado no número 339, da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, atirou-se do 10. andar do prédio em que residia.

Avisado do fato, compareceu ao local, o comissário Epaminondas, do 2.º D. P., apreendendo nas vestes do suicida três cartas, uma endereçada à Companhia "Buda do Brasil", outra a "R. Rooy" e a terceira à firma em que trabalhava, na qual solicitava demissão do cargo e disia seu desejo de regressar à pátria.

ABANDONADO PELA ESPOSA

Apurou, ainda, o comissário que o inditoso contador, abandonado pela esposa, Martha Bandip, vivia acabrunhado, entregando-se, por isso, ao vício da embriaguês.

Após os trabalhos da perícia, foi o cadaver do infeliz contador removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PIO XII FALARÁ SÔBRE A PAZ

(Conclusão da 1ª. pagina)

orações especiais com tal fim. Entre os devotos que recorreram os passos da vida dolorosa, e agora antecipam o extase da Ressureição do Senhor, figuram delegados de vários países, latino-americanos, Argentina, Brasil, México, Uruguai, Chile, Cuba, Peru, Bolivia, Venezuela. Em fontes do Vaticano informa-se que o Papa Pio XII, no breve sermão que pronunciará em latim na basílica de São Pedro, incluirá "oportunas referências" à falta de paz, depois de transcorridos quase cinco anos do término da guerra.

A situação do catolicismo

Nos círculos da Santa Sé se qualificou de "precária" a situação do catolicismo no este da Europa, a de "espantosas" as perspectivas que contemplam a Igreja Católica, neste sábado de glória do ano de 1950. Mais de 50 mil estrangeiros estão entre os fieis italianos que residem na Santa Cidade. O grupo mais numeroso de peregrinos veio da França, mas também há numerosos procedentes dos Estados Unidos e de outros países. O aglomerado humano que se reuniu em Roma no decurso da Semana Santa é o mais numeroso que já foi visto desde a inauguração do Ano Santo, na véspera do Dia de Natal no ano passado. O Sumo Pontífice reduziu o número de suas audiências durante os últimos dias para poder dedicar mais tempo às suas orações em favor daqueles dignitários eclesiásticos, que como o Cardeal Josef Mindszenty, primado da Hungria, e o arcebispo Josef Beran, primado da Tcheco-Eslováquia, se viram impossibilitados de vir a Roma para fazer penitência durante o octavário da Semana Santa. S. E. o cardeal Mindszenty está cumprindo a pena de prisão perpétua na Hungria, pelo delito de traição, e Monsenhor Beran, se acha virtualmente sob prisão em sua residência, no palácio Archiepiscopal de Praga.

Agradecendo ao sr. Ádroaldo Costa os relevantes serviços prestados ao regime e às instituições

(Conclusão da pág. anterior)

deixará de assinalar quanto Vossa Excelência se devotou ao Brasil e ao Rio Grande do Sul, ao regime democrático e às instituições fundamentais do povo brasileiro.

E' justo, pois, na hora em que, sem se despedir do meu govêrno, Vossa Excelência muda de setor nos quadros dirigentes da Nação, que lhe diga eu agradecimentos em meu nome e no do Brasil a que tão dedicadamente tem servido e continuará a servir. Atentamente. (as.) EURICO G. DUTRA".

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

ENCERRA-SE HOJE O I CONGRESSO DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS

(Conclusão da 2.ª pág.)

receita, aos municípios necessitados.

2 — Indicar aos órgãos competentes a necessidade de intensificação da construção de casas populares;

3 — Recomendar aos senhores prefeitos e vereadores a necessidade de elaborarem "planos urbanísticos" para as cidades brasileiras;

4 — Recomendar aos municípios só contratarem professores formados, com conhecimento de higiene, se houver suficiente na sua jurisdição e que levem aos núcleos rurais divertimentos educativos, tais como filmes sôbre higiene, sôbre cultivo de plantas, etc. Recomendar, também, a necessidade da adoção de legislação que obrigue aos proprietários rurais a constituirem, em seus terrenos, instalações sanitárias (fossas), que deverão servir aos seus empregados;

5 — Recomendar aos municípios que examinem possibilidades de formação de um banco municipalista regional, a fim de atender aos seus interêsses imediatos, enquanto não forem adotados os princípios que pregamos;

6 — Indicar aos poderes competentes para que seja feita a intensa propaganda educativa contra o alcoolismo, e sejam educados os nossos irmãos afetados pelo mesmo;

7 — Recomendar aos municípios a criação de escolas ou de cursos de educação municipal, em cujo programa sejam incluídas noções básicas de higiene e de história do município, de forma que cada município conheça a sua comuna, principalmente no que concerne às realidades sociais e econômicas do momento, e aprenda a nela viver de maneira sadia;

8 — Representar ao Congresso Nacional, em harmonia com a Constituição, sôbre a necessidade inadiável de ser elaborada a regulamentação dos incisos constitucionais, a fim de ser declarada a competência do município no conteudo da legislação ordinária sôbre águas e energia elétrica, de conformidade com o disposto no art. 28, combinado com o art. 5, n. XV letra L, e artigos 151 e 153 da Carta Magna;

9 — Seja encaminhada representação aos Exmos. srs. Presidente da República e ministro da Agricultura, no sentido de sustarem-se tôdas as revisões de tarifas sôbre fornecimento de fôrça e luz aos municípios, até que o Congresso Nacional vote a lei que regula o regime de concessão de serviços públicos, na forma da Constituição.

ESTABILIZAÇÃO DA ECONOMIA LATINO-AMERICANA

(Conclusão da 1ª. pagina)

americanos na hipotese de se virem impossibilitados de vender rapidamente seus estoques devido á competencia dos artigos europeus, vendidos a um preço mais baixo.

ADVERTENCIA

Adverte que certos paises como a Argentina, o Brasil e a Costa Rica possivelmente sofrerão em seu crédito comercial se continuar de pé o acumulo de dividas". Salienta mais que tais governos estão fazendo esforços para reduzir suas dividas e que "o modo de agir de cada um desses paises deve ser levado em consideração quanto ao exame e seus créditos comerciais". Diz mais que a situação do crédito depende em parte das reservas em dólares e que não existem grandes perspectivas de um crescente acumulo de dólares na oBlivia, Chile, Peru e México. Prevê mais que as exportações agricolas, como a do café, no Brasil e Colombia, açucar de Cuba e lã e couro do Uruguai e Argentina produzirão nestes paises rendas maiores em dólares. O artigo cria outras fontes adicionais de dólares que poderão ser melhoradas no que diz respeito á situação de cambio, entre elas os emprestimos do Banco de Exportação e Importação, o auxilio no ponto 4, as inversões de capital privado e o comercio turistico.

A BALANÇA COMERCIAL ENTRE BRASIL E EE. UU.

LOS ANGELES, 8 (U. P.) — O consul brasileiro Sergio Corrêa da Costa pronunciou um discurso na Associação de Comercio Exterior, dizendo que ,durante a guerra o Brasil manteve apenas uma ilusão de balança comercial favoravel com os Estados Unidos, acumulando creditos no valor de 700 milhões de dólares, mas a elevação dos preços, no após-guerra, provocou uma redução do crédito em quase a metade. Acrescentou que o Brasil conseguiu restabelecer a balança favoravel em 1948, mas os Estados Unidos reduziram repentinamente a compra de produtos brasileiros e a situação converteu-se deficitaria em dólares. O resultado foi que o Brasil viu-se forçado a limitar suas importações, mesmo dos produtos mais essenciais. A situação atual melhorou, graças à alta do café. Corrêa da Costa denunciou a inversão dos fundos da Administração da Cooperação Economica nas colonias africanas, que concorrem com as colheitas dos paises latino-americanos. Terminou, afirmando :"A verdadeira campanha para eliminar do campo de negocios os paises latino-americanos não poderia ser planejada com maior eficacia".

A ESCASSEZ DE DOLARES

WASHINGTON, 8 (I. N. S.) — O diretor da Administração de Cooperação Econômica, (ECA) Paulo Hoffman, despachou hoje um grupo de observadores aos paises beneficiados pelo Plano Marshall, como medida destinada a resolver o problema da escassez de dólares.

A hesitação permanece, com graves prejuizos para a tranquilidade coletiva

(Conclusão da pagina anterior)

borar em uma nova e retumbante vitória eleitoral do meu partido, cooperando para a eleição de um nome partidário. A situação de prestigio que desfrutamos em todos os Estados e, especialmente, no Paraná, permitia-nos o direito de pensar no triunfo.

Porém, em face da hesitação lastimável, sentimos a impossibilidade de vencer os interêsses particulares que se entrechocam no seio dos partidos. E é inadiável dizer ao povo quem deve merecer a preferência do seu voto.

Tornei-me, por isso, apologista da consulta aos governadores, um retrocesso, sem dúvida, na vida política nacional, mas medida indispensável, que suprirá a ineficiência comprovada da política partidária.

Os partidos estão sem rumo

— Não é possivel negar que os partidos estão se enfraquecendo quando dêles mais se esperava. Não decidem, não resolvem. Hesitam quando tudo exige decisão Vacilam quando as circunstâncias reclamam ação, desassombro. A mesa redonda dos governadores suprirá essa lacuna. E' um recurso, por mais que contrarie os nossos princípios, os nossos ideais partidários.

Para nós, do Paraná, a transmutação representa golpe ainda mais sensível, porque vivemos no seio de uma seção partidária que é, fora de qualquer dúvida, a mais coêsa e de mais perfeita homogeneidade. No seio do PSD paranaense, do qual é presidente o governador Moisés Lupion, não há divergências, nem dissenções, nem questões pessoais. Representamos uma fôrça e reunimos, incontestàvelmente, 80 por cento do poder eleitoral no Estado.

Falou em nome do Paraná

— O princípio da mesa redonda dos governadores, adotado pelo governador Moisés Lupion, será, forçosamente, o ponto de vista do eleitorado paranaense, que o acompanha lealmente e confia na sua orientação.

Os paraenses, que o acompanharam em tôda a sua campanha política, que continuam a prestigiá-lo em sua campanha administrativa, compreenderão que só injunções superiores, determinações do mais alto interêsse nacional, o levariam a adotar uma orientação revolucionária em face dos processos políticos correntes, preferindo a consulta aos governadores como último recurso de luta contra os interêsses pessoais, que são, na realidade, o entrave à solução do problema sucessório.

A idéia está lançada. E por quem tem, inegàvelmente, condições para fazê-lo. Aguardemos os acontecimentos, porque êles concluirão por confirmar a exequibilidade e a conveniência da sua efetivação.

Atividades do sr. Cirilo Junior em São Paulo

Noticias de S. Paulo informam que o sr. Cirilo Junior, logo após a sua chegada àquela capital, entrou em contato com os líderes de seu partido e figuras outras de projeção pertencentes a outras agremiações políticas.

O presidente do P.S.D. deverá estar de volta ao Rio na próxima segunda-feira, mas antes conferenciará com o sr. Ademar de Barros.

O P.S.D. não abrirá mão

MACEIÓ, 8 (Asapress) — Acredita-se que a escolha da Mesa da Assembléia fará ressurgir os desentendimentos e choques nas diversas facções políticas. Comenta-se que o PSD não abrirá mão da presidência, estando disposto a distribuir alguns lugares da Mesa a outros partidos. Não se pode adiantar, até o momento, qual será a atitude do governador em face da viagem do sr. Ismar para comparecer às eleições a serem realizadas.

Possivel acôrdo em favor da candidatura Filinto Muller

CUIABÁ, 8 (Asapress) — O vespertino o "Estado" publica em sua última edição, que por ocasião de ser inaugurada a exposição Agropecuarista os três candidatos à Governador do Estado, respectivamente, srs. senador Filinto Muller, pelo PSD; Julio Muller pelo PTB e Fernando Corrêa da Costa, pela UDN, encontrar-se-ão, resultando desse encontro prováveis entendimentos entre o candidato do PSD e PTB, a fim de que os dois partidos façam, um acôrdo para sufragar o nome do sen. Filinto Muller, à governador do Estado.

3.º aniversário da administração do governador Archer

SÃO LUIZ, 8 (Asapress) — No dia dez do corrente, transcorrerá mais um aniversário do govêrno do cel. Sebastião Archer Silva. Nesta ocasião ser-lhe-ão prestadas várias manifestações de apreço, sendo-se de destacar o banquete que lhes será oferecido, no salão nobre do Palácio do Comércio, pelos colegas de classe. Neste mesmo dia inaugurar-se-á o prédio para o internato do Centro de Instrução e Treinamento Agricola, construção resultante do acôrdo entre o Estado e o Ministério da Agricultura e construido anexo à Granja Barreto.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL DE FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMOS
DIRETAMENTE DA OFICINA
POR ATACADO E A VAREJO
Lapion — Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, S. 1915, 19.º and.
CONFECÇÃO ESMERADA

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

Alfaiataria e Tinturaria do Cruzamento
Confeccionam-se ternos, costumes, tailleurs, casacos, capotes sob medida, garante-se a perfeição do serviço.
Lava-se, tinge-se e reforma-se com perfeição, tudo o que diz respeito ao ramo de tinturaria.
M. FRANCO
RUA CAPITÃO REZENDE, 617 — MEIER
TELEFONE: 29-6303 — RIO DE JANEIRO

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

Mundo Social

PETROPOLIS, abril — O comandante e a encantadora senhora Manoel Espindola, figuras ilustres do "grand-monde" carioca, aqui se encontram nos últimos dias de seu veraneio.

Por êsse motivo convidaram um grupo de amigos íntimos para um lanche na elegante e pitoresca "Chez-Henry", antiga e bela residência que pertenceu ao embaixador Regis de Oliveira, na avenida Sete de Setembro.

Amplos jardins, palmeiras importantes, enchem de poesia êsse recanto.

* * *

AMBIENTE "RAFINEE", cheio de belas recordações, povoado das mais elegantes damas e cavalheiros da sociedade carioca é um ponto de reunião de pessoas de espírito, local onde se pode ouvir falar da arte e onde os amigos da cultura se juntam aos que a impulsionam e difundem. Sentimos ali um ambiente tipicamente francês, pelas "finesses" oferecidas, na proporção das graciosas varandas e salas, pelo cunho de intimidade que se respira. Foi nesse delicioso "tête-a-tête" que o comandante e a formosa senhora Manoel Espindola cativaram seus amigos com uma prosa social e cheia de "verve".

* * *

A NOITE, O CASAL ESPINDOLA encerrou a temporada de verão com um requintado jantar no seu magnífico apartamento de verão, onde admiramos o apurado gosto da artística decoração idealizada pela jovem senhora Lourdes Espindola.

Ainda uma agradável surpresa nos aguardava. Talentosa e culta, a elegante anfitriã nos deliciou com seu livro inédito, de magníficas prosas. Entre muitas, destacamos esta, de sabor poético: "Manhãs de Petrópolis".

— "Maravilhosas manhãs de Petrópolis, suaves, leves e diáfanas como uma prece. O murmúrio sonoro e embalador do Piabanha, os jardins e os parques floridos e repousantes. A cidade desperta lentamente. Passam as primeiras "charretes", o primeiro "tilbury" com o tic-toc típico dos seus cavalos e as campainhas ressonantes. O sol vai aos poucos inundando tôda a paisagem. Orgia de côres. As cigarras cantam inebriadas pela magia da luz. Vozes ruidosas de crianças na sua alegria inocente e sadia, integradas no todo, completam um quadro de rara beleza e encantamento. Estasiada e imóvel contemplo a festa da natureza em tôda sua plenitude e perfeição. E tenho ímpetos de ajoelhar-me para render meu humilde culto a tão grandiosa obra, sentindo que nada aproxima tanto o homem de Deus, como o contato com Sua Máxima Criação: — O Universo".

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Renée Gaillard Moreira
Neide Cavalcanti Mendes
Luiza Cardoso Ferreira
Aurea Ribeiro Martins

SENHORITAS:
Dulce de Paula
Julieta Gomes Cruz
Maria Luiza de Andrade
Rute Vieira

SENHORES:
Decoleciano Martins de Oliveira, Juiz de Direito nesta capital.
Comandante Gastão Moutinho
Argemiro de Figueiredo
Artur Moura
Desembargador Antonio Vieira Braga
Fernando Boa Nova Lobato
Silvio Barbosa Sampaio
Frank Arnan
Ivan de Oliveira Lima
Fernando Gastão Fernandes Lima
Augusto Pinto Lima, nosso confrade
— Industrial Augusto Ribeiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Palmira Gonçalves Barbosa
Regina Morais Oliveira
Isabel Simões Veiga
Julia de Sousa Moreira

SENHORITAS:
Maria da Conceição Neves Abreu
Haidé Viana
Maria Sousa Ventura
Dulce Malsomete Oliveira

SENHORES:
Desembargador José de Mesquita
Comandante Diogo Borges Fontes
Prof. Ricardo Machado Fagundes
Joaquim da Silva Rosa
José Cesario Mota
Clóvis de Almeida
Mario Nunes Alves
Tasso da Silveira
Deputado Euvaldo Lodi
Argemiro Ferro
Carlos Pedrosa
José Candido Nunes Pires

— Transcorre hoje, a data natalícia da sra. Olga Viana de Matos, funcionaria aposentada dos Correios e Telegrafos;

— JORNALISTA FAUSTINO PASSARELI — Faz anos hoje, o nosso confrade, Faustino Passareli.

— Fez anos ontem a interessante menina Maria Lucia, filha do sr. Orlando Raposo e de sua esposa d. Judite Ferreira Raposo.

— Fez anos ontem o inteligente Alain Armengaud, primogenito do distinto casal Lucien-Marie Helene Armengaud, da alta sociedade carioca. Por êsse motivo, seus pais darão recepção às pessoas de suas relações de amizade, em seu palacete da Tijuca.

— MENINA REGINA HELENA — O casal tenente Orlando Raso-D. Gilda Monteiro Lima Raso preparou para hoje, em sua residencia, interessante reunião comemorativa do 1º aniversario de Regina Helena, que neste ensejo, receberá as mais carinhosas demonstrações de carinho de seus parentes e amiguinhos.

Casamentos

— WALTER BERNAT-TEREZINHA GONÇALVES — Realizou-se às 16 horas de ontem, na Igreja de Santa Terezinha, nesta capital, o casamento do sr. Walter Bernat, escriturario do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. com a senhorinha Terezinha Gonçalves, da sociedade carioca.

— SRTA. NEUZA DE SOUZA LOBO EMILIO PINTO DE MATTOS — Casam-se no dia 15 próximo, o sr. Emilio Pinto de Mattos, filho da viuva Jeanne Pinto de Mattos e a srta. Neuza de Souza Lobo, filha do sr. Antonio da Silva Lobo e sra. Maria de Souza Lobo. O ato civil terá lugar pela manhã na residencia dos pais da noiva. O religioso será celebrado na Matriz dos Sagrados Corações á rua Conde de Bonfim 474, às 18 horas, tendo os noivos como paraninfos o sr. Antonio da Silva Lobo e viuva Jeanne Pinto de Mattos. Após, na aprazivel residencia do casal Silva Lobo á rua Dias de Barros 59, em Santa Tereza, os nubentes oferecerão uma recepção aos convidados.

Nascimentos

— Está enriquecido o lar do sr. Ivo Trinas Freitas e de d. Léa Oliveira Freitas, com o nascimento, no dia 7, de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Rubem.

— Acha-se em festa o lar do casal Agliberto de Castro-Guiomar Scardini de Castro, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Celso.

Bodas de Prata

— Os netos e filhos do casal Nair Pereira Bastos-Joaquim Pacheco Bastos mandam celebrar, no próximo dia 11, às 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, missa em ação de graças pelo transcurso do 25º aniversario de casamento de avós e pais.

Clubes e Festas

— CENTRO MINEIRO — Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Buenos Aires 283, mais uma festa dançante do Centro Mineiro. Traje de passeio.

Homenagens

— DR. GABINO BEZOURO CINTRA — A realização do espetaculo marcado para amanhã, no Teatro Recreio, em homenagem ao Delegado Gabino Bezouro Cintra, foi transferida para o próximo dia 17, no mesmo local.

Conferências

— No próximo sábado, às 11 horas, no auditorio do Hospital dos Servidores do Estado, o dr. Johan Kernel, fará uma conferência sôbre o tema "Diagnóstico das mal formações congênitas do coração e vasos". Essa palestra faz parte do curso organizado pelo Centro de Estudos daquele Hospital, e para ela são convidados todos os médicos que se interessarem. O dr. Kernel é membro da comitiva do prof. Clarence Craford, famoso cirurgião suiço, que se encontra entre nós a convite do Centro de Estudos Médicos do Hospital do IPASE.

Comemorações

— DIOPE CLUBE — Comemorando o 2º aniversario de sua fundação, o Diope Clube realizará hoje, a partir das 18 horas, um baile comemorativo, no Salão do Ginasio do IAPI, conjunto residencial da Penha.

Em benefício

— AGREMIAÇÃO FRANCISCO DE PAULA — Em beneficio da Agremiação Espirita Francisco de Paula, será realizada no próximo dia 15, com inicio às 20 horas, uma festa dançante, nos salões do High Life.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— ANGELO GODINHO DOS SANTOS, às 10 horas, na Cruz dos Militares.

— MANOEL TAVARES CAVALCANTE, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

CLASSIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS PARA A MAJORAÇÃO DO CAFEZINHO

A fim de atender ao solicitado pelo Presidente da Comissão Local de Preços do Distrito Federal, o diretor do Departamento de Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, está convidando os comerciantes que negociam com café em xícaras ou médias, para prestarem declarações para posterior vistoria e, assim, serem classificados para o efeito da majoração do preço do cafezinho e médias. Os interessados devem comparecer ao Departamento de Indústria e Comércio, situado à Avenida Almirante Barroso 54, 13.º andar, no prazo de 10 dias.

Feliz iniciativa do Clube Militar da Reserva

INSTALAR-SE-Á AMANHÃ O CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS — FINALIDADES

O diretor do Recrutamento, general Lamartine Paes Leme, ao ensejo da visita que lhe fizeram a diretoria do Clube Militar da Reserva e os jornalistas, falou sôbre o "Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos" a ser instalado amanhã, 2.ª-feira, às 20,30 horas no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, com a presença de altas autoridades civis e militares.

FINALIDADES DO CURSO

Eis o que falou sôbre as finalidades do curso:

— "O Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos deve ser encarado como uma feliz iniciativa da Diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército onde um punhado de bons brasileiros se entrega de coração à tarefa de congregar os oficiais da reserva em tôrno de um grande ideal que é o de manter bem elevado o nível profissional militar do Exército.

Portanto, procurando dar aos alunos os conhecimentos técnicos sôbre a evolução que se vem processando na arte da guerra, esse curso, virá auxiliar profundamente a manter os oficiais da reserva em plano de conhecimento compatível com a sua honrosa função no Exército, quando convocado ao Serviço do Exército.

Como consequência imediata teremos de encarar, desde logo, a possibilidade de melhor prepará-los para os estágios em corpos de tropas, que poderá ser reduzido apenas à prática de comando, o que, de algum modo vem ao encontro das necessidades do Exército, considerando as dificuldades econômicas que atravessamos".

E concluindo:

— Espero que este curso seja bem recebido no seio dos oficiais da reserva que podem bem se orgulhar de seu Clube Militar, orgão que tão eficientemente vem representando a classe.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

Sobem assustadoramente as águas do rio

SÃO LUIZ, 8 (Asapress) As águas do rio Itapecurú estão crescendo assustadoramente, ameaçando inundações de vários pontos que margeam o referido rio. A população, alarmada, já está procedendo a evacuação dos lugares mais baixos a fim de não ser colhida pelas águas.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOMEOPATIA

A Federação Brasileira de Homeopatia e o Instituto Hahnemaniano do Brasil farão realisar dia 9 de abril, domingo, às 11 horas, uma romaria ao busto de Samuel Hahnemann, sito à Praia de Botafogo (fim da av. Oswaldo Cruz) pelo transcurso de mais um aniversário de nascimento do imortal sábio. Durante o ato fará uso da palavra, em caráter oficial, o orador da F. B. H.. Para essa solenidade, estão convidados todos os médicos, farmacêuticos, estudantes, amigos da Homeopatia e respectivas famílias.

O GOVERNO DA CIDADE

SOLICITADA VERBA À CAMARA DOS VEREADORES PARA AQUISIÇÃO DE SEDE PROPRIA PARA A SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTENCIA — CONCORRENCIA PARA PAVIMENTAÇÃO DOS REFÚGIOS À PRAIA DO FLAMENGO — PARA FORNECIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO AO DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA — CONCURSO PARA VAGAS EXISTENTES NOS CORPOS ESTÁVEIS NO TEATRO MUNICIPAL — CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO OS OCUPANTES DE ÁREA À TRAVESSA JOÃO AFONSO — NOVA RECOMENDAÇÃO SÔBRE A APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA — PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS PARA AMANHÃ — DESPACHOS NAS SECRETARIAS GERAIS

O dr. Walter Santos, diretor do Departamento do Pessoal, por nosso intermedio, fez sentir aos Encarregados de Nucleos que não receberão vencimentos em Maio, os servidores sujeitos a pagamento de imposto de renda que não apresentarem o talão comprovante que trabam feito a competente declaração.

PAVIMENTAÇÃO PARA OS REFUGIOS DA PRAIA DO FLAMENGO

Até o próximo dia 20 do corrente, serão aceitas as propostas para a execução dos trabalhos de pavimentação dos refugios internos da Praia do Flamengo, que deverão ser entregues à Avenida Nilo Peçanha 42, 2º andar, no gabinete do Diretor do Departamento de Obras. Pelo edital a obra deverá ficar pronta no prazo maximo de 3 mêses.

SEDE PROPRIA PARA A SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Noticiamos há tempos que, o prefeito Mendes de Morais encaminhará a Camara dos Vereadores, mensagem solicitando permissão para aquisição de sede propria para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia, pela importancia de Cr$ 14.900.000,00. Ao apreciar a Mensagem de n. 75, a Camara solicitou ao prefeito alguns esclarecimentos que, foram prestados através do oficio 2.624, do dr. Jair Negrão de Lima, Secretario Geral de Finanças, ao termos: "Sr. 1º Secretario — De ar. termos: "Sr. 1º secretario — De ordem do sr. Prefeito, e em atenção ao oficio 2.175, dessa Secretaria, cabe-me prestar os esclarecimentos seguintes, com relação à Mensagem n. 75. Refere-se dita Mensagem à solicitação de um crédito no valor de Cr$ .... 14.900.000,00, destinado a aquisição do predio e domínio do respectivo terreno da Avenida Graça Aranha n. 81. O estabelecimento das negociações pertinentes à transação teve inicio por proposta do sr. Secretario Geral de Saude e Assistencia, pelo oficio 4.574, dirigido ao Exmo. sr. Prefeito.

Tal expediente veio acompanhado por uma relação dos imóveis ocupados por dependências daquela Secretaria Geral, que poderiam ser instalados no prédio indicado, especificando-se, unitariamente, as importancias dos respectivos alugueis pagos, cuja soma atingia ao total de Cr$ 116.338,60 (cento e dezoito mil trezentos e trinta e oito cruzeiros e sessenta centavos).

Submetido o assunto à Secretaria de Finanças, esta, pela Superintendência do Financiamento Urbanistico, elaborou laudo de avaliação do prédio, estimando-o em Cr$ 27.171.808,00 (vinte e sete milhões cento e setenta e um mil oitocentos e oito cruzeiros), soma das parcelas de Cr$ 15.192.208,00 (quinze milhões cento e noventa e dois mil duzentos e oito cruzeiros) e Cr$ ..... 11.979.600,00 (onze milhões novecentos e setenta e nove mil e seiscentos cruzeiros), correspondentes ao valor do terreno e da construção, respectivamente. Verificado o caso, sob o seu aspecto legal, a Procuradoria de Desapropriações emitiu parecer favoravel à possibilidade da realização da compra, em tese, esclarecendo, entretanto, que para os efeitos da avaliação, dever-se-ia considerar a aquisição, apenas, do domínio util do terreno, e respectiva construção, desde que se tratava de terreno enfitêutico.

Refeita a avaliação, com base do domínio util do terreno estimado em Cr$ .. 3.000.000,00, subindo a indenização total a Cr$ 14.900.000,00.

O Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saude e Assistencia emitiu parecer favoravel à aquisição.

Cumpre salientar, outrossim, que a quantia despendida pela Prefeitura com a locação de imóveis ocupados pelos Serviços a serem instalados no edifício em apreço, capitalizada a juros de 6% a.a., corresponderia a Cr$ .... 23.660.220,00.

Ouvidos, assim, todos os serviços técnicos que deveriam opinar foram restabelecidos os entendimentos necessários com o proprietario do prédio, que é o "Club Militar".

Verifica-se, pois, que foram atendidos todos os aspectos de ordem moral e administrativa, sendo a transação projetada com o Club Militar limpa, lisa e vantajosa para a Municipalidade.

CONSULTORIO DENTARIO PARA O DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Até o próximo dia 4 de maio, serão recebidas propostas para a venda de um Consultorio Dentario que, se destina ao Departamento de Puericultura. As propostas são apresentadas á rua Santa Luzia 760, assim como, os esclarecimentos sôbre o fornecimento serão prestados no mesmo local.

CONCURSO PARA VAGAS NOS CORPOS ESTAVEIS DO TEATRO MUNICIPAL

Acham-se abertas pelo prazo de trinta dias, até 5 de maio próximo vindouro, as inscrições para a Prova de Habilitação destinado a selecionar candidatos aos Corpos Estaveis do Teatro Municipal: Orquestra e Corpo Coral, a que alude a Instrução Especial n. 2, de 30 de março ultimo. As inscrições são feitas, na sede do Serviço de Seleção, à Avenida Presidente Antonio Carlos 201, 9º andar, todos os dias das 12 às 11,30 horas. As vagas existentes são as seguintes:

ORQUESTRA

Categoria A — 3 (três) vagas, sendo:
1 — para 1º violino
1 — para 1º violoncelo (solista)
1 — para Oboe
Categoria B — 1 (uma) vaga para 2ª harpa.
Categoria C — 2 (duas) vagas, sendo:
1 — para xilofone com vibrafone e acessórios
1 — para bumbo e pratos.

CORPO CORAL

Categoria C — 20 (vinte) vagas, sendo:
12 vozes masculinas e 8 vozes femininas:
Vozes femininas:
4 (quatro) sopranos
1 (um) meio soprano
3 (três) contraltos.
Vozes masculinas:
2 (dois) Segundos Tenores.
4 (quatro) Primeiros Tenores
3 (três) Barítonos
3 (três) Baixos

Os candidatos, no ato da inscrição, deverão declarar a que vaga concorrem, na categoria e especialidade.

CITAÇÃO AOS INTERESSADOS EM AREA A' TRAVESSA JOÃO AFONSO

De acordo com o artigo 4º, do decreto 9418, de 18 de novembro de 1948, o diretor do Departamento do Patrimonio do Distrito Federal, torna publico, por nosso intermedio que, em seu Gabinete de trabalho à rua da Alfandega n. 48 — 4º andar, aguardará por 30 (trinta) dias, a partir da data da primeira publicação do presente edital, que os interessados no terreno situado à travessa João Afonso, localizado entre os ns. 84 e 108, foreiro à P. D. F., apresentem titulos comprobatórios de seus direitos sôbre o referido terreno.

Decorrido o prazo mencionado sem que compareçam interessados, o Departamento do Patrimonio, de acôrdo com o parágrafo unico do mesmo artigo e decreto acima referidos, providenciará a incorporação do imóvel ao domínio pleno da Prefeitura do Distrito Federal.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Arnaldo Kirque, João Joaquim Gonçalves, Roberto H. Cardoso Machado, José Afonso Pereira, Regina de Araujo Campos, e Adriel Chaves para o Departamento de Fiscalização; Valerio de Souza Coutinho e Zila de Arruda Botelho para a Policia de Vigilancia.

Despachos: — Mario Saldanha — Deferido; Agostinho & Neves e Manoel Augusto Cordeiro — Cancele os autos, de acordo com a informação do DFS.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretario Geral: — Raymunda Pinto, Mercedes Rollo da Fonseca — Deefrido; Anisia de Azeredo Coutinho, Myriam Carmela Supino, Isabel Faria Martins, Zilka Sergio Ferreira, Maria de Lourdes Azevedo, Nilsa Conde, Arlindo José Ribeiro Fraga, Déa Torres de Paranhos, Hildebrando Marcondes Portugal — Concedo; Marie de La Salette Cesar Dias, Maryalva Cesar Dias, Dinorah de Souza, Hugo de Carvalho Bulcão, Emmanuel Chrispiniano Reis, Henrique Medeiros Sabola e Silva e Helena Silveira Thomaz — Concedo; Myrthes de Castro Brasil, Yvone Pacheco de Oliveira e Henrieta Dora Killer — Deferido.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Wilton Manoel Coragem.

Foram designados Adauto Ferreira Leite, Robergado Gomes de Oliveira e Armando Francisco Cavalcanti para o DOC; José Paulo de Castro para o 2 MS; transferido Arthur Lopes para o 8 MS — Gr 3.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, dia 9, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

15416 — 15417 — 15419 — 15421 —
15424 — 15429 — 15432 — 15439 —
15441 — 15443 — 15444 — 15449 —
15450 — 15453 — 15454 — 15458 —
15459 — 15461 — 15465 — 15471.

EXTRANUMERARIOS
PROPOSTAS

57755 — 57756 — 57757 — 57758 —
57759 — 57760 — 57761 — 57762 —
57765 — 57764 — 57767 — 57768 —
57769 — 57770 — 57771 — 57772 —
57773 — 57774 — 57775 — 57776 —
57777 — 57778 — 57779 — 57780 —
57781 — 57782 — 57783 — 57784 —
57785 — 57786 — 57787 — 57788 —
57789 — 57790 — 57791 — 57792 —
57793 — 57794 — 57795 — 57796 —
57797 — 57798 — 57799 — 57801 —
57802 — 57803 — 57804 — 57805 —
57806 — 57807 — 57808 — 57809 —
57810 — 57811 — 57813 — 57814 —
57815 — 57816 — 57817 — 57818 —
57819 — 57820 — 57821 — 57822 —
57823 — 57824 — 57825 — 57826 —
57827 — 57828 — 57829 — 57831 —
57832 — 57833 — 57836 — 57837 —
57838 — 57839 — 57840 — 57841 —
57842 — 57843 — 57844 — 57845 —
57846 — 57847 — 57848 — 57849 —
57850 — 57851 — 57852 — 57854 —
57855 — 57857 — 57858 — 57860 —
57861 — 57862 — 57863 — 57864.

EMERGENCIAS
MATRICULAS

536 — 5835 — 5855 — 5904 —
5309 — 10012 — 13609 — 14519 —
24197 — 30599 — 38053 — 39175 —
44346 — 44580 — 48921 — 49099 —
49293 — 49752 — 59190 — 80441.

PARA O FÍGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do figado, gazes, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS
As mais modernas máquinas fotográficas, agora, V. S. encontrará em W. Oberlaender. Revelações, filmes, etc., tudo concernente ao ramo em seção especializada.
Bem pertinho do Tabuleiro. Senador Dantas, 117-A — Fone: 42-1169 — Rio.

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barône — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro — Brasil.

"FLY"

Publica-se às terças e sábados com noticiário generalizado do mundo canino.

Mostra a gravura a cadela "Fly" — "boston terrier" — importada pelo conhecido criador nacional, E. G. May

"PEDIGRÉE"

Grande celeuma está sendo feita, entre os criadores de cães no Brasil, a propósito de "pedigree", que é a certidão de idade de determinado exemplar, onde se encontram registradas as suas características, os seus sinais particulares, e os seus ancestrais. Para que o "pedigree" de um canino seja considerado autêntico, é necessário que o mesmo tenha sido registrado em entidade oficial ou oficiosa, no livro de registro genealógico. No Brasil, o depositário dêste livro no momento é o Brasil Kennel Club que recebe uma subvenção do Ministério da Agricultura para esta função. Os poderes que o Ministério delegou a êste clube poderão amanhã ser transferidos para qualquer outra sociedade cinológica de existência legal. Aliás, seria mais prudente estabelecer-se um rodízio, no sentido, por exemplo, de que de 2 em 2 anos cada clube estadual ficasse com o encargo de conservar o livro de registro genealógico. Assim, evitar-se-ia o vício da bôca torta por excesso de uso do cachimbo. O atual depositário julga-se com direito a legislar sôbre tôdas as outras entidades do país, como se tivesse, realmente, autoridade para tal. Daí estar provocando descontentamento por tôda parte, visto não ser justo legislar sôbre coisa alheia, principalmente quando não se tem conhecimento de causa. Não é dentro de gabinetes, compulsando tratados e revistas estrangeiras, que se pode encontrar solução para a melhoria da criação de cães entre nós.

Alguns criadores há dois anos vêm-se batendo pela moralização do "pedigree" inicial que o Brasil Kennel Club resolveu proibir, protegendo um grupo interessado em se locupletar com as comissões a receber com a importação de cães do exterior.

(Continua)

NOTAS & INFORMAÇÕES

AOS LEITORES

Em virtude de não termos circulado ontem, esta seção é publicada hoje, continuando depois a aparecer nos dias normais, isto é, às terças e sábados.

HENRIQUE VIANNA — REZENDE — ESTADO DO RIO — Quando o leitor voltar ao Rio, procure-nos. O Brasil Kennel Club só possui funcionários do sexo feminino e o seu presidente é um homem integro. Quando o leitor esteve na sede do B.K.C., a pessoa que o atendeu deve ter sido algum estranho. O B.K.C., é uma sociedade oficializada que não pode ter interêsse subalterno de ganhar comissões ou de proteger negócios escusos.

NELSON SEABRA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — A penicilina-sodica ou a penicilina-procania, segundo estudos recentes, respondem igualmente ao tratamento. De modo que no caso de otite que o leitor nos descreve, pode usar daqueles produtos indistintamente. Convém, porém, associar localmente, com algum preparado que contenha Tirotricina.

KENNEL CLUB ARGENTINO — No próximo mês de julho, dia 2, o K.C.A. realizará uma Exposição Canina. Os nossos cinófilos que queiram comparecer a êste certame podem nos escrever que estamos habilitados para lhes dar tôdas as informações necessárias, sôbre inscrição, passagem, estadia, etc.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Resenha veterinária (Distrito Federal); Sitios e Fazendas (São Paulo); Boletim da S.V.A. (Associação pró Perros Ovejeros Alemanes en la Argentina).

CANIL SHANGRI-LA DE JAVARI — Segundo informação que recebemos, êste canil acaba de transferir para o General Angelo Mendes de Morais um dos seus mais belos exemplares "Irish Red Setter". Trata-se da cadela "Sun Shangri-lá de Javari" (na intimidade, "Gioconda") que é descendente do famoso campeão americano "Ch. Elmocroft Red Ace".

MARIO BASTOS FILHO — DEODORO — RIO — Infelizmente não temos conhecimento de nenhum exemplar como o que o leitor nos pede. O "Pastor Alemão" com "pedigree" custa em média Cr$ ... 3.000,00 a Cr$ 5.000,00. Caso deseje um exemplar, sem "pedigree", em maio deverá nascer, cria de uma cadela. Prometeram-nos um filhote. Dar-lhe-emos de presente, se quiser aguardar até maio.

ARMANDO SIQUEIRA — BOM JARDIM — ESTADO DO RIO — O leitor pode trazer a sua cachorrinha para ter cria aqui no Rio, como deseja. Existe, à rua Indiana 111, uma pensão e maternidade para cães que poderá prestar a assistência necessária.

SADI SOARES — RIO — Agradecemos a carta que nos enviou, tecendo comentários sôbre o nosso artigo "Problema dos juizes". A culpa do que vem ocorrendo não pertence ao presidente do B.K.C. E' fruto da mentalidade predominante entre os seus conselheiros diretos, que são individuos vaidosos e fúteis e que não admitem nenhuma solução de interêsse coletivo.

SOCIEDADE RURAL ARGENTINA — BUENOS AIRES — Nos dias 6 e 7 de maio próximo realizará esta sociedade a sua 53.ª exposição canina. Poderá se inscrever nesta exposição qualquer exemplar canino, "mesmo sem pedigree".

Vacinação anti-rábica

O Serviço de Vacinação Anti-Rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de março 106 pessoas, sendo considerados 42 casos graves e 64 benignos, tendo sido aplicadas 825 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Sensivel aumento no movimento

SÃO LUIZ, (Asapress) Melhorou sensivelmente o movimento de exportação pelo pôrto desta capital durante o mês de março, tendo-se registrado um aumento de 2 milhões de quilos num valor de 14 milhões de cruzeiros a mais do que no mês de fevereiro.

RELIGIÃO

CAMPANHA PRÓ-CONSTRUÇÃO DA IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Revmo. Padre Francisco Domingos Carneiro, Vigário da Paróquia de N. S. dos Navegantes, à rua Luiz Ferreira, em Bonsucesso, após lançar um veemente apêlo à seus paroquianos, no sentido de angariar fundos e conjugar esforços para a construção da Igreja Matriz, vem de nomear uma comissão de homens de boa vontade, que com sua plena autorização, possam trabalhar objetivamente para a consecução do almejado fim, ficando a mesma assim constituida: Presidente: Manoel Francisco da Bareja; vice-presidente: Sinibaldo Macillo; 2.º vice-presidente: Artur Florino; secretário: Antonio Craveiro; 2.º secretário: Euripedes de Oliveira; tesoureiro: dr. Silvio Vanderlei e 2.º secretário: Julio Rodrigues.

Conta a comissão com a bênção de S. E., o senhor Cardeal D. Jaime Camara, que na forma abaixo publicamos. "De coração damos nossas mais escolhidas bênçãos a todos os que colaborarem com o Revmo. Pároco de N. S. dos Navegantes, em Bonsucesso, a fim de que se erga na mesma Paróquia um templo digno de sua Padroeira.

D. Jaime, Cardeal Arcebispo.

Sumier - Sofá-cama
Sumiers com almofadas soltas, Sumiers tipo soufflé Box-Spring (cama com colchão de molas e almofadas soltas). Sumiers e Box-Spring com gavetas para roupas de cama. Reformas e encomendas em geral. A vista ou com facilidade de pagamento. Av. Presidente Vargas 435 — 9.º andar, sala 903, esquina com Av. Rio Branco

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 48, das 12 às 13 hs. — Tel. 29-6393
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel 58-1445

LESTE, JOCOSA E LOVER'S MOON AS NOSSAS CHAVES PARA A CORRIDA DESTA TARDE NA GAVEA

A MANHÃ no Turfe

Resultados técnicos da reunião de ontem

Ocoi (S. Ferreira), Mandi (E. Castillo), Londrina (S. Ferreira), Lipari (J. Tinoco), Mariano (C. Neto), Algariada (S. Ferreira), F.E.B. (S. Ferreira) e Grisu (J. Tinoco) foram os ganhadores dos páreos da sabatina no Hipódromo Brasileiro

1.º PÁREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00

1.º — Ocoi, S. Ferreira 56
2.º — Miralda, O. Fernandes .. 53
3.º — Musa, M. L'Ollierou ... 54
4.º — Mandinga, W. Cunha .. 54
5.º — Bombo, A. Ribas 56
6.º — Carinhoso, B. Ribeiro .. 53
7.º — Sultão, I. Pinheiro 53
8.º — Barriga Verde, J. Martins 53

Tempo — 92"
Diferenças — 1 corpo e 5 corpos
Ponta — Cr$ 44,00
Dupla (1) — Cr$ 108,00
Placés — Cr$ 22, e Cr$ 26,00
Movimento do páreo:
Cr$ 552.110,00
Proprietários — Eurico Sampaio e Rabello
Tratador — Pedro Gusso F.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Ocoi	5.844	44
2 — Carinho	961	270
3 — Bombo	6.638	39
4 — Barriga Verde	676	384
5 — Sultão	8.028	32
6 — Mandinga	3.243	80
7 — Musa-Miralda	7.020	37
Total	32.430	

DUPLAS

11	258	596,00
12	2.810	55,00
13	2.722	56,50
14	1.426	108,00
22	580	530,00
23	4.364	33,00
24	3.308	67,00
33	1.553	98,00
34	2.854	54,00
44	627	245,00
Total	19.232	

2.º PÁREO

1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00

1.º — Mandi, E. Castillo 54
2.º — Zamzibar, L. Leighton .. 54
3.º — Presidente, E. Silva 54
4.º — Galo, A. Barbosa 54

Não correram: My Love e Gladio.
Tempo — 77"1|5
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 83,00
Dupla (33) — Cr$ 26,00
Placés — Não houve
Movimento do páreo:
Cr$ 419.880,00
Proprietário — Caio Machado de Oliveira.
Tratador — Adolpho Cardoso.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — My Love	N. Correu	
2 — Presidente	9.478	23
3 — Zanzibar	7.332	30
4 — Mandi	7.793	28
5 — Gladio-Galo	2.925	78
Total	27.528	

DUPLAS

23	5.619	20,50
24	2.301	50,00
33	4.436	26,00
34	2.108	54,00
Total	14.460	

3.º PÁREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00

1.º — Londrina, S. Ferreira ... 50
2.º — Hanibal, G. Costa 55
3.º — Guararape, S. Camara .. 56
4.º — Gralhana, L. Coelho 54
5.º — Tusca, J. Tinoco 51
6.º — Aldean, J. Graça 51
7.º — Dixie, A. Ribas 56
8.º — Feudal, P. Coelho 50
9.º — Fanita, B. Ribeiro 51
10.º - Arabe, A. Barbosa 54

Tempo — 97"4|5
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo
Ponta — Cr$ 43,00
Dupla (44) — Cr$ 39,00
Placés — Cr$ 13,00 — Cr$ 22,00 e Cr$ 28,00.
Movimento do páreo:
Cr$ 709.140,00.
Proprietário — Affonso Mehl e Irmão.
Tratador — Henrique de Souza

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Tusca	4.108	86
2 — Guararape	2.628	127
3 — Arabe	3.733	88
4 — Gralhana	6.439	53
5 — Feudal	564	590
6 — Dixie	3.493	9.550
7 — Fanita	2.725	128
8 — Aldean	4.887	69
9 — Hanibal	5.340	62
10 - Londrina	7.753	45
Total	41.593	

DUPLAS

11	615	312,00
12	2.248	85,00
13	1.512	127,00
14	3.391	56,50
22	1.107	173,00
23	1.843	104,00
24	4.334	42,00
33	877	332,00
34	2.386	58,00
44	4.966	39,00
Total	23.969	

4.º PÁREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00

1.º — Lipari, J. Tinoco 48
2.º — Botafogo, A. Rosa 54
3.º — Dulipê, R. Urbina 52
4.º — Never Looses, F. Irigoyen 56
5.º — Mavilis, O. Ullôa 54
6.º — Please, C. Souza 56
7.º — Furão, J. Portilho 56

Não correu: Illiada.
Tempo — 95"4|5
Diferenças — Focinho e 3 corpos
Ponta — Cr$ 51,00
Dupla (11) — Cr$ 74,00
Placés — Cr$ 27,00 e Cr$ 31,00
Movimento do páreo:
Cr$ 893.950,00
Proprietários — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Botafogo	11.654	36
2 — Lipari	8.534	51
3 — Please	5.246	82
4 — Illiada	Não correu	
5 — Never Looses	15.087	19
6 — Dulipê	3.858	120
7 — Furão-Mavilis	10.627	41
Total	54.873	

DUPLAS

11	3.263	74,00
12	2.062	117,00
13	7.315	32,00
14	4.344	56,00
22	3.036	80,00
24	1.193	202,00
33	3.421	100,00
34	3.314	44,00
44	996	261,00
Total	30.268	

5.º PÁREO

1.200 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Mariano, C. Netto, 55.
2.º — Impacto, E. Castillo, 55.
3.º — Loio, L. Leighton, 55.
4.º — Leuca, O. Ullôa, 53.
5.º — Visigôdo, S. Ferreira, 55.
6.º — Tatuhy, A. Barbosa, 55.
Não correu: Rochester.
Tempo — 83" 4|5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 68,00.
Dupla (23) — Cr$ 65,00.
Placés — Cr$ 55,00 e Cr$ 43,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 903.430,00.
Proprietário — Francisco Carucela (Espólio).
Tratador — Carlos L. Gasparini.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Tatuhy	6.939	66,20
2 Visigôgo	12.704	33,00
3 Mariano	6.652	68,60
4 Rochester	N/C	
5 Impacto	8.143	56,00
6 Loio	6.387	71,00
7 Leuca	15.025	30,00
Total	56.850	

DUPLAS

12	3.666	83,00
22	1.409	135,00
14	3.130	74,00
22	3.261	71,60
23	3.063	65,00
24	6.190	28,00
34	3.371	60,00
44	3.323	100,00
Total	39.003	

PISTA DE GRAMA!

Todos os páreos da reunião de hoje serão corridos na pista de grama.

6.º PÁREO

1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — BETTING.
1.º — Algariada, S. Ferreira, 55.
2.º — Loire, O. Ullôa, 55.
3.º — Viscondessa, A. Araujo, 55.
4.º — Formiga, A. Neri, 55.
5.º — Nena, M. L'Ollierou, 55.
6.º — Lujan, J. Portilho, 55.
7.º — Fábula, L. Mezaros, 55.
8.º — Jurema, S. Camara, 55.
9.º — Chispa, C. Souza, 56.
10.º — Dama, N. Motta, 54.
11.º — Tabarôa, A. Ribas, 56.
12.º — Ialebia, R. Urbina, 55.
13.º — Neve, C. Netto, 55.
Não correram: Feniana e Noiva.
Tempo — 91" 1|5.
Diferenças — 1 corpo e meio e meia cabeça.
Ponta — Cr$ 54,00.
Dupla (13) — Cr$ 30,00.
Placés — Cr$ 13,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 808.370,00.
Proprietário — Stud Estherita.
Tratador — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Algariada	7.184	54,00
2 Dama	844	458,00
3 Tabarôa	342	1.130,00
4 Viscondessa	5.537	70,00
5 Neve	488	792,00
6 Ialébia	408	947,00
7 Fábula	4.441	87,00
8 Loire	22.108	18,00
9 Chispa	658	589,00
10 Lira	—	—
11 Formiga	1.118	346,00
12 Lujan	333	1.100,00
14 Noiva - Nena	1.946	250,00
Total	48.308	

DUPLAS

11	849	260,00
12	3.436	64,00
13	7.323	30,00
14	1.633	133,00
22	990	222,00

(Conclui na página seguinte)

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá início às 13,50 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

AVISO

PAGANDO ALUGUEL PODE ADQUIRIR

Sala 2 peças desde Cr$ 120,00 p. mes — Dormitório 4 peças desde Cr$ 100,00 p. mes — Moveis Avulsos: Guarda Vestidos 1 c. espelho externo Cr$ 33,00 p. mes — 1 folheado c. 3 portas Cr$ 90,00 p. mes — 1 peroba clara Cr$ 75,00 p. mes — Penteadeiras folheadas desde Cr$ 33,00 p. mes — rustica Cr$ 43,00 p. mes — Camizeiros, desde Cr$ 28,00 p. mes — Camas p. solteiro desde Cr$ 15,00 p. mes — p. casal desde Cr$ 30,00 p. mes — Cadeiras desde Cr$ 6,00 p. mes — Poltronas desde Cr$ 10,00 p. mes — Buffets desde Cr$ 37,00 p. mes — Cristaleira colonial Cr$ 100,00 p. mes — Cadeiras de Balanço vime Cr$ 20,00 p. mes — 1 estofala Cr$ 30,00 (c. mola) p. mes — 1 Mesa c. gavetas, 2 portas de tela e tampo mármore Cr$ 20,00 p. mes — mais 4 Geladeiras p. bloco de gelo desde Cr$ 25,00 p. mes — 1 Buffet estilo Colonial Cr$ 120,00 p. mes — Visitem a CKS no 920 Av. Presidente Vargas 920 loja Fone 43-1571 — é perto da Av. Passos.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PÁREO — Às 13,50 horas — 1.800 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Arari	J. Tinoco	56	2.º/ 7 p. Javanês	26-3	1.500	96 2/5	AP	1/2-2	Vem de boas atuações	Zambran e Para	4 F. A.	M. Gerais	J. C. Marcondes	C. Pereira	Branco e enc. em diagonal
2—2 Itatiaia	J. Mesquita	56	3.º/ 7 p. Javanês	26-3	1.500	96 2/5	AP	1/2-2	Adversária de respeito	S. Wonder e Bountiful	4 F. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., braç. e bt. enc.
3—3 Aquila	D. Ferreira	56	2.º/ 7 p. Lover's Moon	12-3	1.300	78 1/5	GL	3-4	Nossa indicação	Rio Tinto e Jecyru	4 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
4—4 Alpina	L. Rigoni	56	6.º/ 8 p. Ajahy	3-12	1.300	82 3/5	AP	1-4	Corre bem na grama	Grease Paint e Caoba	4 F. C.	Paraná	H. Brunatto	Pedro G. Fio	Encarnado, est., mgs. e bt. ouro
5 Jurujuba	A. Barbosa	56	6.º/ 7 p. Javanês	26-3	1.500	96 2/5	AP	1/2-2	Também gosta da grama	Maranta e Relinga	4 F. C.	S. Paulo	I. L. Pinto	José L. Filho	Ouro, cruz, braç. e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: AQUILA — ARARI — ITATIAIA — PONTA 3 — DUPLA 13

SEGUNDO PÁREO — Às 14,20 horas — 1.000 metros Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Olympus	J. Tinoco	52	2.º/11 p. Piaui	18-3	1.500	96 2/5	AL	1-1	Na grama é a fôrça	F. Fox e Olympia	5 M. A.	S. Paulo	A. P. Paulino	R. Silva	Azul e branco em lts. vts. e bt. enc.
2 Cricaré	I. Pinheiro	50	12.º/12 p. Iguape	25-3	1.400	90 2/5	AP	1-3	Não acreditamos	Alvis e Blindada	5 M. A.	R. G. Sul	Amaury Marcello	José S. da Silva	Encarnado e cinza e bt. enc.
1—3 Policara	Ot. Reichel	52	6.º/ 9 p. Carinho	11-3	1.300	82 3/5	AP	1/2-1/2	Levam muita fé	Polar e Caracará	5 F. A.	R. G. Sul	W. A. Motta	Darcy Cassas	Azul e ouro
4 Lingote	J. Graça	50	11.º/11 p. Piaui	18-3	1.500	96 2/5	AL	1-1	Não gostamos	Royal Dancer e Flory	5 M. C.	S. Paulo	J. José Arêas	Waldemar Costa	Enc., gola, punhos e bt. preto
5 Flim	L. Leite	48	6.º/ 7 p. Batel	1-4	1.300	84 3/5	AL	6-3	Não nos agrada	Sargento e Voturóca	6 F. T.	S. Paulo	M. B. P. Silva	Arnaldo Marques	Cinza, cinto e bonet verde
3—6 Galarin	J. Martins	54	4.º/12 p. Iguape	25-3	1.400	90 2/5	AP	1-3	Adversário de respeito	Galeón e Mme. Roland	5 M. C.	R. G. Sul	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bonet ouro
7 Graudélia	G. Santos	48	7.º/ 7 p. Batel	1-4	1.300	84 3/5	AL	6-3	Nada deve pretender	Ouroempó e Gragoatá	5 F. A.	R. G. Sul	Stud Tupi Serrano	O. de Oliveira	Cereja, mangas e bt. branco
8 Comendador	L. Mezaros	58	2.º/12 p. Iguape	25-3	1.400	90 2/5	AP	1-3	Não cremos	Santarem e Arpége	5 M. C.	S. Paulo	O. Assumpção	José Venancio	R. C. de S. André, brçs. e bt. rosa
4—9 Lenita	P. Tavares	50	3.º/ 5 p. Al Arussa	2-4	1.500	93"	GL	1-P	Pode surpreender	R. Dancer e Clarinada	5 F. C.	S. Paulo	Mário de Almeida	O proprietário	Azul, mgs. laranja e bt. verde
10 Mayling	Não corre	50	4.º/ 9 p. Negra Maria	8-1	1.500	81 3/5	AU	3-3	Não será apresentada	Ptolemy e Risponde	5 F. C.	D. Federal	J. N. Frota Junior	N. P. Nascimento	P. C. S. André e mgs. A e bt. branco
11 Dracula	C. Netto	50	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Duggan e Púdica	5 M. C.	R. G. Sul	F. C. (Espólio)	C. L. Gasparini	Branco, costuras, faixa e bt. azuls

NOSSAS INDICAÇÕES: OLYMPUS — POLICA RA — GALARIM — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PÁREO — Às 14,50 horas — 1.000 metros — Premios. Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Serra Negra	L. Rigoni	53	3.º/ 7 p. S. Bernhardt	12-3	1.000	59"	GL	2-3/4	Nossa preferida	Duplicate e Tanit	3 F. C.	S. Paulo	Mario G. da Silva	H. de Souza	Azul, faixa rosa e bt. branco
2—2 Altamisa	J. Mesquita	55	1.º/ 9 p. Tatuhy	19-3	1.300	80 2/5	GL	2-P	Vem de boa vitória	Alvis e Grosera	3 F. C.	R. G. Sul	Pareto-Gomez	Celestino Gomes	Azul e encarnado e bt. branco
3—3 Cajaiba	C. Moreno	55	6.º/ 7 p. S. Bernhardt	12-3	1.000	59"	GL	2-3/4	Corre bem na grama	Rio Tinto e Jecyru	3 F. A.	Pernambuco	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
4 Ijania	Não corre	51	8.º/ 8 p. Inspiração	1-4	1.400	89"	AL	3-1/2	Não será apresentada	Pizarro e Uinana	3 F. A.	S. Paulo	Stud Urucum	Carlos Torres	Azul, alamares, braçs. e bt. ouro
4—5 Nuvem	M. L'Ollierou	55	7.º/ 9 p. La Fleche	4-3	1.000	58 3/5	GL	1-C	Prefere a areia	King Salmon e Colita	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	Tancredo Coelho	Azul e estrelas brancas
5 Mutisia	A. Rosa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Meulen e Leonise	3 F. C.	R. G. Sul	A. Barcellos	Paulo Rosa	Branco, estrela P e mgs. P e branco

NOSSAS INDICAÇÕES: SERRA NEGRA — AL TAMIZA — CAJAIBA — PONTA 1 — DUPLA 12

QUARTO PÁREO — Às 15,20 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Umoristico	I. Pinheiro	54	2.º/ 9 p. Retang	26-3	1.300	83 3/5	AP	1 1/2-1 1/2	Vem de boas atuações	Vezzano e Under Thirdy	4 M. C.	Italia	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Dona Sofia	C. Moreno	56	7.º/ 9 p. Retang	26-3	1.300	83 3/5	AP	1 1/2-1 1/2	Otimo refôrço	Waterbird e Tranquilla	4 F. A.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2—2 Laturno	A. Torres	58	3.º/ 9 p. Retang	26-3	1.300	83 3/5	AP	1 1/2-1 1/2	Pode ganhar	Lapachito e Cherry	4 M. C.	Argentina	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bonet ouro
3 Rey Brujo	A. Portilho	58	5.º/ 5 p. Souverain	5-2	1.300	82"	AP	1/2-7	Só como surpresa	Coty e Danza Bruja	5 M. C.	Urugual	A. Silva Cunha	Adair Feijó	V. C. de Sto. André e bt. encarnado
3—4 Fl. Blanche	E. Castillo	56	3.º/ 4 p. Empeñosa	26-3	1.300	83 3/5	AP	1 1/2-1 1/2	Gosta mais da areia	Biguá e Fleur Rouge	3 F. C.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Branco e verde em lts. vts. e bt. V
5 Puritana	J. Tinoco	52	5.º/ 9 p. Retang	26-3	1.300	83 3/5	AP	1 1/2-1 1/2	Não acreditamos	High Table e Vuelva	4 F. A.	Argentina	C. G. Rocha Faria	Sabb. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
4—6 La Pluma	J. Mesquita	56	2.º/ 5 p. Pontevedra	5-2	1.300	82"	AP	1/2-7	Nossa preferida	Debutante e Nilú	3 F. A.	Urugual	St. R. de La Plata	Celestino Gomes	Branco, alamares e bt. ouro
7 Péniche	W. Andrade	52	8.º/ 9 p. Danton	26-11	1.600	101"	AL	1-3	Não gostamos	Embrujo e Hélice	4 F. A.	Argentina	Stud 20 de Março	Reduzino Freitas	Marron e bonet ouro
8 Perlino	Não corre	54	6.º/ 9 p. Retang	26-3	1.300	83 3/5	AP	1 1/2-1 1/2	Não será apresentado	Scarone e Perla Gris	4 M. T.	Urugual	J. Magalhães	O. Maria	B, C. de Malta P e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: LA PLUMA — UMORISTI CO — DONA SOFIA — PONTA 6 — DUPLA 14

QUINTO PÁREO — Às 15,55 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00, e cinco por cento ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Anne Boleyn	F. Irigoyen	54	3.º/ 7 p. Anne Boleyn	26-3	1.000	64 2/5	GP	1-1	Deve ganhar agora	H. Moon e A. Clifford	2 F. C.	S. Paulo	Roger Guthmann	J. Zuniga	Branco, mangas e bonet marron
2 Camapuan	C. Netto	54	7.º/ 7 p. Goldena	26-3	1.000	64 2/5	GP	1-1	Não nos agrada	Teruel e Betty	2 F. C.	M. Gerais	Bernardo Frota	Eudacio Moreira	Roxo, mangas e bt. rosa
2—3 Imaruhy	D. Ferreira	54	5.º/ 7 p. Goldena	26-3	1.000	64 2/5	GP	1-1	Melhorou bastante	Rio Tinto e Tutoya	2 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
4 Gold Mary	D. Moreira	54	7.º/ 7 p. Kuriosa	12-3	800	49"	GL	1/2-3	Não acreditamos	Sunset e Cadenera	2 F. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
3—5 Tajara	A. Araujo	54	3.º/ 8 p. Kuriosa	18-3	1.000	59 4/5	GL	P-3	Levam fé	Corregidor e Judy Mar	2 F. A.	D. Federal	José B. Padilha	Waldemar Costa	Azul e enc. e bt. encarnado
6 Home Fleet	S. Ferreira	54	4.º/ 5 p. Marroquino	19-3	800	49 2/5	GL	2-3/4	Não gostamos	Bannerman e Caoba	2 F. C.	Paraná	Stud Vice Rey	O. Maria	Preto, faixa e bt. ouro e mgs. enc.
4—7 Gasconha	E. Castillo	54	2.º/ 5 p. Marroquino	19-3	800	49 2/5	GL	2-3/4	Adversária de respeito	Hidalgo e Namouna	2 F. C.	S. Paulo	R. B. Martins	Nelson Pires	Cinza e azul em lts. vts. e bt. azul
8 Oliza	L. Rigoni	54	6.º/ 7 p. Kuriosa	12-3	800	49"	GL	1/2-3	Nada deve pretender	King Salmon e Troth	2 F. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Encarnado e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: ANNE BOLEYN — IMAR UHY — GASCONHA — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00, e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais.

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Prácinha	L. Rigoni	54	2.º/10 p. Cavador	25-3	1.500	95 2/5	AP	1-1	Anda bem	Miragalo e Mi Alhaja	4 M. C.	R. G. Sul	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bonet ouro
" Leste	J. Mesquita	52	1.º/ 7 p. Never Looses	2-4	1.600	98 1/5	GL	1/2-2	Nosso candidato	King Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costuras azuis
" Caxambu	O. Ullôa	60	6.º/ 6 p. Itaim	14-1	1.500	95"	AP	1-C	Bom refôrço	Helium e Ximbauva	6 M. T.	S. Paulo	Idem	Mario de Almeida	Idem e faixa azul
2—2 Helas	D. Ferreira	56	1.º/ 7 p. Alvor	1-4	1.400	87 2/5	AL	1-4	Vem de boa vitória	Rio Tinto e Xilili	4 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
3 Idealista	L. Mezaros	54	5.º/ 6 p. Radar	18-12	2.000	127"	GP	4-V	Reaparece bem	S. Wonder e Carioca	4 M. C.	S. Paulo	Stud Caaimbé	Celestino Gomes	Ouro e bonet azul
4 Abdin	A. Ribas	54	6.º/10 p. Cavador	25-3	1.500	95 2/5	AP	1-1	Corre mais na areia	Figaro e Tomiris	5 M. A.	R. G. Sul	J. Magalhães	O. Maria	Branco, cruz de Malta P e bt. E
3—5 Zodiaco	S. Ferreira	54	4.º/ 6 p. Radar	18-12	2.000	127"	GP	4-V	Bom azar	Denbigh e Sassi	4 M. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	João Attianesi	Ouro e V em qdrs., mgs. e bt. ouro
6 Luetzow	L. Coelho	52	3.º/ 5 p. Lover's Moon	18-3	1.300	80 3/5	AL	8-1/2	Pode surpreender	Funny Boy e Prateada	4 M. T.	S. Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bonet azul
7 Galhardo	P. Coelho	50	10.º/10 p. Curupay	26-2	1.500	94"	AL	1-2	Não nos agrada	Formasterus e Cyrenia	7 M. C.	S. Paulo	Stud Rubro Negro	Carlos Torres	Preto, costuras e bonet enc.
8 Fogo Bravo	J. Portilho	51	7.º/10 p. Cavador	19-3	1.400	84 3/5	GL	C-2	Não acreditamos	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, frizo e bt. azul
4—9 Cumberland	F. Irigoyen	51	6.º/ 8 p. Velho Rico	12-3	1.500	92 1/5	GM	3/4-5	Não gostamos	Hunter's Moon e Cuyita	4 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais
10 Alvor	I. Pinheiro	54	2.º/ 7 p. Helas	1-4	1.400	87 2/5	AL	1-4	Pode ganhar	Alvis e Aplanadora	5 M. T.	R. G. Sul	Gastão M. Valle	Israel R. Silva	Branco, estrelas verde e bt. enc.
11 Pepito	J. Tinoco	49	7.º/ 8 p. Velho Rico	12-3	1.500	92 1/5	GM	3/4-5	Na grama é adversário	K. Salmon e Mensageira	5 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bonet rosa
" Cavador	D. Moreira	54	3.º/ 7 p. Helas	1-4	1.400	87 2/5	AL	1-4	Corre mais na areia	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	Idem	G. Feijó	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: LESTE — PEPITO — HELÁS — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) SÉTIMO PÁREO — GRANDE PREMIO OUTONO — (Classico) — (Primeira prova da triplice-coroa) — Às 17,05 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00, e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I)

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jocosa	L. Rigoni	53	1.º/ 6 p. Mirapiara	26-3	1.600	102"	GP	5-6	Deve ganhar novamente	S. Wonder e Palmron	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botanico	C. Pereira	Branco e enc. em lts. hts.
" Don Navarro	A. Araujo	55	3.º/ 4 p. Torpedo	12-3	1.500	91 3/5	GL	1-3/4	Vai ajudar os companheiros	S. Wonder e Miss Chelita	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	Idem	Solferino e A em listas verticais
" Irrequieto	J. Portilho	55	2.º/ 8 p. Guaruman	2-4	1.600	97"	GL	P-C	Bom refôrço	Helium e Estroine	3 M. T.	S. Paulo	Louenroth-Almeida	Idem	Verde, estrelas e bonet ouro
2 Attacker	G. Costa	55	9.º/ 9 p. Impávido	1-4	1.600	101 1/5	AL	1-4	Não gostamos	Punch e Balakiana	3 M. C.	M. Gerais	Inah de Moraes	W. Meirelles	Azul marinho e faixa branca
1—3 La Flèche	O. Ullôa	53	1.º/11 p. Forget	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Muita distancia	Santarem e Flecholse	3 F. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Guaruman	L. Mezaros	55	1.º/ 8 p. Irrequieto	2-4	1.600	97"	GL	P-C	Só como surpresa	Bucanero e Normandie	3 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bt. roxo
5 Carcel	C. Netto	55	Estreante	2-4	1.600	97"	GL	P-C	Vai estrear com chance	New Year e Cary	3 M. A.	R. G. Sul	J. E. R. Martins	C. L. Gasparin	Branco, costuras, faixa e bt. azul
6 Falindor	N. Linhares	55	6.º/ 8 p. Guaruman	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Congratulations e Opita	3 M. C.	S. Paulo	H. Toledo Lara	M. Farrajota	Ouro e preto em lts. horizontais
1—7 Campeador	R. Urbina	55	5.º/ 9 p. Empeñosa	2-4	1.000	57 3/5	GL	5-3/4	Bom azar	Strauss e Vihuela	3 M. C.	S. Paulo	Stud Carmen	A. Fabbri	Lilás, mgs. lilás e enc. e bt. enc.
8 Toropi	A. Ribas	55	3.º/11 p. Noticia	19-3	1.400	85 4/5	GL	2-C	Gosta da grama	Cheerio e Satania	3 M. A.	R. G. Sul	Abel A. Ramos	Alberto Alves	Ouro
9 Torpedo	E. Castillo	55	1.º/ 4 p. Martini	12-3	1.500	91 3/5	GL	1-3/4	Pode surpreender	Sargento e Barcarola	3 M. C.	S. Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
10 Impávido	D. Ferreira	55	1.º/ 9 p. Califa	1-4	1.600	101 1/5	AL	1-4	Não nos agrada	Helium e Easy	3 M. C.	S. Paulo	Pittigliani-Solanés	G. Feijó	Verde e preto em lts. horizontais
4-11 Nacar	M. L'Ollierou	55	8.º/ 8 p. Jabuti	15-11	2.000	123 3/5	GM	1/2-1	Adversário de respeito	Royal Dancer e Dola	3 M. C.	S. Paulo	Z. G. P. Castro	Osvaldo Feijó	Branco e estrelas azuis
12 Mirapiara	E. Silva	53	2.º/ 6 p. Jocosa	26-3	1.600	102"	GP	5-6	Anda como nunca	Miragalo e Uruapiara	3 F. C.	R. G. Sul	Carlos M. Tabert	Adair Feijó	Verde e estrela branca
13 Irresistivel	J. Mesquita	55	3.º/ 8 p. Guaruman	2-4	1.600	97"	GL	P-C	Corre bem na grama	Helium e Tipola	3 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., bracs. e bt. enc.
" Invictus	S. Ferreira	55	6.º/ 7 p. Bar-El-Ghazal	5-3	1.800	110 3/5	GL	1 1/2-3	Não é impossível	Helium e Ultima	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: JOCOSA — CARCEL — NACAR — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) OITAVO PÁREO (V Handicap Especial) — ASSIS BRASIL — Às 17,40 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00, e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país e no exterior, neste ano — Handicap

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lover's Moon	F. Irigoyen	54	2.º/ 7 p. Forget	26-3	1.200	75 4/5	AP	1/2-3	Nossa indicação	H. Moon e Loving Cup	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais
2 Mustafá	P. Coelho	48	7.º/ 9 p. Empeñosa	2-4	1.000	57 3/5	GL	5-3/4	Não cremos	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	Stud Paranassu	Carlos Torres	Branco, mgs. preto e B e bt. enc.
1—3 Retang	L. Rigoni	51	1.º/ 9 p. Umoristico	26-3	1.300	83 3/5	AP	1 1/2-1 1/2	Gosta mais da areia	Requeté e Queen Tang	3 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Encarnado e costuras azuis
4 Velho Rico	R. Urbina	50	9.º/10 p. Cavador	25-3	1.500	95 2/5	AP	1-1	Anda bem	Morrinhos e Zandéa	6 M. C.	S. Paulo	José A. Camargo	W. Attianesi	Preto, faixa verde, brçs. e bt. enc.
1—5 Palina	M. L'Ollierou	51	7.º/10 p. Manguari	19-3	1.400	84 3/5	GL	C-2	Reaparece em boas condições	Percebe e Perlita	5 F. C.	Urugual	Z. G. P. Castro	Oswaldo Feijó	Branco e estrelas azuis
6 Albardão	S. Ferreira	49	8.º/ 8 p. Guaruman	2-4	1.600	97"	GL	P-C	Não gostamos	Reversion e Caldas	3 M. C.	R. G. Sul	Antonio S. Braga	H. de Souza	Preto e branco e bt. encarnado
7 York	C. Moreno	50	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Fox Cub e Yoyo Girl	4 M. T.	Argentina	Bechara-Bacellar	Geraldo Morgado	Ouro, flor de liz e bt. E e mgs. O e E
4—8 Curupay	E. Castillo	52	4.º/10 p. Manguari	19-3	1.400	84 3/5	GL	C-2	Adversário de respeito	S. Hassan e C. Darling	4 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Branco e verde em lts. vts. e bt. V
9 La Pluma	J. Mesquita	50	2.º/ 5 p. Pontevedra	5-2	1.500	95 2/5	AP	4-2	Pdoe surpreender	Debutante e Nilu	3 F. A.	Urugual	St. R. de La Plata	Celestino Gomes	Branco, alamares e bt. ouro
10 Jutlandia	A. Portilho	48	6.º/ 7 p. Forget	26-3	1.200	75 4/5	AP	1/2-3	Não nos agrada	S. Wonder e Tambora	3 F. C.	S. Paulo	Stud J. Botanico	C. Pereira	Branco e enc. em lts. hts.

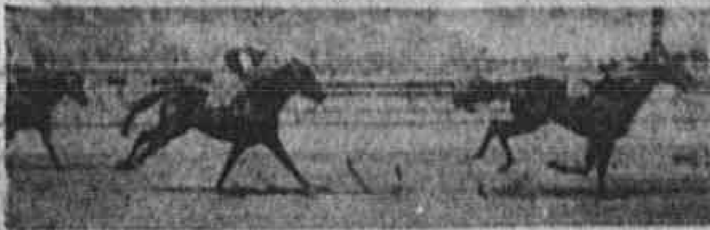
NOSSAS INDICAÇÕES: LOVER'S MOON — CUR UPAY — PALINA — PONTA 1 — DUPLA 14

HORÁRIOS — Pesagem: 12,30 horas — Primeiro Páreo: 13,50 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings, com as apostas do QUINTO PÁREO

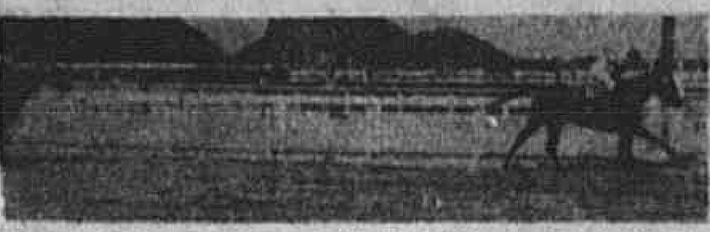
As chegadas de ontem na Gávea



Ocal Berrolando Miraida (Era a primeira do Salomão)



O estreante Mandi levando a melhor sôbre Zanzibar e Presidente



Londrina "disparada" vencendo Hanibal (Era a segunda do Salomão)



Lipari impondo-se a Botafogo por diferença escassa



O estreante Mariano dirigido pelo estreante C. Netto levantando o quinto páreo seguido de Impacto, Loio, Luca e Visigôdo



Algariada cruzando o "espelho" escoltada por Loire e Viscondessa (Era a terceira do Salomão)



... faca, chegando ao vencedor (Era a quarta e última do Salomão)

CORTE DA PAGINA DE TURFE

23	3.901	37,60
24	1.070	103,60
33	1.755	156,90
34	4.321	31,00
44	377	435,60
Total	37.618	

7.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Betting.
1.º — F.E.B., S. Ferreira, 56.
2.º — Caviuna, I. Pinheiro, 53.
3.º — Alcalina, A. Araujo, 56.
4.º — Hazy, O. Ulloa, 56.
5.º — Opala, J. Graça, 53.
6.º — Bâma, N. Motta, 55.
7.º — Cracovia, O. Serra, 56.
8.º — Strategy, J. Martins, 56.
9.º — Japu, L. Meszaros, 56.
10.º — La Malinche, Ot. Reichel, 56.
11.º — Poranga, E. Castillo, 56.
Não correu: Media Luna.
Tempo — 84" 3/5.
Diferenças — Cr$ 34,00.
Ponta — Cr$ 3 corpos e 4 corpos.
Dupla (24) — Cr$ 97,00.
Placés — Cr$ 36,00, Cr$ 41,00 e Cr$ 60,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.011.120,00.
Proprietário — Pedro da Cunha Filho.
Tratador — Euclydes F. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Hazy	22.515	33,60
2 Alcalina	2.207	236,70
3 Opala	938	523,00
4 Strategy	5.928	88,08
5 F.E.B.	15.130	34,00
6 Japu	1.786	282,00
7 Bâma	2.415	216,00
8 Poranga	559	935,00
9 Cracovia	2.180	239,50
10 La Malinche	7.242	72,00
11 Media Luna	N/C	
12 Caviuna	4.365	122,00
Total	65.237	

DUPLAS

11	2.525	96,00
12	8.726	28,00
13	3.457	70,00
14	7.623	32,51
22	2.135	114,00
23	1.162	209,00

24	8.400	97,00
33	646	543,00
34	899	343,00
44	512	708,00
Total	30.384	

8.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Betting.
1.º — Grisu, J. Tinoco, 53.
2.º — Guineo, A. Portilho, 51.
3.º — Alecrim, E. Castillo, 56.
4.º — Estaio, A. Araujo, 56.
5.º — Carinho, O. Ulloa, 56.
6.º — Al Arussa, N. Motta, 51.
7.º — Iguape, R. Urbina, 56.
8.º — Irapiranga, R. Ribeiro, 56.
Não correram: Negra Maria, Comendador e Piauí.
Tempo — 103" 4/5.
Diferenças — 3 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 27,00.
Dupla (34) — Cr$ 60,00.
Placés — Cr$ 19,00, Cr$ 61,00 e Cr$ 34,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 893.210,00.
Proprietário — E. T. Fernandes.
Tratador — A. D. Monteiro.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 6.191.210,00.
Concursos — Cr$ 800.300,00.
Pista de areia pesada.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Negra Maria	N/C	
2 Iguape	5.085	84,00
3 Guineo	15.634	27,00
4 Comendador	N/C	
5 Irapiranga	1.287	327,03
6 Carinho	9.126	47,00
7 Al Arussa	1.806	236,00
8 Piauí	N/C	
9 Alecrim	7.857	54,00
10 Guinéo	783	543,00
11 Estaio	11.817	36,00
Total	53.375	

DUPLAS

12	2.242	115,63
13	1.347	191,00
14	3.585	72,00
22	1.209	213,00
23	3.992	64,50
24	6.457	40,00
33	958	263,00
34	6.371	39,00
44	5.857	44,00
Total	32.188	

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1º PAREO

JURUJUBA — A. Barbosa — 600 em 32".

2º PAREO

OLYMPUS — J. Tinoco — 300 em 45"2/5.
POLICARA — Ot. Reichel — 600 em 38"3/5.
LINGOTE — J. Graça — 700 em 45".
FLIM — L. Leite — 360 em 23".
GALARIM — S. Ferreira — 600 em 39"2/5.
DRACUIA — Lad — 600 em 37"2/5.

3º PAREO

SERRA NEGRA — L. Rigoni — 600 em 37".
IJANIA — N. Motta — 600 em 38" 2/5.
ALTAMISA — J. Mesquita — 360 em 22"1/5.
NUVEM — J. Martins — 600 em 40".
MUTISIA — A. Rosa — 360 em 22".

4º PAREO

FLEUR BLANCHE — E. Castillo — 600 em 400".
LA PLUMA — J. Mesquita — 600 em 37".

5º PAREO

ANNE BOLEYN — J. Ulloa — 600 em 39"2/5.
IMARUHY — D. Ferreira — 600 em 40".
GOLD MARY — D. Moreira — 360 em 22"4/5.
TAJARA — A. Araujo — 360 em 22".
HOME FLEET — S. Ferreira — 600 em 38"2/5.

6º PAREO

PRACINHA — L. Rigoni — 600 em 36", facil.
LESTE — J. Mesquita — 700 em 44"3/5.
IDEALISTA — J. Mesquita — 700 em 45"3/5.

7º PAREO

JOCOSA — Rig. — 600 em 37"3/5 facil.
ATTACKER — Geraldo — 360 em 22"3/5.
GUARUMAN — Mezaros — 800 em 51".
CARCEL — C. Neto — 600 em 38"2/5, suave.
CAMPEADOR — Urbina — 800 em 5", bem.

8º PAREO

MUSTAFA' — P. Machado — 600 em 36"3/5.
V. RICO — Portilho — 600 em 36" 2/5.

Quarta-feira no Rio um irmão paterno do craque milionário "Swallow Tail"

"ROYAL FOREST" IRA COMO REPRODUTOR PARA O HARAS GUANABARA

No próximo dia 12, quarta-feira, deverá desembarcar na base aérea do Galeão, de um "clipper" cargueiro da Pan American World Airways, "Royal Forest", irmão paterno de "Swallow Tail", o craque milionário adquirido recentemente pelo turfman carioca dr. Peixoto de Castro.

Adquirido pelos srs. Nelson e Roberto Seabra, a Lord Menton, "Royal Forest" é uma ótima aquisição para o Haras Guanabara, a quem irá servir como pastor.

Royal Forest", como "racer" foi brilhante nas pistas inglesas, verificado que na sua campanha inicial sofreu apenas uma derrota, tendo se despedido das pistas batendo um bom lote por vários corpos, em 2.400 metros.

Filho de "Bois Russel", portanto, irmão paterno de "Swallow Tail", o novo pastor do Haras Guanabara tem magnifica linhagem pelo lado materno, pois descende de Tudor Mair, por Hiperion em Mary Tudor, sendo sua avó materna descendente direta de Pharos em Ana Bolena por Teddy, donde se conclui por uma notável conjunção de influências genealógicas, a que estão presentes os grandes nómes sôbre que repousa, na Grã-Bretanha, e na França, a elevage dos tempos atuais.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
2.º Páreo — Mayling.
3.º Páreo — Ijania.
4.º Páreo — Perlino.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683



Grisu encerrando a série de ganhadores. Em 2.º, Guiméo e em 3.º, Alecrim

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos de "bettings" do Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
6 — Vencedores com 5 pontos
Rateio Cr$ 10.924,00

BOLO DUPLO
5 — Vencedores com 11 pontos
Rateio Cr$ 8.294,00

BETTING JOCKEY CLUB
3 — Vencedores. Combinação 1-5-3
Rateio Cr$ 3.261,00

ITAMARATI' SIMPLES
62 — Vencedores. Combinação 1-5-3
Rateio Cr$ 988,00

ITAMARATI' DUPLO
1 — Vencedor. Combinação 1-8 — 5-12 — 3-10
Rateio Cr$ 233.260,00.

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Os resultados das carreiras desta tarde em Cidade Jardim, foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.300 mts. — Hydra (2) J. Carvalho e Estrelita (3) J. Alves — tempo: 85"4|10 — diferença: 2 corpos — Rateios: ponta cr$ 16,80, dupla 34,00, placés 12,00 e 16,00.

2.º PAREO — 1.600 mts. — Igala (1) E. Garcia e Ronald (3) L. Osorio — tempo: 103"6 — ponta cr$ 13,00, dupla 45,00, placés 12,00 e.. 25,00. Diferença: vários corpos.

3.º PAREO — 1.400 mts. — Invencivel (4) L. Osorio e Acafim (2) L. Gonzales — tempo: 91"8|10 — diferença: 2 corpos — ponta cr$ .. 80,00, dupla 56,00, placés 46,00 e.. 28,00.

4.º PAREO — 1.000 mts. — Isleada (6) E. Vieira, Halifax III (1) R. Benites e Islean (3) J. P. Souza — tempo: 63"8|10 — diferença: 1 e 1 corpo — ponta cr$ 24,00, dupla .. 39,00, placés 13,00, 16,00 e 19,00.

5.º PAREO — 1.300 mts. — Calola (2) L. Gonzales e Gema (1) L. Osorio — tempo: 83"9|10 — diferença: meio corpo — ponta cr$ 17,00, dupla 22,00, placés 12,00 e 14,00.

6.º PAREO — 1.500 mts. — Jacui (1) P. Vaz, Vibor (4) R. Corrêa e Entusiasmo (3) R. Olguim — tempo: 98" — diferença: 2 corpos e meio corpo, ponta cr$ 14,00, dupla 31,00, placés 11,00 16,00 e 15,00.

7.º PAREO — 1.800 mts. — Apy (3) L. Gonzales e Tauá (2) R. Pacheco — tempo: 117"2 — diferença: 3 corpos — ponta cr$ 15,00, dupla.. 86,00, placés 13,00 e 41,00.

8.º PAREO — 1.300 mts. — Princezinha (7) J. P. Souza, Cigano (6), W. Raimundo e Islecha (2) E. Vieira — ponta cr$ 35,00, dupla .. 123,00, placés 55,00, 20,00 e 22,00.

— O tempo e a diferença dêste páreo, bem como o movimento geral, não foram fornecidos, devido a defeito na linha telefônica.

INDICAÇÕES

Aquila — Arari — Itatiaia
Olympus — Policara — Galarin
Serra Negra — Altamisa — Cajaiba
La Pluma — Umoristico — Dona Sofia
Anne Boleyn — Imaruhy — Gasconha
Leste — Pepito — Helas
Jocosa — Carcel — Nacar
Lover's Moon — Curupay — Patina

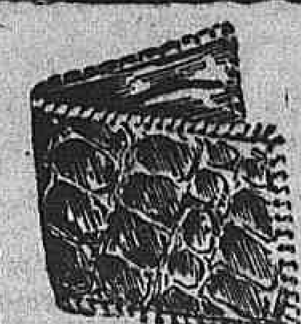
CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7106

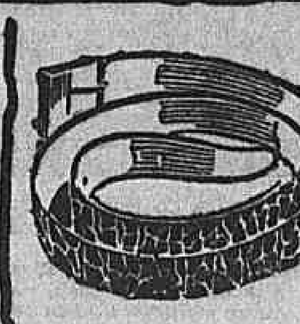
30 DIAS de FEIRA!
da
CAMISARIA PROGRESSO
30 DIAS DE PREÇOS EXCEPCIONAIS



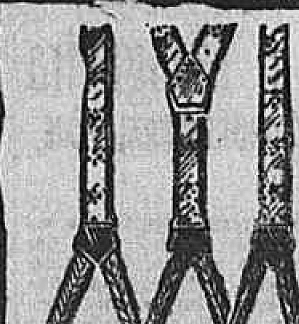
7,30
GRAVATAS DE RAYON
Padrões listrados, xadrez e "Pois". Lindas cores.
Era de Cr$ 12,00



17,60
GRAVATAS DE RAYON
Lindas cores. Padrões listrados bem modernos.
Era de Cr$ 22,00



39,50
PORTA NOTAS. Em crocodilo. Com duas divisões para notas. Divisão para retratos.
Era de Cr$ 45,00



9,80
CINTO EM COURO ESTAMPADO. Diversos desenhos. Com fivela de metal branco.
Era de Cr$ 12,00



9,60
SUSPENSORIOS DE ELASTICO. Em cores variadas. Com fivela de metal.
Era de Cr$ 12,00

236,00
CAMISA ESPORTE EM SHANTUNG RAYON.
Nas cores: cinza, tijolo, amarelo e beige. Mangas compridas.
Era de Cr$ 275,00.

A CRISTALEIRA — Departamento de Louças da CAMISARIA PROGRESSO reduziu os seus preços, acompanhando assim os "30 DIAS DE FEIRA" da

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4



253,00
BLUSAO "TARAGANO". Em tecido rayon. Mangas compridas. Cores: verde, azul e ouro.
Era de Cr$ 295,00



70,50
SHORT EM SHANTUNG. Com suporte atlético. Elástico e cordão na cintura. Cores: beige-claro e beige-escuro.
Era de Cr$ 79,00



134,50
BLUSAO EM GORGURAO. Com mangas compridas. Cores variadas.
Era de Cr$ 150,00

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso

IATE CLUBE DE RAMOS — Hoje, o querido clube aquático do próspero subúrbio leopoldinense que lhe empresta o nome, por ocasião do batismo dos novos barcos que irão aumentar sua flotilha, homenageará o nosso matutino

EM BUSCA DA "REVANCHE"

Lutará hoje o Astória F. C. com o E. C. Del Mare, no campo dêste — Aspirantes na preliminar — Detalhes


O forte conjunto do E. C. Del Mare, que estará novamente frente ao Astoria F. C.

Um bom amistoso será realizado hoje, na praça de esportes do E. C. Del Mare, quando estarão em luta os conjuntos do clube local e do Astoria F.C.,

UMA "REVANCHE"

Este prélio, que vem sendo aguardado com ansiedade, tem as caracteristicas de uma "revanche", já que na primeira vez que os dois quadros se encontraram, levou a melhor o Del Mare, pela contagem de 3 x 2.

ESCALADA A EQUIPE DO ASTORIA

Para esta peleja, a equipe do Astoria já foi escalada e, salvo modificações de ultima hora, jogará assim constituida: Aldo, Almir e Walter; Avilson, Luis e Manoel; Walter, Catuca, Miguel, Italo e Bibi.

PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em luta os conjuntos de aspirantes.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de abril de 1950 — NÚMERO 2.659

Tombou heroicamente o Americano Olimpico

Derrotado pelo E. C. Cocotá, pela contagem de 3 x 1 — Presente "Mirinha" — Os quadros e goleadores — Um fato desagradavel

Perante entusiástica assistência que lotou completamente as dependências sociais do E. C. Cocotá, foi realizado domingo último o esperado encontro entre as equipes de amadores do clube local e a do Americano Olimpico F. C.. A peleja entre as duas conhecidas agremiações foi bastante interessante, predominando no decorrer da mesma o espirito de luta e principalmente de disciplina, agradando em cheio aos que compareceram à praça de esportes da Ilha do Governador, cenário que foi do choque.

VENCEDORES LOCAIS

Embora possuidores de uma grande equipe, os visitantes após os 90 minutos de luta, tombaram para os locais por 3 x 1, marcador este, injusto para os mesmos.

A primeira etapa da porfia terminou com a vantagem de 1 x 0 para o E. C. Cocotá, tento este consignado pela cobrança de uma penalidade máxima, a nosso vêr bastante rigorosa. Na segunda parte do choque os visitantes conseguiram igualar o marcador, para quase ao término do jogo, sucumbirem perante seus leais adversários. Embora perdedores, os visitantes demonstraram um espirito de luta verdadeiramente impressionante e, acima de tudo a disciplina de que os mesmos são possuidores, pois ao findar a peleja, cumprimentaram seus vencedores.

OS QUADROS E GOLEADORES

Sob a ordem de um juiz local, os dois quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

E. C. COCOTÁ: Ale; Cabo e Helio; Mauricio (Cuba), Neco e Luquinha; Zelio, Buião, Irineu (Jaime), Pedrinho e Russo.

AMERICANO OLIMPICO F. C.: Curtis; Bigode e Jaú; Doce (Manoel), Ardil (Reinaldo) e Osvaldo; Carauna, Mario, Zé Crioulo, Milton e Cleninho. Os tentos dos vencedores foram consignados por Pedrinho de "penalti", Russo e Osvaldo (contra), enquanto que, Zé Crioulo marcou para os vencidos.

MIRINHA COMPARECEU

Atendendo a um gentil convite feito pela diretoria do Americano Olimpico, Mirinha, Madrinha do Esporte Amador de 1949 compareceu à luta, tendo a mesma dado o pontapé inicial do "match".

UM CAPITULO EXTRA

Esse capitulo extra é, sem dúvida alguma, destinado à Diretoria do E. C. Cocotá e, muito especialmente, à seu "educado" corpo social feminino. Já não é de hoje que chegam ao nosso conhecimento, as irregularidades que acontecem na praça de esportes do clube ilhéo. Domingo último, nosso representante, bem como Mirinha, passaram maus momentos naquele local, motivados pela falta de atenção dos dirigentes do citado clube. A falta de atenção para os convidados é coisa notória, bastando para encerrarmos esse capitulo, citar o fato de que o nosso representante assistiu todo o desenrolar da luta, sentado no chão em pleno gramado.

HOJE NOVAMENTE

Hoje, o conjunto de Maria da Graça com algumas modificações estará novamente em ação, contra um categorizado quadro de nosso cenário amadorista.

Venha buscar sua correspondência

Encontram-se em nosa redação e podem ser procuradas diariamente, a partir das 14 horas, com o nosso companheiro Aroldo Bonifacio, correspondência para os seguintes clubes: E. C. Campinho, Rio F. C. e E. C. Isabel.

Em atividade os velhos do Botafogo

REAPARECERÃO VÁRIOS TRICAMPEÕES AMADORES NO COLETIVO DE HOJE — DETALHES

A fim de tomar parte no próximo campeonato da Saudade, estará em atividade na manhã de hoje, em proveitoso coletivo, o quadro de veteranos do Botafogo F.R..

VÁRIOS REAPARECIMENTOS

Vários "azes" do passado, que, com destaque, defenderam as cores do clube de Carlito Rocha, farão no ensaio de hoje, os seus reaparecimentos. Entre os que voltarão a ter contáto com a pelota, podemos citar os nomes de Mato Grosso, Agostinho, Carvalho Leite, Dunga, Rui, Alfredo e muitos outros.

OS CONVOCADOS

Por nosso intermédio, a direção técnica dos Veteranos do Botafogo, convoca os seguintes "brotinhos": Vitor — Germano — Alfredo — Dunga — Borges — Badú — Mato Grosso — Bibi — Rui — Aloisio — Zezé Moreira — Canali — Possato — Alvaro — Otto Wilmann — C. Leite — Nelson Juliani — Pirica — Patesko — Agostinho — Viveiros — Nelson — Preguiça — Bandeira — Nilo — Hilário — Valdemar — Américo — Cartolano — Rogério e os demais que queiram participar.

O 2.º aniversário de fundação do "Diope Clube"

Comemorando seu 2.º aniversário de fundação, o "Riope Clube", à rua Sete n.º 171, apt. 202, conjunto residencial da Penha, fará cumprir hoje um interessante programa de festejos, incluindo-se entre os mesmos um baile no salão do Ginásio do I.A.P.I., com inicio às 20 horas.

Reaparecerão Bicudo e Mangueira

NA PELEA EM QUE O E. C. SÃO LUIZ ENFRENTARÁ, HOJE, O NOVO MUNDO F. C

Hoje, os aficionados do futebol residentes no bairro da Penha e adjacências, terão oportunidade de assistir um bom encontro que, na praça de esportes do Frigorifico E. C., será travado entre as equipes do clube local e do Belford Roxo E. C

AGUARDADA COM INTERESSE

Esta peleja que deverá agradar em cheio ao mais exigente dos expectadores, não só pelo valor dos conjuntos que estarão em luta, como tambem, pela simpatia que desfrutam em nosso cenario amadorista, vem sendo aguardada com grande interêsse.

ESCALADO O QUADRO LEOPOLDINENSE

Para tão importante compromisso, a direção técnica do Frigorifico E. C., já escalou o seu quadro que será o seguinte: — Nerval, Salgueiro e Toninho; Jacques, Galego e Leleco; Esquerdinha, Djalma, Zequinha, Bria e Dema.

OSCAR P. GOMES, NA ARBITRAGEM

O sr. Oscar Pereira Gomes, será o árbitro desta importante peleja.

BOA PRELIMINAR

Preliminarmente, será realizado um bom encontro, quando lutarão as equipes de aspirantes dos dois conjuntos.

Mitigal
BAYER
acaba com as coceiras

Maguari e Recreio em confronto

Medirão fôrças hoje no campo do Flamengo, as equipes dos Manguari de Botafogo e do Recreio do Engenho Novo. Esse prélio que será em disputa de artística taça, está prendendo a atenção dos adeptos de ambos os clubes prevendo-se assim que uma grande torcida afluirá ao está dio do Flamengo. As duas equipes estão bem preparadas e confiantes. Para êsse prélio, a direção de esportes do popular clube de Botafogo, espera poder contar com todos os seus valores, o que não póde fazer nas partidas disputadas contra o Delano e Moinho da Luz. A direção do Maguari está plenamente confiante, e Maneco, o vitorioso técnico, espera ver seus pupilos alcançarem novo triunfo, conquistando para seu clube mais uma taça. A torcida Maguariense já se está organizando para incentivar seus "craques" à vitória. O quadro do Maguari ainda não está escalado, e por isso Maneco pede o comparecimento de todos os jogadores inscritos, às 14 horas na sede, a fim de rumarem incorporados para o local da peleja.

Maravilha F. C. e Peçanha F. C. em luta

BEM PREPARADO O MARAVILHA

O quadro de Quintino que aos poucos vem se impondo, mantem ótima forma e, espera surpreender os rapazes do Méier.

CONVOCA O PEÇANHA

O diretor de Esportes do Peçanha pede por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes elementos, em sua sede: AMADORES: Osvaldo — Miro — Dodô — Tinduca — Arlindo — Tonho — Pé de Mico — Lampreta — Dimas e Mario.

ASPIRANTES: Geraldo — Ferreira — Adelson — Edson — Floriano — Carlos — Batista — Fausto — Botão — Ari e Adilson.

JUVENIS PELA MANHÃ

Pela manhã, estarão em ação os juvenis de ambos os gremios.

Oferece-se périto alfaiate
CONTRA-MESTRE
para trabalhar a hora. Telefone: 49-3658

OUTRO BOM AMISTOSO

EM REALENGO, CRUZEIRO F. C. E VASCO SUBURBANO F. C. — NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

O Cruzeiro F. C. de Realengo, preliará amistosamente com o Vasco Suburbano F. C., na tarde de hoje.

EM REALENGO

A peleja em apreço terá por local o campo do Cruzeiro F.C. em Realengo. Esse encontro promete agradar.

CURIOSIDADES

Outro fator que concorre para o interesse que a peleja vem despertando é a circunstancia, de que o Vasco Suburbano F.C. se apresentará de módo a ser julgado pelo público já que pretenda disputar o próximo certame oficial do D.A. da F.M.F..

PRELIMINAR

Na preliminar estarão em luta os quadros de aspirantes de ambos os clubes.

PELA PRIMEIRA VEZ

Estarão em luta, hoje, os conjuntos do Tricolor F. C., do Encantado, e do River — Em Piedade o encontro — Detalhes

A briosa equipe do River F. C., que pela primeira vez, dará combate ao Tricolor do Encantado.

No excelente estadinho do River F. C., será travado logo mais, um bom encontro amistoso, quando pela primeira vez, lutarão as equipes do clube local e do Tricolor F. C., do Encantado.

LUTA PROMISSORA

Esta luta, que vem despertando grande interêsse no seio dos adeptos dos clubes litigantes, é das mais promissoras, visto que ambos os clubes, são possuidores de bons conjuntos.

O QUADRO DO TRICOLOR

O quadro orientado por Birusca, que vem de sofrer uma série de remodelações, se apresentará assim constituido:

Arí; Gomes e Birusca; Mizzo, Braz e Julinho; Marujo, Maninho, Mani, Edson e Orlando.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo ao combate principal, estarão em confronto, as equipes de aspirantes dos dois clubes.

E. C. "Império Serrano"

Está sendo chamado à comparecer com urgência a nossa redação, o presidente da famosa tri-campeã do carnaval carioca, a fim de tratar de assuntos de relevante importancia para a querida "verde e branco" do morro da Serrinha.

Na Penha, um bom interestadual

Hoje, o Frigorifico receberá a visita do Belford Roxo F. C. — Oscar Pereira Gomes na arbitragem — Notas

A praça de esportes do Novo Mundo de Inhauma F. C., viverá domingo próximo, uma de suas tardes mais movimentadas com a realização de grandioso festival esportivo, o qual terá como prova de honra a partida que reunirá as pujantes equipes dos clubes acima. Só quem conhece esses dois esquadrões poderá avaliar o que será o jogo, pois além da técnica de que são possuidores, são de uma combatividade e disciplina sem par. Por tudo isso cremos que o embate de domingo, a tarde, será revertido de lances sensacionais e de muito ardor por parte dos litigantes. O sr. Luiz, por nosso intermédio convoca os seguintes amadores:

Alcides, Bicudo, Cooler, Mangueira, Cosme, Paulo, Madureira, Dimas, Adir, Bene e Amaury. Na preliminar jogarão as equipes dos aspirantes dos dois clubes num prélio também credenciado a agradar, levando em conta as suas últimas exibições. Para esse encontro a direção de esportes convoca os atletas, Expedito, Jofre, Waldomiro, Walmir, Anatolio, Renato, Guilherme, João, Jorge III, Esquerdinha, Jorge II, Hernani, Hilton, Orlando, Osvaldo, Jair, Wilson, Henrique, Miguel e todos os demais sócios atletas.

Serio compromisso para o Nova America

Contra o Olarias, de São Mateus, o quadro de Rui — Promete agradar este embate — Uma preliminar promissora — Notas

Depois de vencer categorizados quadros de nosso futebol amador, terá hoje o Nova América, mais um sério compromisso a saldar.

OLARIAS, UM ADVERSÁRIO TEMIVEL

Todos quantos acompanham nosso noticiário, não terão dúvidas em afirmar que, o Olarias A. C., de São Mateus, credenciado por suas exibições anteriores, é um quadro temivel.

DEVERÁ AGRADAR

Também o quadro do Nova América, em suas últimas apresentações, não tem deixado dúvidas de seu poderio, motivo pelo qual, enfrentando um conjunto como o do Olarias, travará uma porfia, que por certo, agradará ao mais exigente dos expectadores.

UMA PRELIMINAR PROMISSORA

Como preliminar deste embate, jogarão os quadros secundários dos dois clubes, numa partida que tambem, promete agradar.

York F. C. x Laranjeiras F. C.

Hoje a tarde, a praça de esportes do Laranjeiras F. C., em Inhauma, será palco de atraente porfia entre o quadro local e a pujante representação do York F. C.

Para êste cotejo já estão escaladas as representações do Laranjeiras, que assim formarão: AMADORES — Isidrio; Dantas e Irá; Afonsinho, Enio e May; Zumalá, Jorge, Russo, Osmar e Jair. ASPIRANTES: Paulinho, Deni e Jorge; Machado, Zeno e João; Nenê, David, Barre, Veiga e Dodocha.


A equipe do Flamengo Suburbano.

LUTA QUE PROMETE

Flamengo Suburbano F. C. e Unidos da Maria José F. Clube, em empolgante duelo — Convocam as direções esportivas — Juvenis, pela manhã

Hoje, à tarde, na Praça de Esportes do Flamengo Suburbano F. C., será recepcionado o pujante esquadrão do Unidos da Maria José F. C., de Campinho.

BEM PREPARADOS OS RUBRO-NEGROS

Os rubro-negros de Osvaldo Cruz, acham-se em ótima forma, vindo de sucessivas vitórias, frente à categorizados quadros.

CONVOCA EUSTAQUIO

Eustaquio, o renomado orientador da falange suburbana convoca por nosso intermédio, os seguintes amadores: Pedro — Tião — Raul — Chiquinho — Silva — Edgard — Helio — Delair — Baiano — Pafúncio e Cabrinha. Aspirantes: Barbosa — Antonio Heitor — Valdemiro — Floriano — Estaca — Sinhá — Aristides — Gaspar — Valter e Alcides.

CHAMADOS OS AMADORES DO UNIDOS DA MARIA JOSÉ F. C.

O diretor de esportes do quadro de Carioca, pede o comparecimento dos seguintes "players": Valter — Silvio — Vadico — Mauro — Valdir — Garanhão — Américo — Artur — Carioca — Zezeca e Urami, além dos aspirantes: Paulo — Brioco — Tico — Domingos — Altair — Jujuca — Daniel — Ivan — Zezinho — Benicio e Nelson.

JUVENIS PELA MANHÃ

Pela manhã, os quadros de juvenis dos mesmos gremios preliarão amistosamente.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 ás 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

O E. C. Bandeira em Niterói

O grêmio de Míriam enfrentará o Figueira F. C. -- Convocação

Seguirão hoje para Niterói as equipes do E. C Bandeira, a fim de enfrentas o valoroso coirmão Figueira F. C em partida amistosa. Estas pelejas que vêm sendo aguardadas com grande interêsse prometem um grande espetáculo, pois, ambas as equipes estão bem preparadas.

A direção técnica do E. C. Bandeira solicita o pontual comparecimento na sede à hora marcada, dos seguintes jogadores:

ASPIRANTES ÀS 11 HORAS — Fernando — Perú — Zezeza — Bira — Jair — Mangueira — Paulo — Djalma — Zito — Ivan — Benê — Bioró II — Orlando — Hugo e Canário.

AMADÔRES ÀS 13 HORAS — Nilton — Miro — Ninito — Tim — Titinho — Julio — Mali — Piolho — Manoel — Haroldo — Valter — Cabeça — Valdo — Berê e Magninho.

A estréia de Pato na equipe dos Aliados

O CLUBE DE AUREO RECEBERÁ A VISITA DOS MENORES DO PARQUE

Cerca-se de grande espectativa o prélio anunciado para hoje entre os disciplinados quadros dos Aliados de Bangú x Menores do Parque, composto de elementos dos aspirantes do C. R. Flamengo.

PATO FARA' SUA ESTREIA

A nota principal no embate de hoje entre os dois categorizados conjuntos, será sem dúvida alguma a estréia do jovem zagueiro esquerdo Pato, envergando a camisa dos Aliados. Pato é um elemento de futuro, e muito poderá ser útil ao clube da rua Chita.

UMA BOA PRELIMINAR

Na preliminar os aspirantes dos Aliados, o já famoso escrete branco, que este ano vem fazendo uma grande campanha, dará combate ao disciplinado quadro do Alvi Negro.

COTEJO PROMISSOR

Em Bangu o Ceres F. C. enfrentará o Symas F. C., de Anchieta — Convoca o alvi-anil — Notas

Após conquistar brilhante empate frente ao aguerrido esquadrão do Itaguaí F. C., domingo último, voltará à cancha hoje, a representação do Céres F. C.. Será seu adversário o E. C. Sigmas de Anchieta, possuidor de um ótimo quadro.

PUGNA PROMISSORA

Mantendo-se invicto desde o principio do corrente ano a equipe do Céres F. C. vai à campo disposta manter seu invejável titulo. Por sua vez, os "anchietenses" procurarão quebrar esta invencibilidade. Lucrará, portanto, o público que comparecer à praça de esportes do Céres, pois, terá oportunidade de presenciar a empolgante luta.

CONVOCA O CÉRES

Para este "match" estão convocados os seguintes "players" do "mais querido":

Macumba — Helio — Paulo — Jorge — Alemão — Eduardo — Milton — Tito — Durval — Ponte Nova — Salgueiro e Mineirinho.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na preliminar estarão em ação as equipes de aspirantes dos dois gremios, jogo que também promete.

Passou a dôr?
-um SORRISO-
graças a
CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA
BAYER

O Astória F. C., disputará o próximo campeonato do Departamento Autônomo da Federação M. de Futebol

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 B.

UM POUCO DA HISTORIA DA ILHA DA TRINDADE

Descoberta por João da Nova ou por Estevam da Gama? — Os nomes que já teve — Três vezes ocupada pelos inglêses — A primeira expedição que foi estudar a longínqua atalaia nacional — Solo estéril, ar pestífero e mar violento — Apesar disso, muito querida de certo povo da Europa...

A ILHA da Trindade está novamente em foco. Não por causa do problemático tesouro que, dizem, ali fôra enterrado pelos antigos piratas, mas em conseqüência da expedição que, coordenada pelo ministro João Alberto, se está organizando com o objetivo de pesquisas de vária ordem na inóspita ilha — pesquisas aliás, já levadas a efeito por mais de uma vez e em diferentes ocasiões.

Segundo alguns historiadores, a ilha da Trindade foi descoberta por João da Nova, em 5 de março de 1501, quando demandava à Índia, como capitão de quatro navios, a mandado d'El Rei D. Manoel, dando à ilha o nome de Ascenção. Outros, porém, dão-na descoberta, em 18 de maio de 1502, por Estevam da Gama, companheiro de Vasco da Gama, na sua segunda expedição à Índia. E' desse parecer Capistrano de Abreu, que estudou profundamente a questão. (Rev. do Inst. Hist. e Geog. Bras. T LXXIV, parte I. 1911).

Já Saint-Adolphe, em seu "Dicionário Geográfico do Brasil", e alguns mais, atribuem o descobrimento da ilha a Tristão da Cunha, em 1770, o que, evidentemente, não tem razão de ser, por isso que muito antes, isto é, depois de 1500, já era a mesma conhecida por João da Nova e Estevam da Gama.

OS DIVERSOS NOMES DA ILHA

A ilha da Trindade — a propósito de cuja história nos servimos, como roteiro, da magnífica monografia do dr. Eduardo Marques Peixoto, editada pelo Arquivo Nacional, em suas oficinas gráficas, em 1932 — teve diversos nomes nas cartas e mapas antigos, entre os quais podemos citar: — Ascensão, Atridade, La Sensiã, L'Axinidá, Atrindade, Acemçom, La Atrinitá, Trinidad, Trindad, Ascençam, Acençaoem, etc.

Todavia, de certo tempo em diante passou a ser chamada apenas de ilha da Trindade, perdendo o nome primitivo de Ascenção.

Quanto à sua posição, houve muita divergência entre os que a descreviam, dando uns situada a 8º de latitude S. e outros a 20.º, 31'.

Acompanhando o substancioso trabalho de Marques Peixoto, vamos passar em revista, por ordem cronológica, todos quantos depois de João da Nova e Estevam da Gama tiveram contato com a longínqua ilha perdida na imensidão do Atlântico Austral ou, pelo menos, a viram à distância.

1503 — João Empoli, embarcado na armada do capitão-mor Afonso de Albuquerque, fala na "ilha da Ascenção, junto à qual estiveram tôda a noite, quase a ponto de se perderem com um grande temporal e ven-

(Conclui na 3.ª pág.)

LINCOLN DE SOUSA

SABER ESTUDAR

MUITO se tem dito a respeito da atual decadência do ensino, o que não é de estranhar em vista da vastidão e complexidade do problema. Em meio, porém, das causas e subcausas tão numerosas geralmente apontadas, ocorre citar que poucos se lembram, como uma das mais importantes, da certa falha, profunda e imperdoável, dos nossos sistemas de ensino: nos programas em vigor, tão fartos em exigências que até se tornam impraticáveis, uma palavra não há que coloque, entre os deveres e objetivos dos mestres, o de ensinar a estudar. Efetivamente, a nossa mocidade não sabe estudar. Domina, nêste terreno, o empirismo absoluto. Fato é que os jovens não deixam de sentir esta necessidade.

OLDEGAR VIEIRA

Inexperientes e submetidos às compressões escolares, êles costumam recorrer, desde cedo, a alguém que os auxilie na procura dos assuntos e no modo como incorporá-los à mente. Na maioria das vezes, êste alguém é uma pessoa estranha à escola, com quem se habituam a fixar, em geral defeituosamente, as noções requeridas, de modo que, em face da conhecida precariedade da escola, dá-se que o jovem acaba por sofrer maior influência destes "explicadores" que, afinal de contas, da própria escola. Aprendem, assim, a estudar defeituosamente, habituando-se a depender do auxílio de alguém o que vem a ser prática prejudicial, em face dos verdadeiros objetivos da educação. Vão, assim, à margem de qualquer interferência da técnica, perpetuando-se os velhos processos de aprendizagem, os quais, conferidos com os métodos de ensino ainda em vigor nas próprias escolas, não deixam muito a desejar. Verdade é que certos indivíduos mais dotados conseguem dispensar, mais cedo ou mais tarde, o auxílio do explicador e, conscientes da ineficácia da escola, são estes os que enveredam pelos caminhos tortuosos do autodidatismo com lamentável dispêndio do seu potencial bionergético.

Os jovens, tão condenados pelos julgadores simplistas do nosso drama pedagógico, são, em princípio, as verdadeiras vítimas dos grandes êrros, ou melhor, do êrro fundamental cometido pelos seus orientadores intelectuais: o de não lhes ensinar a estudar.

Em verdade, esta seria a função primacial do professor. Consoante os objetivos da ciência pedagógica atual, o verdadeiro estudante não é pròpriamente o que "estuda", "recebe a lição", mas o que pesquisa, descobre e cria, por si mesmo, a realidade das idéias. Isto não quer dizer que o autodidatismo seja o ideal da educação moderna. O simples autodidatismo não supõe o estudo tècnicamente orientado. O autodidatismo não deixa de ter suas vantagens: as amplas margens de afirmação e realização postas à disposição da inteligência em marcha. Mas, por outro lado, numa época que se caracteriza pela vastidão dos campos de estudo, assumem proporções espantosas os prejuízos que êle acarreta para a formação do estudante, levando-se em conta a economia de esforços e de tempo que lhe proporcionaria a atividade intelectual racionalmente orientada. Esta orientação vai se tornando cada vez mais possível e mais completa, à medida que se desenvolvem os recursos de penetração e análise da personalidade humana. Tal evidência tem resultado no surgimento, em países mais adiantados, de organizações destinadas à orientação dos jovens em diferentes campos, desde a mais difusa orientação educacional, extracurricular, à orientação profissional especializada, ou ao limitado exame de contra-indicações. Instituições desta natureza não são encontradas entre nós, a não ser em raros casos (SENAI, D. N. do SENAC, I. S. O. P.) ainda em fase incipiente, que se caracteriza pelo estudo da adaptação de métodos de trabalho, já experimentados no estrangeiro, ao ambiente especialíssimo do Brasil. Mister se faz que estas instituições, trabalhando agora na preparação dos nossos técnicos, dentro de pouco tempo tenham demonstrado a validez dos seus benefícios e possam estendê-los aos domínios gerais da educação brasileira, em todos os seus graus de ensino.

Com efeito, se o nosso sistema educacional tomasse pròpriamente conhecimento da individualidade a que deve servir, se êle não fôsse construído aereamente, sem uma perfeita compreensão das condições gerais de sua clientela, teríamos aí coisa bem diferente do que temos, disso que construímos sob as sugestões de outros povos, em condições sociais e materiais bem diferentes das nossas, quando não tão mal orientados quanto o somos.

Com as evidências e os recursos do nosso tempo, eis que se vão reformando os sistemas educacionais dos povos cultos, e encontrando lugar de relevo

(Conclui na 4.ª pág.)

O cargo público na sociedade colonial

QUALQUER estudo retrospectivo do cargo público não apresenta interêsse apenas como capítulo integrante de nossa história administrativa mas, ainda, como trabalho de pesquisa e refração de fatores sociais de nossa formação nacional.

Sob o signo de beneplácito do Estado, surgiu a função pública em nossa organização administrativa colonial incipiente. Seu titular natural, beneficiário, é o fidalgo. Mas já sob êste aspecto é preciso considerar o tipo renascentista da sociedade portuguêsa. Os séculos XV e XVI foram os da expansão marítima e mercantil de Portugal. A expansão marítima vinha corresponder à vocação nacional. Com êle afina a tradição aristocrática e cavalheiresca das "obras valerosas", do espírito camoneano. Já a expansão comercial e colonizadora viria esbarrar com uma contraindicação palpavel da alma ibérica: a falta de afinidade com a tendência capitalista da burguesia nascente. Diz, com razão, Tristão de Athayde, apesar do pensamento contrário de alguns dos nossos mais ilustres escritores, dentre os quais destaco Sergio Buarque de Holanda (Raizes do Brasil) e Roberto Simonsen (História Econômica do Brasil) — que "a atividade comercial e bancária pelo fato de basear-se no instinto do lucro e por beirar perigosamente sempre, e muitas vezes cair no abismo da usura continua a ser na Península Ibérica, como na Idade Média, uma atividade suspeita e essencialmente plebéia" (Problema da Burguesia). Mas à classe dominante cumpria exercer o poder econômico, então, de ordem eminentemente estatal, por fôrça dos descobrimentos marítimos. Dir-se-á que nos países de tendência capitalista, como a Holanda e a Inglaterra, tal poder se poderia exercer através da "emprêsa", da companhia geral de comércio. Em Portugal êsse método não deu resultado. Demonstra-o o insucesso do arrendamento da Terra de Santa Cruz a um empresário comercial, o mercador lisboeta Fernão de Loronha. Por isso, o govêrno português recorreu ao processo legitimista das "delegações" de favor ou privilégio. Delegação de funções aos governadores ou donatários que, por sua vez, tinham competência para investir alguém em função pública: Lembra, por exemplo, Alberto Lamego como, na capitania do Rio de Janeiro, o Visconde de Asseca delega aos filhos "poderes ditatoriais", inclusive o de provimento de cargos da justiça e da milícia. O método da delegação assim configurava a existência de um cargo público, em forma embrionária, revestido de três elementos: o titular fidalgo e beneficiário, o privilégio, e a investidura da autoridade. Arvorara-se, dêsse modo, um tipo de administração feudal, aristocrática e naturalmente regalista. Em resumo, o funcionário público principiava a ser, entre nós, um beneficiário e o cargo público, um favor do Estado. Ilustra-o o fato de que os primeiros postos de comando do Brasil Colônia derivaram de "doações": outra coisa não eram as capitanias donatárias. Por sua vez, o donatário, investido nas prerrogativas que o alto pôsto lhe assegurava, transformava-se em braço do poder real na colônia, onde tinha, aliás, o exercício da jurisdição civil e comercial. A rigor, o donatário era um alto titular de concessões e delegações outorgadas. Como beneficiário da doação real, tinha direito à propriedade efetiva de 20% das terras da capitania, à propriedade das marinhas do sal, dos moinhos d'água que os colonos levantassem na capitania, à escravização dos índios, a 5% do valor do pau-brasil e do pescado, à portagem de barcos; aos foros, rendas e direitos das alcaidarias-mores das vilas e povoações bem como à homenagem dos que fossem beneficiados por tais concessões, e à contribuição de quinhentos réis anuais por parte dos tabelionatos das vilas e povoados criados na capitania.

J. GUILHERME DE ARAGÃO

Deixando de parte a análise das atribuições amplíssimas dos donatários, como altos mandatários da coroa portuguêsa, não há senão concluir pelo caráter patrimonial que representava o exercício da função pública na esfera do comando administrativo colonial. E assim é não sòmente quanto aos altos postos de direção das donatarias, mas ainda em relação aos empregos menores da administração rudimentar. Também se doavam "lugares" a colonos. Rodolfo Garcia nos dá, neste particular, exemplos pitorescos e curiosos da distribuição, por doação, de empregos públicos àquêles que casassem com as órfãs mandadas ao Brasil pela Rainha D. Catarina de Austria. Eis alguns dêles: Cristóvam Pires, que casou com Ana Argólo, obteve o ofício do tesouro da capitania da Bahia, provisão de Mem de Sá; Fernão Vaz da Costa, que convolou segundas nupcias com a órfã Clemência Dória, levou de dote o ofício de contador das terras do Brasil. Ana de Paiva casou com Salvador da Fonseca, que foi provido no ofício de escrivão, ante o Provedor da Fazenda da cidade do Salvador. Antonio Lamego, casado com Maria Reboredo, teve o cargo de escrivão das contas e matrícula da cidade do Salvador. Finalmente, para não alongar a enumeração, há o caso de Apolônia de Gois, que casou com Damião Lopes de Mesquita, "provido, por isso, a 2 de junho de 1558, no cargo de contador das partes do Brasil, com o ordenado anual de setenta mil réis".

Verifica-se, dêsse modo, como a função pública, mesmo na sua forma embrionária, é o instrumento regalista da classe dominante. Conseqüentemente, o titular do cargo vai integrar uma categoria social privilegiada, a que já denominei de "patriciado administrativo". Sua posição de relêvo e deferência é fàcilmente perceptível. Em 1720, registra Sérgio Buarque de Holanda — pretendeu a metrópole proibir passagens para o Brasil. Havia, porém, uma exceção: "Só as pessoas investidas de cargo público poderiam embarcar com destino à colônia". Em tôrno do emprêgo público — concessão, delegação de atribuições, dádiva do Estado — operava-se um movimento social aristocrático em três tempos: primeiro, a procura graciosa do titular; depois, a investidura no cargo; finalmente, a transformação do titular no influente". Na realização dêste ciclo, o cargo público tornou-se, desde cedo, chamariz de elites. Mas nem por isso o seu exercício estava isento de deveres legais. As Ordenações Filipinas são, neste ponto, precursoras de vários princípios vigentes de administração de pessoal, como, por exemplo, a proibição de acumulação remunerada. Belmonte, no seu

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 9 de abril de 1950

ASCENSÃO DA REPÚBLICA

PODER-SE-IA dizer que cada um dos primeiros presidentes da República, de Deodoro da Fonseca a Rodrigues Alves, teve a sua missão histórica, cumprindo-a mais ou menos fielmente. É claro que seria possível afirmar-se tambem que tanto ou mais pelas circunstâncias de momentos do que por fria deliberação prévia. Os seus grandes méritos consistiram justamente em saber aproveitá-las com decisão, inteligência ou instinto patriótico. Ainda hoje não se daria por encerrado o debate sobre as intenções de Deodoro, ao rebelar-se contra o ministério Ouro Preto. Desejaria ir até a mudança do regime político, sacrificando o seu velho amigo Pedro II, ou a trama dos fatos que, naturalmente, não poderia prever, o levaria às ultimas conseqüências do seu gesto? Seria sempre precária a resposta à semelhante pergunta. Aos historiadores da República o que importa consignar é que sòmente o singular prestígio militar de Deodoro permitiu a vitória incruenta da jornada de novembro de 89. A sua renúncia, tão acorde com o seu temperamento impetuoso e nobre, levou à chefia do govêrno o vice-presidente Floriano Peixoto.

Tão facil era a psicologia de Deodoro quão difícil era a de Floriano. O qualificativo de esfinge que lhe deu Euclides da Cunha lhe definiu para sempre a figura. Ninguem, a começar por Ouro Preto, advinhar as suas reações. Decerto, ninguem igualmente desconfiou da capacidade de energia que se ocultava sob a sua aparência apática de caboclo sorumbático. Os trágicos acontecimentos que lhe marcaram a passagem pelo governo é que o revelariam. Dominando a revolta de 1899, muitas vezes com inuteis crueldades, Floriano pôde, de fato, consolidar a República. Mas o estranho fanatismo que se criou em torno dele ameaçava mergulhar o novo regime num militarismo de nítido tipo sul-americano. Coube a Prudente de Morais restaurar a ordem civil, fazendo o Brasil reatar a tradição, ainda tão presente na época, do "juridicismo" do Império. O tumulto dos cinco primeiros anos da República, complicado por frustar experiências doutrinárias e expedientes de ocasião, teria de refletir-se gravemente sobre as finanças públicas, que muito mais pareciam preocupar os estadistas de outrora do que pròpriamente o **background** econômico do país.

JOSE' MARIA BELLO

A grande tarefa que se impunha ao quatriênio Campos Sales era, pois, a da restauração finançeira. O segundo presidente paulista encontrou em Joaquim Murtinho o ministro melhor indicado. Para compreender a orientação de Murtinho, precisamos reportar-nos às teorias vigentes na época, ainda de pleno triunfo do indi vidualismo. O darvinismo, nome genérico que se poderia dar, em falta de outro adequado, à filosofia do século XIX, aplicado aos fatos sociais, emprestava aos postulados da economia clássica bases tão mais rigidas quanto mais impregnadas de facil "cienticismo", de lógica aparentemente implacavel. Ao Estado manchesteriano ou negativo, cabia essencialmente a manutenção da ordem das ruas e das finanças públicas. Pouco lhe importava o vastíssimo campo das atividades econômicas, entregue à iniciativa privada. (Resumo tudo isto de forma mais sintética).

Num país de economia semicolonial como o Brasil, exportador de alguns produtos agrícolas e de certas matérias primas e importador de artigos manufaturados e de capitais, o que interessava sobremodo era uma boa taxa cambial em relação à moeda padrão, a libra esterlina. O "bom cambio", ainda mais do dos saldos da balança comercial, dependia do saneamento do meio circulante, implicando o equilibrio orçamentário. Era simples, assim, o esquema de Murtinho: aumento dos impostos, redução das despesas e compressão da massa de papel inconversivel, herdada dos governos anteriores. Para tal fim, não tinha sentido o sacrifício econômico da nação, já exausta pelas dissenções civis. Como na concepção biológica do darvinismo, verificar-se-ia a seleção dos mais fortes... O cambio alto e firme facilitava o serviço da divida externa e atraia os capitais estrangeiros, abundantes na Europa anterior à primeira guerra mundial, para os empréstimos ao governo e para os investimentos particulares. Com uma coragem cívica, tão louvavel quanto a de Prudente de Morais, pôde Campos Sales levar a bom termo o seu drástico programa, transmitindo ao seu sucessor finanças equilibradas, o que sempre fôra a grande aspiração dos governantes da Monarquia.

O governo Rodrigues Alves simbolizou, realmente, a idade de ouro da República. O bom senso deste político, formado nos quadros conservadores do Império, fê-lo aproveitar-se, com o maior êxito e brilho, das condições preparadas pela rigida política de Campos Sales e Murtinho. Iniciou o Brasil a sua grande fase de construção material, procurando apressar as etapas do seu progresso econômico. O saneamento e embelezamento do Rio de Janeiro serviram de estimulos a quase todos os Estados. Tudo parecia ter entrado em perfeito ritmo, inclusive a política. Bastaria lembrar que, no fim do seu termo presidencial, pôde Rodrigues Alves governar em paz com minoria no Congresso. O

(Conclui na 3.ª pág.)

O ESTADO E AS SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Provada a improcedência da incapacidade estatal no campo da produção — As atividades das Companhias Siderúrgica Nacional, Vale do Rio Doce, Nacional de Alcalis, Hidrelétrica do São Francisco e Fábrica Nacional de Motores

OS serviços industriais do Estado constituem, não há negar, o mais eloquente e formal desmentido a todos aquêles que não escondiam, até bem pouco, seu infundado ceticismo ante a suposta incapacidade estatal no tocante à administração das diversas emprêsas industriais.

Tomando sob seus ombros a responsabilidade de uma atitude tantas e tantas vezes combatida pelos doutrinadores e teóricos, que ainda hoje — não obstante ter-se o número reduzido — não se cansam e enfartam de apontar os perigos a que se submete o Estado quando se lança no campo da produção, venceu êste tão improcedente quão largamente difundida crença provando, de modo irretorquível, ser capaz de conduzir, sem tropeços, suas emprêsas rumo à eficiência, da mesma maneira com que o faz o administrador culto e experiente, nas atividades privadas.

Se meditarmos bem sôbre o assunto, chegaremos à conclusão de que, afinal de contas, não havia razão para êsse juízo tão temerário e pessimista, pois o problema em si não contém, de modo algum, dificuldades inamovíveis, e a incapacidade que se julgava existir era apenas aparente, uma vez que a simples racionalização dos processos empregados em tais serviços e a escolha e preparação cuidadosa de homens tècnicamente capazes modificaram, radicalmente, a fisionomia da questão.

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

Estas nossas palavras vêm muito a propósito da ingerência do Estado nas sociedades de economia mista de natureza industrial, setor econômico pouco ou nada desenvolvido, e que, dada a precariedade de suas condições, vinha atuando como elemento negativo no processo de evolução do país.

Tendo a atual Administração, como um dos pontos básicos de seu programa de trabalho, deliberado a criação e o desenvolvimento intensivo da indústria de base no país, e como tal empreendimento, pelo vulto de sua natureza específica, reclamasse a concentração de grandes capitais, não podia ela deixar de tomar uma atitude compatível com os altos interêsses nacionais, cruzando os braços, indiferente, ao papel de regulador e incentivador da economia — que é, evidentemente, seu — visto ser, implicitamente, o do Estado moderno.

Por isso fechando os ouvidos à crítica derrotista daqueles que perderam a confiança no Brasil, cuidou o Govêrno do General Dutra de exercitar a função do Estado dentro da órbita econômica, não só prestigiando e desenvolvendo empreendimentos antes iniciados, como também — e principalmente — criando novas possibilidades para a economia nacional, objetivando, com isto, emancipar o país em relação aos centros econômicos alienígenas.

A princípio, como é óbvio, não faltaram os que criticassem, acerbamente, as diretrizes traçadas. Hoje, entretanto, é tácito o reconhecimento público de que as emprêsas mistas dirigidas pelo Govêrno Federal se transformam lenta e seguramente em fôrça propulsora do progresso econômico nacional.

No Brasil, constituem o núcleo de tais tipos de organização industrial a Companhia Siderúrgica Nacional, a Fábrica Nacional de Motores, a Companhia Vale do Rio Dôce, a Companhia Nacional de Alcalis, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, o Banco de Crédito da Borracha e a Refinaria Nacional de Petróleo.

No que toca a esses empreendimentos oficiais, impõe-se acentuar a importância que se reveste, para o Norte do Brasil, o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, que é, aliás, o cometimento mais recente no terreno das atividades governamentais no campo econômico. O aproveitamento intensivo e gra-

(Conclui na 3.ª pág.)

O "MANAGER NA RUSSIA"

AO contrário dos que até há pouco pretendiam identificar o bolchevismo russo e o nacional-socialismo alemão como duas variedades da mesma espécie, há hoje quem pretenda identificar aquele mesmo bolchevismo e o — super-capitalismo americano.

É verdade que Lenin previu a "americanização" da economia russa; mas apenas no sentido do progresso técnico. Apenas James Burnham, o autor da "Managerial Rovulution", propôs aquela tese audaciosa. Conforme Burnham, o futuro não pertence à propriedade particular, tipo capitalista, nem ao socialismo do Estado, tipo russo. Na verdade, acha o sociólogo americano, os chamados proprietários das grandes empresas capitalistas, os acionistas, já estão praticamente expropriados, porque o controle se encontra exclusivamente nas mãos dos diretores, gerentes, "executives", "managers", etc. — a mesma raça que dirige na Rússia as empresas nacionalizadas. O "manager", eis o dono do futuro.

Mas como seria possivel verificar a tese? A existência do "manager" naquele sentido — um dos tipos mais antipáticos que a humanidade já criou — não consta de relatórios economicos nem de boletins estatisticos. O que o caracteriza são suas relações diretas com o operariado que comanda e com os "ex-proprietários" que o nomearam, abdicando dos seus direitos. Não é possivel verificar com exatidão cientifica relações dessa espécie. Na América, sim, há oportunidade para observá-las "in loco", assim como Burnham fez. Mas, na Rússia? Seria preciso trabalhar lá, durante anos, como operário, como alto funcionário chefiando grupos de "managers" e mesmo como "manager"; e seria preciso, então, salvar da censura as observações notadas; enfim, explorá-las sem intuito de propaganda a favor ou contra, mas objetivamente. Mas não é possivel satisfazer a todas essas condições. Se os próprios russos quisessem observar e notar aquelas relações pessoais?! Ora, estão fazendo isso — acredita ter verificado o estudioso Alexei Gerschenkorn. Pois, quem vive fixando relações pessoais é o romancista.

OTTO MARIA CARPEAUX

O fato de que a produção literária está sendo oficialmente fiscalizada na Rússia é capaz de prejudicar-lhe o valor estético, mas antes garante o realismo das observações, sobretudo quando menos favoráveis. Gerschenkorn cita, como provo, o romance "Starateli" (1948), de Ganibesov, que descreve a vida nas minas de ouro na Sibéria; os pormenores são os mesmos que se encontram nas memórias do engenheiro americano Little page ("In Search of Soviet Gold", New York, 1938) e no relatório estritamente econômico de Surebrovski ("Na Zolotom frente", Moscou 1936). E agora, "in medias res"!

Não é facil definir o "manager". Contudo, alguns traços caracteristicos são evidentes. Primeiro, sabemos todos nós da luta feroz entre os "managers", entre os diretores, engenheiros-chefes etc. da mesma empresa: cada um pretende substituir senão destruir o outro — fatos que não deviam ocorrer numa sociedade socialista. Mas no drama "A carreira de Beketov", de Sofronov, o "manager" de uma fábrica de máquinas é deposto porque o engenheiro-chefe conseguiu denunciá-lo ao Ministério, em cartas anônimas, como incompetente.

Outro traço caracteristico é o domínio despótico que o "manager" exerce sôbre o pessoal da empresa. Ora, no romance "Kruchilika", de Vera Panova (Prêmio Stalin, 1947), o operário Usdetchkin, presidente do conselho do pessoal, procura participar da solução de problemas vitais do operariado; mas Listopad, o "manager", não deixa — porque os pode-

(Conclui na 3.ª pág.)

CARTAZ

A tuberculose, fieta ou rocracia e até a plureal, a diplomacia, a burocracia têm feito algumas notabilidades literárias no Brasil, nem todas indignas do prestigio de que desfrutaram ou desfrutam, como é o caso, por exemplo, entre os mortos, e para falar nos mortos mais contemporâneos, o único de verdade e de talento que foi Rodrigues de Abreu, o diplo-

WELLINGTON BRANDÃO

mata, fino e sensivel, que se chamou Ronald de Carvalho, o poeta, rico de haveres e de estro, de *LANTERNA VERDE*, Felipe de Oliveira; tôda uma legião de servidores do Estado dos quais Machado de Assis continúa ainda, olimpico e impassivel, o pico culminante, o Chefe Letras". Uns já incorporados à galeria dos imortais, com ou sem a láurea acadêmica; outros, justa ou injustamente esquecidos, à espera da paciente e infalivel investigação da Posteridade, e outros, finalmente, enterrados entre as lousas majestosas do S. João Batista, ou nalgum cemitério modesto de provincia, ou exuberando de vida nos "movimentos" renovadores de urbes de cinco a cinquenta mil habitantes, de cinquenta a dois e mais milhões de almas, fulminados na ilusão da glória certa, ou ainda —e sempre convencidos de que a louvaminha contemporânea não se faça espuma vã à flor das águas do Tempo.

Como se parecem a Literatura e a Politica! Cartaz, cartaz, cartaz! Acontece que o cartaz às vezes dá certo para valores incertos SIC TRANSIT! Mas às vezes, também, dá certo para valores certos. A Imprensa de permeio, isto é, entre a Literatura e a Politica, tanto demole os falsos quanto os verdadeiros valores, tanto laurêia os bons como os maus. E a critica, é o suelto, a reportagem, o artigo de fundo, são eles, não há dúvida, como o foram sempre, os capetinhas simpáticos ou os anjos perversos nessa corrida de eleitos, ou pseudo-eleitos, para o céu ou para o inferno. Alguns generais de banda, no tumulto iluminado AGIORNO, fazem grandes, cloridas e aplaudissimas reverências à multidão.

Mas vamos notar que, nos processos de fulguração, de conquista de notoriedade, para um ano ou para séculos, literatos e politicos muito se parecem até quanto aos antecedentes tuberculose e burocracia. Se o politico, por via de regra, dispõe de bons pulmões, também tosse... palavras, ou se queima em altas febres patrioticas; alguns chegam mesmo à hemoptise demagógica; e se não é, em rigor um funcionário público, pode-se considerar um servidor de Estado, que transforma a burocracia numa de suas principais armas, ampliando-lhe os quadros para que muitos amigos ou afilhados disponham de tempo e de estabilidade econômica para es-

(Conclui na 3.ª pág.)

O MUNICIPIO E AS ATIVIDADES DA COMUNIDADE

PARTICIPAÇÃO NA VIDA LOCAL — ESTIMULO AS REALIZAÇÕES ECONOMICAS E SOCIAIS — PRESERVAÇÃO DOS MOTIVOS DA CULTURA DE "FOLK"

MANUEL DIEGUES JUNIOR

Do ponto de vista sociológico, rigorosamente falando, o municipio não é exclusivamente e só uma comunidade; antes se apresenta como um conjunto de comunidades. Será, pois, conforme o conceito de Mac Iver, a comunidade ampla dentro da qual se situam outras comunidades menores. Comunidades de tipo urbano (as cidades, as vilas) e de tipo rural (os engenhos, as fazendas) existem, dentro do Municipio, com caracteristicas peculiares.

Aliás, se bem considerarmos o que são as vilas e cidades do nosso interior, não seria dificil observar que se apresentam muito menos urbanas que rurais; quase sempre, ou sempre, a vila ou povoado, ou mesmo a cidade, é antes um prolongamento do meio rural, do qual recebe influência, e em função do qual vive. Nas áreas de influência de usina de açúcar, de fábrica de tecidos, de outro estabelecimento industrial de grande vulto, é o que comumente se verifica.

Diante deste fato mister se faz considerarmos o papel das comunidades de origem econômica — o engenho, a fazenda de criação, a fazenda de café, a de cacau, o seringal, a estância, o sitio, a usina de açúcar, os ervais — como verdadeiros focos ou núcleos de formação brasileira; dêles é que nasceu o Municipio. Seus proprietários constituiram, nos tempos coloniais, não apenas os donos das terras e dos escravos, mas igualmente das Câmaras Municipais, o que quer dizer do poder politico. A influência da propriedade particular na constituição da vida politica do Municipio foi grande; e em parte ainda continua sendo. É evidente, pois, que deve a administração municipal olhar mais diretamente para os grupos sociais que vivem nessas áreas econômicas ou nessas comunidades, de base rural, estimulando-lhes as atividades precipuas.

A organização da vida dos Municipios, social ou economicamente falando, depende, em grande escala, do que possa a administração municipal participar nos meios que estimulem as atividades próprias das populações ruricolas, incentivando-as através de providências que revitalizem a produção e que desenvolvam os negócios, que fomentem as relações sociais em associações, em diversões sadias, em exibições dos motivos folclóricos da região.

Fundamental, portanto, é a elevação da capacidade econômica da coletividade municipal, criando assim melhores condições para o desenvolvimento das atividades locais. Nesse ponto, repousa grande parte do êxito que possa ter uma politica municipal visando à melhoria do homem de sua região. Esta melhoria, obtida a elevação da capacidade econômica, refletirá nos aspectos mais imediatos da atividade ruricola, isto é, os problemas de educação, de saúde, de assistência social, de relações econômicas.

O estimulo à criação de escolas do tipo chamado regional, ou seja a escola de acôrdo com as atividades da região, constitui um dos fatores mais importantes para a fixação do homem ao seu meio; ela formará o amor do cidadão ao ambiente em que vive, 1) porque lhe dá um melhor conhecimento dos recursos naturais e das peculiaridades sociais que o cercam; e 2) porque já o está encaminhando para o exercicio de uma profissão dentro das atividades reclamadas pelo meio. É o que Dewey chamou de educação para a vida.

Desde que se facilite ao homem do campo uma escola em que ele aprenda não só o alfabeto e as contas, como também as condições, os recursos, os meios de explorar as possibilidades do seu "habitat", estará habilitado a criar amor ao ambiente em que nasceu, nêle fixando-se.

Por outro lado, dentro do Municipio devemos considerar a existência de elementos que tendem à urbanização em prejuizo das condições próprias do meio rural. Há áreas urbanas, onde se fazem sentir as influências da civilização da metrópole, com traços transculturativos que perturbam ou desorganizam a cultura local; desprezam-se ou ridicularizam-se os traços da cultura de "folk", aquêles que são tipicos ou caracteristicos da população local, até onde não tenha chegado a sedução dos meios civilizados.

O homem que sente preservados os elementos caracteristicos de seu "folk", melhor se fixa ao seu ambiente. Dai a conveniência de evitar o escorchamento do folclore local, através de suas diversas manifestações tipicas. Muito se vem ressentindo o folclore regional da influência de motivos urbanos, que se tornam elementos desorganizadores da cultura do "folk". A preservação dêsses motivos concorrerá para o estimulo às fontes vitais de onde promanou a nossa formação.

O Municipio deve participar das atividades da comunidade para estimulá-las, elevá-las e, sobretudo, criar no homem do campo o apêgo à sua região, fixando-o dentro de condições existenciais que tornem atraente a vida local e pelo seu nivel social façam do homem um elemento útil, fecundo e construtivo. O fundamental, pois, repitamos, é a elevação da capacidade econômica dos municipios; para tanto, torna-se necessário estimular as atividades agricolas ou pecuárias, criar meios para o desenvolvimento das indústrias, criar escolas regionais, ver na exploração rural não uma fonte de rendas públicas, mas um meio de desenvolvimento econômico, fomentar a formação de cooperativas e de associações rurais com finalidades de atuação social.

Outros fatores contribuirão, igualmente, para fazer com que as atividades regionais contem com o estimulo da municipalidade, e entre êstes merece destacar-se, como vimos, o apoio aos folguedos populares, quando realizados em grupos que reconstituem os velhos autos, as danças tradicionais, os motivos folclóricos do povo.

AS ATUALIDADES





FOI das mais justas a recente decisão da CEXIM no caso da juta. Em setembro do ano passado veio ao Rio uma comissão de industriais paulistas para expôr às autoridades federais a necessidade da importação da juta indiana em face da escassa produção de fibras do país. Depois disso, outros interessados vieram ao Rio tratar do mesmo assunto. Alegavam, em fins do ano passado, que a produção nacional não iria além de quinze mil toneladas, o que não daria para abastecer as fábricas de São Paulo e do Distrito Federal.

CID SILVEIRA

No entanto, havia ainda substanciais estoques de juta importada e, conforme a Associação Comercial do Amazonas declarou em memorial dirigido à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, encontravam-se na Amazônia grandes quantidades de fibra sem compradores, além de se aguardar na próxima safra uma produção que, pelo seu montante, parecia de dificil escoamento.

Examinando o assunto à base de dados e investigações criteriosas, deu a CEXIM solução favoravel ao interesse daqueles que no norte do país realizam esforços para livrar-nos da dependência de um produto estrangeiro cuja aquisição exige bôa soma de divisas, e que de resto, poderá vir a faltar-nos de uma hora para outra, conforme seja a situação internacional.

Tendo somente em vista as vantagens do momento, quer de ordem técnica, quer de ordem econômica, pode muito bem a industria nacional de aniagem estar preparando para si mesma prejuizos e dificuldades cuja extensão não será pequena, mas que só o futuro indicará. Parece, pois, de bom aviso, amparar a produção da nossa juta, com que estariam contribuindo para a manutenção de um bom padrão de qualidade e tornando mais expressivo o valor dessa riqueza recentemente incorporada à economia nacional.

Espera-se este ano uma produção de vinte e cinco mil toneladas de fibra. Se as atividades em torno da fibra amazonense receberem da industria de sacaria de aniagem o devido amparo, dentro de poucos anos teremos safras de quarenta mil toneladas e prescindiremos das importações se até lá forem mantidos os atuais niveis de consumo.

A ASSOCIAÇÃO Profissional dos Bananicultores e a Associação Rural do Litoral Paulista receberam comunicação telegráfica de Buenos Aires, segundo a qual o IAPI, órgão do govêrno argentino, havia firmado contrato para a compra de seis milhões de cachos de banana brasileira.

x x x

TEM as seguintes atribuições a Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, recentemente criada pelo presidente da Republica no Ministério das Relações Exteriores: estudar todos os problemas relativos à politica dos acôrdos comerciais; emitir parecer e apresentar relatorios ao ministro de Estado sôbre os acôrdos de comércio a serem elaborados, sua execução, prorrogação, revisão ou denuncia; promover estudos que devam servir de base às negociações comerciais a serem entaboladas pelo Ministério; convidar as classes produtoras, exportadoras e importadoras, por intermédio dos seus órgãos mais qualificados e especificos, a expor seus pontos de vista sôbre os acôrdos comerciais a serem celebrados.

Esta ultima é, sem duvida, a atribuição mais grata às classes produtoras, que vinham, de uns tempos para cá, desejando influir nas deliberações governamentais, relativas às formas de processamento de nossas trocas com outros paises.

O SINDICATO das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro enviou há dias um memorial à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil reclamando contra "vultosas e injustificadas concessões de licenças para a importação de tecidos de linho". Alega o Sindicato que o tratamento excepcionalmente favoravel concedido pelas nossas tarifas para os tecidos de linho, enseja continuos "dumpings" em detrimento dos nossos tecidos de algodão, — opalas, cambraias, percais, cretones, etc.

Bem disse o general Anapio Gomes, por ocasião da sua posse no cargo de diretor da CEXIM, que era dificil satisfazer a todo mundo e que, por isso, estaria sujeito a criticas, umas justas, outras injustas...

x x x

EM 1941 a situação da industria de aniagem era bastante séria, pois, em consequência da guerra, paralisou-se repentinamente a importação de juta indiana. Em março desse ano foi criado um serviço de controle de fibras nacionais. Havia no Brasil, então, trinta estabelecimentos especializados na produção de fio, telas e sacos de aniagem. Desses, vinte e dois fiavam e teciam, sete somente teciam e o restante não dispunha de tecelagem. Já em 1944 a industria nacional de aniagem possuia cerca de 55 mil fusos e mais de 4 mil teares, empregando 12.500 trabalhadores. Somente de juta nacional o consumo foi de 7.328 toneladas.

NOSSA balança comercial com os Estados Unidos acusou em 1949 um saldo favoravel de US$ 81.952 000,00. *Na área de moedas conversiveis, em que se encontram, além dos Estados Unidos, as Antilhas Holandesas, o Canadá, Venezuela, Costa Rica, Nicaragua, México, Panamá, Porto Rico, Portugal, Italia, Polonia e mais uma dezena de paises, nossa balança comercial apresentou um saldo favoravel de* Cr$ 117.183.000,00.

Já na área das moedas inconversiveis (Grã-Bretanha, Espanha, França, Noruega, Suécia, Tchecoslovaquia, Argentina, Bolivia, Chile, Paraguai, Uruguai, Australia e outros paises) foi deficitário o resultado. O "deficit" da balança comercial brasileira atingiu a cifra de Cr$ .. 612.180.000,00.

x x x

O MOVIMENTO da exportação de determinadas matérias primas, tais como fibras, ceras, sementes oleaginosas, madeiras, principalmente pinho, manteve-se em ritmo animador, em face dos atuais excedentes da produção nacional.

x x x

O SMITHSONIAN Institut divulgou, segundo noticias de Washington, um relatório do dr. Richard Schultz sôbre o "yocco", uma bebida da Amazônia, que tira a fadiga e a fome, sem causar mal algum ao organismo. Segundo o dr. Schultz só os indios de algumas tribos da Colômbia aprenderam a utilizar abundantemente a bebida e os demais não sabem o que estão perdendo. E' possivel que, indo avante o Instituto da Hiléia Amazônica, a erva de que se faz a bebida venha a ser cultivada racionalmente para a produção de qualquer coisa assim como a "Yocco-cola".

x x x

NO comércio externo o "linter" é um dos mais importantes subprodutos do algodão. Em 1949 a Bolsa de Mercadorias de São Paulo comprovou a exportação de 16.912.859 *quilos, dos quais* 14.050.050 *foram para a Grã-Bretanha. O Japão adquiriu* 1.512.197 *quilos e os Estados Unidos* 1.079.632.

O PROBLEMA BRASILEIRO DA MORTALIDADE INFANTIL

GUERREIRO RAMOS

TEM-SE convencionado que todo coeficiente de mortalidade infantil superior a 100 é oprobrioso. Os paises mais adiantados do mundo apresentam, com efeito, coeficientes abaixo deste número. Em 1945 era 30, o da Suécia; 36, o da Noruega; 38, o dos Estados Unidos; 41, o da Suiça; 48, o da Inglaterra; 48, o da Dinamarca; 51, o do Canadá; 63, o da Finlandia; 68, o da Irlanda; 80, o da Holanda; 83, o da França.

Qual o coeficiente de mortalidade infantil do nosso país? Só os levianos respondem prontamente a esta pergunta. Na verdade, o coeficiente de mortalidade infantil do Brasil ainda é um mistério. Pode dizer-se que todos os cálculos elaborados até agora com base nos dados do registro civil não representam a realidade. Em primeiro lugar, porque os próprios cartórios, sobretudo os do interior do país, estão mal organizados e deixam de fornecer informações aos orgãos de estatistica. Em segundo lugar, porque, muito são os pais que deixam de registrar os seus filhos no primeiro ano de vida e até mesmo em idades mais avançadas; umas vezes por ignorar a existência do registro civil; outras, por deliberação, pois receiam que os seus filhos sejam incomodados pela obrigação do serviço militar, outras, ainda, por não poderem distrair do seu orçamento a importancia necessária para a realização desse ato.

E' compreensivel, portanto, que se verifique uma grande evasão nas estatisticas do registro civil no Brasil. Segundo cálculos do sr. Heitor Bracet, ("O Registro Civil das Pessoas Naturais", in Revista Brasileira de Estatistica. Abril-Setembro, 1947. Pg. 367) esta evasão se configura como se vê no quadro abaixo:

MENORES DE 1 ANO REGISTRADOS E RECENSEADOS EM 1940

UNIDADES DA FEDERAÇÃO		Registrados até 30 de setembro (1)	Recenseados em 1.º de setembro	Deficiência do Registro Civil (%)
Norte	(Acre	44	2 321	98,67
	(Amazonas	334	14 375	97,67
	(Pará	3 246	32 179	89,91
Nordeste	(Maranhão	2 366	42 613	94,44
	(Piauí	1 051	30 519	96,55
	(Ceará	4 010	85 581	95,20
	(R. G. Norte	2 158	30 102	92,83
	(Paraiba	6 686	53 515	87,50
	(Pernambuco	5 673	86 031	93,40
	(Alagoas	1 512	28 912	94,77
Leste	(Sergipe	2 006	18 864	89,36
	(Bahia	7 270	113 849	93,61
	(Espirito St.º	8 544	27 892	69,37
	(M. Gerais	67 552	216 909	68,85
	(Rio de Jan.	18 952	62 483	69,66
	(Dist. Feder.	25 823	40 920	36,89
Sul	(São Paulo	148 477	230 818	35,67
	(Paraná	17 429	45 725	61,88
	(Sta. Catarina	15 457	46 294	66,61
	(R. G. Sul	40 279	115 805	65,21
		1 895	13 139	85,57
Centro-Oeste	(Mato Grosso			
	(Goiás	3 761	30 106	87,50
BRASIL		384 525	1 367 953	71,89

....NOTA — Foram excluidos dêste quadro 2.577 menores de 1 ano recenseados no território litigioso entre os Estados de Minas Gerais e Espirito Santo.

(1) Contagem de eventos comunicados ao S.E.D.M.P.

Não é de estranhar, portanto, que se tenha apurado em 1935 numa capital do Norte do pais um número de óbitos de menores de um ano maior do que o de nascidos vivos. Por serem, a nosso ver, os mais fidedignos, utilizaremos aqui os cálculos do professor Giorgio Mortara, baseados no censo demográfico de 1940. Segundo o professor Giorgio Mortara, os coeficientes de mortalidade infantil, no triênio 1938-1940, teriam sido os seguintes nas seguintes cidades: Recife, 267.03; Salvador, 201.40; Pôrto Alegre, 187.46; Belém, 159.67; Rio de Janeiro, 159.24; Belo Horizonte, 157.87; São Paulo, 135.21.

Em matéria de mortalidade infantil, portanto, o nosso país se encontra na faixa do oprobrioso. E' necessário observar, porém, que o tipo de mortalidade infantil verificado em nosso país é uma das muitas manifestações de uma fase da evolução econômica e social em que se encontravam, há cêrca de cinqüenta anos, com as suas peculiaridades, os paises atuais de baixa mortalidade infantil e em que se encontram ainda quase todos os paises da América Latina, Portugal, Ceilão, Japão, India, China e outros...

Com efeito, no quinqüênio 1898-1902, os paises que hoje são considerados como têrmos de comparação apresentavam coeficientes da grandeza dos que atualmente se computam em nossas capitais. Tais a Suécia com o coeficiente de 98; a Noruega, com o de 91; a Suiça, com o de 142; a Inglaterra, com o de 152; a Dinamarca, com o de 131; a Finlandia, com o de 138; a Holanda, com o de 148; a França, com o de 154; os Estados Unidos, com o coeficiente superior a 100.

Quanto aos paises que atualmente são econômica e socialmente comparáveis ao Brasil, seus coeficientes de mortalidade infantil assim se discriminam (ano de 1940): Chile, 217; Equador, 158; Colômbia, 140; Venezuela, 122; México, 126; Portugal, 126; Ceilão, 149; Japão, 90; India Britânica (ano de 1942), 163.

E' forçoso concluir daí que a diminuição da mortalidade infantil é uma natural conseqüência de uma transformação faseológica, de caráter total, dos complexos econômicos e sociais dos paises. E' inútil pretender baixar decisivamente a mortalidade infantil de paises como o Brasil e os da América Latina por meio de providências diretas ou que não forcem a transformação de suas estruturas econômicas e sociais. Seria uma anomalia, do ponto de vista sociológico, que êsses paises, na atual fase de sua evolução, apresentassem indices de saúde como os dos Estados Unidos, da Suécia, da Noruega, da Inglaterra etc.

Nossa alta mortalidade infantil é um fenômeno perfeitamente normal e inevitável, nas condições atuais de economia e organização social do pais. E' uma espécie de mecanismo regulador por meio do qual a população equilibra os seus recursos com as suas necessidades. Tais recursos, permanecendo os mesmos, o decréscimo de nossa mortalidade infantil equivaleria a uma ameaça à subsistência dessa população. Sucede aqui o que se tem apurado em familias de pequena renda. As mais proliferas são as que apresentam maior número de óbitos de crianças. A manutenção dos filhos vivos agrava ainda mais o já baixo padrão de vida da familia operária brasileira, restringindo a qualidade e a quantidade de sua alimentação, de sua habitação, de sua vestimenta, etc. Um estudo realizado no Pará pelo dr. Pedro Borges atesta o que se diz (Diretoria Municipal de Alimentação, projeto de organização. Belém. Pará. 1940). Dêle, transcrevo o quadro abaixo:

FECUNDIDADE DA MÃE PROLETARIA PARAENSE E MORTALIDADE DOS SEUS FILHOS

N.º filhos	N.º familias	Total de filhos	Fil. mortos	Percent.
0	6	0	0	—
1	42	42	9	21,4
2	30	60	12	20
3	15	45	12	26,6
4	25	100	28	28
5	20	100	37	37
6	16	96	39	40,6
7	11	77	37	48
8	12	96	41	42,7
9	13	117	56	47,8
10	12	120	64	53,3
11	10	110	69	62,7
12	11	132	87	65,9
13	8	104	82	78,7
14	9	126	93	70,6
15	5	75	53	70
16	2	32	24	75
17	1	17	12	70,5
18	1	18	12	66,6
20	1	20	18	90
TOTAIS ..	250	1.489	758	52,5

Este fenômeno é universal. Em Inglaterra e Gales, conforme publicação oficial de 1917, os coeficientes de mortalidade infantil, segundo o tamanho da familia, foram os seguintes: familias com um filho — 122; com dois filhos — 140; com três filhos — 162; com quatro filhos — 176; com cinco filhos — 189; com seis filhos — 199; com sete filhos — 206; com oito filhos — 214; com nove filhos — 225; com dez filhos — 246; com onze filhos — 267; com doze filhos — 300; com treze filhos — 331; com quatorze filhos — 364; com quinze filhos — 394.

Acresce, ainda, que a nossa atual mortalidade infantil, é, como todos sabem, mais baixa do que a de cinquenta anos atrás e muito mais do que a de um século antes. A mortalidade infantil, entre nós, nos séculos passados, sempre foi, segundo os cronistas, altissima. A vida das crianças — escreve o padre jesuita Montoya — "não era duradoura; morriam muito facilmente; algumas morrem até no ventre de suas mães; outras apenas em nascidas; sem serem batizadas".

E Gilberto Freyre informa (Casa Grande & Senzala. Schmidt — Editor. 1938. Págs. 101 e 102):

"A idealização de que foram objeto os meninos filhos de indios nos primeiros tempos da catequese e da colonização — época, precisamente, de elevada mortalidade infantil, como se depreende das próprias crônicas jesuiticas — tomou muitas vêzes caráter meio mórbido; resultado, talvez, da identificação da criança, com o anjo católico. A morte da criança passou a ser recebida quase com alegria; pelo menos sem horror. De semelhante atitude subsiste a influência em nossos costumes: ainda hoje entre matutos e sertanejos, e mesmo entre a gente pobre das cidades do Norte, o enterro da criancinha, ou de "anjo" como geralmente se diz, contrasta com a sombria tristeza dos enterros de gente grande. Nos tempos da catequese, os jesuitas, talvez para atenuar entre os indios o mau efeito do aumento da mortalidade infantil, que se seguiu ao contáto ou intercurso em condições disgênicas, entre as duas raças, tudo fizeram para enfeitar ou embelezar a morte da criança. Não era nenhum pecador que morria, mas um anjo inocente que Nosso Senhor chamava para junto de si. A história que refere Montoya é tipica desse ambiente mórbido que se criou pela excessiva idealização da criança: um menino, filho de um irmão do Rosário, teve inveja quando viu o enterro de um seu companheiro: o corpo dêle conforme o costume estava todo enfeitado de flores, e na cabeça tinha-se-lhe posto uma corôa de flores as mais bonitas. Por isso então êle às vêzes pedia a seu pai para morrer, dizendo-lhe: deixa-me morrer ó meu pai e se punha como o corpo do seu companheiro falecido, que êle tinha visto e ficava todo estendido no chão. O pai, tendo ouvido muitas vêzes as falas de seu filho, assim lhe disse um dia: Meu filho, se Deus quiser que tu morras, seja feita a sua vontade. E ouvindo as palavras de seu pai assim disse-lhe a criança: Está bem, meu pai, eu vou morrer agora. Foi deitar-se na cama e sem doença alguma morreu."

As péssimas condições de saúde da população brasileira na época colonial e imperial têm sido assinaladas quase unânimemente pelos estudiosos. A mortalidade nas idades moças seria alarmante, na perspectiva atual. Entretanto, afora, uma ou outra voz de personalidades de destaque, a ocorrência parecia natural à mentalidade reinante naqueles tempos e, mais que isto, era até cercada de certo halo de poesia, como se viu acima.

Retomando o tema em seu livro, Sobrados e Mucambos, Gilberto Freyre, observa que a referida idealização do "anjo" e outras "idealizações de morte" — idealização da morte do filho rapaz, idealização da morte da criança, idealização da morte da filha virgem, "que tinha direito a capela de flor de laranja, véu de noiva, bouquet de cravos, caixão azul ou branco" — teriam pervertido o gosto da vida, o sentido da saúde, no Brasil.

Se a "perda de tanto valor social" afigurava-se alguma vez àquelas épocas como um problema social, a maneira de tratá-lo era supernaturalista, "mais ou menos teológica", "animada pelos padres e pela Igreja", de vez que "não tinham nem meios técnicos, nem independência econômica para enfrentar as causas sociais de tanta morte".

Aliás, ainda hoje, tais idealizações se encontram plenamente vigentes no interior do país, e, até nas capitais, entre figuras de elite, como o comprova o famoso poema do poeta paulista, Vicente de Carvalho, sôbre o pequenino morto. A mortalidade infantil no Brasil rural só é um problema, à luz da mentalidade urbana. Delineia-se, assim, um verdadeiro conflito cultural entre a "urbanidade" dos administradores e o mundo rural, em que a alta mortalidade infantil é, por assim dizer, do ponto de vista mistico, um favor de Deus; do ponto de vista prático, um providencial expediente pelo qual os parcos recursos e as restritas comodidades da população se ajustam às suas necessidades fundamentais, permitindo-lhe a subsistência.

Terão, porém, mesmo nas cidades, as classes desfavorecidas atingido à sensibilidade moral das nossas elites, no particular da mortalidade infantil? Parece-me duvidoso. Tal sensibilidade é um refinamento, um luxo, na acepção spengleriana do termo, que não me parece ao alcance da massa. Tudo indica haver, em nosso país, duas definições sociais contraditórias da mortalidade infantil: uma dos ruralistas e do proletariado em geral e outra das elites dominantes.

Esta contradição está a merecer uma análise sociológica. Ela fica, entretanto, para outra oportunidade.



INSTALADA A "NEWS PRESS" DE BUENOS AIRES — Os serviços internacionais da NEWS PRESS, agencia jornalistica brasileira com sede nesta capital, acabam de ser ampliados recentemente com a instalação, na capital argentina, dos escritorios da mesma, que passarão a servir aos jornais e revistas do país irmão.

Após entendimentos levados a efeito em Buenos Aires por um dos diretores da NEWS PRESS, o jornalista Amaury Cunha, ficou assentada a escolha do sr. Angel Kaminsky, da imprensa argentina, para dirigir a Sucursal daquela agencia na capital argentina.

O cliché acima é um flagrante da assinatura do acordo, vendo-se ao centro o sr. Angel Kaminsky, tendo à sua esquerda o jornalista Amaury Cunha.

COOPERATIVISMO

FUNÇÕES DO GERENTE

O GERENTE de uma cooperativa de consumo tem o dever de não perder de vista a naturêsa e o objetivo da emprêsa cooperativa.

Sabe-se que uma de suas funções é comprar bem, isto é, comprar artigos de boa qualidade pelo menor preço do mercado. Entretanto, há certas fontes de abastecimento, que merecem sua preferência, ou, pelo menos, devem merecer.

Há quem classifique, as prioridades das fontes de abastecimento, da maneira seguinte: 1.ª — FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS; 2.ª — COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO; 3.ª — PRODUTORES ASSOCIADOS; 4.ª — FORNECEDORES ESTRANHOS OU PERTENCENTES AO COMÉRCIO INDEPENDENTE. Examinemos essas prioridades:

1.ª — FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS — Sabe-se que uma federação, ou cooperativa de cooperativas, adota as mesmas regras e princípios das cooperativas de primeiro grau. Assim como os consumidores, impelidos por uma necessidade, organizam uma co-

M. GOMES BARBOSA

operativa de consumo com o objetivo de adquirir gêneros melhores, em quantidades maiores, por preço justo; as cooperativas também organizam uma federação, para adquirir os gêneros nos locais e em quantidades que as cooperativas de primeiro grau não poderiam adquirir. Por outro lado, também se sabe que, quando a administração é boa, o gerente é bom e a cooperativa não progride, a culpa é dos associados. Da mesma maneira, o progresso de uma federação, bem constituida e bem administrada, depende das cooperativas filiadas.

Partindo deste raciocinio, concluimos que os gerentes têm o dever de dar o máximo de sua colaboração à cooperativa atacadista, ou seja, à federação. Eles têm o dever de adquirir, na federação, o de que precisem e nela possam encontrar. Salvo se a federação está começando, e por esta razão não adquiriu o vigor necessário, ou ainda se a época é de escassez de mercadorias. Nesses casos, a atitude do Gerente, que deixa a federação e recorre a outras fontes, é plenamente justificável. As cooperativas não podem deixar de atender os pedidos de seus associados, apenas porque a federação não está à altura de atender os pedidos das cooperativas.

O que não se justifica é a atitude do gerente que efetua suas compras, noutras fontes, antes de saber se a federação possui ou não os gêneros de que êle necessita.

Quando os preços forem iguais e as mercadorias de boa qualidade, a federação deve ser a fonte de abastecimento preferida. Ela tem a primazia sôbre tôdas as demais fontes de abastecimento.

Como classificaremos os associados de cooperativas que efetuam suas compras nos armazens privados, inimigos, portanto, de sua cooperativa?

E' preciso compreender que, tanto as cooperativas de primeiro grau, como as de segundo, são constituidas para prestar bons serviços. Quando não prestam, alguma coisa está errada. Nessas condições, cabe aos associados examinarem e corrigirem o êrro. Se os associados não o corrigem e deixam de se utilizar dos serviços desses organismos, êles definham e perdem sua utilidade. Perdem, portanto, a razão de sua existência.

2.ª — COOPERATIVA DE PRODUÇÃO — Os gerentes das cooperativas de consumo, quando não puderem abastecer-se na federação, devem procurar as cooperativas de produção. Estas devem ser, por êles consideradas, como segunda fonte de abastecimento.

Não se justifica a preferência dos gerentes, por outras fontes, quando for possivel adquirir os gêneros que as cooperativas de produção podem fornecer em igualdade de preço e de qualidade.

Ao aconselharmos os gerentes a procurar as cooperativas de produção, antes de recorrerem a fontes estranhas ao movimento cooperativo, esperamos a reação de muitos associados, com as seguintes objeções: Se a qualidade for inferior? Se os preços forem mais elevados? Não será justo que, para ser agradável a esta ou àquela cooperativa, prejudique-se os interêsses dos outros.

Evidentemente, quando aconselhamos a preferência pelas cooperativas de produção, estamos esperando igualdade de preço e de qualidade.

As cooperativas de consumo foram constituidas para adquirir gêneros melhores, por preço justo e peso exato. E não é licito esperar que às cooperativas de produção, não estejam em condições de corresponder às cooperativas de consumo, em certos artigos.

Noutra oportunidade examinaremos a terceira e quarta fonte de abastecimento.

Ignoramos, entretanto, como êsses raciocinios possam ter boa acolhida nos paises onde se pretende desenvolver o cooperativismo sem ensiná-lo como sistema social e econômico. E ainda se aconselha e se afirma que uma cooperativa de consumo, com mais de um objetivo, pode prestar bons serviços com um capital realizado na base do consumo mensal. Igualmente ignoramos, se quem isto aconselha, já esteve à frente de alguma cooperativa com tão pequeno capital. Nessas condições devemos perdoar os êrros dos gerentes.

O ESTADO E AS SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

dual das possibilidades do São Francisco, sôbre as quais tanto se discutiu sem que, no entanto, se desse inicio à execução de algo concreto e objetivo nesse sentido, veio encontrar no Govêrno do General Eurico Dutra a solução reclamada durante dezenas de anos.

De fato, os sertanejos que mourejam nessa região, cuja superficie é, aproximadamente, de 650.000 km2, submetidos às maiores provações, oriundas, na sua quase totalidade, das rigorosas condições do meio ambiente e da precariedade de uma situação econômica dia a dia mais agravada, não mais podiam esperar, decididamente, pela remota conclusão dos grandes estudos empreendidos com o escopo de socorrê-los. Urgia, portanto, fazer, desde logo, alguma coisa por essa população de 4.500.000 brasileiros, inteiramente abandonada pelos poderes nacionais.

Exatamente por isto, que representa, a um só tempo, duplo interêsse para o Brasil (um, de ordem econômica; outro, de natureza social), não tardou a atual Administração de promover os meios necessários para a revitalização da mencionada região, lançando-se numa emprêsa que visa ao aproveitamento das áreas cultiváveis pela intensificação dos trabalhos de irrigação; ao aproveitamento do potencial hidrelétrico para fins de industrialização; à colonização racional dos trechos desabitados do território; à luta bem orientada contra as asperezas ecológicas; à criação dos mercados imprescindiveis à colocação dos produtos obtidos à custa do trabalho dos colonos; à consecução, enfim, de boas condições sanitárias exigidas pelo desenvolvimento das atividades e da condensação demográfica que se verificará.

Com o suprimento de energia pelas primeiras unidades geradoras da Usina de Paulo Afonso, a potência instalada, "per capita", duplicará na região, elevando a média brasileira para cêrca de 50 watts por habitante.

No plano industrial, entretanto, o padrão federal de serviços e produção pertence à Usina de Volta Redonda, da Companhia Siderúrgica Nacional. E, sem dúvida, a mais representativa a êsse respeito.

Conforme acentuou o Govêrno Federal em suas duas últimas Mensagens apresentadas ao Congresso Nacional, referida Companhia já supre, no mercado interno, grandes fábricas de embalagens de aço, tais como tambores de gasolina, vasilhames de leite, lataria de fôlha de flandres em geral, tambores de carbureto, fábricas de tubos galvanizados, eletrodutos, fábricas de fitas de aço, fábricas de fogões, ferramentas agricolas, vagões ferroviários, estaleiros etc. As estradas de ferro foram abastecidas, em 1949, com 39.890 toneladas de trilhos e acessórios, o que representa 12,94% da produção total de aço, que foi, no mesmo ano, de 308.188 toneladas. Por outro lado, as vendas da Companhia, no ano em espécie, totalizaram Cr$........ 924.065.486,90, tendo as de produto de aço ocupado o primeiro lugar, com um montante atingido da ordem de Cr$ 830.338.259,10, isto é nada menos de 89,90%. Das 232.296 toneladas de aço vendidas absorveu o mercado nacional.... 226.899 toneladas (97,7%) e, o argentino, 5.397 toneladas (2,3%).

A situação geral da Companhia Siderúrgica Nacional é hoje promissora. O lucro liquido adquirido no primeiro semestre de 1949 montou a Cr$ 62.046.428,20, o que permitiu a distribuição de dividendos de 6% ao ano, assim como a formação de reservas especiais, compatíveis com o vulto da emprêsa, e que visam assegurar a estabilidade do valor econômico do capital.

A Fábrica Nacional de Motores, a Companhia Vale do Rio Dôce e a Companhia Nacional de Alcalis pareciam não associar-se à marcha progressista da Usina de Volta Redonda. No que concerne à primeira, já teve inicio sua nova fase de atividades como sociedade anônima, do que resultou, de imediato, adotar-se uma linha de fabricação mais útil para o país, com a produção de tratores e caminhões em bases econômicas. Um dos passos para isto foi a assinatura de contratos de compra e de licença de fabricação de "chassis" completos (inclusive motor) do caminhão I.F.D.80, da Fábrica de Automóveis Isotta Fraschini S. A., de Milão. Ante os têrmos dêsse contrato, já em 1949 foi possivel proceder-se à montagem dos primeiros 100 caminhões I.F.D. 80, importados da Itália. Como, porém, a partir de junho do ano recem-findo a Isotta Fraschini deixou de promover as remessas dos auto-veiculos, em virtude de ter entrado em liquidação, cuidou o Govêrno brasileiro, imediatamente, junto ao italiano, da transferência das obrigações contratuais da emprêsa italiana para a Alfa Romeo, ou qualquer outra sociedade idônea, cujo caminhão tipo médio apresente caracteristicas semelhantes às da Isotta Fraschini do mesmo tipo.

Lançar-se-ão, como se vê, por essa forma os fundamentos de nossa indústria automobilistica, que compreenderá inclusive o desenvolvimento das indústrias subsidiárias, como a de equipamentos elétricos, radiadores, bombas de injeção, amortecedores, freios, feixes de mola, rodas, carrocerias, cabinas etc.

A Companhia Vale do Rio Dôce aumentou o capital de 300 milhões para 650 milhões de cruzeiros, bem como obteve um empréstimo de 7 milhões e 500 mil dólares do "Export-Import Bank". Tais recursos destinam-se à execução de inúmeros melhoramentos e melhor exploração das minas de ferro do Cauê, em Itabira.

A exportação de minério de ferro no transcurso de 1949 atingiu 472.000 toneladas, embarcadas em 57 navios, com uma receita bruta de cêrca de 76 milhões e 500 mil cruzeiros para a Companhia, o que proporcionou ao país perto de US$ 4.200.000,00 em divisas. A produção das Minas alcançou, no referido ano, 450.909 toneladas. Por seu turno, o transporte de mercadorias remuneradas, pela Estrada de Ferro Vitória-Minas, da Companhia, atingiu 976.426 toneladas, contra 772.897 em 1948, o que demonstra um acréscimo de 26,4%. Para êsse volume, o minério de ferro de Itabira concorreu com.... 489.022 toneladas, ou seja um acréscimo de 30,4% sôbre o ano anterior.

Finalmente, o convênio assinado no ano de 1948 entre a Companhia Salgema, Soda Cáustica e Indústria Química S.A., Indústrias Brasileiras Alcalinas S. A. e a Companhia Nacional de Alcalis veio apressar a instalação da indústria de soda cáustica e barrilha em grande escala. O efetivo processamento da produção parece depender, entretanto, do empréstimo de US$...... 7.500.000,00, negociado com o "Export-Import Bank" de Washington, cujo respectivo contrato ainda não foi assinado por depender do cumprimento de algumas exigências formuladas pela Diretoria do aludido estabelecimento de crédito, bem como do aval do Banco do Brasil nas promissórias a serem emitidas em favor daquele Banco norte-americano. Efetivado o contrato de financiamento, nenhum outro obstáculo deterá a marcha de implantação de mais essa indústria básica no Brasil.

Pelo que acabamos de ver, verifica-se que o Govêrno Federal se mostra, de fato, plenamente capacitado para estimular e desenvolver o funcionamento das emprêsas mistas, bem como para dar maior renda aos capitais nelas empregados, além de lhes assegurar maior eficiência produtiva.

Esta, sem dúvida, a resposta mais categórica que se dá aos céticos, quando se inclinam pelo ponto de vista de que a intervenção do Estado é prejudicial e suscita, por outro lado, o desinterêsse pelo investimento de capitais privados em setores que não seduzem os nossos capitalistas.

Os fatos estão ai, incontestáveis, desafiando prova em contrário. E o Presidente Dutra, em quatro anos de govêrno, mostrou como se administra bem, em se querendo.

ASCENSÃO DA REPÚBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

govêrno de Afonso Pena, vindo tambem, como Rodrigues Alves, dos quadros conservadores da Monarquia, parecia destinado a continuar a obra do seu antecessor, com uma tendência mais acentuada à industrialização, através do protecionismo alfandegário. O equilibrio financeiro permitiu-lhe a tentativa de estabilização cambial com a reforma Campista e a Caixa da Conversão, à semelhança do que se fizera na Argentina.

Mal passada, no entanto, a primeira metade do quatriênio Pena, surgia a grande crise da sua sucessão. Propondo-se elevar o seu ministro da Fazenda ao Catete, provocou a reação dos velhos politicos, senhores das máquinas oficiais dos Estados e do Senado Federal, sob a poderosa sombra de Pinheiro Machado. O seu próprio ministro da Guerra, Hermes da Fonseca, tornou-se o instrumento da rebeldia. Entretanto, a incontestavel verdade histórica é que o governo Hermes, pelas circunstâncias em que surgiu e pela falta de treino politico do seu chefe, assinalou a descida da montanha da ordem republicana. Nada mais justo do que a frase atribuida a Quintino Bocaiuva e que se afigurava, então, um tanto pejorativa ou ridicula: deslocara-se o eixo da politica nacional... É certo que o advento do hermismo deu oportunidade a Rui Barbosa para a mais bela campanha politica que já se fez no Brasil — a civilista, tão rica de ensinamentos, tantas vezes perdidos, e que foi como o primeiro grande despertar da consciência civica da nação. Tudo que aconteceu do governo Nilo Peçanha ao de Washington Luis ou à vitória da revolução de 1930, parece prender-se à mesma corrente lógica dos acontecimentos. Para o observador imparcial da vida brasileira é outra fase que se inaugura, de permanente inquietação politica, agravada com as transformações do panorama econômico e social do Brasil, em consequência das transformações que o ciclo de guerras, iniciado em 1914, determinou na fisionomia geral do mundo...

O "MANAGER" NA RUSSIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

res do diretor não podem ser limitados por veleidades de oposição sem se prejudicar o rendimento da fábrica. No mesmo romance também aparece um jovem operário que não foi trabalhar durante 8 dias sem motivos urgentes, sendo passivel de sanções; mas Listopad, que é no fundo bom sujeito, perdoa a falta — o que só pode ser caracterizado como patriarcalismo. A êsse respeito Gerschenkron observa que em mais de 20 romances soviéticos dos últimos anos que leu o "manager" é sempre tratado de "vy" (tratamento respeitoso, correspondente ao nosso "o senhor") enquanto êle trata os operários de "ty" (você).

Já se aludiu à teoria de Burnham conforme a qual, "na sociedade americana atual, o "manager" é mais poderoso do que o proprietário nominal. Na peça "Caracteres moscovitas", do dramaturgo já mencionado Sofronov, o "manager" Potapov prejudica, pela sua administração, fábricas vizinhas; estas reclamam em Moscou, mas não pedem que o Ministro mande o Potapov mudar de rumos, e sim apenas que permita o Potapov modificar os planos de produção dele. É aliás a mulher de Potapov, na mesma peça, que o pergunta: "Por que você fala sempre em minha fábrica, se você é apenas o funcionário que a dirige?", recebendo a resposta: "A fábrica é minha, exatamente porque a dirijo"; resposta que poderia ocorrer no livro de James Burnham.

Circunstância que contribui muito, conforme Burnham, para iludir os observadores quanto à verdadeira situação de propriedade é a frequente luta de concorrência entre "managers" que dirigem fábricas do mesmo "trust". Pois, esse mesmo fenômeno encontramos no romance "A Estrada", de Ilenkov, em que um "kolchose" engole os outros da mesma região, saindo vitorioso o "manager" mais astuto e mais inescrupuloso..

Está claro que é preciso receber com certa reserva os resultados das leituras de Gerschenkorn. Trata-se, afinal, de obras de ficção. Só podem fornecer indicações. Mas indicações de que?

Não é estranho? Sempre identificam o bolchevismo russo com os seus inimigos mortais: ontem, com o nacional-socialismo alemão; hoje, com o capitalismo americano. Mas ai os anti-comunistas pensam rigorosamente conforme a doutrina marxista, embora sem sabê-lo: a sociedade socialista, crescendo dentro da estrutura capitalista, tem de conservar ainda por muito tempo os sinais de sua origem. O que se pode concluir só é o seguinte: o socialismo, descrito nos romances russos contemporâneos, ainda não é o socialismo definitivo.

O cargo público na sociedade colonial

(Conclusão da 1.ª pág.)

livro "No Tempo dos Bandeirantes", assinala alguns casos de acumulação proibida. O capitão Fernão Dias, — homônimo do "caçador de Esmeraldas" — por provisão do Governador-Geral Diogo de Mendonça Furtado, é reconduzido ao cargo de "capitão dos indios". Mas o mesmo Fernão Dias também é "procurador dos indios", motivo por que o Senado da Câmara opina: "é contra o bem comum dêste povo uma pessoa servir os ditos dois cargos juntamente". Protesta o titular, que pede a audiência do ouvidor Lázaro Fernandes. Concorda a Câmara com o recurso mas intima Fernão Dias a exercer apenas um dos cargos "até se avisar ao dito senhor governador geral". Outro caso é o de Antônio de Aguiar Barriga que conseguira, espertamente, duas nomeações: capitão-mor e ouvidor. Seguiu-se, daí, uma controvérsia entre vereadores e oficiais do reino. Aquêles queriam reconhecer Aguiar Barriga como capitão-mor; êstes, apenas como ouvidor. A Câmara, em carta ao governador geral, declara acatar a provisão que determina a investidura do titular nos dois cargos, mas, ao mesmo tempo, obtempera que os moradores consideram "muito detrimento estarem dois cargos em uma só pessoa". Também proibiam as Ordenações as "oligarquias administrativas", fundadas no parentesco dos funcionários. Também neste particular, registra Belmonte: Eleito vereador, "Antônio Pedroso não pôde tomar posse "por estar apellado por fto crime e segundamente hé casado o juiz antonio lourenso cô hua sobrinha da molher do dito antº pedrozo e joão de brito casão outro vereador hé cazado com uma sobrinha do dito antonio pedroso". Com Amador Bueno ocorre caso semelhante, em que se acha envolvido André Lopes. Ei-lo: "com os vereadores Amador Bueno e André Lopes, impedidos de tomar posse "porque as molheres ambas delles ditos vereadores herão parentas dentro do quarto gráu". corre tumultuoso inquérito, no qual depõem pessoas das relações de ambos e cidadãos antigos da vila. A Câmara, — continua Belmonte — muito empenhada no problema, procura "destrinçar o dito parentesquo", pois, pessoas dignas de fé asseguram "que as sogras dos dois vereadores erão primas". Matias de Oliveira, "home átigo", comparece à Câmara e, sob juramento, afirma "que a mãe da sogra da molher de amador bueno e a mãe da sogra do dito andre lopes herão meias irmãs filhas de pai e de duas mães". Amador Bueno confirma, lealmente, estas declarações e, meio resolvido o grave problema, trata-se de saber, então, qual dos dois vereadores continuará na Câmara. Como, dos dois, André Lopes é mais velho, resolvem os senhores oficiais excluir Bueno e eleger outro em seu lugar. Mas, nesse momento, ergue-se o juiz Francisco Jorge. E, segundo nos explica o escrivão Calixto da Mota, "pelo dito juiz foi dito que o seu parecer e voto hera que ficasse o vereador amador bueno por ser home que ja servio de juiz ordinario nesta villa e que era home que costuma andar na republica e ser pessoa benemerita para servir o dito cargo".

Eis, assim, o cargo público entre duas realidades: a classe dominante a que êle se dirige com endereço certo e a moldura legal que lhe dá, pelo menos em aparência, foros de moralidade administrativa. E entre o titular de um lado e a ligitimidade da função pública de outro, o que avulta, em última análise, é o instrumento de graça e fixação da classe favorecida da sociedade colonial.

CARTAZ

(Conclusão da 2.ª pág.)

crever poemas esquisitíssimos mas profundíssimos, ou tentar um "novo gênero" de palavras cruzadas e descruzadas — rimadas ou não — que o critico admirativo recolhe como reveladoras das substâncias ainda incognitas da Poesia — e idem quanto ao romance, ao ensaio, à novela, e assim por diante. A Imprensa está sempre de permeio. Recolhe vozes, bate FLASHS, põe cabeça nos acefalos, tira às vezes a dos macrocefalos, agiganta a dos microcefalos, outras. — mas não se vá dizer que tambem muitas outras não recolha nos seus braços volúveis gente de bôa e legitima cabeça! A Imprensa é o Batismo e o Crisma. O desbatismo e descrima. Quando ela quer batizar ou crismar ou vice-versa, ai dos Poetas e dos Politicos pagãos do passado e do presente, que não souberam dela aproximar-se, tossindo a tuberculose ou a sua oratória! Mas, nada obstante, Literatura e Politica continuam. A Imprensa, ao lado, ou dentro de ambas, insiste nos seus idolos ou nos seus fantoches, correndo com eles para novos horizontes, ou acalcanhando-os para trás. Alguns põem a boca na poeira, até que o anjo da Posteridade venha levantalos... Tudo isso poderá conduzir à conclusão "a que, por humildade, não quero chegar" de que estão vencendo muitas mediocridades na Politica e nas Letras. Incapacidade, ou impossibilidade de concentração neste mundo desajustado pelo medo das guerras e do amanhã econômico. Portanto:, ausência de um pensamento critico concentrado, isento. A Imprensa serve, ou pensa servir a verdade, mas se entusiasma ou se enfurece tanto na defesa desta que não raro a despe dos sete véus em que dansava, para reduzi-la a um sargaço triste, sujo, imóvel no lôdo. Quantas outras não fazem dançar fulgurantemente os próprios cogumelos.

UM POUCO DA HISTORIA DA ILHA DA TRINDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

to de travessia". Acrescentou, no final de seu relato, que a ilha não tinha valor algum.

1598 — Três esquadras partiram nêsse ano da Holanda, armadas pela "Companhia dos Paises Remotos". Os nomes dos navios e respectivas oficialidades estão registrados no tomo I das "Viagens da Companhia das Índias Orientais — Amsterdam, 1902" — bem como a narração da viagem, inclusive a referência à ilha da Ascenção, "na qual não acharam refrescos".

1629 — A 3 de abril desse ano, saia de Lisboa uma esquadra de três naus e seis galeões. No dia 1.º de junho do mesmo ano viram os seus tripulantes a ilha brasileira.

1700 — A 15 de abril de 1700, o capitão Edmundo Halley aportou à ilha, dela tomando posse em nome do govêrno inglês. Foi êste o primeiro avanço dos britânicos na ilha da Trindade. Mais adiante, vamos ver, duas vezes ainda, o mesmo povo se assenhoreando daquela ilha.

1722 — Nêsse ano (já a ilha estava de novo com os portugueses, seus legitimos donos) os ingleses procuraram interessar os habitantes do Rio de Janeiro no comércio de escravos, fazendo da ilha da Trindade uma feitoria da Companhia Real da Africa. Todavia, as autoridades portuguesas não consentiram no torpe empreendimento.

1756 — O secretário de Estado Diogo de Mendonça Corte Real, tendo representado a Sua Majestade a fim de "a ilha da Assunção (é a mesma Ascenção ou da Trindade), e as outras que se achavam na sua vizinhança" fossem estudadas quanto à sondagem dos portos, latitudes, longitudes, porto capaz de recolher embarcação, enseadas, bem como em terra — madeiras, terreno, produções, campinas, água, caça, frutas, etc., colocando-se-lhes marcos de pedra, para que constasse a posse delas, devendo serem feitos autos, que seriam remetidos para a côrte (Diogo C. Real julgava que fossem várias ilhas). O estudo foi ordenado por ordem da côrte portuguesa, por carta de 18 de junho do referido ano, sendo governador do Rio de Janeiro, José Antônio Freire de Andrade.

A embarcação que foi a primeira mandada para a exploração, a "Nossa Senhora do Bom Sucesso", partiu a 27 de setembro, voltando a 16 de dezembro, sem ter podido dar cumprimento à ordem das autoridades portuguesas.

1757 — Nova ordem foi dada, então, em 10 de janeiro, partindo a "Lampadosa" a 12 de janeiro e voltando a 27 de abril, tendo no diário de bordo sido relatado "tudo que foi visto na única ilha encontrada" (a da Trindade).

1773 — Um navio vindo da Europa para o Brasil avistou a ilha da Trindade, tendo um dos marujos pescado nas proximidades da mesma um grande peixe.

1775 — Em sua segunda viagem, J. Kook fundeia na Trindade.

1781 — Nesse ano, a Inglaterra manda hostilizar a ilha brasileira para, dessa forma, hostilizar o comércio da Espanha, com a qual estava em guerra.

Ainda os ingleses às voltas com a nossa!

1782 — A 8 de janeiro, o alferes de navio, em viagem de observação, D. João de Romanet, viu que a ilha estava habitada, guarnecida com peças de artilharia, nela estando desfraldada a bandeira inglesa. Do ocorrido deu conta ao govêrno português, que mandou organizar uma expedição para da mesma desalojar os intrusos. Quando, porém, os lusitanos chegaram à ilha, em 10-1-1783, já os ingleses a haviam abandonado.

DESTACAMENTO MILITAR NA TRINDADE

Por causa da penetração de elementos alienigenas, o govêrno portugues achou conveniente manter destacamentos militares da ilha e assim o fez, indo com o primeiro seis dos oito casais que se destinavam à Angola e à ilha de Santa Catarina, mas em 1783 o destacamento que para ali fôra em janeiro daquele ano, já cinco meses depois, isto é, em junho, era reduzido para 40 soldados de infantaria e 10 de artilharia, visto como as condições do solo eram impróprias para a agricultura e, portanto, para a auto-suficiência da tropa, sendo preciso que tudo fosse comprado na côrte. Para tornar mais complicada a situação, o desembarque de pessoal e munição de boca era — e ainda o é hoje — bastante dificil, dada a violência das ondas. Muita mercadoria se perdeu tragada pelas águas ao ser baldeada para a terra.

Com o destacamento e embarcações que levavam gêneros para a ilha, o govêrno despendeu, até 1793, a importância de, em moeda do tempo — ..... 72:497$605. Sobre o que existia ali, com relação à agricultura e à pecuária, lê-se o seguinte num documento da época: — "Quando em 1791 foi destacado para a ilha, o capitão Manoel José Pereira de Velasco achou nela 105 cabras, duas hortas com seis bananeiras.

"Nada conseguiu do cultivo que fez, devido à terra solta. Havia, sim, grande produção de caranguejos e diferentes qualidades de insetos que faziam danos à munição da tropa, chegando a furar os barris e demais vasilhas, além do ar pestifero e calido da ilha, que estragava os mantimentos. A pesca era incerta devido aos grandes temporais, que chegavam a durar vinte dias. O desembarque era, sem abrigo, feito entre duas rochas vivas, em canoas, com grande risco. Na sua retirada deixou aquele oficial um rebanho de 211 cabras, porcos com filhos, criação que principiou no seu destacamento por ordem do Vice-Rei".

No dia 17-7-1795 partiu uma embarcação para a retirada do destacamento e "de tudo o mais que fosse de algum valor". (Não se fala nos casais que para a ilha tinham ido. Que destino teriam levado?).

Além do destacamento, também réus incendiários estiveram cumprindo pena na Trindade.

J. F. C. DE LAPEROUSE TENTA FAZER PESQUISAS NA ILHA

J. F. Calaupe de Laperouse, encarregado de uma viagem, de descoberta, foi parar na Trindade, ao tempo em que lá se achava o destacamento lusitano, mas não puderam seus auxiliares, homens cultos, fazer os estudos que desejavam, pela oposição dos portuguêses, que não os deixaram se afastar da praia. Um dos de Laperouse, numa análise superficial, escreveu que a ilha "oferece à vista um rochedo quase esteril, tendo nos desfiladeiros estreitissimos alguns arbustos". "A natureza não parece ter destinado certamente esta ilha para ser habitada pelo homem e os animais irracionais, pois não encontrariam nela subsistência necessária. Os portuguêses, porém, receosos de que alguma nação da Europa queira aproveitar-se de sua proximidade da costa do Brasil, para estabelecer o contrabando, são empenhados em ocupar uma ilha que a todos os respeitos lhes é sòmente onerosa".

1817 — A Trindade está desabitada. Isso o sabemos através do seguinte episódio: um bergantim francês — "La Jeune Sophie" — com fogo à bordo foi dar nas proximidades da ilha, onde furiosos vagalhões o destroçaram, salvando-se porém os passageiros. A fim de pedir socorro para os que ficaram na Trindade, deserta, alguns marinheiros rumaram para o Rio de Janeiro, mas na volta não encontraram os que haviam ficado na ilha, por haverem partido para a India, conforme deixaram escrito num papel posto dentro de uma garrafa, sendo a viagem feita num navio que casualmente passara por ali, julgando todos que os companheiros que sairam para pedir socorros não mais regressariam.

1825 e 1829 — Na "Histoire universelle des voyages effectués par mer et par terre dans les cinq parties du mond", por Albert de Montemont, vol. XVIII, pag. 113, se lê que em 6 de outubro de 1825, o sr. Duperry descobriu as ilhas de Martim Vaz e da Trindade. (Naquele mesmo ano, esta última foi visitada pelo capitão de mar e guerra Diogo Jorge de Brito, comandante da corveta "Itaparica" e de aspirantes a guardas-marinhas).

Através da mesma obra, vol. XVIII, pag. 313, se tem conhecimento de que o sr. Dumont Durville visitou a ilha da Trindade em 31-6-1829, fazendo referência a uma alta montanha que ali existe e à qual os ingleses deram o nome de "Pão de Açúcar".

1846 — A Trindade é reconhecida pelo capitão de fragata Manoel M. de Bulhões Ribeiro, comandante da corveta "Sete de Abril".

1871 — 14 de fevereiro. No ofício do capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta, comandante da corveta "Niteroi", dirigido ao ministro da Marinha, se encontram referências às ilhotas de Martim Vaz e à ilha da Trindade, descrevendo-a após a volta que fez de navio em torno da mesma.

1873 — E' a ilha visitada pelo capitão de fragata José Antonio Alves Nogueira, comandante da corveta "Baiana", em viagem de instrução.

1884 — Por decreto n. 9.284 de 29 de novembro, é concedida permissão a João Alves Guerra para explorar minerais a extrair produtos naturais, assim como para estabelecer salinas na ilha da Trindade.

A TERCEIRA OCUPAÇÃO DA ILHA PELOS INGLESES

Não sabemos se João Alves Guerra se aproveitou ou não da concessão que lhe fôra outorgada para a exploração da ilha brasileira. O que, porém, podemos afirmar é que onze anos depois, isto é, em 1895, foi a ilha ocupada, segundo declaração do ministro inglês no Rio de Janeiro "não oficialmente", dando como justificativa do lamentavel fato, tratar-se de "território sem dono" (vejam-se os jornais da época, especialmente a "Gazeta de Noticias").

O fato, como era natural, causou intensa vibração. Debates calorosos no Parlamento. Movimento de estudantes. Agitação popular em todo o país. Artigos vibrantes na imprensa.

O pretexto apresentado pela Inglaterra, da ocupação da ilha, que se deu em janeiro do referido ano, foi o da instalação de um cabo submarino para a Argentina. Os "meetings" em praça pública tomaram proporções nunca vistas, neles se destacando inúmeros parlamentares, entre os quais Pedro Moacyr, Martins Junior, Nicanor do Nascimento, sendo que, após as orações da primeira manifestação, a imensa massa popular se encaminhou para as redações dos jornais e, em seguida, para o Palácio do Govêrno, onde calorosos discursos foram proferidos.

Mais protestos — no Conselho Municipal, no Instituto dos Advogados, em associações de classes. O movimento de protesto em São Paulo assumiu aspectos impressionantes. O "Jornal do Comércio" transcreveu notícias da ocupação, relatadas detalhadamente nos jornais de Buenos Aires. De todos os pontos do país partiam telegramas endereçados ao presidente da República, que era Prudente de Morais. Depressa, porém, foram tomadas enérgicas medidas pelo govêrno brasileiro. A Inglaterra sugeriu ser o caso resolvido por arbitramento. O Brasil, entretanto, não estava disposto a tomar em consideração o que lhe era sugerido dado o evidente direito que lhe assistia à posse da longínqua ilha. Nesse interim, Portugal, expontaneamente, se ofereceu para colaborar com o governo de sua antiga colonia, a fim de decidir a pendencia, e graças ao concurso lusitano e aos documentos incontestaveis que funcionários do nosso Arquivo Nacional reuniram sobre o assunto, foi, finalmente resolvida a questão a favor do Brasil e restituida a ilha da Trindade, após quase dois anos de ocupação, por isso que, invadida em janeiro de 1895, só a 5 de agosto de 1896 foi desocupada pelos britânicos.

Com a grata notícia (a comunicação do desfecho do caso foi feita ao ministro do Exterior, Carlos de Carvalho, de Encarregado dos Negócios de Portugal, sr. Camelo Lampreia) alvoroçou-se a alma nacional. O regozijo popular era indescritivel. Festas por tôda parte. Passeatas pelas ruas da cidade. Discursos inflamados no Congresso. A imprensa, vibrando com a multidão, dava à estampa artigos, comentários, notas, inflamadas do mais acendrado patriotismo.

E, por causa das dúvidas, dois anos depois, ou seja em 1897, foi o cruzador "Benjamim Constant", comandado pelo capitão de fragata Rodrigues Torres, levar à Trindade um marco de bronze para assinalar o dominio do Brasil naquela ilha, inospita, de solo esteril, de dificilima abordagem, mas tão do agrado da Inglaterra e dos ingleses...

Termina aqui a primeira parte da síntese histórica da antiga ilha da Ascensão. No próximo artigo falaremos do que aconteceu ali depois que os filhos de John Bull a abandonaram em definitivo.

"Ai Teresa" será a nova peça que Eva e seus artistas levarão ao cartaz do Teatro Serrador, na próxima sexta-feira ✡ O Teatro de Bolso apresentará, quarta-feira, "Adolescência", para substituir "Assim falo u Freud..."

Assaltantes à mão armada sobressaltam S. João de Meriti

Azurem Carvalho do Couto é o chefe do bando — Funcionou na tocaia contra o sr. Tenório Cavalcanti — Feriram gravemente um operário



Azurem Carvalho do Couto, o criminoso que sobressalta São João de Meriti.

Como é do conhecimento da polícia de São João de Meriti, o indivíduo Azurem Carvalho do Couto, chefiando uma quadrilha de elementos tão desclassificados como êle mesmo, anda promovendo assalto à mão armada na jurisdição.

Tipo perverso, conta com um homicídio na sua "conta corrente" e várias tentativas de morte. Foi êle quem planejou o recente ataque ao Sr. Natalicio Tenório Cavalcanti, parlamentar fluminense, que chegou a ser ferido à bala, salvando-se milagrosamente. Azurém não tomou parte na tocaia. Mas recebeu um bom pagamento em dinheiro.

A última do facínora é o assalto de que foi vítima, na noite de sexta-feira, em São João de Meriti, o operário João Soares Pereira, de 17 anos, morador à rua Benevides Monte 274, em Pavuna. A quadrilha o atacou e êle, apavorado, fugiu, nessa hora recebendo um tiro pelas costas. Em gravíssimo estado foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

E Azurem continúa a fazer das suas. E diz que a polícia não pode com êle, pois seu protetor é um político em evidência... Mas seu dia chegará...

VIDA POLÍTICA

O trabalho da mulher em Volta Redonda

TODOS sabem que o desenvolvimento desta grande Usina Siderúrgica depende do bom funcionamento dos maquinismos gigantescos do Alto Forno, da Aciaria e da Laminação, conjugados com os trabalhos mental e físico do homem. Entretanto muitos ignoram que as mulheres têm uma parcela de contribuição neste grande empreendimento.

Tôdas aqui residentes concorrem para o progresso desta Indústria — quer seja a esposa dedicada impondo ao lar um ambiente tranquilo para o homem que trabalha, quer as mães cujos ensinamentos e exemplos imprimem aos seus filhos um caráter ilibado.

A missão das enfermeiras no hospital demanda calma, sangue frio e muita dedicação.

Há também as visitadoras do Centro de Puericultura andando ao sol causticante ou sob a chuva, percorrendo os lares operários adestrando-lhes conhecimentos sôbre educação e higiene, protegendo assim as crianças — estes futuros operários de Volta Redonda.

Nos escritórios trabalham as dactilógrafas, secretárias e bibliotecárias concorrendo, com sua presteza, para o andamento do serviço burocrático.

A Hollerith, que é uma organização universal introduzida nos Estados Unidos em fins do século passado pelo alemão Hermann Hollerith, tem um papel primordial na confecção de fôlhas de pagamentos, contrôle de mão de obra operária, estatística e recenseamento.

Por ocasião de minha visita a esta seção tive oportunidade de observar a presteza das moças ali trabalhando indiferentes ao barulho descompassado das diversas máquinas.

Seus dedos ágeis martelam sem interrupção o teclado.

Em seus postos de ação elas comandam aqueles verdadeiros cérebros mecânicos.

As perfuradoras, calculadoras, colecionadoras, impressoras e separadoras, além de trabalharem primorosamente em todos os cálculos produzem noventa por cento mais do que se fôsse executado manualmente.

E por que as mulheres são escolhidas para êste serviço?

Como em muitos outros, só elas conseguem permanecer atentas ante a monotonia oferecida pelo trabalho.

O serviço é sempre o mesmo, todavia quanta atenção exigem estas máquinas por demais delicadas!

Tive momentos de admiração ante o poder inventivo confiado aos homens pelo Criador.

As máquinas calculadoras, com centenas de pinos fazendo a distribuição elétrica, somam, subtraem, multiplicam e dividem na ocasião propícia em tempo ínfimo.

Na Usina, as mulheres também encontram oportunidade em demonstrar seu valor.

Na seção de Fôlhas de Flandres são classificadoras.

Nos Estados Unidos, em experiências com o trabalho do homem nesta seção, constatou-se que, após examinar as primeiras chapas, êles já não demonstravam a mesma eficiência — tornavam-se dispersivos. Assim as mulheres foram escolhidas para esta tarefa que requer minuciosidade.

As fôlhas classificadas de primeira qualidade são as perfeitas; as de segunda possuem defeitos pequenos, ou sejam dobras nas pontas, marcas ou sulcos; as de terceira são vendidas por preço inferior pois as imperfeições atingem até vinte e cinco por cento da superfície. As demais são refugadas para o reaproveitamento do estanho e do aço.

A fim de perceber todos estes mínimos senões em cinco mil fôlhas ou sejam cinco toneladas que diàriamente cada operária examina, só mesmo a capacidade de detalhe que encarna a mulher, aliada à sua paciência, atenção e fôrça de vontade para o trabalho.

Lado a lado com os homens, dinâmicas e confiantes em um futuro triunfal, lutam as mulheres de Volta Redonda pelo progresso desta grande Usina Siderúrgica e pelo engrandecimento do Brasil.

VIRGINIA THEREZA DINIZ CARNEIRO

Saber estudar

(Conclusão da 1.ª pág.)

no conjunto dos novos orgãos as instituições de orientação da mocidade, mediante a realização de cuidadosas pesquisas em torno dos problemas vitais da sociedade e da personalidade humanas. Os estudantes, observados e orientados desde a escola primária em sua vida intelectual e em face dos interêsses profissionais e sociais, sentem-se ajustados e preparados para a luta, experimentando, dêste modo, a maravilhosa alegria de contribuir para o enriquecimento da sociedade e para o enobrecimento da cultura.

Esta concepção da organização escolar entra em choque flagrante com a nossa tradição de ensino, principalmente em se tratando do ensino secundário, etapa decisiva na formação da personalidade autônoma. Nada há, nos nossos sistemas de ensino, que se aproxime desta concepção. O que temos, com efeito, é o professor (frequentemente com excessivo dispêndio de energias físicas) eloquente diante de uma turma de alunos entediados porque passivos, numa hora como esta que a intuição da juventude está a lhes dizer que é de atividade, realizações e autonomia do espírito.

Tal sistema precisa ser urgentemente substituido. Êle constitui uma das causas mais atuantes e menos percebidas da crise educacional brasileira. Com êle conduziremos a nossa juventude à mais perfeita esterilidade espiritual. Sem vida espiritual, a mocidade descamba para a violência e para os vícios. Verifica-se a hipertrofia dos esportes e o recrudescimento dos maus costumes. A estes aspectos morais, acrescentam-se aspectos profissionais que se relacionam, muito de perto, com a inconsequência e o artificialismo da nossa vida universitária. Situa-se o problema em questão na base desta crise de multiplos aspectos. E assim, um problema relativamente limitado entre os problemas educacionais que nos afligem, assume extraordinária importância pelas repercussões que vem a ter no comportamento intelectual e social do nosso povo.

Teatro

Uma fábrica de gargalhadas — *Poucas vezes temos assistido entre nós uma comédia tão divertida como "Se o Gulherme fosse vivo", em cena no Teatro Rival com o desempenho de Alda Garrido, Delorges e um grupo de bons artistas onde aparecem Gemy França, Geraldo Gambôa, Luiz Piccini, Nena Napole, Milton Moraes e Nelson França. Alda arma tais situações que provocam explosões de gargalhada e, com Delorges se vê envolvida em um conflito familiar, que transforma o espetaculo numa fabrica de gargalhadas que duram as duas horas de permanencia do espectador no Teatro Rival, "Se o Guilherme fosse vivo" é o mior espetaculo para rir que ocupa o cartaz da cidade e tem levado um grande publico ao teatro da rua Alvaro Alvim, onde Alda aparece dentro de seu genero fazendo comicidade espontânea e sadia.*



MARA RUBIA, RAINHA DAS ATRIZES DE 1950, está trabalhando com Bibi Ferreira em "Escândalos de 1950", no Teatro Carlos Gomes, no suntuoso espetáculo que Chianca de Garcia montou e está dirigindo com Helio Ribeiro.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Grande Othelo fez ontem a sua estréia no Teatro Follies, em Copacabana, na revista "Boa noite, Rio". No elenco estão as irmãs Mary e Alba, Badú, a bailarina clássica Ofélia Domingues e outros.

Claudio Nonelli, o ator-cantor que o público tanto tem aplaudido, voltou a trabalhar na Companhia Geysa Boscoli, no Teatrinho Jardel, onde está sendo representada a revista "O Sôro Chegou".

Só hoje e amanhã, no Teatro de Bolso, serão dados ao público os últimos espetáculos de "Assim falou Freud", com Ziembinski e Nelly Rodrigues. Já na quarta-feira teremos naquele teatro a peça "Adolescência".

Accioly Netto, nosso confrade, está dando os últimos retoques na sua brilhante peça "A vida não é nossa", que será levada ao cartaz pelo elenco do Teatro Copacabana.

Vai trabalhar na Argentina a atriz Dercy Gonçalves, atualmente contratada pelo empresário Walter Pinto para atuar em "Nega Maluca". A estréia de Dercy se dará em Buenos Aires num elenco de revistas que vai ocupar o Teatro Casino.

Dulcina será homenageada depois de amanhã, terça-feira, pelos elementos que trabalham no Teatro Regina. No dia seguinte, quarta-feira, Dulcina embarcará para Buenos Aires, onde dirigirá e interpretará "Sorriso de Gioconda", encabeçando uma Companhia de artistas argentinos.



ANDRE' VILLON tem magnifico papel em "A Felicidade vem depois...", no Teatro Serrador.

Heloisa Helena, da Companhia de Comédias, é convidada de honra no almôço de confraternização dos Criticos Cinematográficos e que terá lugar terça-feira no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

"Ai, Teresa!" Na próxima sexta-feira, 14 do corrente, será renovado o cartaz do Serrador. Será representada em "avant-premiere" a hilariante comédia "Ai, Teresa!" original de Bekeffi, adaptação de Luiz Iglezias, fazendo Eva Todor papel de grande comicidade.

Armando Rosas, que durante muito tempo foi integrante da Companhia Procópio Ferreira, seguirá para Portugal na Companhia Brasileira de Comédias, ao lado de Alma Flora e como primeira figura masculina do elenco.

ITALA FERREIRA, a atriz que Gilberto Guimarães desejava em sua peça "O Partido do Pimenta".

Arnaldo Coutinho, o veterano ator que é muito estimado pela sua classe, reapareceu em "Deus e a Natureza" que Vicente Celestino levou ao palco do Teatro Carlos Gomes, 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras santas.

É hoje, em vesperal elegante, às 16 horas e 2 sessões, às 20 e 22 horas, o último domingo da festejada comédia "A Felicidade vem depois", que só ficará em cena até a próxima quinta-feira, despedindo-se com a costumeira vesperal das moças e 2 sessões noturnas. No dia 14, em "avant-première", às 21 horas (em sessão única) será representada a nova comédia húngara, "Ai, Teresa!", na qual veremos novamente Eva Todor em uma de suas notáveis criações alegres, num papel irrequieto e provocador de intensas gargalhadas.

"Nêga Maluca" no Recreio

Vai entrar na sua terceira semana de representações a revista do Recreio, "Nega Maluca", na qual Dercy Gonçalves, no apogeu da sua carreira, tem desempenhos de grande sucesso, como "Preta Velha", "Racionamento da Luz", "Sugeiras do Passado" e "A Presidência".

Dez intérpretes Em uma das salas do Fenix, nove atores e atrizes, sob a direção de H. Morineau, ensaiam "O Homem do Sótão", a peça com que estrearão a 1.º de maio, naquele teatro. Esses nove artistas, mais a diretora da Cia., compõem um elenco homogêneo que tem em mira apresentar ao público um trabalho que se deverá caracterizar pela justeza da representação — para tal, todo o conjunto foi escolhido estritamente de acôrdo com o físico e tendência das personagens.

"Alegria", de Oduvaldo Viana, continua em cena no Teatro Gloria. Ao teatro da Cinelândia tem comparecido grande público para assistir aos desempenhos de Jaime Costa, Yara Cortez, Heloisa Helena, Adolar Costa e Milton Carneiro.

Bibi Ferreira está oferecendo ao público carioca um grandioso espetáculo com a revista "Escandalos 1950" de autoria de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia que se encontra em cena no Carlos Gomes. De tudo que temos visto em teatro musicado "Escandalos 1950" é a mais suntuosa revista, que apresenta o mais luxuoso guarda-roupa e a mais espetacular montagem. Bibi que veio da comédia está de tal forma identificada com a revista que nos dá a impressão de ser uma veterana no gênero. O espetáculo tem a direção e montagem de Chianca de Garcia e apresenta um ótimo elenco, onde se destacam ainda as figuras de Mara Rubia, Violeta Ferraz, Déo Maia, Viviani, Evilasio Marçal, Belmira de Almeida, Valery Martins, Jardel Jercolis Filho e outros. "Escandalos 1950" é, sem favor, o maior espetáculo musicado da cidade nestes últimos tempos.

Pela primeira vez uma criança de apenas oito anos dirigiu um espetáculo de ópera: foi êste prodígio que Ferrucio Burco realizou regendo a ópera "Cavalleria Rusticana", na própria cidade natal de Mascagni, em Livorno, na Itália.

Podia ser considerado um atrevimento êste de apresentar-se à frente do espetáculo lírico da "Cavalleria Rusticana", na cidade que se considera a depositária do verbo artístico de Mascagni, um menino como Ferrucio.

Até surgiram polêmicas jornalísticas e o zum-zum entre os "fãs" de Mascagni foi deveras ameaçador para o audacioso e provocador pequeno regente.

Mas o êxito foi incomparável. E Ferrucio repetiu a façanha mágica por bem doze vezes na Itália e, enfim, em Nova Iorque, no Triborough Stadium, diante de uma assistência de mais de dez mil espectadores, ainda "Cavalleria Rusticana" deu a Ferrucio a palma do triunfo incontestável e ruidoso.

Estamos informados que também aqui e em São Paulo o garoto regerá a famosa ópera de Mascagni, com um seleto elenco artístico.

O desquite dos artistas Cirene Tostes e Ruy Viana está em fase de conclusão final. Isto quer dizer que não demorará para que os dois conhecidos elementos dos nossos palcos estejam livres dos laços matrimoniais por que estão presos até agora.

Fez anos anteontem a artista de teatro e rádio Dircinha Batista, que por êsse motivo foi muito cumprimentada pelas suas colegas e amigas.

No Teatrinho Jardel teremos hoje em matinée e à noite a revista "O Sôro chegou", com Alvarenga, Ranchinho, Wahita Brasil e outros.

"Amanhã, se não chover" — Esgotando as lotações do teatro Copacabana, a nova peça de Henrique Pongetti apresentada pelo produtor Fernando de Barros logo depois doutro grande êxito como o foi "Um deus dormiu lá em casa" serve para demonstrar que os escritores brasileiros sabem escrever para o teatro e que podem ser tão bem aceitos pelo público como os melhores estrangeiros. Na temporada que agora inaugura a época de inverno, Fernando de Barros faz questão de só apresentar originais brasileiros, não por uma questão de nacionalismo o que seria descabido mas por no entender do mais jovem dos nossos produtores de teatro o autor brasileiro leva tanta gente ao teatro como o melhor dos melhores estrangeiros. "Amanhã, se não chover..." é outra vitória dêsse magnífico diretor que é Ziembinski que na comédia de Henrique Pongetti apresenta um dos mais belos trabalhos de direção da sua carreira. Os cenários e figurinos são de Lazlo Meitner. Tonia Carrero continua em "Amanhã, se não chover..." a brilhante carreira iniciada no ano passado em que foi a grande revelação do teatro brasileiro nos últimos tempos. Paulo Autran no papel de Balabanoff ao lado de Vera Nunes, Armando Couto e Nelson Camargo são o quinteto delicioso que transforma "Amanhã, se não chover..." num êxito dos maiores.

No RECREIO
UM ESPETÁCULO BEM CARIOCA, PARA VOCE SE DIVERTIR
DERCY
NA REVISTA do MOMENTO "Nêga Maluca"
de LUIS PEIXOTO-FREIRE JUNIOR E W. PINTO
IMP. ATÉ 18 ANOS
HOJE as 20 e 22 hs
VESPERAL as 16 Horas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

SERAO HOMENAGEADOS AMANHA O SSOCIOS CORONEL JAGUERIBE DE MATOS, GENERAL VIEIRA DE ROSA E HISTORADOR NORONHA SANTOS

Sob a presidência do embaixador José de Macedo Soares, realizar-se-á amanhã, às 17 horas uma sessão especial na Sociedade Brasileira de Geografia, destinada a homenagear os seus antigos sócios coronel de Matos, general Vieira da Rosa e o historiador Noronha Santos, que completam quarenta anos de atividades cientificas naquela instituição.

Aos homenageados serão conferidos títulos de sócio de honra da Sociedade serão saudados pelo professor Francisco de Souza Brasil.

PALESTRA DO COMANDANTE ERONILDES DE SOUZA NA RADIO TAMOIO

Ocupará hoje, às 8,30, o microfone da Rádio Tamoio a fim de realizar uma interessante palestra subordinada ao tema "Ministério da Marinha Mercante", ou Departamento Autonomo", o comandante José Eronildes de Souza, lider destacado da classe marítima. Os componentes da nossa Marinha de Comércio e todos quantos se interessem pelos seus problemas deverão estar atentos, sintonizando para a PRB-7, pois terão ensejo de ouvir sugestões oportunas e do maior interêsse para a Marinha Mercante brasileira.

CR$ 4,00
CÊRA SEVERA
em Tabletes para Assoalhos
Rua Sete de Setembro, 75

HOJE às 20 e às 22 horas
HELIO RIBEIRO Apresenta
BIBI FERREIRA
com as Garotas Milionarias de Hollywood
NA ESPETACULAR REVISTA
Escandalos 1950
DE HELIO RIBEIRO E CHIANCA DE GARCIA
DIREÇÃO e MONTAGEM CHIANCA DE GARCIA
MARA RUBIA * VIOLETA FERRAZ * DEO MAIA * VIVIANI * JARDEL JERCOLIS * * EVILAZIO MARÇAL * JAIME BARCELOS * GODOFREDO *
OS NOTAVEIS BAILARINOS MONICA E DEPORTE
NO MAIS RICO ESPETÁCULO JAMAIS APRESENTADO NO RIO
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — "MATINÉE", ÀS 16 HORAS

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

FACILIDADES PARA O PESSOAL DA AERONAUTICA PARTICIPAR DA PÁSCOA DOS MILITARES — AMANHÃ O REGRESSO DOS CADETES DE BARBACENA — APESAR DO FACULTATIVO O MINISTRO E O CHEFE DO ESTADO MAIOR ESTIVERAM EM SEUS GABINETES DE TRABALHO

O ministro da Aeronáutica baixou um aviso à Fôrça Aérea Brasileira, a respeito da celebração, no próximo dia 7, de maio, às 8 horas, da Páscoa dos Militares, sob os auspícios da União Católica dos Militares. Tendo em consideração a importância do acontecimento o ten. brig. Armando Trompowsky recomendou aos comandantes e chefes de Unidades, Estabelecimentos e Repartições da Aeronáutica todo o apoio à iniciativa, dando ampla liberdade a todos os que desejarem tomar parte na cerimônia, como contribuição da Aeronáutica para o maior brilhantismo dessa solenidade, exemplo de fé cristã.

EMBARQUE DOS CADETES DO CURSO PREPARATÓRIO

Está marcado para amanhã, segunda-feira, o embarque dos cadetes do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, com destino ao Quartel em Barbacena. A reunião dos cadetes promovidos do 1.º ao 2.º ano, e dos candidatos à admissão, aprovados nos exames de seleção e médico ao 2.º ano do mesmo Curso, cujos nomes figuram na relação provisória elaborada pela Diretoria de Ensino está marcado para as 5.30 horas, na gare da estação de D. Pedro II, a fim de tomarem os carros especiais ligados ao "rápido" que parte às 6 horas.

O MINISTRO E O CHEFE DO E. M. EM SEUS POSTOS

Apesar do ponto facultativo de ontem, o ministro Armando Trompowsky compareceu ao seu gabinete de trabalho, dedicando toda a parte da manhã ao estudo dos assuntos que dependem de sua decisão. Também, o cel. av. Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete Ministerial compareceu muito cedo ao Ministério, só retirando-se às primeiras horas da tarde.

O major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica também trabalhou toda a parte da manhã, o mesmo fazendo o brig. Américo Leal, diretor do Pessoal.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE MONITORES

Continuam abertas, na Secretaria do Aéro Clube do Brasil, as inscrições para os candidatos à 13.ª turma de alunos, monitores. Os candidatos, que deverão ser pilotos, civis, com 50 horas de vôo, no mínimo, registrados na D.A.C., poderão colher maiores informações na Secretaria do Aéro Clube do Brasil.

TRANSPORTE DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O ministro da Guerra dirigiu ao seu colega da Aeronáutica, uma mensagem de agradecimento concebida nos seguintes termos: "É com grande prazer que, ainda uma vez, volto à presença do ilustre colega para lhe externar os nossos agradecimentos pela constante e prestimosa colaboração que, com tão grande solicitude presta ao Exército. Desta feita, é o Diretor do Ensino que me exalta a prestimosidade e rapidez com que a Diretoria de Rotas Aéreas transportou, em aviões especiais, o grande número de candidatos e alunos das Escolas Preparatórias de Fortaleza e Porto Alegre, permitindo que, dentro do curto prazo fixado para as apresentações, estivessem todos nas respectivas Escolas". O general Canrobert Pereira da Costa encerra a sua mensagem ao ten. brig. Armando Trompowsky declarando: "Faço meus os agradecimentos daquele Diretor e mais uma vez externo à V. Exa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

O COMANDO DO CURSO DE OFICIAL MECÂNICO

O ten. cel. av. Alcides Moutinho Neiva acaba de assumir o comando do Curso de Oficial Mecânico, que transferiu suas instalações do Galeão para Bacachery, em Curitiba, Estado do Paraná.

CONCURSO DE AEROMODELOS-PLANADORES

Na Secretaria do Aéro Clube do Brasil estão abertas as inscrições para o grande concurso de aeromodelos-planadores, a realizar-se em Manguinhos, no dia 30 do corrente, em comemoração à data do encerramento da primeira semana de aeromodelismo levada a efeito entre nós.

PARA TRATAR DA SAÚDE

O presidente da República autorizou o extranumerário diarista estável Sebastião Miniró Ribeiro da Silva a ausentar-se do país, para submeter-se à tratamento de saúde.



DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Atirou-se do 6.º andar ao solo

ESPETACULAR SUICIDIO DE UMA FUNCIONARIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Impressionante suicídio verificou-se, ontem, na rua Duvivier.

Por motivos ainda desconhecidos da Polícia, a jovem Vanda Ferreira da Silva, de 22 anos, funcionária do Ministério do Trabalho, residente na Vila Militar, atirou-se ao solo, do 6.º andar do edifício Itaóca, situado no n.º 43 daquela via pública.

Socorrida ainda com vida, por uma ambulância do hospital Miguel Couto, Vanda faleceu ao dar entrada naquele nosocômio.

Seu corpo, após as formalidades foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CACOETES

e outras perturbações nervosas, e íntimas no homem e na mulher, deprimem e são complexos de inferioridade. Faça desaparecer estas manifestações nervosas usando as famosas

GOTAS MENDELINAS

"A Fonte da Juventude"

Restauram os nervos combalidos e restituem as energias perdidas, no homem ou na mulher, cêdo envelhecidos. Não têm contra-indicação. Nas farmácias e drogarias. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio; não atendemos por Reembolso.

Curso gratuito de taquigrafia

No Centro Taquigráfico Brasileiro, estão abertas as matrículas para as primeiras turmas, dêste ano, do Curso Gratuito de Taquigrafia, que tem por objetivo divulgar o conhecimento da taquigrafia através de métodos racional para o idioma pátrio.

As aulas serão bi-semanais, durante 4 meses e, aos alunos que revelarem aproveitamento apreciável no final do Curso serão conferidos Certificados.

Os candidatos que não puderem assistir às aulas poderão estudar por correspondência.

Informações e matrículas na Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar

Dr. Savas de Lacerda

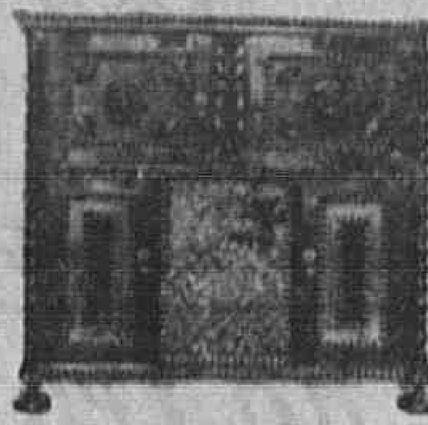
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

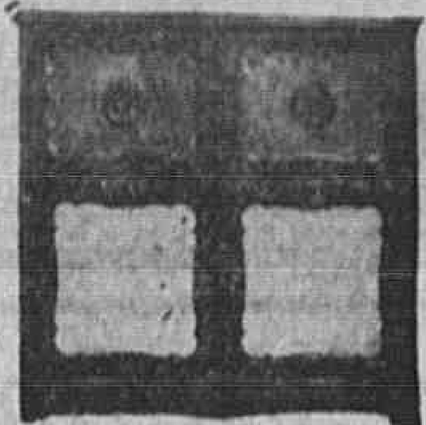
Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



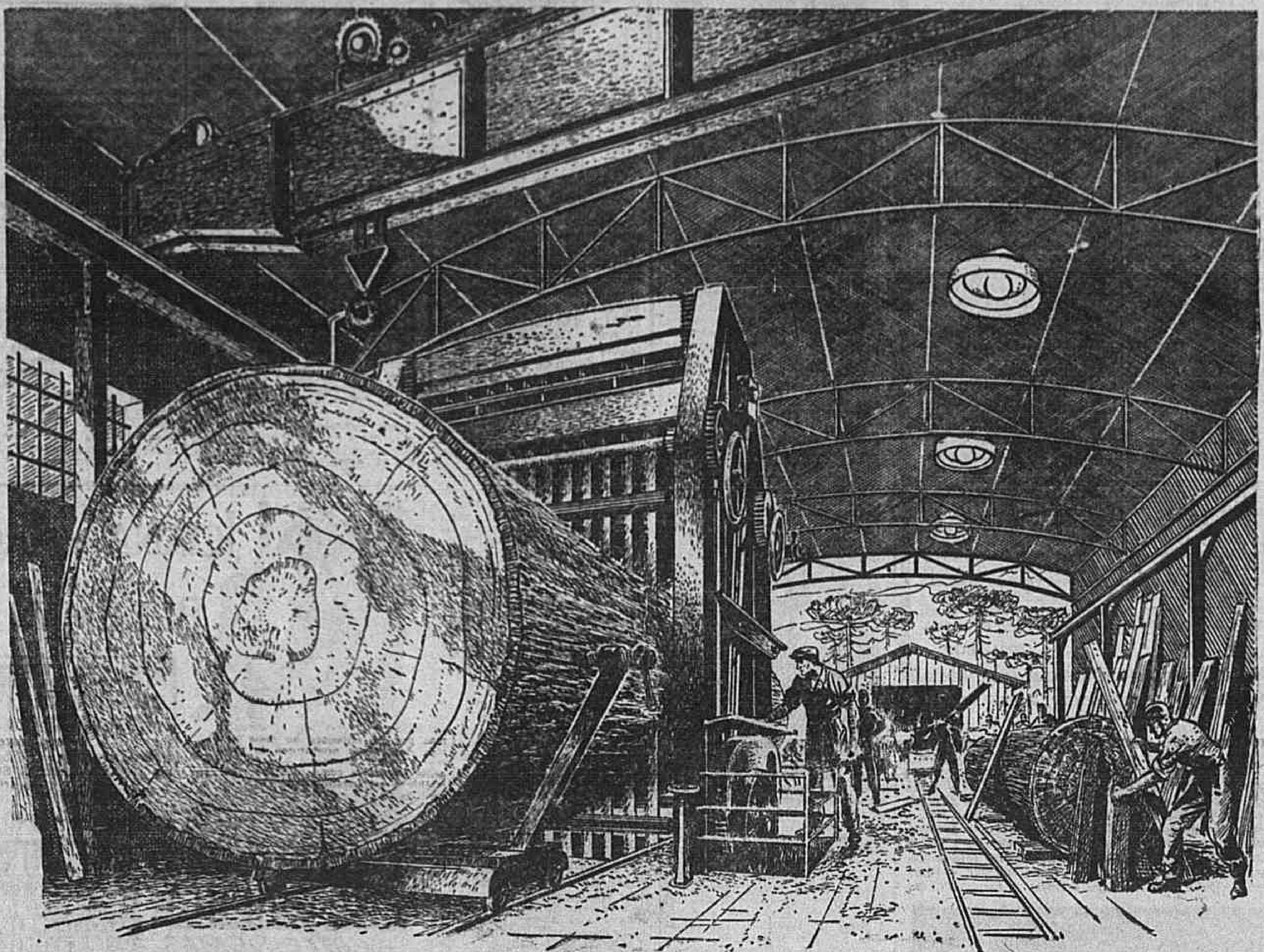
CR$ 1.400,00



CR$ 1.600,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

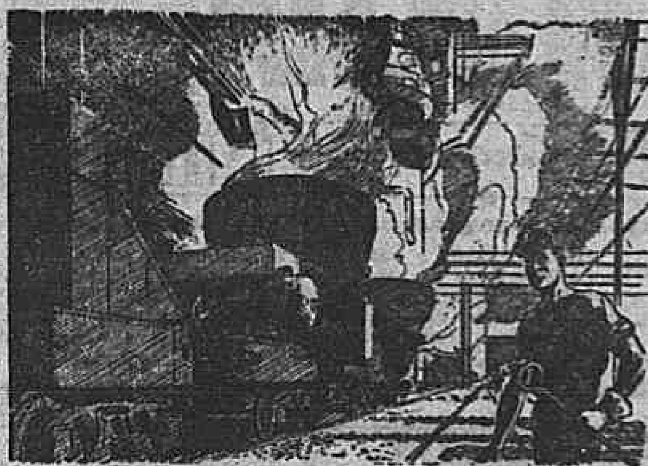
FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 — RIO



Há uma relação entre

Coca-Cola e Pinho do Paraná

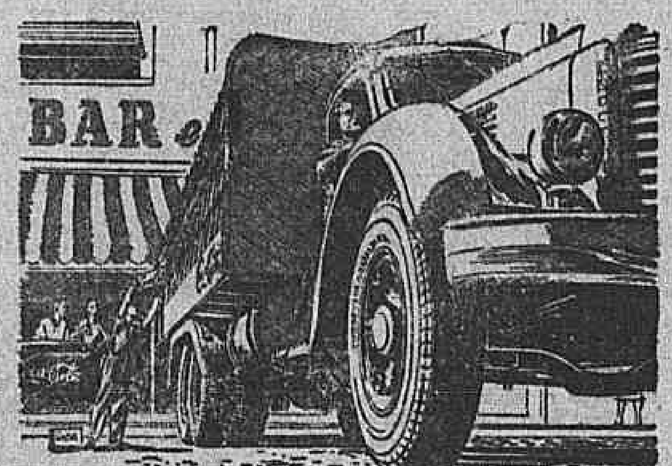
Caixas de Coca-Cola aos milhares! Por toda parte os caminhões abarrotados de caixas de Coca-Cola demonstram a preferencia do público pelo puro e delicioso refrigerante. Devido a essa preferencia, Coca-Cola está em condições de fazer grandes encomendas à importante industria madeireira do Paraná! Só nos últimos anos milhares e milhares de caixas foram encomendadas por Coca-Cola. Isto comprova que... — **As industrias locais se beneficiam, quando uma industria local prospera!**



Coca-Cola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola consome chapas de aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões... no fabrico de geladeiras e de rolhas metálicas... e como base de seus paineis e placas!



Novos Empregos e Oportunidades! Quando surge uma nova fábrica de Coca-Cola abrem-se novas perspectivas, de empregos ou negocios, para uma infinidade de pessoas. Industria local, Coca-Cola prestigia por todos os meios os elementos locais.



Movimentando Riquezas! Recursos locais contribuem para que os caminhões de Coca-Cola saiam à rua. Baterias e pneus brasileiros... Revestimento de aço de Volta Redonda... Manutenção nacional... E do proprio caminhão — 62% do seu custo ficam entre nós!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.



McCann

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ HA 2-4-6-8-10 H. HOJE 2-4-6-8-10 H.
"A Filha de Netuno" (Neptune's Daughter)
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT
TECHNICOLOR
PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

No Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A SOMBRA DA GUILHOTINA
(THE REIGN OF TERROR)

EM CARTAZ NO ODEON

3 ½

Entre as grandes questões do cinema, figura o dilema de reunir o setor plástico ao psicológico. Por mais estéticos que sejam os quadros de um filme há necessidade de conjugar outros fatôres em volta da profundidade interior. Êste celuloide teve as suas cenas desenhadas previamente por William Cameron Mewsies, um dos maiores estetas do mundo da tela. O homem que forneceu "chance" para o grande período da carreira de Sam Wood — "Em cada coração um pecado", "Nossa cidade", "Adeus, Mr. Chips", "Idolo, amante e herói", etc. — garante o agrado para a composição de um filme. Realmente, há coisas esplêndidas neste aspecto de "A sombra da guilhotina". Porém, nos outros campos, encontramos até mesmo desilusões, embora sempre reste um sabor ao filme — o aventureiro.

A parte histórica não convence. Caracteres marcantes da história ressurgem inaceitáveis na película, conforme ocorre particularmente com o famoso Robespierre. Depois, em conjunto, o filme fornece a impressão de que o problema máximo do realizador tenha sido o de desviar tudo para o padrão de expectativa. Sim, há aspectos aproveitáveis da trama, não aborrasse ela acontecimentos importantes da Revolução francesa. Porém o sentido de satisfazer o grande público forçou um rumo fantasioso efetuando certas concessões para a bilheteria. O diretor Anthony Mann apesar de vários instantes aceitáveis, ficou em plano abaixo do planificador Philip Yordan e do genial Menries. Abstraindo o caso da mudança de acontecimentos históricos a sua conduta perde francamente para a composição idealizada pelo notável esteta William Cameron.

O par principal da película Robert Cummings e Arlene Dahl aparecem em "performances" comuns. Agradam mais Fouché, desempenhado por Arnold Hoss e Richard Hart. Richard Basehart apesar de bom tipo, foi traido pelo sentido imposto pela direção do famoso Robiespierre. Os outros não. Jess Barker, Norman Hoyd, Wade Crosby etc. Beulah Bondi faz bem um pequeno papel. A fotografia de John Alton é de bom nivel e a música de Sol Kaplan com vibração adequada às imagens. Enfim, não é propriamente um filme histórico e sim um conjunto muito bem composto e fotografado. Desta maneira, sempre ficou um filme de aventuras acima do comum.

LONG-SHOT

"...E O VENTO LEVOU" REAPARECERA', A SEGUIR, NOS 3 CINES METRO

Poucos dias nos separam da re-apresentação, nos 3 cines Metro, do espetáculo sempre recebido com entusiasmo pelas multidões: "...E O VENTO LEVOU" (Gome with the Wind). Dentro de bem poucos dias, ou seja, logo que cessem as exibições de "A FILHA DE NETUNO", teremos de novo a história tempestuosa Scarlett O'Hara, o romance fabuloso que conta a epopéia do velho Sul, o romance que imortalizou Margaret Mitchell e que tornou possível o "mais importante dos filmes em meio século de cinema". Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard retornarão, pois, no sedutor e inconfundivel espetáculo em tecnicolor, o filme de maior projeção até hoje, o filme que também se tornou famoso

por ter quase quatro horas de duração, o filme que, antes de lançado, muita gente não acreditava poder ver, com grande paciência ("Quatro horas numa cadeira de cinema!") e que entretanto já foi visto por milhares e milhares quatro, cinco, seis vezes e mais ainda... E' êsse filme impar, fabulosamente famoso, fabulosamente triunfal, que dentro de poucos dias estará de novo empolgando multidões, nos 3 cines Metro. Que venha. No clichê, uma cena de "...E O VENTO LEVOU".

ESPECIAL! EXCLUSIVO!
O JOGO ESPANHA 5 PORTUGAL 1
Empolgante FILMAGEM DETALHADA DO JOGO REALISADO EM Madrid PELA COPA DO MUNDO!
NO-DO Atualidades
HOJE CINEAC AV. RIO BRANCO-181

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.° and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

"LOLA MONTEZ"

"LOLA MONTEZ" o filme estrelado por Conchita Montenegro foi proibido recentemente pelo govêrno do general Perón. Êste filme relata a vida agitada e turbulenta da famosa bailarina Lola Montez, amante de soberanos europeus e de muitos de seus dirigentes. O filme feito com um realismo impressionante é de fato, em algumas cenas chocante.

"JOANA D'ARC", COM INGRID BERGMAN

Ingrid Bergman, no papel que sempre sonhou desempenhar, e que é a aspiração máxima de outras grandes artistas da tela e do palco — o de Joana D'Arc — constitui o mais retumbante êxito da temporada cinematográfica desta capital, obtendo aplausos diariamente, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo. A famosa "stár" sueca interpreta a figura da Donzela de Orleans — santa e mártir, salvadora da sua pátria, por inspiração divina — com uma sinceridade que arrebata as platéias e que ficará memorável na história das maiores criações artísticas da cinematografia. Secundam-na muitos outros nomes de valor do "screen", sendo êsse filme, lançado pela RKO Radio, um dos mais caros e luxuosos de todos os tempos, por sua alta envergadura dramática, pelo modo perfeito porque foi realizado, pelo seu elenco fabuloso e, ainda, pelo seu tecnicolor. "JOANA D'ARC" continua a ser exibido naqueles 10 cinemas — nas sessões de 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas, e, também, numa sessão extra, às 11,20 da manhã, no Plaza, Parisiense e Olinda.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-5368

Os filmes de hoje

PALACIO e RIAN — "Lago Azul", em tecnicolor, com Jean Simmons e Donald Houston. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "A Sombra da Guilhotina", com Robert Cummings e Arlene Dahl. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Golpe de Misericórdia", com Joel McCrea e Virginia Mayo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ COLONIAL PRIMOR e MASCOTE (2.ª semana) "Joana d'Arc" em tecnicolor com Ingrid Bergman. — Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Filha de Netuno", com Ricardo Montalban e Esther Williams". A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Filha de Netuno", com Esther Williams e Ricardo Montalban. A partir das 14 horas.

PATHE' — "Paisá", com Maria Michi e Gar Moore. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

REX — "Ameaça Vermelha", com Robert Rockwell. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Paisá", com Maria Michi e Gar Moore. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Mazurca", com Pola Negri. — Sessões a partir das 12 horas.

S. JOSE' — "Jesus de Nazaré". — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "Lago Azul", em tecnicolor, com Jean Simmons. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.

IRIS — "Golpe de Misericórdia", com Joel McCrea. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL e IPANEMA — "A Sombra da Guilhotina", com Robert Cummings. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Paisá", com Maria Michi e Gar Moore. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"O ESTRANGULADOR MISTERIOSO"

Nas tenebrosas noites de chuva, o assassino sem rosto ataca as suas vitimas, estrangulando-as sem deixar uma única pista sequer que conduza à perícia em seu encalço... Apenas um bilhete assinado com o nome de "o juiz", alegando-se vingador de todos aquêles que violavam o código por êle estabelecido. Esta película de mistério, terror e "suspense", foi realizada pela RKO Radio e se intitula "O ESTRANGULADOR MISTERIOSO" (Follow Me Quietly) sendo interpretada por um elenco estrelar em que figuram os nomes de William Lundigan, Dorothy Patrick, Jeff Corey, Frank Ferguson, sob a direção de Richard O. Fleischer. Quem é o assassino misterioso que ataca em noites de chuva as suas vitimas indefesas? Vejam "O ESTRANGULADOR MISTERIOSO" e terão a resposta. "ESTRANGULADOR MISTERIOSO" estará em cartaz, a partir de amanhã na tela dos cinemas Ritz, Star, Colonial, Mascote e Hadock Lobo, juntamente com outro filme inédito, também da RKO Radio, "SOMBRA DO POENTE", produção mexicana que tem como intérprete a linda Esther Fernandez, "estrêla" do cinema mexicano, que veio ao Brasil recentemente para a "avant-première" do filme "De Pecado, em pecado".

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Símbolo de Confôrto
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs — Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 329 e 482 — Ponto de Almôço: Areá — Hotel Marinho.

A UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta, "ADAGAS NO DESERTO" a ser estreado amanhã, nos cinemas VITORIA — ROXY — AMERICA e MONTE CASTELO. STEPHEN McNALLY enfrenta DANA ANDREWS, mas para evitar outro desmaio, os contendores se separam antes de STEPHEN McNALY dar o primeiro murro. Foi, entretanto, correspondido por JEFF CHANDLER, o novo "astro" que Hollywood apresenta em "ADAGAS NO DESERTO" (Sword in the Desert), um rapagão de quase dois metros de altura, com a constituição de um verdadeiro atleta. "ADAGAS NO DESERTO", filme relacionado com a luta dos Israelitas pela posse da Palestina, possui muita ação, mil e uma aventuras e um amor que triunfa sôbre mil perigos emocionantes.

O NOVO "TARZAN"

Entre 1.000 candidatos, Lex Barker foi o escolhido para substituir Johnny Weissmuller no papel de "Tarzan", e isso é plenamente justificável, pois o rapaz é forte, simpático, já foi também campeão de natação, e possui a agilidade requerida ao personagem. Lex já apareceu em pequenos papéis, mas é agora em "TARZAN E A MONTANHA SECRETA" que êle se revela. Brenda Joyce é a graciosa "Jane", e Evelyn Ankers enfeita ao filme com sua beleza, personificando uma audaz aviadora que se perde nas selvas africanas. Albert Dekker, Charles Drake e Alan Napier completam o elenco desta produção de Sol Lesser, dirigida por Lee Sholem, que a RKO Radio apresentará amanhã, no cinema São José.

"A FILHA DE NETUNO"

E' completo, nos 3 cines Metro, o sucesso de "A FILHA DE NETUNO" (Neptune's Daughter), o romance musical em tecnicolor com Esther Williams, Red Skelton, Ricardo Montalban e Xavier Cugat. Meio Rio está rindo com Red Skelton nêsse filme delicioso, e se encantando com Esther Williams em seus idilios com o guapo Montalban. E a Macumba (Jungle Rhumba), de Xavier Cugat, está fazendo sensação, fazendo muita gente remexer-se na platéia, acompanhando-lhe o ritmo vibrante e agitado...

BOLSAS, MALAS?
Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00 CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

Ainda abertas as inscrições para o curso de monitores

Continuam abertas na Secretaria do Aéro Clube do Brasil, as inscrições para os candidatos à 13.ª turma de alunos monitores. Os candidatos que deverão ser pilotos civis com 50 horas de vôo, no mínimo, registrados na D.A.C., poderão obter maiores informações na própria Secretaria do Aéro Clube. Acham-se também já abertas as inscrições para o grande concurso de aeromodelos planadores a realizar-se em Manguinhos, no dia 30 do corrente, em comemoração à data de encerramento da 1.ª semana de aeromodelismo, levada a efeito entre nós.

CONVOCACÃO DA ASSEMBLÉIA E DO CONSELHO

Afim de deliberar sôbre assuntos estatutários e outros de particular interêsse para a vida da entidade, serão convocados, ainda para este mês, tanto a Assembléia Geral como o Conselho do Aéro Clube do Brasil.

Aumenta consideravelmente a exportação de lã em Bagé

BAGÉ, 8 R. G. do Sul, (A.N.) — O movimento local de exportação de lãs, peles e couros, na última semana, foi o seguinte: para Santos, 178 fardos de lãs, pesando 78.514 quilos, no valor de Cr$ .... 1.650.344,00; para Campo Bom, neste Estado, 10 fardos de peles lanigeras, pesando 4.530 quilos, no valor de Cr$ 26.691,00; para o Rio de Janeiro, 70 fardos de lãs, pesando 30.944 quilos, no valor de Cr$ .... 799.178,00; para Esteio, também neste Estado, 11 fardos de peles lanigeras, pesando 4.247 quilos, no valor de Cr$ 2.140,00 e 1.739 couros vacuns, pesando 6.020 quilos, no valor de Cr$ 80.210,00; para São Paulo, 15 fardos de lãs, pesando 6.097 quilos, no valor de Cr$ 130.021,00; para Porto Alegre, 10 fardos de lãs, pesando 4.539 quilos, no valor de Cr$ 84.450,00.

ESPELHO DO SEU DESTINO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO.................... ESTADO CIVIL.....................

NASCI DIA...... MÊS........................ ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

EUNICE — TEÓFILO OTTONI — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espírito elevado e nobre. É generosa e tem interêsse pelos desfavorecidos da sorte. Paciente e tolerante, sabe suportar com serenidade, vicissitudes do destino. Aprecia a música, as fibres e os perfumes suaves. O ano de 1950 lhe promete um período ditoso e elevação social. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

E. C. MEIRELES — CAMPINAS — S. PAULO — A constelação astral da sua carta natal, revela: natureza altiva, ambiciosa e independente. Espírito voluntarioso. Vontade persistente. Tem iniciativa, coragem e audácia. Não suporta imposições e nem teme oposições. Sente atração pelas emprêsas arriscadas. O ano de 1950 lhe promete um período favorável e transformações importantes. Anos importantes: 40, 43 e 50. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MINEIRINHA — JUIZ DE FORA — Os astros da sua carta natal indicam: natureza inconstante, emotiva e apreensiva. Espírito romântico. Vontade hesitante. Idealiza muito e realiza pouco. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Imaginação criadora e sensibilidade exagerada. O ano de 1950 lhe promete uma situação pouco ditosa. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

A. A. A. — CUIABÁ — MATO GROSSO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza alegre, sincera e curiosa. Espírito otimista. Sua vontade é poderosa e não fenece diante dos obstáculos. Confiante em seu próprio mérito. É conservadora e sabe resistir às mudanças de situações e às influências exteriores. Anos importantes: 35, 38 e 40. O ano de 1950 lhe reserva um período pouco favorável aos seus interêsses. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

IMPACIENTE — S. JOSÉ DO RIO PRETO — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza inconstante, emotiva e sugestionável. Espírito inquieto. Vontade frágil. Vive em conflito com a realidade. Não gosta de fazer esfôrço e tem inclinação para protelar suas decisões. Aprecia as coisas antigas e às mudanças. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

LA-PALOMA — LONDRINA — PARANÁ — Observo no seu tema natal: natureza idealista, sincera e emotiva. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Dotada de sêde de saber e amor ao estudo. Inteligencia aprimorada e poderosa faculdade de imaginação. Terá sucesso na vida artística. O ano de 1950 lhe promete um período venturoso e sucesso nos seus empreendimentos. Anos importantes: 21, 27 e 33. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

TEOFILOTONENSE — TEÓFILO OTTONI — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, romântica e inconstante. Espírito apreensivo. Um tanto pessimista está sempre descontente. Não tem sido favorecida nos seus afetos. Casamento demorado. A segunda metade da vida será mais feliz do que a primeira. O ano de 1950 lhe promete um período pouco favorável, a saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 35 e 40. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

CESAR — TERESINA — PIAUÍ — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza alegre, viva e engenhosa. Espírito curioso. Vontade persistente. Tem iniciativa, inteligência lúcida e gosto artístico. Pouco econômico e previdente. Um tanto independente e altivo. O ano de 1950 lhe promete um período favorável aos seus empreendimentos. Anos importantes: 19, 23 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

INEZ — S. PAULO — Observo no seu tema natal: disposição sentimental, sonhadora e mística. Espírito contemplativo. Vontade persistente. Tem interêsse pelos assuntos misteriosos e espirituais. Tendência à sentimentalisar tudo. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período ditoso e elevação social. Anos importantes: 21, 35 e 30. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

"VOLPONE"

A grande produção de Maurice Tourneur "VOLPONE", extraida do célebre romance de Jules Romains e Stefan Zweig tem setores muito delicados pois volta-se para a Veneza do Renascimento onde com dinheiro tudo era conseguido até... o amor das lindas mulheres da sociedade... HARRY BAUR, LUIS JOUVET e FERNAND LEDOUX (da Comedie Française) constitui o "Big Three" deste espetáculo que empolgará a nossa platéia muito brevemente.

RKO RADIO
JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
HOJE SESSÃO EXTRA ÀS 11,20 da MANHÃ
OLINDA COLONIAL PLAZA PARISIENSE PRIMOR MASCOTE H-LOBO
HORARIO 2,00-4,40-7,20-10,00
2.ª Semana! EM 10 CINEMAS
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
PLAZA RITZ PARISIENSE COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA MASCOTE STAR H-LOBO

"FANTASIA"

Uma nova forma de entretenimento, o que desafia qualquer descrição, é indiscutivelmente "FANTASIA" o filme de longa metragem, de som e cores, de Walt Disney, que será apresentado novamente ao público carioca, a partir de amanhã na tela dos cinemas Parisiense e Astória. Se muita coisa ignoramos ainda sôbre "FANTASIA", podemos no entanto acreditar, que realmente se trata de um filme totalmente diferente de tudo o que já foi feito em cinema. Essa, pelo menos, é a opinião dos que assistiram o filme de Disney. Em "FANTASIA" vamos encontrar Mickey Mouse e Leopold Stokowsky, fadas e dinosauros, um "score" musical composto das mais belas músicas do mundo, desenhos animados combinados com figuras humanas, enfim, elementos combinados de tal maneira que "FANTASIA" só poderia resultar o que realmente é: um filme extraordinário.

Walt Disney APRESENTA
FANTASIA
STOKOWSKI
RKO RADIO
Acompanha Complemento Nacional
ASTORIA amanhã PARISIENSE

"AMOR SELVAGEM"

YADIRA JIMENEZ, a sensacional rumbeira de "PAIXÕES TORMENTOSAS", apresenta-se em "AMOR SELVAGEM" numa transbordante série de danças frenéticas e num drama cruel e violento de um amor louco e duradouro. YADIRA, a enigmática, YADIRA, a sensual, YADIRA, a cruel, tornar-se-á depois deste soberbo "AMOR SELVAGEM", um verdadeiro ídolo para o público. A seu lado veremos o célebre dançarino de "PAIXÕES TORMENTOSAS", KIKO, que junto com YADIRA, dança rumbas diabólicas e canta deliciosas canções.

"...é um acontecimento!" (O GLOBO)
2.ª SEMANA
PAISÁ de ROSSELLINI
PROIBIDO ATÉ 18
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHE PRESIDENTE ALVORADA
PARA-TODOS ALFA FLUMINENSE
2-4-6-8-10 Hs.
DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMS

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 9 de abril de 1950)

VENDA

ANDARAI

Vendo prédio loja sobrado. Preço ocasião 325.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

BOTAFOGO

Vendo residência moderna, de esquina, com 3 amplos quartos, 2 salas, varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependências para criados e garagem. Preço 700.00,00. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

Avenida e loja vende-se à rua Alvaro Ramos, 6x18 e 200,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

CENTRO

Vendo na rua Senador Dantas defronte ao teatro Serrador, em prédio de esquina, grupo de 3 salas, internas, com os respectivos sanitários, alugado sem contrato. 300.000,00 com 150.000,00 financiados. F. L. Utinguassú.

Atenção! está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí próximo à Av. Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, R. Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua S. Francisco da Prainha (Pça. Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Compro 1 ou mais terrenos com m/m 15 metros de frente, área de 700 a 1.000 m2, em ruas transversais da Pça. da Bandeira até a Lapa, zona de 3 pavimentos para construção de depósitos. F. L. Utinguassú.

COPACABANA

Rua Duvivier esquina Carvalho Mendonça — Vendo no 6.º e 7.º pavimentos apartamentos c| 2 salas e 3 quartos e 1 sala e 2 quartos, ambos de frente. Preço 550.000,00 e 300.000,00 respectivamente e com financiamento de 70%. Gastão Maciel.

Vendo apartamento de frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo prédio de ótima construção com 2 quartos, 3 salas, bomba elétrica etc., em terreno de 10 x 23, com frente para 2 ruas, podendo construir mais outra casa. Lugar alto, saudável. 420.000,00. Facilita-se José Bauer.

ESTRADA BRAZ DE PINA

Terreno — Transpasso um lote comercial nesta estrada junto à Praça do Carmo, em parte de 20.000,00 e o saldo em prestações de 975,00 por mês. Chaim Linden.

FLAMENGO

Vendo à Av. Oswaldo Cruz, prédio c| 6 quartos, 3 salas, garagem e quartos para empregados e chauffeur; terreno de 10 x 54. Tratar c| Oswaldo Santos Parente.

Vendo no Edf. Barão de Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em cdr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

Apartamento para pronta entrega. Vendo à rua Senador Vergueiro, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e garagem. Grande financiamento. Oswaldo Santos Parente.

HIGIENOPOLIS

Rua Ubiratã. Vendo prédio de 1 pavimento em terreno de 12 x 30 com sala, 2 quartos, garagem com um quarto em cima e quarto para empregada. Preço 220.000,00 c| ... 100.000,00 financiados. Gastão Maciel.

ITAPIRU

Vendo à rua Eliseu Visconti, casa c/ 3 quartos, sala, em terreno de 8 x 34, para pronta entrega. Preço 170.000,00. Tratar c| Oswaldo Santos Parente.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas, etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. Alvaro Barros.

JACAREPAGUA

Vendo magnifico sitio ótimamente localizado, medindo 12.000 m2, lindo pomar, constando de 1.000 bananais, 400 mamoeiros, melão, 50 abacateiros, 30 mangueiras e mais 17 espécies de frutos diferentes, tudo já produzindo. Casas, paiol, horta, plantação de milho, água encanada, luz, etc. Preço para solução urgente. 550 mil cruzeiros. Alvaro Barros.

JARDIM BOTANICO

Vendo apartamento próximo à Av. Epitacio Pessoa c| jardim, sala, 3 quartos, cozinha e área nos fundos. Peças espaçosas. 400.000,00 facilitando-se 50% em 5 anos. Rufino C. Fernandes.

LARANJEIRAS

No Edf. Zacatécas, vendo apartamento c| sala, 3 quartos, e dependências p| empregados 330.000,00 c| 100.000,00 financiados. Rufino C. Fernandes.

LEBLON

Av. Delfim Moreira — Vendo 2 ótimos prédios de 2 pavimentos c| 2 salas, 4 quartos e garagem, sendo um de esquina e situados em terreno de 20 x 29. Preço 1.000.000,00 cada prédio. Gastão Maciel.

Vendo apartamento com sala, 2 grandes quartos, cozinha completa, banheiro, quarto de empregada, área etc. Para bancários grande financiamento. Entrega imediata. Francisco Hala.

Rua Sambaiba — Vendo magnifico terreno medindo 12,50 x 30,00 com área de 365 m2. 320.000,00. Gastão Maciel.

Vendo terreno de 30 x 40 perto da praia. 1.200,00 m2. Tratar urgente com Sebastião Lyra Pedrosa.

NITEROI

Rôdo - Alcântara - Lindos Laranjais - Dentro do mais lindo loteamento do Estado do Rio, situado à margem da nova rodovia "Amaral Peixoto". Lotes 20x50 (1.000 m2) a partir de 10 mil cruzeiros, pagáveis em prestações mensais sem juros. Lugar alto (245 m alt.), Lindos panoramas, ótimo emprego de capital. Damos posse imediata e auxiliamos a construção da casa própria. Plantas e mais detalhes com Alvaro Barros.

PARKE FLUMINENSE EM SAO BENTO

Terrenos — Vendo a partir de 10.000,00, prestação de 118,90 por mês, lotes com água, luz, ruas abertas, demarcados, posse imediata, para residência, comércio, indústria, com frente para estrada Rio Petrópolis, no km 9. Chaim Linden.

PETROPOLIS

Vendo no Vale Bonsucesso, junto ao Promenade, lotes prontos a receberem construção, com frente mínima de 31 m. Excelente aplicação de capital. Preços a partir de ... 50.000,00 com 60% financiados. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

Vendo a 30 minutos do centro, excelente terreno de esquina, com 134 m. de testada por 70 m. de largo, com área total de 3.007 m2. Cr$ 130.000,00 com financiamento de 95.000,00 pela tabela price. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

A poucos passos do Hotel Quitandinha, vendo ótimo terreno com 840 m. sendo 60 metros de frente. Francisco Hala.

RAMOS

Rua Dr. Noguchi — Vendo em terreno de 22 x 86, prédio residencial c| 3 quartos, 2 salas e instalações para empregados. Oswaldo Santos Parente.

SANTA TERESA

Bairro de Fátima, vendo linda casa, ótima construção com 2 salas 3 quartos, cozinha, copa grande, varanda em redor, quarto e banheiro de empregada, garagem, em terreno de 12 x 42. Preço de ocasião. Francisco Hala.

Vendo na rua Paula Matos, edifício de 3 pavimentos por preço convidativo. Francisco Hala.

SÃO CRISTOVÃO

Ao lado do campo do Vasco — Vendo grande prédio com 17 cômodos, terreno de 21,60 x 44. 350.000,00. Tratar c| Oswaldo Santos Parente.

SÃO JOÃO DE MERITI

Vendo ótimos terrenos, com bastante água e luz elétrica, posse imediata com pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

TIJUCA

Vende-se à rua Colina, prédio em terreno próprio 10 x 40. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo à rua S. Francisco Xavier próximo ao largo da 2.ª feira, ótimo apartamento de frente, andar alto — lindo panorama, constando de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependência de empregados e armários embutidos etc. Preço para negócio rápido 600.000,00. Alvaro Barros.

VARIANTE RIO-PETROPOLIS

Terrenos em Duque de Caxias — vendo de todos os preços lotes comerciais, residenciais, industriais, a partir de 18.000,00 em prestações mensais de 180,00, posse imediata, pode construir livre. Chaim Linden.

COMPRO

Compro do Leme até Leblon apartamentos de frente de 2 e 3 quartos já construidos. José Bauer.

COPACABANA

Compro em Cop. e Av. Atlântica apartamentos de 3 e 4 quartos, 2 salas e garagem de 650.000,00 a ... 1.000.000,00, para entrega até 90 dias. Pago a vista. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

Compro prédio residencial para ocupação imediata, até 1.200.000,00, com financiamento de 70% m/m. F. L. Utinguassú.

FLAMENGO, COPACABANA ou BOTAFOGO, palacete em centro de terreno com mínimo de 45m x 150m — Pago a vista o justo valor. Carlos M. Mac-Dowell da Costa.

Anunciaram neste número do suplemento

ALVARO BARROS — Av. Pres. Vargas, 463-A - 4.º - das 11 às 12 ou das 17 às 18 hs. ou pelo telefone 28-6094.
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
CARLOS M. MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco, 108 — s| 701 — 42-9304.
CHAIM LINDEN — Av. Pres. Vargas, 529 - s| 511 — 23-4121.
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º — 22-9641 e 22-6670.
F. L. UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 — s| 511 — 32-6442.
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 - 1.º - 43-6033.
GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - s| 511/12 - 43-7518 e 43-6583.
JOSÉ BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 — s| 603 — 22-9495.
LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 s| 201 — 43-0905.
MURILO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 - s| 922 - 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s| 807 — 42-1280.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 177 - s| 322 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Sant'Ana, 77 - s| 606 — 23-0861.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

LOTES E CHÁCARAS

VENDO PRÓXIMO À ESCOLA DE AGRONOMIA LOTES DE 15 X 50 a Cr$ 5.000,00 e 96,60 mensais; Chácaras de 2.000 m2 a partir de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 190,00 mensais, após pequena entrada, Visitas aos domingos em ônibus especiais, sem despesa ou compromisso. Tratar com Diniz pelo Tel. 42-6676. — Av. 13 de Maio, 23 — 9.º and., sala 919.

CASAS E TERRENOS EM COELHO NETO

Construção aprimorada de BRANDAO, MAGALHAES & CIA. LTDA. com
Varanda
Sala
3 Dormitórios
Banheiro completo com Água quente
Cozinha
Jardim murado
bom quintal, etc.

Parte à vista e o restante em amortizações de Cr$ 891,60, mensais.

Em ruas ensaibradas e arborizadas, com meio-fio, sargeta, galerias de águas pluviais, encanamento dágua em tôdas as ruas e luz. Não perca esta oportunidade! Adquira, sem demora, o seu terreno ou a sua casa, neste futuroso e próspero loteamento.

Lotes a partir de Cr$ 35.000,00, com apenas 10% de entrada e o restante em 6 anos, sem juros.

Valorização certa e crescente em face da próxima inauguração da AVENIDA DAS BANDEIRAS, que passa em frente ao local. — Mais detalhes com AVILA RAPOSO, vendedor exclusivo, na AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º, sala 2. — Tel.; 43-9480 e aos domingos, de 9 às 16,00 horas, na ESTRADA DO AREAL, 1.302, em COELHO NETO.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Acusa o diretor da fiscalização

SONEGAÇÃO DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO NO VALOR DE 600.000 CRUZEIROS — EM SALVADOR A OCORRENCIA

SALVADOR, 8 (Asapress) Um matutino afirma ser o diretor da Fiscalização das rendas estaduais o funcionário apontado como implicado no escândalo que envolve a firma Brasil-Holanda na sonegação dos Impostos de Exportação na importância de seiscentos mil cruzeiros. O fato em apreço provocou a vinda a esta capital do deputado Freitas Castro conhecido mestre do Direito Fiscal, e que segundo se diz é diretor da grande firma madeireira ,o qual chegou a empenhar seu prestigio político junto às autoridades a fim de que tudo fôsse resolvido de maneira satisfatória. O mesmo jornal adianta que foram subornados funcionários da arrecadação estadual pelos diretores da Brasil-Holanda.

SALVADOR, 8 (Asapress) O caso de infração fiscal que teria ocorrido no Banco da Bahia por se ter metido no negócio do cimento parece difinitivamente solucionado ante os esclarecimentos que teria prestado sua direção no recurso que interpusera contra o auto lavrado por um fiscal de rendas que surpreendera a frande. Diz-se que o Banco da Bahia provou que apenas serviu de intermediário na transação da partida de cimento, mesmo porque a função do Banco é emprestar dinheiro sob as melhores garantias e não meter-se em negócios duvidosos sujeitos à ocilações.

Menor atropelada

O ônibus chapa 8-12-87, da Viação Relâmpago, dirigido pelo motorista Hermenegildo da Silva, atropelou, ontem, na rua Siqueira Campos, a menor Leia, de 3 anos, filha de Amilcar Raza, residente à rua do Lavradio, 111.

Apresentando fratura do crânio, e da perna direita foi a pequenina vitima internada em estado grave no hospital Miguel Couto.

Finanças do Dia

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores trabalhou durante a semana de 3 a 8 do corrente em condições pouco ativas, mas as operações realizadas foram apreciáveis. Venderam-se 18.386 títulos, na importância de Cr$ 8.632.642,50, sendo 6.905 títulos da Dívida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na de Cr$ 4.524.125,50 e 11.681 da dívida particular, na de Cr$ 2.098.517,00. Os negócios foram assim distribuidos:

Quantidades	Espécies	Cr$
1.682	Apls. da União	1.183.320,00
1.374	Abrg. da União	1.380.584,50
2.478	Apls. dos Estados	1.704.748,07
201	Apólices Municipais do D. Federal	33.893,00
200	Apólices Municipais dos Estados	32.400,00
362	Ações de Bancos	78.490,00
9.867	Ações de Companhias	1.706.083,00
1.462	Debêntures	274.944,00
50	Letras hipotecárias	41.000,00
18.386	Total	8.632.642,50

PRAÇA DO RIO

Os mercados de câmbio, títulos, café, açucar e algodão não funcionaram ontem.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Farinha (sacos)	—	950
Feijão (sacos)	583	1.700
Milho (sacos)	—	307
Açucar (sacos)	—	2.909
Arroz (sacos)	1.866	1.491
Xarque (fardos)	464	30
Banha (caixas)	—	800
Azeite (caixas)	3.800	—
Bacalhau (fardos)	200	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 30 de março de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$
Alfafa	— 1,00
Alpiste	— 7,00

Mercado calmo.

Amendoim 33 . . . [illegible]
Mercado firme.
Arroz (São Paulo, Minas Gerais):
Amarelão extra . . . 330,00/340,00
Amarelão especial . . . 300,00/310,00
Arroz (Rio G. do Sul):
Agulha amar. extra . . . 360,00/370,00
Agulha especial . . . 340,00/330,00
Agulha de 1.ª . . . 170,00/200,00
Agulha de 2.ª . . . Nominal
Blue-rose especial . . . 220,00/230,00
Blue-rose de 1.ª . . . 200,00/210,00
Japonês especial . . . Nominal
Japonês de 1.ª . . . 220,00/230,00
Idem de 2.ª . . . 190,00/200,00
Idem de 2.ª . . . Nominal
1/2 arroz . . . Nominal
Quirera . . . Nominal
Arroz (Estado do Rio):
Tipo Malaio selecionado . . . 220,00/225,00
Superior . . . Nominal
Arroz (Sta. Catarina):
Especial . . . 230,00/230,00
Superior . . . Nominal
Arroz (Alagoas e Sergipe):
Especial . . . 145,00/150,00
Superior . . . Nominal
Arroz (Maranhão):
Especial . . . 110,00/115,00
Arroz (Pará):
Especial . . . 150,00/160,00
Superior . . . Nominal
Mercado frouxo.
Charque:
Estados centrais . . . 10,50/ 11,50
Rio Grande . . . — 12,00
Mercado calmo.
Côco:
Disponíveis . . . 170,00/180,00
Para embarque . . . 170,00/180,00
Mercado frouxo.
Farinha de mandioca:
Porto Alegre extra . . . 82,00/ 84,00
Porto Alegre especial . . . 72,00/ 73,00
Sta. Catarina especial . . . 74,00/ 76,00
Idem, extra-fina . . . 70,00/ 71,00
Mercado calmo.
Feijão cavalo extra . . . 200,00/210,00
Feijão enxofre . . . 200,00/210,00
Mercado calmo.
Feijão preto:
C. G. do Sul, polido . . . Nominal
Idem, comum . . . Nominal
Idem, pol., safra 1950 . . . Nominal
Idem, com., safra 1950 . . . Nominal
Minas, novo polido . . . Nominal
Idem, comum . . . Nominal
Lentilhas:
Nova . . . 125,00/130,00
Mercado calmo.
Manteiga:
Especial . . . 32,00/ 33,50
Mercado estável.
Milho:
Especial . . . 80,00/ 85,00
Amarelo . . . 80,00/ 90,00
Mercado frouxo.
Polvilho:
Norte e Sul especial . . . 2,00/ 2,40
Mercado frouxo.
Sagu . . . 3,20/ 3,30
Mercado calmo.
Salgados:
Touc. branco salg. . . . 13,50/ 14,00
Touc. Lombo c/ costela salgado . . . — 12,50
Touc. Barriga c/ costela salgado . . . 10,50/ 11,90
Lombo c/ costela salg. . . . 11,60/ 11,90
Lombo s/ costela salg. . . . — 11,70
Pés (chispes) . . . — 6,00
Orelhas salgadas . . . — 2,70
Rabos, salgados . . . — 3,00
Bacon defum. em pano . . . — 14,00
Bacon def. em papel . . . — 13,50
Costela, salgada . . . — 6,00
Mercado firme.
Sebo . . . 3,40/ 3,50
Mercado calmo.
Tapioca . . . 3,00/ 3,50
Mercado calmo.

Nota — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

O "conto" do emprego...

RECEBIA "GRATIFICACOES" PARA ARRANJAR EMPREGOS — PRÊSA A CHANTAGISTA

Elza Fernandes Soto Maior Nunes da Fonseca, portuguêsa, de 38 anos, moradora à rua Fernandes Portugal, 44, que se diz enfermeira, está às voltas com a Polícia. É que, dizendo-se muito relacionada nos meios políticos e administrativos, prometia arranjar empregos, desde que lhe fosse paga uma gratificação...

É claro que nunca arranjou emprego para ninguém. De posse da gratificação desaparecia. Duas das suas vitimas, porém, o carpinteiro Urbano Alves da Silva, casado, residente à rua Ibiapaba, 38, no Engenho de Dentro, e o maquinista de teatro Valter Elras Sangenito, morador na mesma casa, cansaram de esperar pelos empregos prometidos. Haviam entregue a Elza, o primeiro, mil cruzeiros, e o outro duzentos cruzeiros e um despertador. Não querendo prejuizo, foram ao 23.º D. P., e contaram a "história", resultando da queixa a prisão da chantagista.

Elza conta outra "história". Diz que, doente, precisou de dinheiro, tomando-o por empréstimo. Agora, seus "credores" não a deixam em paz...

CHEGAM DONATIVOS PARA GERSON ANANIAS DE ALMEIDA

Há dias, visivelmente constrangido, esteve em nossa redação, o jovem Gerson Ananias de Almeida, de 20 anos, internado no isolamento do Abrigo Cristo Redentor. Fez-nos um apêlo que, aliás, prontamente publicamos. Vitima da impiedosa "peste branca", necessita, para seu tratamento, de 50 gramas de streptomicina e um vidro de Parasil, com 1.000 drágeas. Não possui recursos para obtenção daquelas drogas. Deseja, então, que os nossos leitores, sempre prontos a auxílios de tal natureza, o ajudem a curar-se das garras de tão insidiosa moléstia, enviando-lhe o remédio de que necessita ou meios com os quais possa adquiri-lo.

O angustioso apêlo já começou a surtir efeito. Um anônimo enviou-nos, para Gerson, a importancia de 20 cruzeiros e um senhor, seis gramas de streptomicina, acompanhadas de seis ampolas de água bi-distilada. Todos esses donativos encontram-se à disposição do jovem enfermo, em nossa redação, onde devem ser procurados das 15 às 23 horas.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Quando dormia, asfixiou a filha recem-nascida

Um fato doloroso chegou ao conhecimento do comissário Cidade, do 1.º D. P..

Segundo uma informação recebida por aquela autoridade, no barracão 1.112, da Praia do Pinto, uma criança morrera asfixiada pela própria mãe.

Transportando-se para o local, o comissário apurou que Alice Rosa de Sá, de 18 anos, solteira, ali residente em companhia do comerciário Antonio Silva, quando amamentava a filhinha do casal, Neusa Maria, de apenas dois meses, adormeceu, asfixiando sob seu corpo, a infeliz criancinha.

Embora as circunstancias façam crer, realmente, em um acidente, o comissário Cidade requisitou a perícia que proferirá a última palavra.

Após as formalidades, foi o pequeno cadaver removido para o necrotério policial.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-1764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6823
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1523
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RIO GURUPI"
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — ILHÉUS e BELÉM

"C. SALES"
Sairá a 21 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"R. ALVES"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 22 de março, às 10 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"CUYABÁ"
Sairá a 27 do corrente, às 10 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
Sairá a 1 de abril, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"JANGADEIRO"
Sairá a 29 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 21 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — BELEM — TRINDAD E NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai segunda-feira, 10 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE e CABEDELO
Não recebe passageiros.

"ARARANGUÁ"
Sai sábado, 8 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

FLA E FLU EM AÇÃO — Estarão em atividade, esta tarde, os conjuntos principais do Fluminense e do Flamengo. O primeiro lutará contra o Bolivar, em La Paz, e o segundo, com o Ceará, em Fortaleza

OS PORTUGUESES ESPERAM VENCER

Para os espanhóis bastará o empate — Grande interêsse pelo prélio de hoje, em Lisboa, entre Portugal e Espanha

LISBOA, 8 (Especial para A MANHÃ) — O público de Portugal aguarda com ansiedade a peleja revanche entre a seleção local e a da Espanha. Há sete diias, o "onze" luso foi goleado em Madrid. Goleada aliás, justa, de vez que, na verdade o quadro da Espanha foi bem superior ao adversário.

Amanhã, os portugueses esperam melhor atuação dos seus, estando mesmo esperançados de que poderão revidar o revés e adquirir o direito de um terceiro prélio para se saber quem irá ao Brasil.

Coisa dificil, porém, não impossivel, principalmente, levando-se em conta que desta vez, terão a favor campo e torcida.

MAIS EQUILIBRADA

A impressão que se tem hoje, é que aqui em Lisboa o prélio será mais equilibrado. Os entendidos acreditam que os locais poderão oferecer grande resistência aos visitantes. Todavia, não deixam de apontar os espanhóis como favoritos.

E citam para justificar o ponto de vista um fato decisivo: em vinte e oito partidas, os portugueses apenas venceram uma vez.

Para os da Espanha, o empate significará a classificação e viagem ao Brasil.

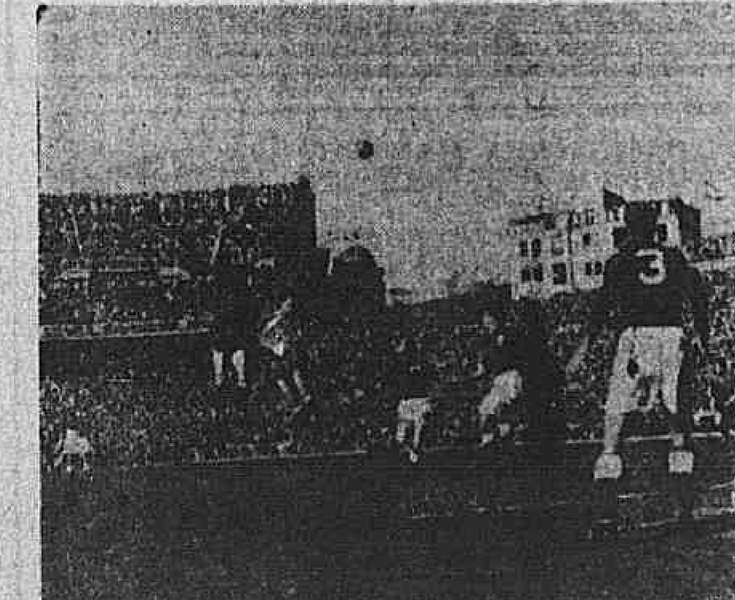
De qualquer maneira a peleja de amanhã, promete empolgar o mundo desportivo da peninsula.



O QUADRO ESPANHOL — O quadro espanhol levou a melhor no primeiro match, goleando os rivais por 5 X 1. No cliché, o "onze" da Espanha formado por Gonzalvo II (zagueiro esquerdo), Gonzalvo III e Puchades (médios), Asensi (zagueiro direito), Riera (centro médio) e Eizaguirre (arqueiro), de pé; e Basora, Molowny, Zarra, Panizo e Gainza, agachados, na mesma ordem em que ocupam a dianteira. Foto Amunco



OS CAPITAES E O ARBITRO — Diante da presença do arbitro inglês Mr. Leafe, que teve uma magnifica atuação, os capitães das duas equipes se confraternizam e trocam flâmulas. Ferreira, pelos portugueses; e Gainza pelos espanhóis.



PRESSÃO ESPANHOLA — A pressão espanhola continua, e o flagrante fixa o momento em que Zarra e Panizo saltam para rematar contra a baliza portuguesa.



O "ONZE" LUSO — A equipe portuguesa que perdeu por 5 X 1 integrada por Barrigana, Barrosa, Félix, Serafim, Virgilio e Ferreira, de pé; e Correia, Arsenio, Cabrita, Caiado e Travassos, agachados, que constituem o ataque lusitano. Foto Amunco

EM VIAGEM DE FÉRIAS

Parte, hoje, por um "Constellation" da carreira, para os Estados Unidos, em viagem de férias, o dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Dos EE. UU., o dirigente máximo do "association" guanabarino, visitará, com sua Exma. esposa, d. Zulmira Vargas, vários paises da Europa, inclusive a Itália.

Ao embarque do conhecido dirigente comparecerão inúmeras pessoas dos desportos, amigos e jornalistas, a fim de apresentar-lhes os seus sinceros votos de boa viagem.

ATLETISMO

PROVA RÚSTICA "HORTO FLORESTAL"

Trinta e dois atletas inscritos na primeira competição oficial do ano — Favorito o Botafogo

A Federação Metropolitana de Atletismo, dará inicio hoje as suas atividades na presente temporada fazendo disputar a prova rustica Horto Florestal com a participação do Fluminense, Botafogo e Vasco. Esta competição vem sendo aguardade com grande expectativa pois o seu desenrolar deverá ser dos mais sensacionais. O Botafogo é apontado como favorito. Em sua equipe vemos atletas como Ricardo Baptista, José Pereira do Nascimento, José Allan Kardeck e outros. Também o Vasco concorrerá com uma equipe poderosa onde se destacam, Emilio Freixela, Renato Sacramento e Mario Vallim. Quanto ao Fluminense pouco podemos adiantar, não só por ser a maioria de seus atletas novos, como também por desconhecermos as possibilidades de cada um.

BAHIA X C. A. PARANAENSE

BAHIA, 8 (Especial para A MANHÃ) — O público esportivo de Salvador assistirá, hoje, à tarde, um interessante interestadual, entre o Baía, desta capital, e o Clube Atlético Paranaense, de Curitiba.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de abril de 1950 — NÚMERO 2.659

Natação

DESPERTOU GRANDE INTERESSE A EXIBIÇÃO DOS JAPONESES

Superlotada a piscina do Guanabara — Apesar de não alcançarem grandes marcas, correspondeu plenamente à expectativa a exibição dos nipônicos — Cr$ 97.710,00 a renda da competição internacional

A exibição dos "peixes-voadores" em nossa metropole foi coroada de completo êxito. Um público poucas vezes visto em nossos tanques aquáticos, superlotou a piscina do Guanabara na expectativa de ver os "maiores do mundo", na tentativa de superar mais uma marca mundial. Todavia os "ases" nipônicos não se empregaram a fundo, pois segundo conseguimos apurar antes de ser iniciada a competição, daqui por diante eles não se empregariam em busca de recordes e sim para demonstrarem suas qualidades técnicas. Desta maneira vemos muita gente descontente por não ver uma nova marca mundial ser superada ou mesmo ser igualada. Acreditamos entretanto que amanhã, na piscina de Caio Martins, os resultados poderão ser melhores, uma vez que nos 100 e 800 metros, tanto Hamagushi como Turuhashi devem encontrar por parte de nossos nadadores maior empenho.

O QUE VIMOS NOS JAPONESES

Com exceção de Turuhashi, os demais nadadores japoneses pouco impressionaram no seu estilo. Hamagushi, vencedor dos 200 metros, foi o que melhor se apresentou. Ao nosso ver o simpático velocista japonês está com excesso de peso, pois os 86 quilos que possui devem prejudicar sensivelmente suas performances. Murayama teve que se empregar a fundo nos ultimos 50 metros, quando nosso patricio Arau, numa sensacional virada obrigou Murayama a desenvolver o máximo a fim de não ser surpreendido. Também Hashisumi teve em João Gonçalves um grande competidor e nos ultimos 50 metros foi atropelado seriamente pela revelação paulista que conta com apenas 16 anos. Turuhashi contrariando a todos estilos usados atualmente na natação mundial, pois usando estilo que acreditamos ser dele apenas, vem impressionando aos mais famosos técnicos. A sua coordenação entre os braços e as pernas é bem curiosa. Para cada braçada Turuhashi dá seis batidas de pés, em baixo d'água, quase não se percebendo os seus movimentos. A braçada direita é perfeita mas a esquerda um tanto defeituosa. Nadou até os primeiros 100 metros um pouco atrás dos demais competidores. Ao alcançar os 120 metros, forçou a prova e acabou chegando com mais de 8 corpos sobre o seu companheiro Hashisumi, sem contudo conseguir um tempo a altura de seu renome.

AS PROVAS RESTANTES

Nas provas restantes do programa, assistimos a um interessante duelo entre as equipes de 3 x 50 metros 3 nados e 4 x 50 metros livre, do Rio e de S. Paulo. Na primeira os paulistas venceram, mas na segunda conseguimos cobrar com juros a derrota anteriormente sofrida.

Ainda foram disputadas 3 provas de revezamento dedicadas a nadadores infanto-juvenis, salientando-se entre elas a performance da equipe do Bangu que em sensacional virada conseguiu classificar-se no 2.º posto.

AUTORIDADES PRESENTES

A competição de ontem foi assistida por altas autoridades civis e desportivas, entre os quais o dr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe da Casa Civil do Presidente da República, e exma. familia, Cap. Silvio Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esporte do Estado de S. Paulo e senhora, presidentes de vários clubes e entidades do D. Federal.





Na gravura vemos Turuhashi quando competia na prova dos 400 metros. Aran, Murajama e Hamagushi logo após a finalização da prova dos 200 metros e finalmente os quatro "peixes voadores" em companhia do seu técnico Yusa.

RESULTADO DAS PROVAS

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1.ª Prova: Rev. 3 x 50 metros — Homens — Interestadual — 3 nados.
1.º lugar — Equipe de S. Paulo: Musa, Willy e Plauto, com o tempo de 1m31'4s.
2.º lugar — Equipe S. Paulo — Mobiglia, Catunda e Okamoto, com 1m2'4.
3.º lugar — Equipe do D. Federal, com 1m33'3.

2.ª Prova: Rev. 3 x 50 metros — Juvenis Juniors — 3 nados.
1.º lugar — Equipe do Icaraí — Paulo, Silvio e Geraldo, com 1m 59'9.
2.º lugar — Equipe do Bangu — João, Nilsio e Delcio, 2m01'1.
3.º lugar — Equipe do Fluminense — Arestoco, Daniel e Sergio, 2m02'2.

3.ª Prova — 3 x 50 metros — Juvenis Seniors — 3 nados.
1.º lugar — Equipe do Icaraí — Sergio, Helio e Rui, 1'46''5.
2.º lugar — Equipe do Botafogo — Carlos, Helio e José, 1'53''5.
3.º lugar — Equipe do Tijuca — Alvaro, Flavio e Vlademir, 1'54''3.

4.ª Prova: — 3 x 50 metros — Aspirantes — 3 nados.
1.º lugar — Equipe do Fluminense — Silvio, Alberto e Afonso, 1,40''9.
2.º lugar — Equipe do Tijuca — Fernando, Mauricio, Alvemar, 1,42''9.
3.º lugar — Equipe do Botafogo — Jorge, Milton e Julio, 1,49''8.

5.ª Prova: — 200 metros — Homens — Internacional — nado livre.
1.º lugar — Hamagushi, 2'12''0.
2.º lugar — Murajama, 2,14''6.
3.º lugar — Aram Boghossiam, 2'16''6.

6.ª Prova: — 400 metros — nado livre — Internacional.
1.º lugar — Turuhashi, 4'53''8.
2.º lugar — Hashisumi, 4'59''0.
3.º lugar — João Gonçalves, ... 5'03''0.
4.º lugar — Rolf Kestener, 5'10''8.

7.ª Prova: — 4 x 50 — nado livre — Interestadual.
1.º lugar — Equipe Carioca — Arau, Ricardo, Martins e Sergio, com 1'49''5.
2.º lugar — Equipe de S. Paulo — Plauto, Caisenda, Willy, Okamodo, com 1'52''3.
3.º lugar — Equipe Carioca, 1'53''6.

OLARIA X BONSUCESSO

O amistoso desta tarde, na rua Bariri — Milton, ex-goleiro do Madureira, no arco olariense — Os quadros

Animado com os efeitos ante um quadro misto do Flamengo e a equipe principal do América, o Bonsucesso acertou, imediatamente, um outro compromisso. O adversário, dessa feita, da equipe de Teixeira de Castro, será o Olaria.

NA RUA BARIRI O AMISTOSO

Esse amistoso entre os denodados rivais leopoldinenses será realisado esta tarde, no estádio da R. Bariri, perante um público talvez regular e dos mais entusiastas.

MAIS COTADOS OS "BARIRIS"

Apesar das últimas façanhas do Bonsucesso, o Olaria, que jogará no seu próprio campo e incentivado pela sua própria "torcida," na opinião dos "entendidos", surge como o mais provável ganhador da interessante luta.

OS DOIS PROVAVEIS QUADROS

Os dois prováveis conjuntos formarão provavelmente com a seguinte constituição:

OLARIA: Milton, Maro e Lamparina, Olavo, Moacir e Ananias, Alcino, Mical, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Vicente, Amaurí e Gato, Vitor, Urubatão e Agostinho, Cidinho, Manéco, Baiano, Soca e Toto.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Os jogadores italianos estavam inativos

ROMA, 7 (U. P.) — Ottorini Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, Declarou que o grande numero de jogadores estrangeiros contratados pelos quadros italianos "dificultam gravemente" as probabilidades de a Itália levantar o Campeonato do Mundo, no torneio que será realizado no Brasil, em fins do corrente ano.

Em entrevista concedida a jornalistas, Barassi manifestou que grande número de jogadores suecos, dinamarqueses e Sul Americanos que hoje jogam em quadros italianos fizeram com que o alto número de jogadores italianos ficassem afastados dos campos durante meses, com grave prejuizo para a sua forma moral.

Acrescentou Barassi que "como no quadro nacional italiano só é permitida a presença de italianos, nos vemos forçados a formar nosso quadro com jogadores que foram deixados à margem por algum tempo, pois seus quadros contam com estrangeiros ocupando os seus postos"

America x Esporte e Madureira x Flamengo

Além do Flamengo, dois dos nossos clubes atuarão esta tarde, fora dos gramados do Rio. São êles: América e Madureira. Os rubros enfrentarão o tradicional Esporte Clube, de Juiz de Fora, e os tricolores suburbanos medirão forças com o Flamengo, de Ilhéus.

Tanto num como noutro interestadual, os grêmios guanabarinos aparecem como favoritos.

INTERNACIONAL X PENAROL, EM PORTO ALEGRE — O Penarol, de Montevidéu, uma das expressões máximas do "association" uruguaio, estreará esta tarde, em Porto Alegre, contra o Internacional